

**SINAES**

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

**ENADE** 2011

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

# Relatório Síntese

## Ciências Sociais

Instituto Nacional de Estudos e  
Pesquisas Educacionais Anísio  
Teixeira - INEP

Ministério  
da Educação





# SUMÁRIO

Apresentação.....	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2011 .....	5
1.1 Objetivos.....	5
1.2 Matriz de avaliação.....	7
1.3 Formato da prova .....	10
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.....	10
1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso .....	10
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso.....	11
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área.....	12
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área....	12
1.4.5 Cálculo da nota do curso .....	13
1.4.6 Nota final.....	15
1.4.7 Índice de Facilidade .....	16
1.4.8 Correlação Ponto Bisserial .....	17
1.4.9 Coeficiente de Assimetria .....	18
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil .....	19
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova .....	28
3.1 Estatísticas Básicas da Prova .....	28
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais .....	28
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral .....	33
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico.	38
3.2 Análise das Questões Objetivas.....	43
3.2.1 Componente de Formação Geral .....	43
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico – Ciências Sociais Bacharelado .....	47
3.2.3 Componente de Conhecimento Específico – Ciências Sociais Licenciatura .....	51
3.3 Análise das Questões Discursivas .....	55
3.3.1 Componente de Formação Geral .....	55
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico.....	64
3.3.3 Considerações Finais da Banca sobre a correção das questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico .....	72
Capítulo 4 Percepção da Prova .....	74
4.1 Grau de dificuldade da prova .....	75
4.1.1 Componente de Formação Geral .....	75
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico.....	77
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total .....	79
4.3 Compreensão dos enunciados das questões .....	81
4.3.1 Componente de Formação Geral .....	81

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico.....	83
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas.....	85
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova.....	87
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova.....	89
4.7 Tempo gasto para concluir a prova.....	91
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos.....	94
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	94
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	95
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	98
Capítulo 6 Características dos Estudantes.....	101
6.1. Perfil do estudante.....	101
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas.....	101
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse.....	107
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	111
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	152
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Total de Estudantes, Gênero e Quartos de Desempenho.....	162
ANEXO IV – Questionário do estudante.....	220
ANEXO V - Prova de Ciências Sociais.....	227

#### Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero

# APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da Área de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura), realizado em 2011.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. O ENADE 2011 avaliou cursos de bacharelado ou licenciatura das seguintes Áreas:

- Arquitetura e Urbanismo
- Artes Visuais
- Biologia
- Ciências Sociais
- Computação
- Educação Física
- Engenharia
  - Engenharia - Grupo I
  - Engenharia - Grupo II
  - Engenharia - Grupo III
  - Engenharia - Grupo IV
  - Engenharia - Grupo V
  - Engenharia - Grupo VI
  - Engenharia - Grupo VII
  - Engenharia - Grupo VIII
- Filosofia
- Física
- Geografia
- História
- Letras
- Matemática

- Música
- Pedagogia
- Química

Além destes, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas seguintes áreas:

- Tecnologia em Alimentos
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Construção de Edifícios
- Tecnologia em Fabricação Mecânica
- Tecnologia em Gestão da Produção Industrial
- Tecnologia em Manutenção Industrial
- Tecnologia em Processos Químicos
- Tecnologia em Redes de Computadores
- Tecnologia em Saneamento Ambiental

O ENADE, parte integrante do SINAES, foi aplicado no dia 06 de novembro aos estudantes habilitados. Tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no final do último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infra-estrutura e a organização acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, configura parte comum às provas das diferentes Áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais já desenvolvidos pelos estudantes no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2011, da Área de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura), expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

## **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2011

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para cada Área, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação das Áreas. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes na Área, apresentando em tabelas e gráficos a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utiliza dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa, considerando, em 2011, somente os estudantes Concluintes.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2011, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados o total da população e dos presentes; além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima e o coeficiente de assimetria, contemplando o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2011, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2011, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

# CAPÍTULO 1

# DIRETRIZES PARA O ENADE/2011

## 1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1 da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Ciências Sociais e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 54 questões, preenchido *on-line* pelo estudante - ver Anexo V), o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova (ver Anexo IV) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como Ingressantes ou Concluintes. Em 2011, o ENADE foi aplicado somente aos estudantes Concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Ciências Sociais é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 155, de 21 de junho de 2011:

- Alexandro Dantas Trindade, Universidade Federal do Paraná;
- Andréa Bittencourt Pires Chaves, Universidade Federal do Pará;
- Bruno Pinheiro Wanderley Reis, Universidade Federal de Minas Gerais;
- Christina de Rezende Rubim, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Edmilson Lopes Júnior, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Heloisa Dias Bezerra, Universidade Federal de Goiás;
- Rafael Machado Madeira, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 155, de 21 de junho de 2011:

- Francisco Fachine Borges, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Paulo Carlos Du Pin Calmon, Universidade de Brasília;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

## 1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Ciências Sociais estão definidas na Portaria INEP nº 216, de 26 de julho de 2011.

A prova do ENADE/2011, aplicada aos estudantes da Área de Ciências Sociais, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Ciências Sociais.

No Componente de avaliação da Formação Geral<sup>1</sup> é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, espera-se dos graduandos das IES que evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de formação e que sejam importantes para a realidade contemporânea.

Essa compreensão vincula-se a perspectivas críticas, integradoras, e à construção de sínteses contextualizadas, a partir de temas tais como: arte e cultura; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e inovação; democracia, ética e cidadania; ecologia e biodiversidade; globalização e geopolítica; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão/exclusão, relações de gênero; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural; e violência.

No Componente de Formação Geral foram verificadas as capacidades dos graduandos de ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; administrar conflitos; e atuar segundo princípios éticos.

---

<sup>1</sup> Art. 3º, Portaria INEP nº 188 de 12 de julho de 2011.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2011 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema, estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2011, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Sociais, teve por objetivos<sup>2</sup>:

I - Verificar o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação em Ciências Sociais visando a melhoria da qualidade do ensino, através do acompanhamento do desenvolvimento de competências, habilidades e domínio de conhecimentos necessários para a atuação do cientista social;

II - Identificar e analisar necessidades, demandas e problemas do processo de formação do cientista social, considerando os seus diferentes perfis de atuação decorrentes da diversidade social, cultural, política, econômica e regional do país, por meio de dados quantitativos e qualitativos;

III - Auxiliar na análise institucional e na orientação de políticas de gestão nos âmbitos interno e externo das IES;

IV - Subsidiar a formulação de políticas públicas para a melhoria da educação superior no país;

V - Verificar a implementação das Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Ciências Sociais.

A prova do ENADE 2011, no componente específico da Área de Ciências Sociais, tomou como referência o seguinte perfil do profissional<sup>3</sup>:

I - Professor de ensino fundamental e médio;

II - Professor de ensino superior;

III - Pesquisador na área acadêmica ou não acadêmica;

IV - Profissional que atue em planejamento, consultoria, formação e assessoria junto a empresas públicas, privadas, organizações não governamentais, governamentais, partidos políticos, movimentos sociais e atividades similares.

---

<sup>2</sup> Art. 4º, Portaria INEP nº 216.

<sup>3</sup> Art. 5º, Portaria INEP nº 216.

A prova do ENADE 2011, no componente específico da Área de Ciências Sociais, avaliou se o estudante desenvolveu, no seu processo de formação, as seguintes competências e habilidades<sup>4</sup>:

- I - Domínio de bibliografia clássica;
- II - Domínio de bibliografia contemporânea;
- III - Domínio de metodologia;
- IV - Autonomia intelectual;
- V - Capacidade analítica e crítica;
- VI - Capacidade de argumentação e construção de texto;
- VII - Capacidade de articulação entre teoria e prática;
- VIII - Habilidade na elaboração e/ou execução de projetos;
- IX - Competência na utilização de tecnologias aplicáveis às Ciências Sociais.

A prova do ENADE/2011, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Sociais, adotou como referencial os seguintes conteúdos<sup>5</sup>:

- I - Teorias clássicas da antropologia, ciência política e sociologia, equitativamente distribuídas;
- II - Teorias contemporâneas da antropologia, ciência política e sociologia, equitativamente distribuídas;
- III - Formação e pensamento cultural, social e político brasileiros;
- IV - Temáticas contemporâneas das Ciências Sociais;
- V - Métodos e técnicas de pesquisa, quantitativos e qualitativos, em Ciências Sociais;
- VI - Formação e pensamento cultural, social e político sob perspectiva comparada.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Sociais do ENADE/2011 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

---

<sup>4</sup> Art. 6º, Portaria INEP nº 216.

<sup>5</sup> Art. 7º, Portaria INEP nº 216.

### 1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2011 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 questões objetivas de múltipla escolha e as 2 discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Sociais, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% a do Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

### 1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso  $i$  de uma Área  $j$ , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior)  $s$ , em um município  $m$ . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

#### 1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] é a obtenção do desempenho médio dos alunos Concluintes deste curso  $i$  no Componente de Formação Geral,  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ , e do desempenho médio dos Concluintes do mesmo curso  $i$  no Componente de Conhecimento Específico da Área,  ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ :

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde  ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$  são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do  $n$ -ésimo aluno Concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] que compareceu à prova, e  $N_C$  é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

### 1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos Concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos Concluintes de um curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente,  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$ , são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j C_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j C_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j C_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j C_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j C_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j C_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (4)$$

onde  ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$  são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do  $n$ -ésimo aluno Concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] que compareceu à prova,  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos Concluintes do curso  $i$ , e  $N_C$  é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

### 1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral,  ${}^j\bar{C}^{FG}$ , e da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j\bar{C}^{CE}$ :

$${}^j\bar{C}^{FG} = \frac{{}^jC^{FG}_{1,s_1,m_1} + {}^jC^{FG}_{2,s_2,m_2} + {}^jC^{FG}_{3,s_3,m_3} + \dots + {}^jC^{FG}_{K,s_K,m_K}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}^jC^{FG}_{k,s_k,m_k}}{K} \quad (5)$$

$${}^j\bar{C}^{CE} = \frac{{}^jC^{CE}_{1,s_1,m_1} + {}^jC^{CE}_{2,s_2,m_2} + {}^jC^{CE}_{3,s_3,m_3} + \dots + {}^jC^{CE}_{K,s_K,m_K}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}^jC^{CE}_{k,s_k,m_k}}{K} \quad (6)$$

onde  ${}^jC^{FG}_{k,s_k,m_k}$  e  ${}^jC^{CE}_{k,s_k,m_k}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$  com pelo menos 2 alunos Concluintes<sup>6</sup>.

### 1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área (Ciências Sociais). A expressão é a seguinte:

$$\begin{aligned} {}^jDP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}^jC^{FG}_{1,s_1,m_1} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2 + \left({}^jC^{FG}_{2,s_2,m_2} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}^jC^{FG}_{K,s_K,m_K} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}^jC^{FG}_{k,s_k,m_k} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (7)$$

$$\begin{aligned} {}^jDP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}^jC^{CE}_{1,s_1,m_1} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2 + \left({}^jC^{CE}_{2,s_2,m_2} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}^jC^{CE}_{K,s_K,m_K} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}^jC^{CE}_{k,s_k,m_k} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (8)$$

<sup>6</sup> Ver observação no item 1.4.6.

onde  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$  e  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j \bar{C}^{FG}$  e  ${}^j \bar{C}^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$  com pelo menos 2 alunos Concluintes.

#### 1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos Concluintes dos cursos de uma Área  $j$  é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Formação Geral,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$ , e a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Conhecimento Específico,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$ . A Nota ENADE do curso  $k$  é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

O cálculo desses termos para o curso  $k$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos Concluintes do curso  $k$ , a média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$ , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$ . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}}{{}^j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}}{{}^j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$  e  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j \bar{C}^{FG}$  e  ${}^j \bar{C}^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j DP_C^{FG}$  e  ${}^j DP_C^{CE}$  são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$ .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso  $k$  o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação  $j$ ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos Concluintes do curso  $k$  no Componente de Formação Geral,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$ , e da Nota Padronizada dos Concluintes do curso  $k$  no Componente de Conhecimento Específico,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$ , é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área  $j$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área  $j$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área  $j$ , e  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k$  é o afastamento

padronizado do curso  $k$  que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área  $j$ .

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

#### 1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso  $k$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus Concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (14)$$

### OBSERVAÇÕES

1. Para os cálculos das médias e desvios padrão das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de Concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste Componente também seja zero; e
- apenas um participante Concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso  $k$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$  e  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$  foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante Concluinte presentes na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante Concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, a nota do aluno estaria sendo divulgada, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

**Quadro 1: Distribuição dos conceitos**

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2011

### 1.4.7 Índice de Facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A tabela 1.1 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

**Tabela 1.1 - Classificação de Questões segundo Índice de facilidade – ENADE/2011**

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 1.4.8 Correlação Ponto Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área de avaliação e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $DP_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada área.

A Tabela 1.2 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação Ponto Bisserial.

**Tabela 1.2 - Classificação de Questões segundo Índice de discriminação (Ponto Bisserial) – ENADE/2011**

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
≤ 0,19	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Questões com índice de discriminação fraco, com valores  $\leq 0,19$ , são eliminadas do computo das notas.

### 1.4.9 Coeficiente de Assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes de um dado curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ]; é a seguinte:

$$\begin{aligned}
 {}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_2 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_3 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\
 &= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_n - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} \quad (16)
 \end{aligned}$$

onde  ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$  é a nota no Componente de Formação Geral do  $n$ -ésimo aluno Concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ],  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$  é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes do curso  $i$ ,  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$  é o desvio padrão correspondente e  $N_c$  é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

## CAPÍTULO 2

# DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2011, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Ciências Sociais contou com a participação de estudantes de 121 cursos<sup>7</sup>.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das instituições públicas de ensino, que concentraram 83 dos 121 cursos de Ciências Sociais, número correspondente a 68,6% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 48 dos cursos, ou 39,7% do total nacional. As regiões Sul e Nordeste tiveram representações, respectivamente, de 21,5% e de 22,3% do total de cursos. A região de menor representação foi a Centro-Oeste, com sete cursos ou 5,8% do total, seguida pela região Norte com 13 cursos (10,7%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições públicas (96,3%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições privadas (50,0%). Nesta região encontra-se a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país, com 24 dentre os 38 desta categoria. Quanto aos cursos em instituições públicas, a região Nordeste apresentou o maior quantitativo nacional, 26, seguida de perto pela região Sudeste, 24 dos 83 nesta categoria.

---

<sup>7</sup> Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação.

**Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	121	83	38
	100,0%	68,6%	31,4%
NO	13	12	1
	100,0%	92,3%	7,7%
NE	27	26	1
	100,0%	96,3%	3,7%
SE	48	24	24
	100,0%	50,0%	50,0%
SUL	26	14	12
	100,0%	53,8%	46,2%
CO	7	7	0
	100,0%	100,0%	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Ciências Sociais por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 121 cursos de Ciências Sociais avaliados no exame, 111, equivalentes a 91,7% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram seis cursos (5,0% do total). Já os Centros Universitários eram quatro, o que corresponde a 3,3% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (38), Centros Universitários (quatro) e Faculdades (seis), sendo a única das Grandes Regiões que apresentou cursos nos dois últimos tipos de Organização Acadêmica.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, o Nordeste figurou na segunda posição, com 27 cursos, todos desenvolvidos em Universidades, seguidos de perto pela região Sul, com 26 cursos também desenvolvidos em Universidades.

A região Centro-Oeste contou com sete cursos, também todos em Universidades.

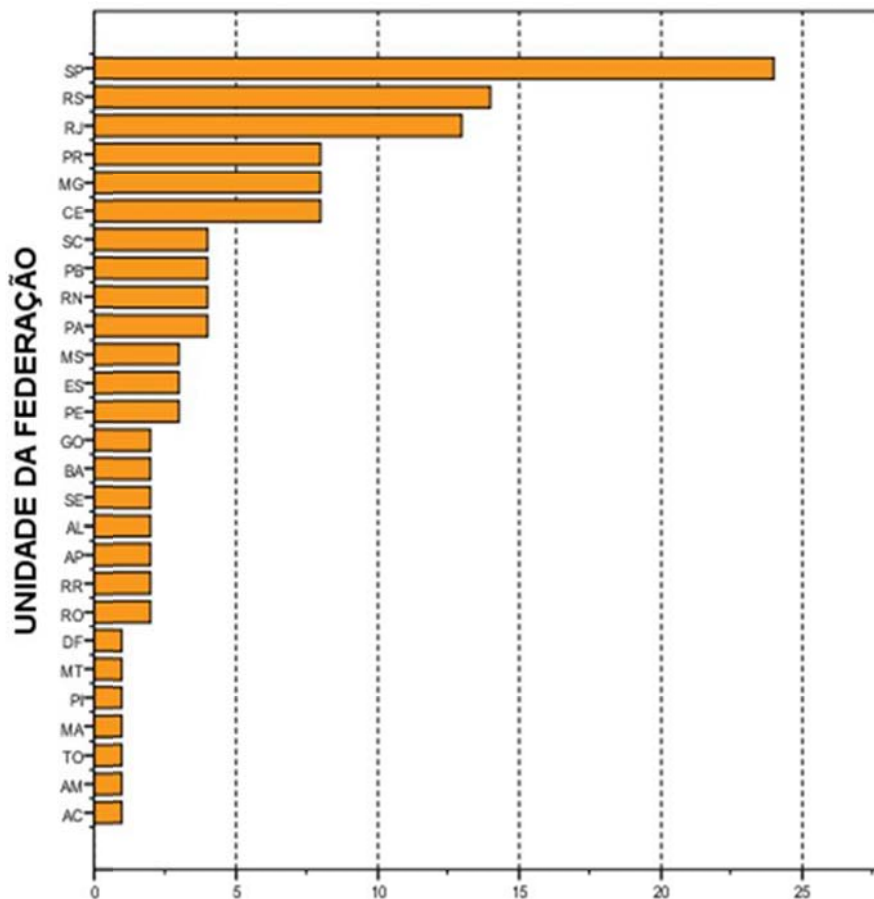
A região Norte foi a segunda com menor participação no total nacional de cursos de Ciências Sociais, 13 cursos em Universidades.

**Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	121	111	4	6
	100,0%	91,7%	3,3%	5,0%
NO	13	13	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
NE	27	27	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
SE	48	38	4	6
	100,0%	79,2%	8,3%	12,5%
SUL	26	26	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
CO	7	7	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2011 nas Ciências Sociais, por Unidade da Federação, é apresentada no Gráfico 2.1. Pode-se observar que São Paulo e Rio Grande do Sul foram os estados com maior representação, seguidos do Rio de Janeiro. Esses três estados correspondem a um pouco mais de 40% dos cursos de Ciências Sociais avaliados no ENADE de 2011. No outro extremo, com menor representação, o Distrito Federal, Mato Grosso, Piauí, Maranhão, Tocantins, Amazonas e Acre apresentaram um curso cada.



**Número de cursos**  
**Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por**  
**Unidade da Federação- ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes no ENADE/2011 de Ciências Sociais, por Categoria Administrativa é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 6.707 estudantes, sendo que destes 4.203 estavam presentes (37,3% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Centro-Oeste (21,3%) e a maior, na região Sul (43,0%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições públicas (37,8%) do que os de instituições privadas (35,9%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições públicas. Tais instituições concentraram 78,0% dos estudantes de Ciências Sociais de todo o país inscritos no ENADE/2011 (5.229 estudantes em IES públicas e 1.478 em privadas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 2.858, dos quais 2.119 (74,1%) estudavam em instituições públicas, enquanto 739 (25,9%), em privadas. O contingente de estudantes de instituições públicas da região Sudeste correspondeu a um pouco menos de metade dos alunos inscritos na área (40,5%). Na região Sul, onde a quantidade total de participantes foi menor, 1.711 alunos correspondendo a 25,5% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Ciências Sociais em IES privadas (42,0%) do que na região Sudeste (25,9%).

Na Região Nordeste inscreveram-se 996 estudantes, correspondentes a 14,9% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 985 inscritos (98,9% do total regional), e as instituições privadas, 11 estudantes, o que correspondeu a 1,1% do total regional.

Com 277 inscritos, correspondentes a 4,1% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou todos os alunos vinculados a instituições públicas, nenhum de privadas. A região Norte apresentou a segunda menor quantidade de estudantes na Área de Ciências Sociais: 863, correspondendo a 12,9% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede pública, 855, enquanto a rede privada possuía dez estudantes, correspondendo respectivamente a 98,9% e 1,2% do total regional.

**Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	2.504	1.974	530
		100,0%	78,8%	21,2%
	Presentes	4.203	3.255	948
		100,0%	77,4%	22,6%
	% Ausentes	37,3%	37,8%	35,9%
NO	Ausentes	260	255	5
		100,0%	98,1%	1,9%
	Presentes	605	600	5
		100,0%	99,2%	0,8%
	% Ausentes	30,1%	29,8%	50,0%
NE	Ausentes	263	261	2
		100,0%	99,2%	0,8%
	Presentes	733	724	9
		100,0%	98,8%	1,2%
	% Ausentes	26,4%	26,5%	18,2%
SE	Ausentes	1.187	978	209
		100,0%	82,4%	17,6%
	Presentes	1.671	1.141	530
		100,0%	68,3%	31,7%
	% Ausentes	41,5%	46,2%	28,3%
SUL	Ausentes	735	421	314
		100,0%	57,3%	42,7%
	Presentes	976	572	404
		100,0%	58,6%	41,4%
	% Ausentes	43,0%	42,4%	43,7%
CO	Ausentes	59	59	0
		100,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	218	218	0
		100,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	21,3%	21,3%	

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos e presentes por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 4.203 estudantes de Ciências Sociais inscritos e presentes para o exame de 2011 em todo o Brasil, 4.010 (95,4%) estudavam em Universidades, 34 (0,8%), em Centros Universitários e 159 (3,8%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes estudando em Universidades foi a Sudeste, com 1.478, o que corresponde a pouco mais da terça parte dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 36,9%. A região Sudeste foi a única que apresentou participantes vinculados a Centros Universitários, 34, e a Faculdades, 159.

Na região Norte, todos os 605 participantes estavam vinculados a Universidades. Essa região apresentou 865 inscritos, dos quais 864 estavam em Universidades e um estudante<sup>8</sup> estava vinculado a Faculdades. Esta região não apresentou participantes em Centros Universitários e apresentou o segundo menor contingente de participantes.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Também nessa região, todos os 733 participantes estudavam em Universidades.

A região Sul, com 976 alunos participantes, apresentou o terceiro menor contingente de participantes. Também essa região apresentou exclusivamente alunos vinculados a Universidades.

Na região Centro-Oeste, os 218 participantes estavam vinculados a Universidades, nenhum vinculado à Centros Universitários ou a Faculdades. Essa foi a região com menor contingente de participantes.

---

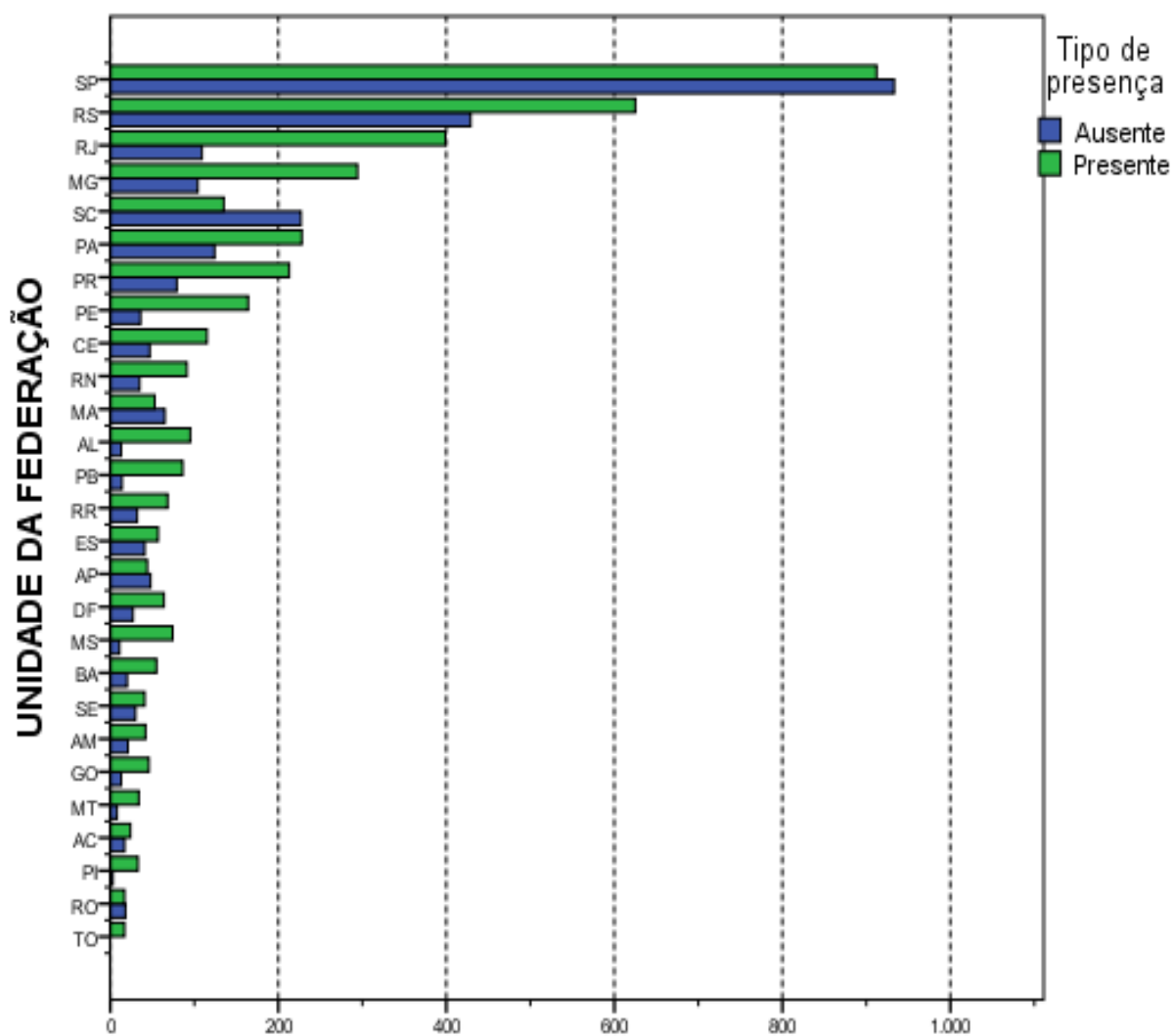
<sup>8</sup> Este único estudante não compareceu ao exame e, conseqüentemente, seu curso não foi avaliado.

**Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	2.504	2.428	20	56
		100,0%	97,0%	0,8%	2,2%
	Presentes	4.203	4.010	34	159
		100,0%	95,4%	0,8%	3,8%
	% Ausentes	37,3%	37,7%	37,0%	26,0%
NO	Ausentes	260	259	0	1
		100,0%	99,6%	0,0%	0,4%
	Presentes	605	605	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	30,1%	30,0%	—	100,0%
NE	Ausentes	263	263	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	733	733	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	26,4%	26,4%	—	—
SE	Ausentes	1.187	1.112	20	55
		100,0%	93,7%	1,7%	4,6%
	Presentes	1.671	1.478	34	159
		100,0%	88,5%	2,0%	9,5%
	% Ausentes	41,5%	42,9%	37,0%	25,7%
SUL	Ausentes	735	735	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	976	976	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	43,0%	43,0%	—	—
CO	Ausentes	59	59	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	218	218	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	21,3%	21,3%	—	—

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos e presentes no ENADE/2011 na Área de Ciências Sociais por Unidade da Federação. Os estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando mais da metade dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados do Acre, Piauí, Rondônia e Tocantins apresentaram, respectivamente, 41, 36, 35 e 17 participantes, somando 1,9% dos estudantes inscritos.



**Número de estudantes**  
**Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por**  
**Unidade da Federação segundo condição de presença-**  
**ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

# CAPÍTULO 3

## ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) no ENADE/2011. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo, bem como as estatísticas dos componentes relacionadas à Formação Geral, ao de Conhecimento Específico da Área e das questões discursivas isoladamente. Além disso, as análises das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico são apresentadas separadamente para concluintes do Bacharelado e da Licenciatura, já que as questões propostas para cada grupo foram diferentes.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas<sup>9</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam o total de estudantes concluintes da área de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) em 2011 do Brasil e, separadamente, por Grande Região. Foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero. Todos os gráficos de distribuição de notas permitem a comparação dos resultados por habilitação: Bacharelado e Licenciatura.

### 3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

#### 3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grande Região dos estudantes concluintes de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura). A população total de inscritos foi de 6.707. Destes, 2.504 estiveram ausentes, sendo 37,3% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Sul (43,0%) e a de menor abstenção foi a Centro-Oeste (21,3%).

---

<sup>9</sup> Essas estatísticas e outras estão definidas no Capítulo 1.

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 32,5, sendo que os alunos da região Sudeste obtiveram a média mais baixa (27,2) e os da região Centro-Oeste obtiveram a média mais alta (40,5). As demais médias foram: 33,5 na região Norte, 35,4 na região Nordeste e 37,2 na região Sul. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 22,1, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (23,7) e o menor na região Norte (19,0), indicando uma dispersão menor das notas desta última região.

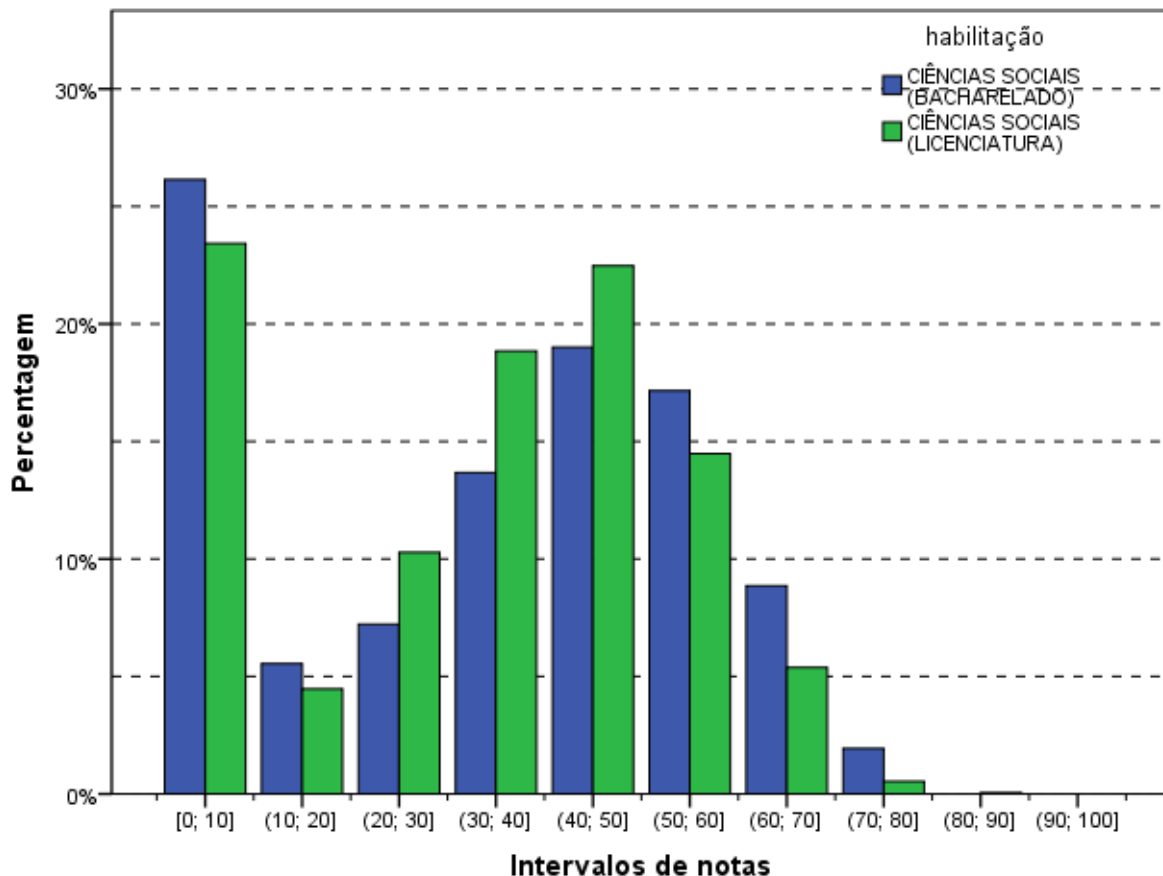
A região que obteve a maior nota máxima foi a Sudeste (80,4), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Centro-Oeste (71,9). A mediana do Brasil como um todo foi 37,4, sendo a maior mediana obtida na região Centro-Oeste (44,2) e a menor obtida na Sudeste (30,3). A nota mínima foi zero em todas as regiões, sem exceção.

**Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova, por Grande Região - ENADE 2011 - Ciências Sociais**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	6.707	865	996	2.858	1.711	277
Ausentes	2.504	260	263	1.187	735	59
Presentes	4.203	605	733	1.671	976	218
% Ausentes	37,3%	30,1%	26,4%	41,5%	43,0%	21,3%
Média	32,5	33,5	35,4	27,2	37,2	40,5
Erro padrão da média	0,3	0,8	0,8	0,6	0,6	1,3
Desvio padrão	22,1	19,0	21,0	23,7	20,2	19,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,4	38,1	41,1	30,3	39,9	44,2
Máxima	80,4	72,0	77,5	80,4	76,9	71,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta a distribuição das mesmas em colunas de cores diferentes para alunos de Bacharelado e de Licenciatura. As distribuições são bimodais com uma moda mais importante no primeiro intervalo, [0;10], tanto para os concluintes de Bacharelado quanto os de Licenciatura. A segunda moda também é a mesma para as duas habilitações concluintes: (40;50]. Os coeficientes de assimetria das distribuições das notas das duas habilitações são negativos: -0,25 para o Bacharelado e -0,35 para a Licenciatura. As distribuições por Grande Região também apresentam assimetria negativa, concentração pouco maior do lado direito do histograma e mais espalhada do lado esquerdo, para os estudantes das duas habilitações, com exceção dos alunos da região Sudeste, que apresentaram coeficientes positivos de assimetria, respectivamente 0,12 e 0,07, para Bacharelado e Licenciatura.

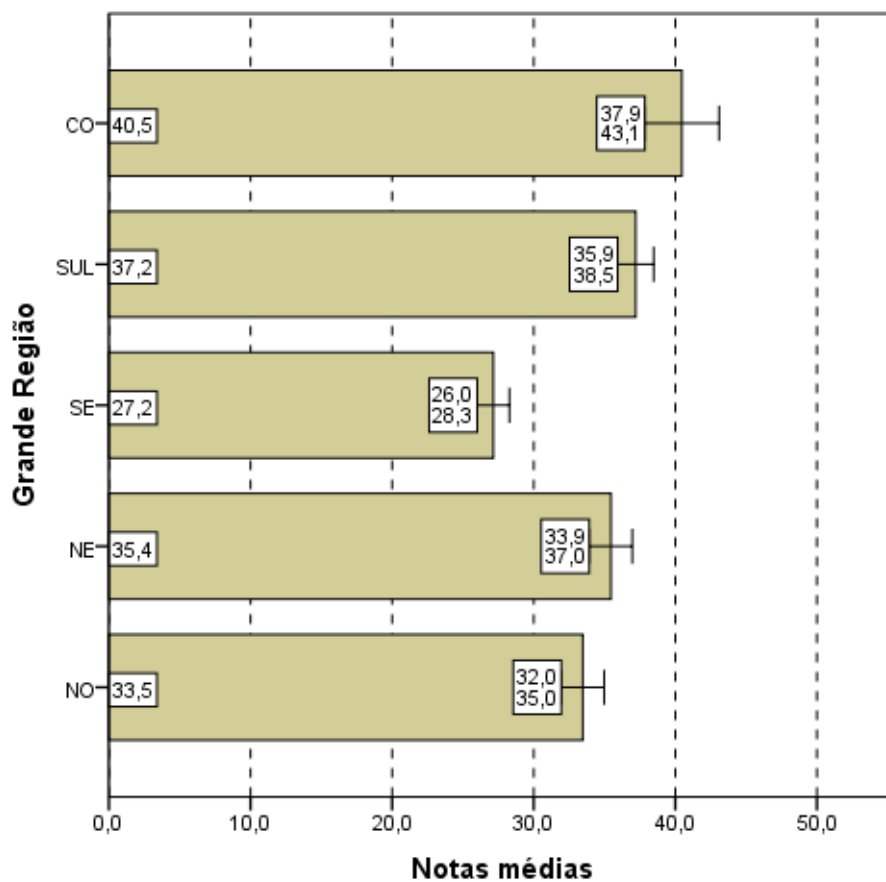


**Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova - ENADE/2011 - Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os Gráficos 3.2, 3.3 e 3.4 apresentam informações referentes à média da nota final dos Participantes, desagregando os resultados de acordo com, respectivamente, as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica. Os gráficos apresentam o valor da média das notas como uma barra e os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

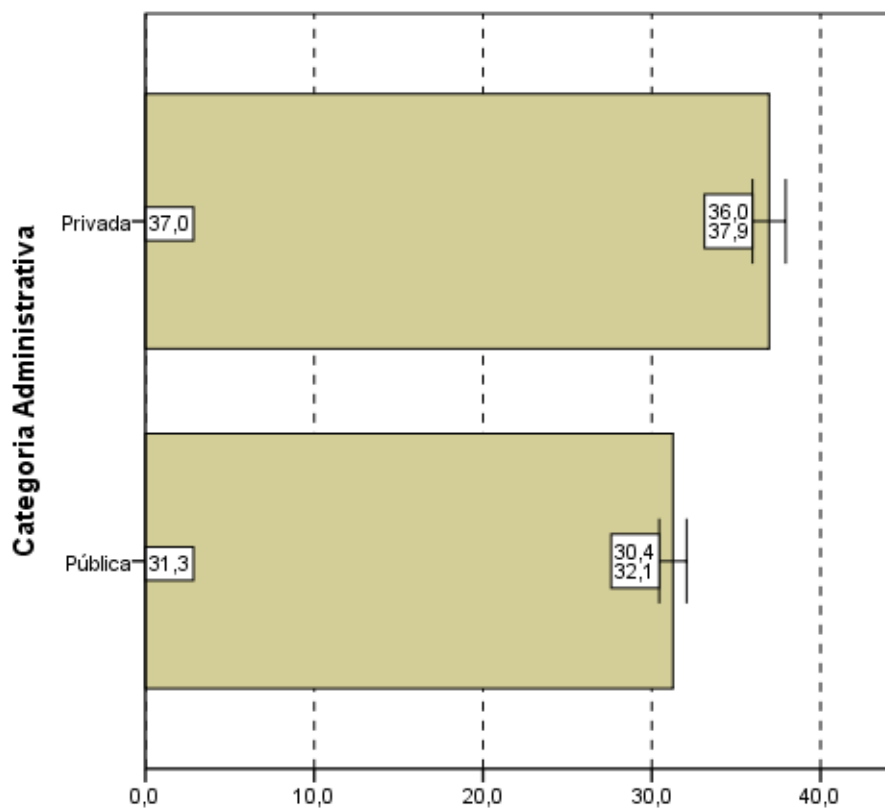
Considerando-se o gráfico de notas segundo Grande Região (Gráfico 3.2), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média, obtida na região Centro-Oeste (40,5) e a menor, obtida na região Sudeste (27,2). Além disso, a média da região Sudeste é estatisticamente inferior às médias de todas as demais regiões.



**Notas médias**  
**Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

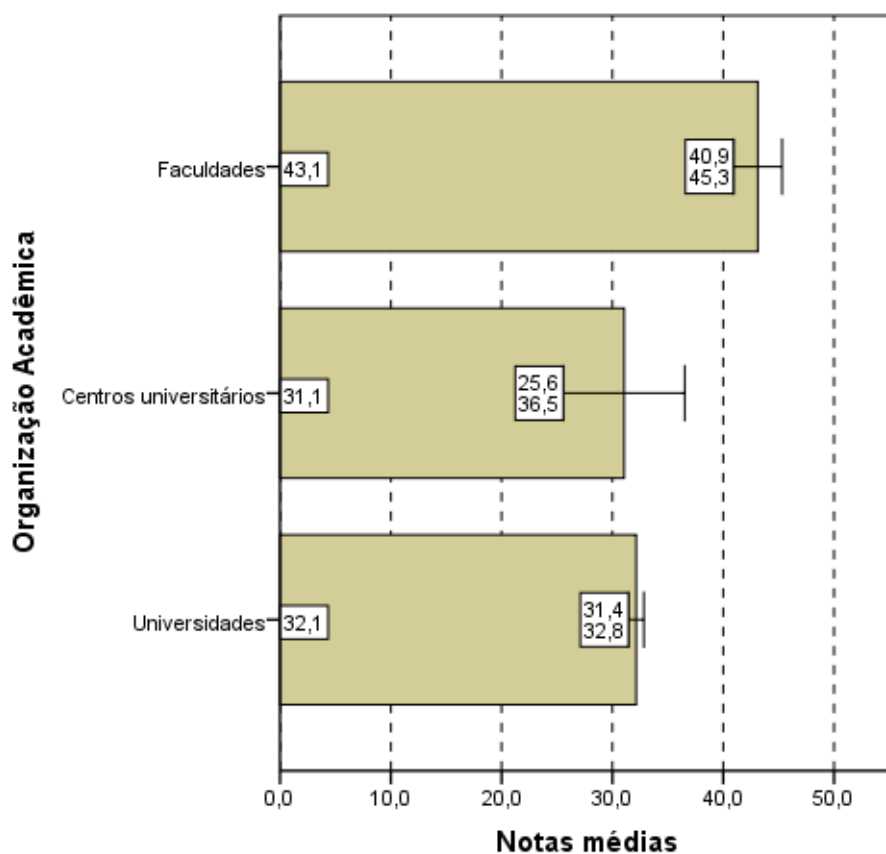
Levando-se em conta os estudantes por Categorias Administrativas (Gráfico 3.3), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. Pode ser observado ainda que a média dos alunos de IES Públicas é maior (37,0) que a dos alunos de IES Privadas (31,3).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.3 - Notas médias na prova, segundo**  
**Categoria Administrativa - ENADE/2011 - Ciências**  
**Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tendo como foco o Gráfico 3.4, que apresenta as notas médias das provas segundo Organização Acadêmica, constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% da média das notas dos estudantes provenientes de Faculdades em relação aos de Centros Universitários e Universidades. Não existe diferença estatisticamente significativa entre estas duas últimas organizações acadêmicas. A maior média foi obtida pelos estudantes de Faculdades (43,1), e a menor, pelos de Centros Universitários (31,1).



**Gráfico 3.4 - Notas médias na prova, segundo Organização Acadêmica - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 40,2. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil como um todo foi 28,1. A maior média foi obtida na região Centro-Oeste (50,0), e a menor, na região Sudeste (33,4). As demais médias foram: 41,8 na região Norte; 43,1 na região Nordeste; e 46,4 na região Sul. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (29,8) e o menor na região Sul (25,2). Os demais desvios padrões foram: 25,6 na região Norte; 26,9 na região Nordeste; e 25,3 na região Centro-Oeste. A maior nota no componente de Formação Geral da prova do ENADE foi obtida por pelo menos um aluno da região Sudeste (100,0) enquanto que a menor nota máxima foi obtida na região Centro-Oeste (92,5). Nas outras regiões as notas máximas foram: 96,0 na região Norte; 98,0 na região Nordeste; e 97,0 na região Sul. A mediana do Brasil como um todo foi 45,0, sendo a menor mediana encontrada na região Sudeste (37,5) e a maior encontrada na região

Centro-Oeste (54,0). A nota mínima nesta parte da prova foi zero em todas as regiões, sem exceção.

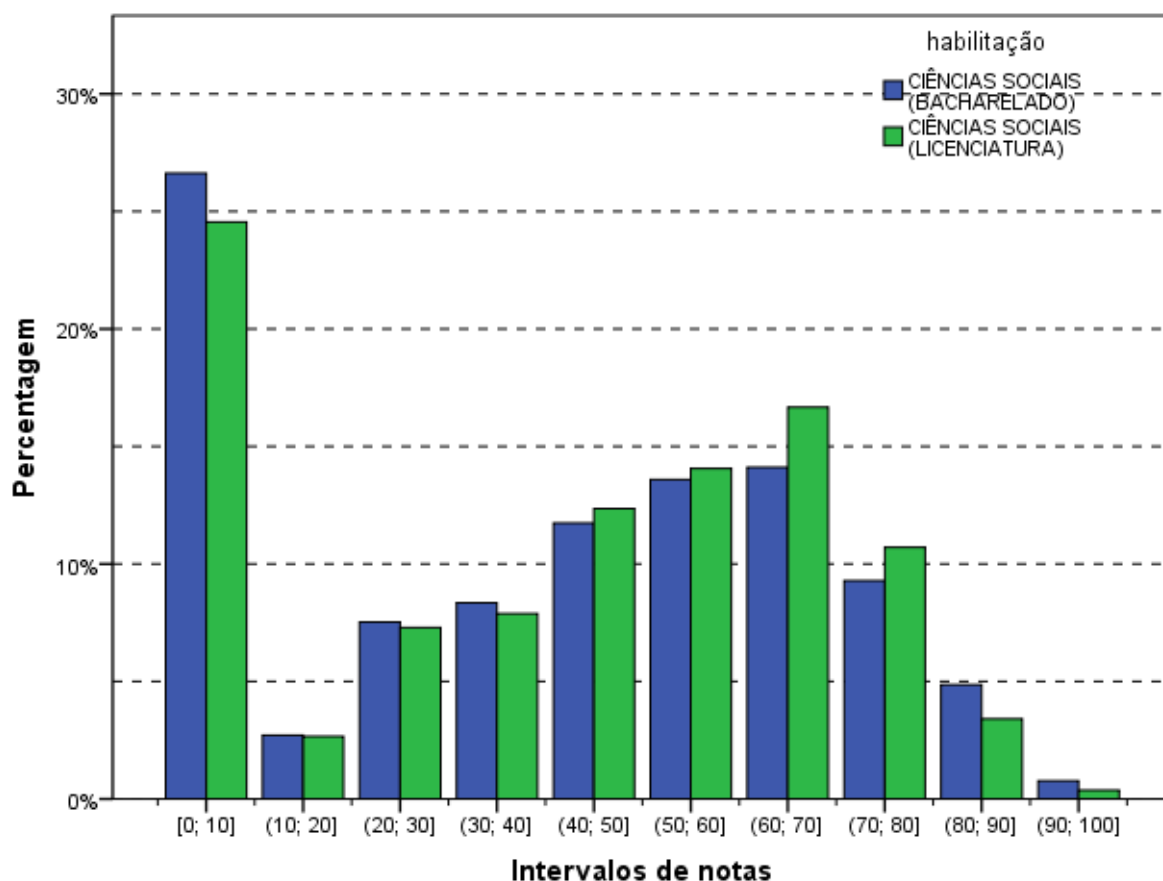
**Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Ciências Sociais**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	6.707	865	996	2.858	1.711	277
Ausentes	2.504	260	263	1.187	735	59
Presentes	4.203	605	733	1.671	976	218
% Ausentes	37,3%	30,1%	26,4%	41,5%	43,0%	21,3%
Média	40,2	41,8	43,1	33,4	46,4	50,0
Erro padrão da média	0,4	1,0	1,0	0,7	0,8	1,7
Desvio padrão	28,1	25,6	26,9	29,8	25,2	25,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	45,0	47,5	37,5	51,0	54,0
Máxima	100,0	96,0	98,0	100,0	97,0	92,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.5 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes ao Bacharelado e à Licenciatura. As distribuições são bimodais, com modas principais para ambas as habilitações no primeiro intervalo, [0;10], com mais de 20% dos respondentes, comportamento bem semelhante ao ocorrido para as notas da prova como um todo. As modas secundárias das notas do componente de Formação Geral são também coincidentes e no intervalo (60;70], enquanto na prova como um todo (Gráfico 3.1), a moda secundária foi alcançada num intervalo mais baixo, mas também coincidente para ambas as habilitações, (40;50]. Nota-se, ainda, que no Gráfico 3.5 as notas apresentam uma maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 22,1 para a nota da prova como um todo e 28,1 para o componente de Formação Geral.

Para o componente de Formação Geral, o coeficiente de assimetria da distribuição das notas dos estudantes, como na prova como um todo, é negativo (-0,24). Desagregando por habilitação observa-se que o coeficiente da distribuição dos concluintes do Bacharelado tem menor valor absoluto (-0,18) do que o da Licenciatura (-0,31), o que indica uma assimetria à esquerda mais acentuada para o segundo grupo. Em todas as Grandes Regiões, com exceção da região Sudeste, os histogramas também possuem assimetria negativa, tomando-se os alunos seja em conjunto seja por habilitação.

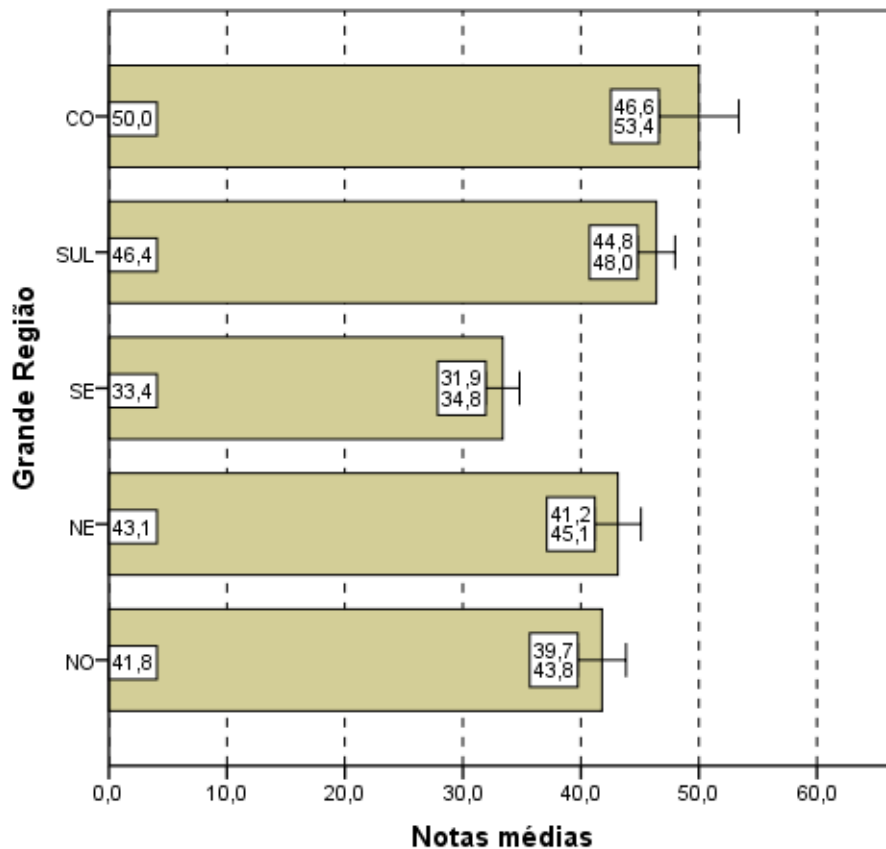


**Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Nos Gráficos 3.6, 3.7 e 3.8 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos Concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

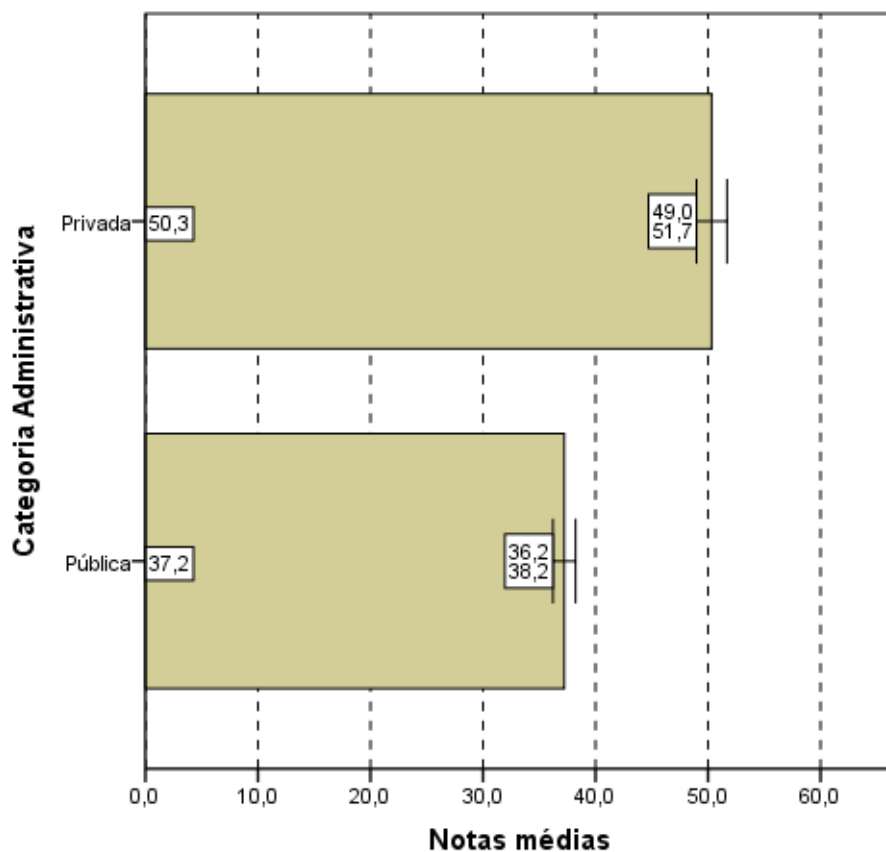
Observa-se pelo Gráfico 3.6 que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país: a região Sudeste apresenta uma média (33,4) inferior à observada em todas as demais regiões. Vemos que o intervalo de confiança mais largo é o da região Centro-Oeste; já o intervalo mais estreito é observado na região Sudeste. Este fato está relacionado com o tamanho da população envolvida, menor na região Centro-Oeste do que na Sudeste.



**Notas médias**  
**Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

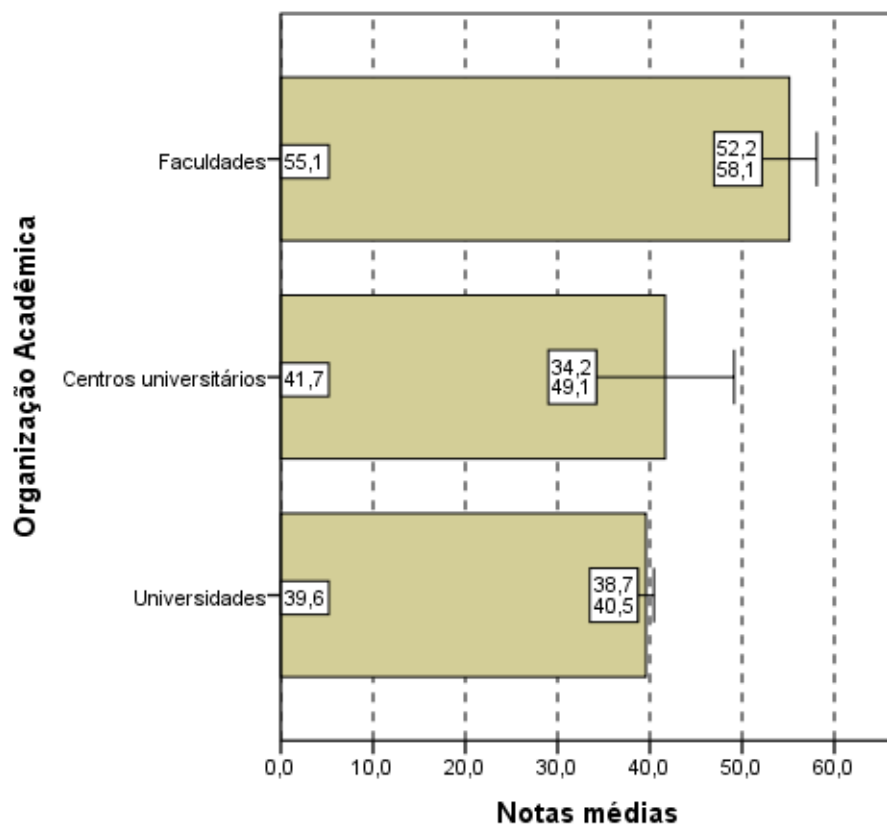
No Gráfico 3.7, que representa as notas médias no Componente de Formação Geral segundo Categoria Administrativa do país, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias. Semelhantemente ao que ocorreu para as notas da prova como um todo, para o componente de Formação Geral, os concluintes de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura considerados em conjunto), das IES Públicas (37,2) obtiveram uma média menor do que os das IES Privadas (50,3).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.7 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Categoria Administrativa - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se, no Gráfico 3.8, uma diferença estatisticamente significativa entre a maior e as demais. Nas Faculdades, a média (55,1) é mais elevada do que em Centros Universitários (41,7) e Universidades (39,6).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.8 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Organização Acadêmica - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao componente de Conhecimento Específico da área de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura). A média do desempenho dos alunos do Brasil como um todo foi 30,0. A maior média foi obtida na região Centro-Oeste (37,3), e a menor, na região Sudeste (25,1). As demais médias foram: 30,7 na região Norte; 32,9 na região Nordeste; e 34,1 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 21,3 sendo o maior desvio padrão observado na região Sudeste (22,6) e o menor na região Norte (18,2). Os demais desvios foram: 20,4 na região Nordeste; 20,2 da região Sul; e 19,1 da região Centro-Oeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil no componente específico de Ciências Sociais foi 32,7. A maior mediana ocorreu na região Centro-Oeste (39,3) e a menor na região Sudeste (24,9). As demais medianas foram: 34,2 na região Norte; 38,0 na região Nordeste; e 35,7 na região Sul. A nota máxima do Brasil como um todo neste componente foi 83,9, sendo obtida por pelo menos um aluno da região Sudeste. As demais notas máximas foram: 66,1 na região Norte; 81,2 na região Nordeste; 79,6 na região Sul; e 73,4 na região Centro-Oeste. A nota mínima foi zero em todas as regiões.

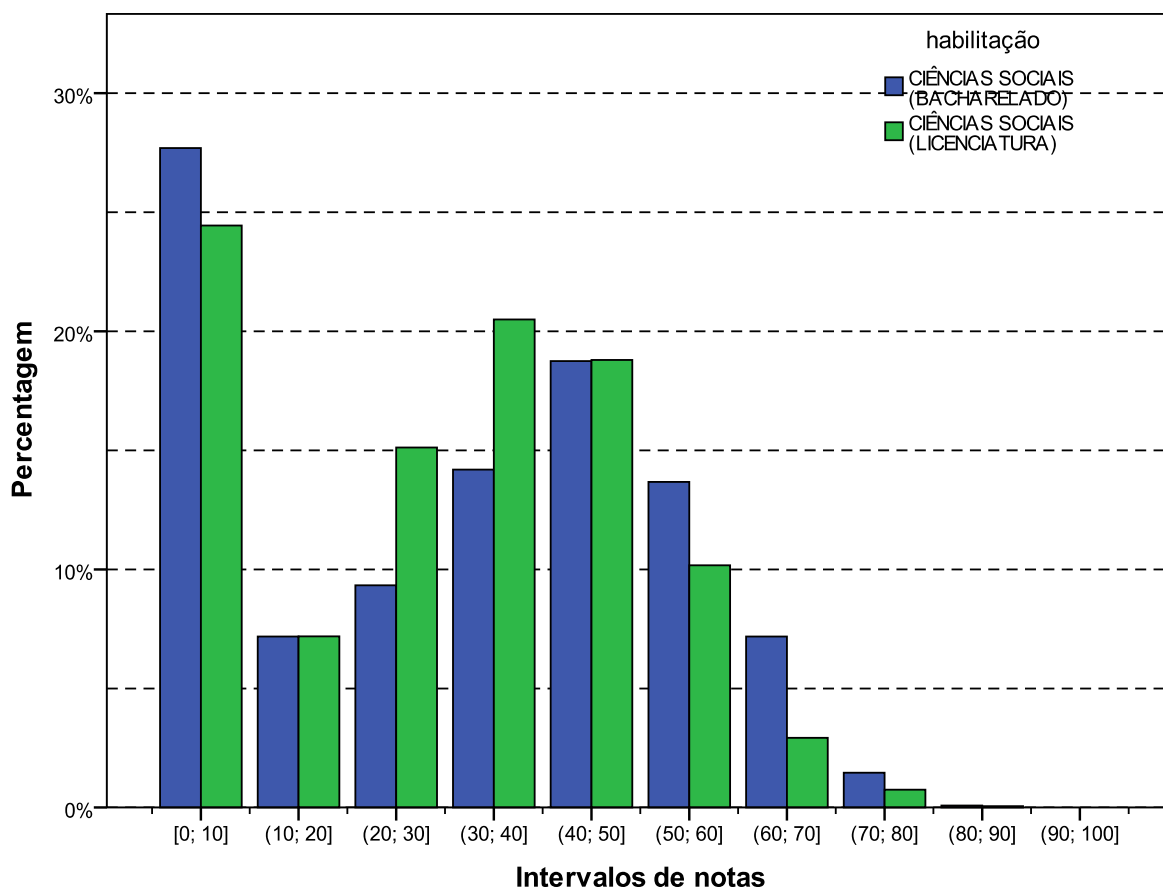
**Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Ciências Sociais**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	6.707	865	996	2.858	1.711	277
Ausentes	2.504	260	263	1.187	735	59
Presentes	4.203	605	733	1.671	976	218
% Ausentes	37,3%	30,1%	26,4%	41,5%	43,0%	21,3%
Média	30,0	30,7	32,9	25,1	34,1	37,3
Erro padrão da média	0,3	0,7	0,8	0,6	0,6	1,3
Desvio padrão	21,3	18,2	20,4	22,6	20,2	19,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	32,7	34,2	38,0	24,9	35,7	39,3
Máxima	83,9	66,1	81,2	83,9	79,6	73,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.5, o Gráfico 3.9, apresentado a seguir, proporciona uma avaliação do desempenho de concluintes dos cursos de Bacharelado e de Licenciatura em relação ao componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as 3 distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Estas também são distribuições bimodais com a moda principal no primeiro grupo: [0,10] com mais de 20% das notas. Os grupos modais secundários são, respectivamente, (30;40] e (40;50] para Licenciatura e Bacharelado.

O coeficiente de assimetria da distribuição das notas do componente de Conhecimento Específico é negativo tanto para a distribuição das notas da habilitação de Bacharelado (-0,11) quanto para as de Licenciatura (-0,16). Nota-se pelo histograma (Gráfico 3.9) que para ambas as habilitações há uma maior concentração à esquerda. Para todas as regiões, com exceção novamente da região Sudeste, os coeficientes de assimetria são negativos para as duas habilitações. A assimetria à esquerda mais acentuada é a da distribuição de notas dos alunos de Bacharelado da região Centro-Oeste e a mais leve encontrada na região Sul, também para alunos de Bacharelado.

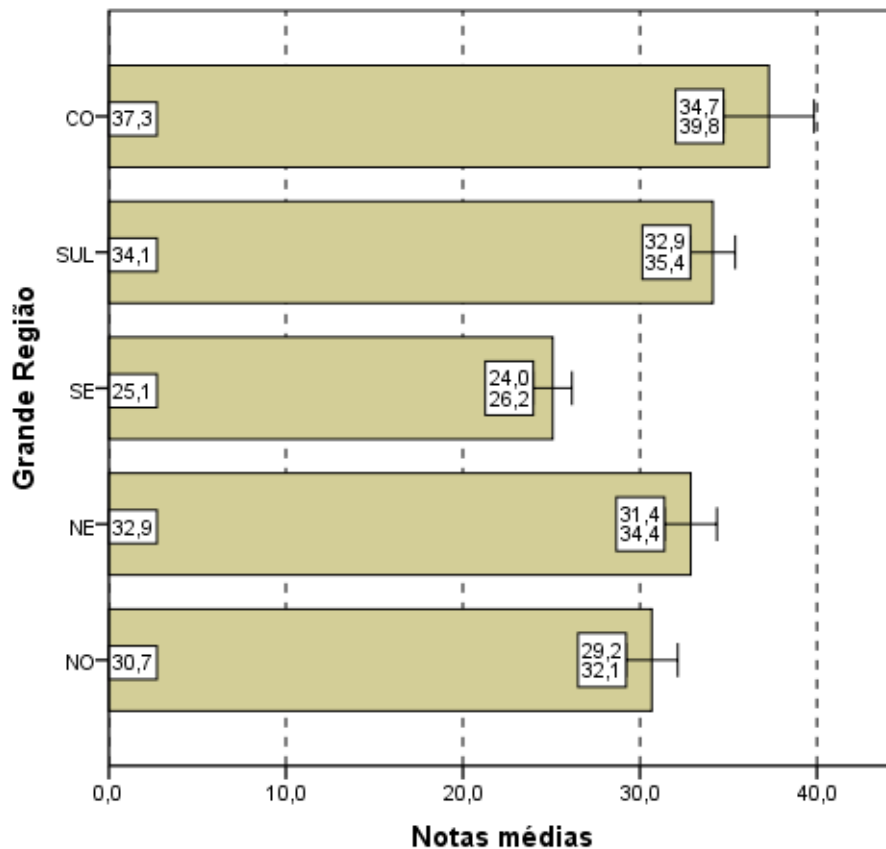


**Gráfico 3.9 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os Gráficos 3.10, 3.11 e 3.12 apresentam uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos no componente de Conhecimento Específico da prova.

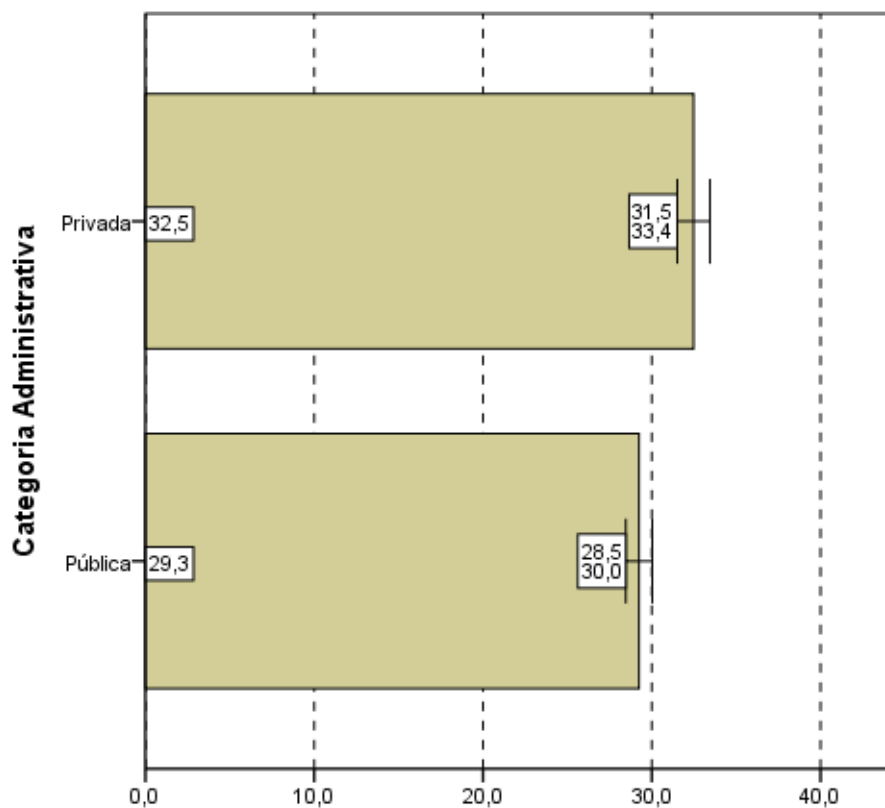
Pelo Gráfico 3.10, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor média das notas no componente de Conhecimento Específico, da região Sudeste (25,1), em relação às demais regiões.



**Notas médias**  
**Gráfico 3.10 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

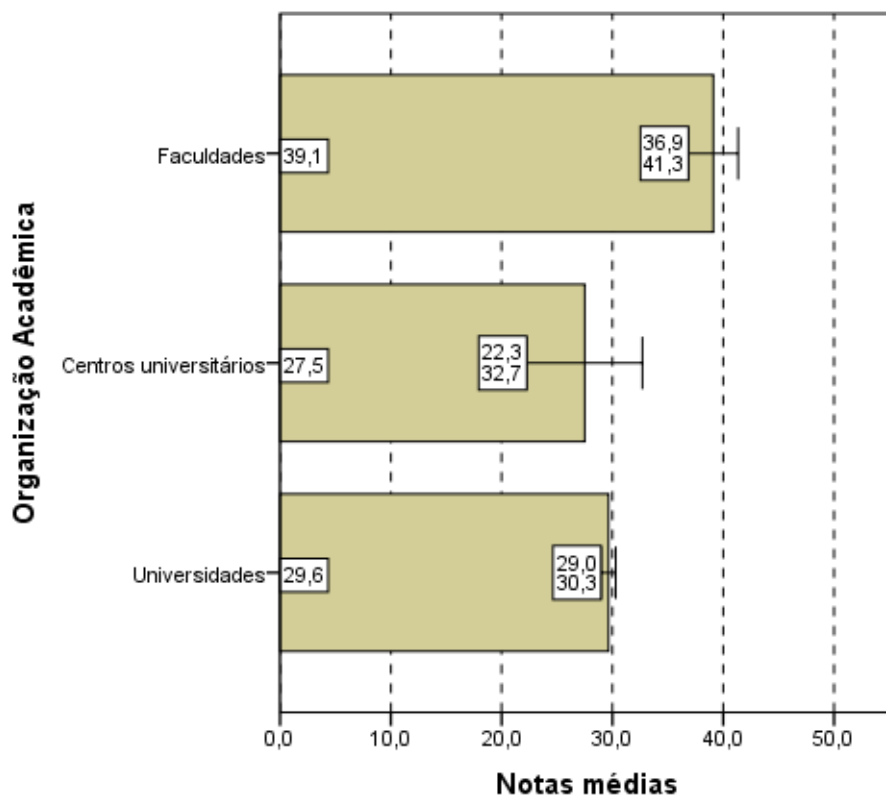
Quanto à Categoria Administrativa (gráfico 3.11), observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas e Privadas, sendo que a menor média foi obtida por alunos de IES Públicas de ensino: 29,3 enquanto nas IES Privadas a média alcançada pelos estudantes foi 32,5.



**Notas médias**  
**Gráfico 3.11 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Categoria Administrativa - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Quanto ao Gráfico 3.12, observa-se, mais uma vez, que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as notas no componente de Conhecimento Específico dos diferentes tipos de Organização Acadêmica. Sendo que a média dos Concluintes das Faculdades (39,1) foi maior do que de Centros Universitários (27,5) e de Universidades (29,6).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.12 - Notas médias no**  
**Componente de Conhecimento Específico,**  
**segundo Organização Acadêmica do país -**  
**ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

## 3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

### 3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 43,1. A menor média foi encontrada na região Sudeste (35,8) e a maior na região Centro-Oeste (52,1). As demais médias foram: 47,2 na região Norte; 46,0 na região Nordeste; e 48,9 na região Sul. O desvio padrão do Brasil foi 29,5, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (31,2) e o menor na região Centro-Oeste (25,7). Os demais desvios foram: 27,6 na região Norte; 27,7 na região Nordeste e 26,7 na região Sul.

As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões. A mediana para o Brasil foi 50,0, a mesma para as regiões Norte, Nordeste e Sul. A região Sudeste e a região Centro-Oeste apresentaram medianas, respectivamente, iguais a 37,5 e 62,5.

**Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Ciências Sociais**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	6.707	865	996	2.858	1.711	277
Ausentes	2.504	260	263	1.187	735	59
Presentes	4.203	605	733	1.671	976	218
% Ausentes	37,3%	30,1%	26,4%	41,5%	43,0%	21,3%
Média	43,1	47,2	46,0	35,8	48,9	52,1
Erro padrão da média	0,5	1,1	1,0	0,8	0,9	1,7
Desvio padrão	29,5	27,6	27,7	31,2	26,7	25,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	37,5	50,0	62,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	87,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 3.5 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

Azul para as questões classificadas com índice muito fácil (índice  $\geq 0,86$ ), verde para as questões classificadas com índice fácil (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com médio (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com difícil (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com muito difícil ( $\leq 0,15$ ).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

As questões classificadas com índice fraco receberam a cor vermelho (índice  $\leq 0,19$ ), as classificadas com médio receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com bom receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com muito bom ( $\geq 0,40$ ) receberam a cor azul.

As questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado nem como muito fácil nem como fácil. Cinco questões foram tidas como de dificuldade média, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos. Outras duas questões foram classificadas na categoria difícil, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40, e uma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual foi classificada como muito difícil.

Como já comentado, para análise das questões objetivas relativas à Formação Geral segundo o poder de discriminação, utilizou-se, o índice de discriminação ponto bisserial. Nesta análise as questões foram assim avaliadas: sete das oito questões apresentaram índices acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice muito bom para esse grupo de estudantes. Uma questão teve bom índice de discriminação, com valor entre 0,30 e 0,39. Nenhuma questão foi classificada com índice médio ou fraco de discriminação para esse grupo de estudantes.

O índice de facilidade variou de 0,15 a 0,59, e o de discriminação, de 0,37 a 0,79. As seis questões com índices de discriminação muito bom figuraram entre dois níveis de dificuldade: cinco foram classificadas na categoria médio (questões 1, 2, 3, 5 e 6) do índice de facilidade e duas na categoria difícil (questões 4 e 7). Em particular, a questão 3 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,79, e foi também uma das duas mais fáceis, com uma proporção de 0,59 acertos. Com o mesmo índice de facilidade (0,59), o máximo de acertos foi também alcançado pela questão 1. A questão de número 7 apresentou um índice de facilidade de 0,31, ou seja, menos de um terço dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu índice de discriminação foi muito bom (0,53). Já a questão 8 obteve índice de discriminação bom, (0,37), e seu índice de facilidade foi muito difícil (0,15).

**Tabela 3.5 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 – Ciências Sociais**

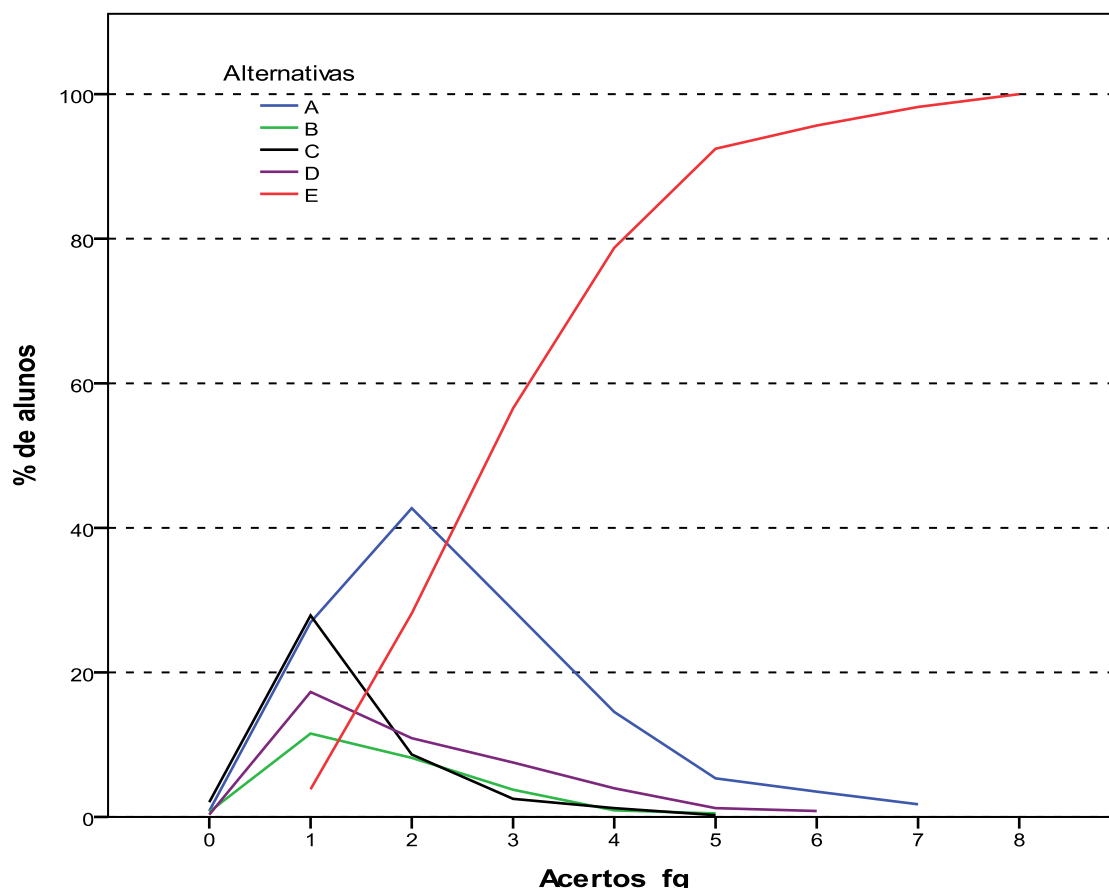
Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	Classificação	valor	Classificação
1	0,59	Médio	0,74	Muito bom
2	0,42	Médio	0,64	Muito bom
3	0,59	Médio	0,79	Muito bom
4	0,34	Difícil	0,48	Muito bom
5	0,48	Médio	0,67	Muito bom
6	0,56	Médio	0,69	Muito bom
7	0,31	Difícil	0,53	Muito bom
8	0,15	Muito difícil	0,37	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.13, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 3 de Formação Geral. Trata-se de uma das questões mais fáceis e a que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. Em princípio, a soma das escolhas possíveis deveria ser igual a 100%. Não é este o caso, pois não aparecem no gráfico as questões deixadas em branco ou com múltiplas respostas. Como foram oito as questões, a quantidade de acertos varia de 0 a 8. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa A (em azul) ou C (em preto). Na medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.



**Gráfico 3.13 - Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.2.2 Componente de Conhecimento Específico – Ciências Sociais Bacharelado

A Tabela 3.6 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova de Ciências Sociais – Bacharelado, por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 33,9. A menor média foi observada na região Sudeste (28,4) e a maior na região Centro-Oeste (41,4). O desvio padrão de todo o Brasil foi 24,5, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Centro-Oeste (20,3) e o maior na região Sudeste (25,8).

A mediana de todo o Brasil foi 38,5, a mesma encontrada nas regiões Norte e Sul. A região que apresentou o menor valor para a mediana foi a Sudeste (26,9) e a maior mediana (42,3) foi encontrada nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. A nota máxima da prova foi 92,3, obtida nas questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por pelo menos um aluno da região Sudeste. A menor nota máxima foi 76,9, ocorrida nas regiões Norte e Centro-Oeste.

**Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Ciências Sociais (Bacharelado)**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	3.831	412	692	1.541	998	188
Ausentes	1.506	136	191	648	485	46
Presentes	2.325	276	501	893	513	142
% Ausentes	39,3%	33,0%	27,6%	42,1%	48,6%	24,5%
Média	33,9	35,1	36,3	28,4	38,3	41,4
Erro padrão da média	0,5	1,3	1,0	0,9	1,1	1,7
Desvio padrão	24,5	21,6	23,0	25,8	24,5	20,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	38,5	38,5	42,3	26,9	38,5	42,3
Máxima	92,3	76,9	80,8	88,5	92,3	76,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 3.7 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Ciências Sociais – Bacharelado. Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores das Tabelas 3.5 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, nenhuma questão foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação quanto ao índice de facilidade foi estabelecida com base nas 27 questões (questões 9 a 30 e 36 a 40). A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que a maioria das questões objetivas da prova, 19 das 27, foi considerada difícil e uma classificada como muito difícil. Não houve questão classificada como fácil ou muito fácil, ao passo que sete foram tidas como médias, com índice de facilidade entre 0,41 e 0,60.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 19 das 27 questões foram consideradas como muito boas, enquanto sete delas tiveram índice de discriminação bom. Assim, para quase a totalidade das questões – 26 em 27 – os índices de discriminação foram bons ou muito bons. A única questão fora destas categorias teve índice de discriminação fraco (0,14). Constatou-se, assim, que a prova – no que se refere ao componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade de discriminação muito boa entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as 19 questões índice de discriminação muito bom, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,50 do índice, doze delas foram classificadas na categoria difícil (questões 10, 12, 18, 19, 20, 23, 24, 26, 36, 37, 39 e 40), quanto ao índice de facilidade, e as demais sete na categoria médio (questões 14, 15, 21, 27, 28, 29 e 38). A questão de número 11 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 9,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,14, o que comprova ter sido esta a mais difícil para os estudantes. Tal questão foi, portanto, pelo critério ponto bisserial considerada inadequada e, por isso, foi eliminada do cômputo da nota final.

**Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 – Ciências Sociais (Bacharelado)**

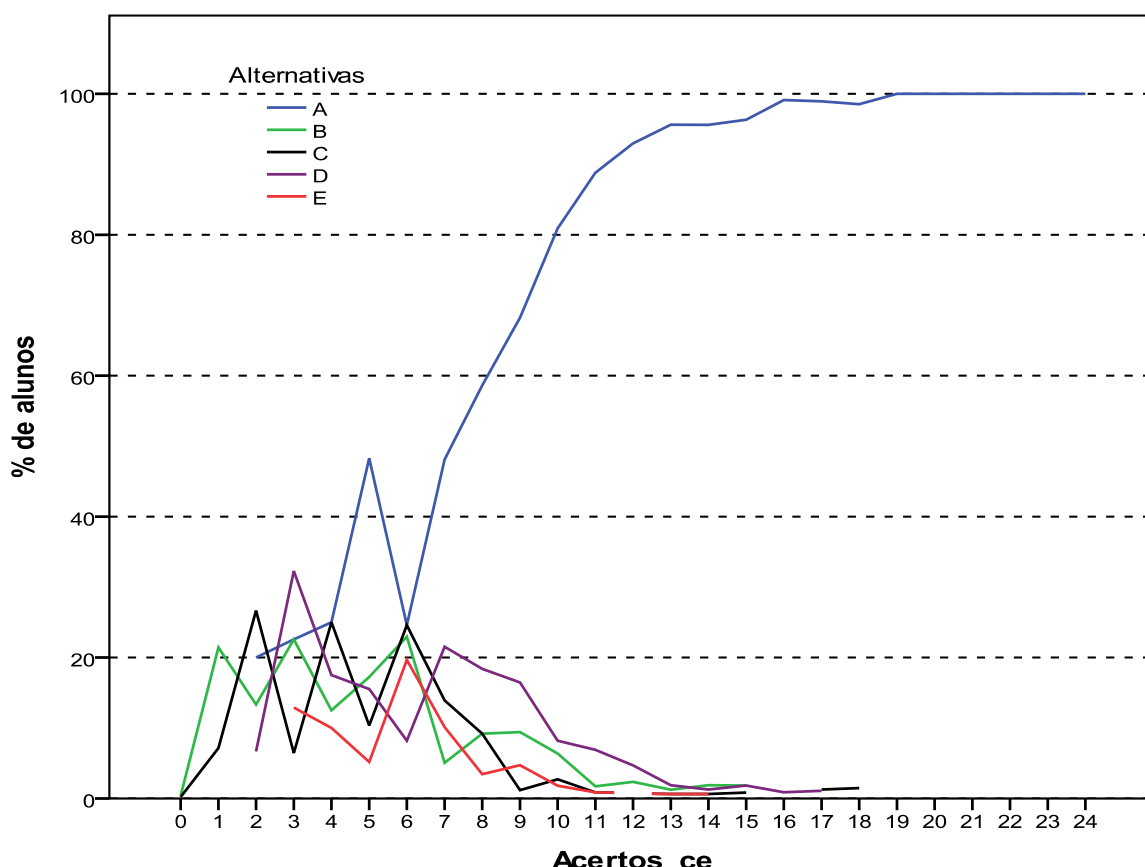
Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	classificação	valor	Classificação
9	0,16	Difícil	0,32	Bom
10	0,35	Difícil	0,48	Muito bom
11	0,09	Muito difícil	0,14	Fraco
12	0,36	Difícil	0,57	Muito bom
13	0,22	Difícil	0,36	Bom
14	0,49	Médio	0,63	Muito bom
15	0,60	Médio	0,80	Muito bom
16	0,21	Difícil	0,39	Bom
17	0,19	Difícil	0,34	Bom
18	0,36	Difícil	0,44	Muito bom
19	0,25	Difícil	0,47	Muito bom
20	0,27	Difícil	0,49	Muito bom
21	0,51	Médio	0,71	Muito bom
22	0,19	Difícil	0,35	Bom
23	0,26	Difícil	0,46	Muito bom
24	0,26	Difícil	0,49	Muito bom
25	0,16	Difícil	0,31	Bom
26	0,34	Difícil	0,62	Muito bom
27	0,52	Médio	0,77	Muito bom
28	0,51	Médio	0,70	Muito bom
29	0,55	Médio	0,79	Muito bom
30	0,16	Difícil	0,32	Bom
36	0,32	Difícil	0,56	Muito bom
37	0,37	Difícil	0,62	Muito bom
38	0,43	Médio	0,65	Muito bom
39	0,38	Difícil	0,48	Muito bom
40	0,40	Difícil	0,61	Muito bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.14 analisa a questão 15 do componente de Conhecimento Específico. Esta foi a questão com índice de discriminação mais alto e uma das consideradas de dificuldade mediana, apresentando índice de facilidade 0,60, ou seja, 60,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção A, correspondente ao gabarito.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 15, em função do número de acerto dos estudantes nesta parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta A, representada no gráfico pela curva em azul, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com número de acertos mais baixo. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta A aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para mais de 19 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de seis acertos, como função do número de acertos nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.



**Gráfico 3.14 - Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais (Bacharelado)**

### 3.2.3 Componente de Conhecimento Específico – Ciências Sociais Licenciatura

A Tabela 3.8 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova de Ciências Sociais - Licenciatura, por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 31,7. A menor média foi observada na região Sudeste (26,4) e a maior na região Centro-Oeste (37,8). O desvio padrão de todo o Brasil foi 21,6, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (23,1) e o menor na região Sul (18,9).

A mediana de todo o Brasil foi 34,6, a maior mediana ocorreu na região Centro-Oeste (40,4) e a menor na região Sudeste (26,9). A nota máxima da prova foi 84,6, foi obtida por pelo menos um concluinte de Licenciatura da região Sudeste, nas questões objetivas do componente de Conhecimento Específico. As notas máximas nas demais regiões foram: 73,1 na região Norte; 80,8 nas regiões Nordeste e Sul; e 76,9 na região Centro-Oeste.

**Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Ciências Sociais (Licenciatura)**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.876	453	304	1.317	713	89
Ausentes	998	124	72	539	250	13
Presentes	1.878	329	232	778	463	76
% Ausentes	34,7%	27,4%	23,7%	40,9%	35,1%	14,6%
Média	31,7	33,6	35,7	26,4	36,4	37,8
Erro padrão da média	0,5	1,1	1,4	0,8	0,9	2,3
Desvio padrão	21,6	19,4	20,8	23,1	18,9	20,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	34,6	38,5	38,5	26,9	38,5	40,4
Máxima	84,6	73,1	80,8	84,6	80,8	76,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 3.9 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico. Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores das Tabelas 3.5 e 3.7 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, nenhuma foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação quanto ao índice de facilidade foi estabelecida com base em todas as 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que a maioria das questões objetivas da prova foi considerada pelo menos difícil: das 27 questões, quinze foram classificadas como difíceis e quatro como muito difíceis. Não houve questão classificada

como fácil ou muito fácil, as oito questões restantes foram tidas como médias, entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: dezessete das 27 questões foram consideradas como muito boas, enquanto seis delas tiveram índice de discriminação bom. Assim, para a maioria das questões – 23 em 27 – os índices de discriminação foram bons ou muito bons. Dentre as demais, três delas foram classificadas como médias e uma como fracas, sendo quatro, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade muito boa de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as dezessete questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, muito bom, situando-se no intervalo de 0,42 a 0,50 do índice, oito delas (questões 14, 15, 18, 21, 27, 28, 29 e 32) foram classificadas na categoria média do índice de facilidade, e as outras nove (questões 10, 12, 19, 20, 23, 24, 26, 34 e 35) foram consideradas difíceis.

Da mesma forma que ocorreu com os concluintes do Bacharelado, a questão mais difícil dentre as 27 questões específicas foi a de número 11, comum aos dois grupos de alunos. Para os alunos da Licenciatura seu baixo índice de facilidade foi 0,11, ou seja, apenas 11,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,16, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Assim, pelo critério do índice de discriminação ponto bisserial a questão 11 foi eliminada do cálculo da nota final.

**Tabela 3.9 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 – Ciências Sociais (Licenciatura)**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	classificação	valor	Classificação
9	0,14	Muito difícil	0,31	Fraco
10	0,35	Difícil	0,45	Bom
11	0,11	Muito difícil	0,16	Médio
12	0,31	Difícil	0,49	Bom
13	0,25	Difícil	0,36	Bom
14	0,50	Médio	0,59	Médio
15	0,56	Médio	0,73	Bom
16	0,19	Difícil	0,37	Muito bom
17	0,19	Difícil	0,33	Muito bom
18	0,42	Médio	0,47	Muito bom
19	0,22	Difícil	0,45	Bom
20	0,24	Difícil	0,45	Médio
21	0,50	Médio	0,68	Médio
22	0,15	Muito difícil	0,29	Médio
23	0,27	Difícil	0,42	Bom
24	0,23	Difícil	0,44	Fraco
25	0,16	Difícil	0,29	Fraco
26	0,32	Difícil	0,55	Fraco
27	0,46	Médio	0,69	Muito bom
28	0,50	Médio	0,67	Médio
29	0,52	Médio	0,71	Bom
30	0,15	Muito difícil	0,30	Bom
31	0,19	Difícil	0,25	Bom
32	0,60	Médio	0,72	Muito bom
33	0,17	Difícil	0,34	Médio
34	0,28	Difícil	0,45	Bom
35	0,39	Difícil	0,53	Muito bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.15 analisa a questão 15 do componente de Conhecimento Específico. Seu índice de discriminação foi igual a 0,73, classificado como muito bom e o maior valor alcançado por este índice para o conjunto de perguntas em análise. Destaca-se que esta também foi a questão com maior poder de discriminação para os alunos do Bacharelado. Esta questão foi respondida acertadamente por pouco mais da metade dos estudantes de Licenciatura

apresentando índice de facilidade 0,56, ou seja, 56,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção A, correspondente ao gabarito.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 32, em função do número de acertos dos estudantes nesta parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta A, representada no gráfico pela curva em azul, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com menor quantidade de acertos nesta parte da prova. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta A aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 17 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de quatro acertos, como função do número de acertos nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

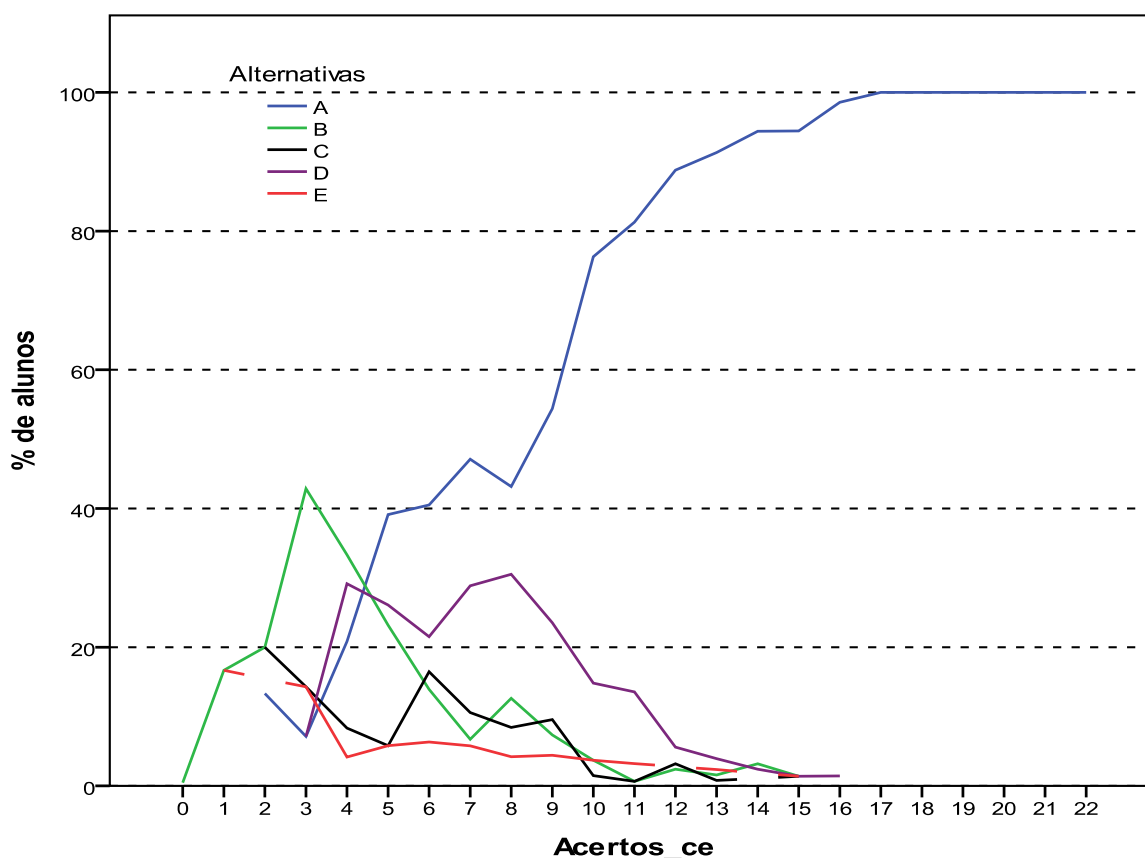


Gráfico 3.15 - Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais (Licenciatura)

### 3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

#### 3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.10 e no Gráfico 3.16.

Na tabela 3.10 observa-se que a nota média nesse conjunto de questões foi inferior à obtida nas questões objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média 43,1 nas questões objetivas e 35,8 nas questões discursivas. No entanto, pode-se notar um aumento do desvio padrão de 29,5 nas questões objetivas do componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 34,5 nas questões discursivas do mesmo componente. A maior média foi obtida na região Centro-Oeste (46,9) e a menor na região Sudeste (29,7).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 35,0. Na região Sudeste a mediana foi zero, indicando que mais da metade dos alunos desta região não resolveu as questões discursivas ou tiraram nota zero para a solução apresentada. Já a maior mediana (50,0) ocorreu na região Centro-Oeste. A nota máxima (100,0) e a nota mínima (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil.

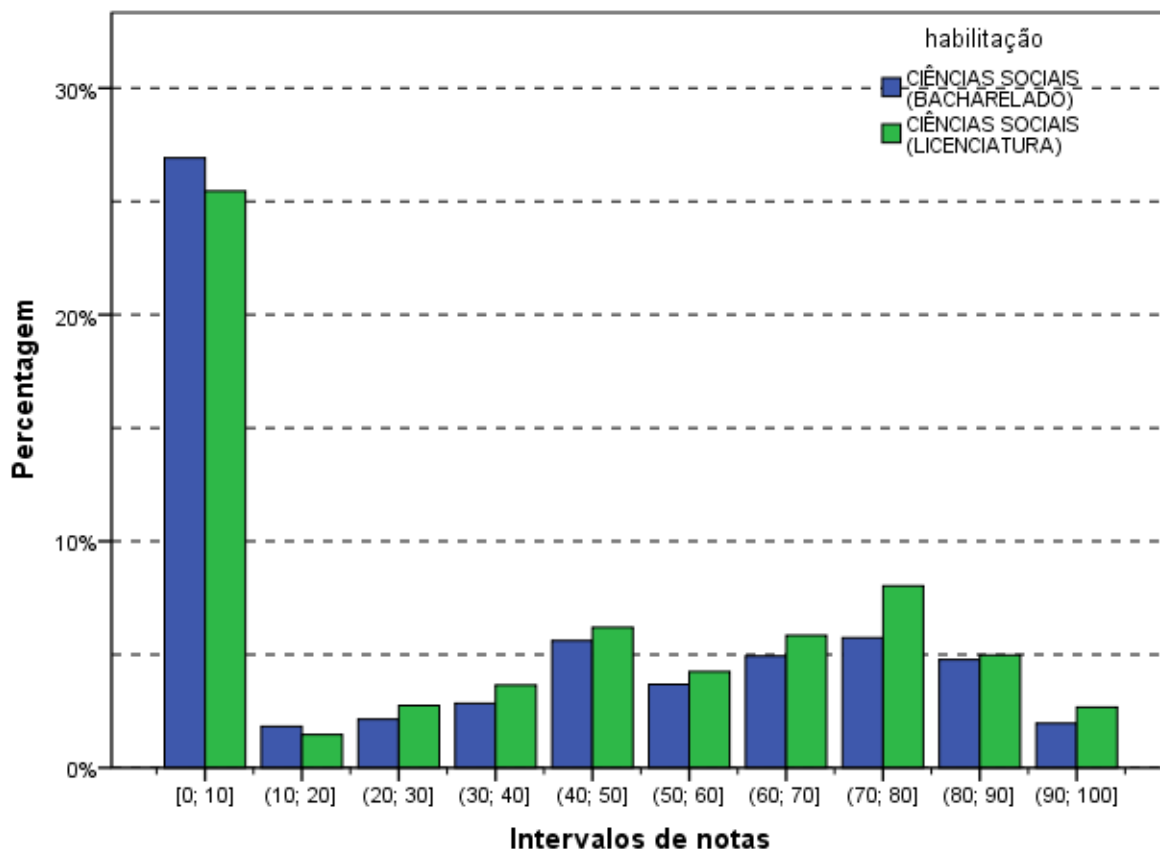
**Tabela 3.10 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Ciências Sociais**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	6.707	865	996	2.858	1.711	277
Ausentes	2.504	260	263	1.187	735	59
Presentes	4.203	605	733	1.671	976	218
% Ausentes	37,3%	30,1%	26,4%	41,5%	43,0%	21,3%
Média	35,8	33,6	38,8	29,7	42,7	46,9
Erro padrão da média	0,5	1,4	1,3	0,8	1,0	2,3
Desvio padrão	34,5	35,0	34,8	34,1	32,6	34,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	25,0	45,0	0,0	45,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.16 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no componente de Formação Geral segundo a opção de Bacharelado/Licenciatura. As modas destas distribuições ocorrem no intervalo [0;10], que inclui, além das notas zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.

Os coeficientes de assimetria das duas distribuições são positivos para o Brasil como um todo: 0,34 para o Bacharelado e 0,14 para a Licenciatura. As distribuições de ambos as habilitações nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste têm o mesmo comportamento, são assimétricas à direita, considerando-se a concentração no primeiro intervalo. Em três casos o coeficiente de assimetria é negativo: distribuição das notas da Licenciatura na região Sul (-0,27) e na região Centro-Oeste para o Bacharelado (-0,10) e para a Licenciatura (-0,43).



**Gráfico 3.16 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2011.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2011, comparando os resultados obtidos com comentários para cada questão.

### 3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.11 e no Gráfico 3.17. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos de todo Brasil tiveram média 39,7. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Centro-Oeste (51,6), e a menor, na região Sudeste (33,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 41,2. O menor desvio padrão foi obtido na região Sul (40,0) e o maior desvio padrão foi obtido nas regiões Norte e Nordeste (41,1).

As medianas da região Nordeste e do Brasil como um todo foram iguais (30,0). Na região Sudeste ocorreu a menor mediana (0,0) e na Centro-oeste a maior (57,5). As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 0,0 e 100,0.

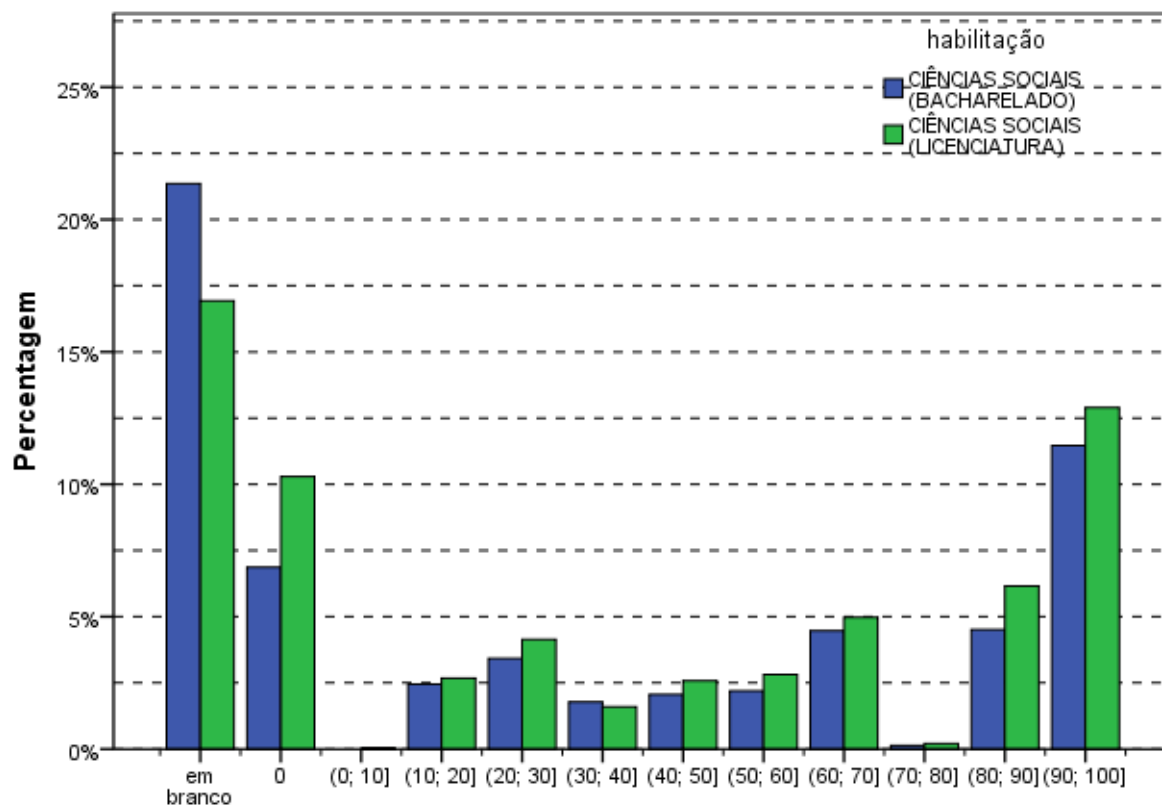
**Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 1 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Ciências Sociais**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	6.707	865	996	2.858	1.711	277
Ausentes	2.504	260	263	1.187	735	59
Presentes	4.203	605	733	1.671	976	218
% Ausentes	37,3%	30,1%	26,4%	41,5%	43,0%	21,3%
Média	39,7	36,4	42,5	33,8	47,1	51,6
Erro padrão da média	0,6	1,7	1,5	1,0	1,3	2,7
Desvio padrão	41,2	41,1	41,1	40,9	40,0	40,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	20,0	30,0	0,0	45,0	57,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.17 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do componente de Formação Geral para alunos do Bacharelado e da Licenciatura. Observa-se que as maiores frequências correspondem aos alunos que obtiveram notas na categoria “em branco”, notas 0,0 e (90;100], tanto para os de Bacharelado quanto para os de Licenciatura.

O coeficiente de assimetria é positivo para as duas habilitações: 0,43 para o Bacharelado e 0,27 para a Licenciatura. Apenas na região Centro-Oeste os dois coeficientes são negativos e na região Sul a assimetria é negativa para a distribuição das notas da Licenciatura.



**Intervalos de notas**  
**Gráfico 3.17 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.3.1.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 1

De maneira geral, a aplicação da chave de correção da questão 1 de Formação Geral não apresentou qualquer dificuldade digna de menção. Para isso contribuíram, indubitavelmente, os ajustes feitos após a correção da amostra e a reunião entre todos os membros da Banca de docentes corretores. As poucas dúvidas, todas pontuais, apresentadas pelos corretores, foram acompanhadas e respondidas pela coordenação e subcoordenação da correção das questões de Formação Geral, por meio da ferramenta de Gerenciamento de Dúvidas do Sistema de Correção On-line. Não houve registro de qualquer ocorrência que pusesse em xeque o padrão de resposta ou a efetividade e a adequação da chave de correção.

Explica-se: trata-se de questão com comando claro, direto e objetivo (solicitava-se, basicamente, três vantagens justificadas de cursos a distância), cujas respostas foram corrigidas por meio da aplicação de um chave de correção testada e aprovada previamente. Havia absoluta clareza quanto aos critérios de avaliação da correspondência entre as respostas dos estudantes e as possibilidades de vantagens de cursos a distância admitidas como corretas no padrão de resposta oficial, além de gradações explícitas (e fáceis de aplicar) dos diferentes níveis de pontuação previstos.

Felizmente, portanto, não há reparo a registrar em relação à facilidade de aplicação do padrão de resposta e da chave de correção, e nem em relação à atribuição dos diferentes níveis de pontuação previstos. Todas as dificuldades que poderiam ter obstado a correta aplicação do padrão de resposta oficial e da respectiva chave de correção foram evitadas por meio dos ajustes feitos após a correção da amostra e fartamente debatidos com toda a Banca. Digno de nota é que quantidade tão significativa de profissionais envolvidos na mesma tarefa – tanto para a questão 1 quanto para a 2 – tenha apresentado tão poucas dificuldades na execução da correção, em termos proporcionais. Em suma, a correção da questão 1 da prova de Formação Geral do ENADE 2011 foi exemplarmente bem planejada, servindo-se de padrão de resposta muito bem adequado à questão proposta.

Quanto ao tema desta questão, em particular, a Banca verificou que uma parcela significativa de estudantes evocou experiências bastante concretas e próximas de sua realidade. Houve várias respostas que indicavam uma vivência pessoal de ensino superior na modalidade Educação a Distância (EaD), evidenciando o tom de depoentes nos textos apresentados.

Os estudantes, em sua grande maioria, utilizaram parte considerável do espaço de 15 linhas disponíveis para a resposta – e outra parcela menos significativa dos que não o fizeram demonstraram notável capacidade de atender ao comando da questão de maneira objetiva, curta e, via de regra, correta. Registre-se, ainda, que foram relativamente poucos os casos de respostas que tenham passado ao largo do tema em pauta na questão.

As capacidades de leitura, de compreensão do comando proposto e de expressão escrita que os estudantes avaliados na edição 2011 do ENADE foram satisfatórias. Não obstante, seria leviano perder de vista que a qualidade dos textos redigidos em resposta às questões discursivas do Exame ainda está muito aquém do que se espera de concluintes de cursos de ensino superior de todas as regiões do país.

Quanto ao conteúdo das respostas, a Banca constatou boa capacidade, por parte da maioria dos estudantes, de compreensão do tema e do comando da questão. Foram relativamente poucos os casos de respostas que deixaram de enumerar vantagens da modalidade EaD, e proporcionalmente escassos os estudantes que citaram vantagens não previstas no padrão de resposta. Foi frequente, a tentativa direta de atender ao comando da questão.

Os erros mais comuns, em relação ao padrão de respostas e à grade de correção, foram fruto do desdobramento em vários “itens” daquilo que, de acordo com o padrão de respostas oficial, representava uma única vantagem. Destacaram-se, neste caso, as respostas que apontavam a flexibilidade de horário e/ou local como duas vantagens distintas daquela modalidade de ensino.

Quanto aos diferentes níveis de pontuação previstos, a maior causa de baixas pontuações foi a ausência de justificativas, e mesmo de argumentação, para uma ou mais das vantagens enumeradas. Isso demonstra não apenas a objetividade das respostas, coerente com a objetividade do comando da questão (“enumere três vantagens de um curso a distância”), mas também certa dificuldade de formulação plena de um texto, ou ao menos de parágrafos, em formato dissertativo – mesmo diante de uma média de 5 linhas disponíveis para cada vantagem a enumerar.

Os acertos mais comuns, ou seja, os “itens” do padrão de respostas mais frequentemente mencionados foram: (1) a flexibilidade de horário e/ou local; (2) a capilaridade do ensino a distância; (3) a democratização do acesso à educação de qualidade; e (4) os custos menores que os de cursos presenciais.

Dentre as vantagens previstas no padrão de respostas que foram menos citadas, destacam-se a inclusão de pessoas com comprometimento motor, a qualificação de professores e a troca de experiências entre os participantes. Foram muito comuns, no entanto, as menções à supostamente maior facilidade de acesso a professores ou/e tutores em cursos superiores a distância.

### **3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral**

A Tabela 3.12 mostra que o desempenho dos estudantes na questão 2 (média 31,7) foi oito pontos inferior ao obtido na questão de número 1 (média 39,7). A região Centro-Oeste foi aquela onde a média, nessa questão, foi maior (42,2), e a de menor média foi a região Sudeste (25,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 34,3, inferior ao obtido na questão de número 1 (41,2). O maior desvio nessa questão foi

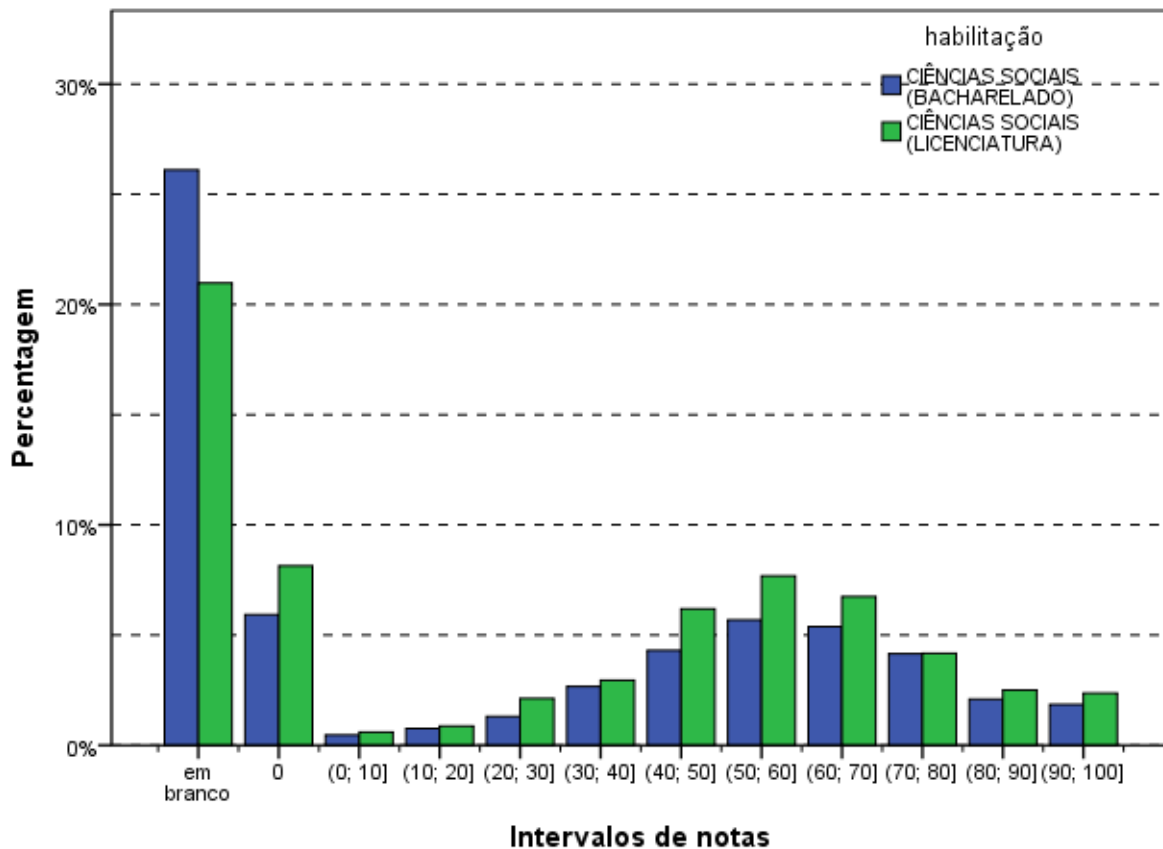
obtido nas regiões Nordeste e Centro-Oeste (35,5), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (32,8).

A mediana foi zero para as notas das regiões Norte e Sudeste, indicando que nestas regiões mais do que 50% dos alunos tiveram nota zero. A maior mediana ocorreu na região Centro-Oeste, 50,0, e nas regiões Nordeste e Sul a mediana foi 40,0. A nota máxima (100,0) foi obtida em todas as regiões do Brasil.

**Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 2 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Ciências Sociais**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	6.707	865	996	2.858	1.711	277
Ausentes	2.504	260	263	1.187	735	59
Presentes	4.203	605	733	1.671	976	218
% Ausentes	37,3%	30,1%	26,4%	41,5%	43,0%	21,3%
Média	31,7	30,9	35,2	25,4	37,9	42,2
Erro padrão da média	0,5	1,4	1,3	0,8	1,1	2,4
Desvio padrão	34,3	34,6	35,5	32,8	33,5	35,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	0,0	40,0	0,0	40,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

O Gráfico 3.18 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do componente de Formação Geral para alunos do Bacharelado e da Licenciatura. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que deixaram a questão em branco tanto para aqueles de Bacharelado quanto para os de Licenciatura. Nota-se, ainda, que a proporção de alunos do Bacharelado que deixou a questão 2 em branco é maior do que a da Licenciatura, situação que se inverte para os demais intervalos. Os coeficientes de assimetria de ambas as distribuições são positivos: 0,54 para a distribuição de notas do Bacharelado e 0,29 para as notas dos alunos de Licenciatura. Apenas para as Licenciaturas das regiões Sul e Centro-Oeste a assimetria é negativa.



**Gráfico 3.18 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.3.1.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 2

Diferentemente da questão 1, a questão 2, cujo tema aborda políticas públicas para a erradicação do analfabetismo e para o aumento da empregabilidade, permitiu mais amplitude na elaboração das respostas dos estudantes, uma vez que solicita a apresentação de uma proposta. À falta de objetividade técnica na elaboração da questão – sobretudo no seu comando – correspondeu uma miríade de possibilidades interpretativas.

Registre-se que não raras foram as respostas que se utilizaram de lugares comuns e exortações religiosas/humanitárias/cívicas, contudo, na grande maioria dos casos, essas exortações foram usadas como um encerramento do texto e não comprometeram a resposta. Muito frequente também foi a confusão entre política pública e política partidária, bem como alguns poucos, confundiam programas educacionais com programas educativos nas TVs.

Assim, destacaram-se como propostas/programas mais recorrentes:

- prosseguimento das políticas já existentes, mas com o aumento dos investimentos, normalmente sugerindo a ampliação da bolsa família, da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da EaD;
- valorização do magistério, construção de escolas e melhoria das atuais;
- parceria do governo com empresas para manutenção de salas de aula visando a alfabetização de seus funcionários, oferecimento de estágios e redução da carga horária em troca de isenção de impostos;
- parcerias com igrejas e ONGs para criação de espaços de alfabetização;
- escolas itinerantes e alfabetizadores em domicílio, principalmente para pessoas com dificuldade de locomoção, como os idosos e deficientes físicos;
- erradicação do trabalho infantil;
- vinculação da bolsa família não apenas à frequência, mas também e, principalmente, ao resultado obtido pelo aluno na escola;
- revisão das políticas atuais, sendo a mais frequente a extinção da aprovação automática;
- críticas consistentes em relação a modelos didáticos considerados inadequados e desestimulantes para a educação não só de adultos, mas de pessoas de todas as idades.
- Destacam-se, ainda, outras sugestões apresentadas:
- Creches nas escolas onde os pais estão sendo alfabetizados.
- Diminuição de duas horas na jornada de trabalho em empresas para funcionários não alfabetizados, para que possam frequentar a escola.
- Campanhas educativas vinculadas aos meios de comunicação.
- Aumento do número de escolas noturnas.
- Formação específica para professores alfabetizadores.

Quanto à relação entre o analfabetismo e a empregabilidade, deve-se sublinhar que nem todos os estudantes estabeleceram claramente o vínculo entre essas duas situações sociais. Alguns falaram separadamente de uma e de outra. Mas a maioria fez referência à necessidade de estudo para “conseguir um bom emprego com um bom salário”. Alguns, em menor número, estabeleceram de forma bastante interessante a questão histórica para a situação do Nordeste; e, também, a relação entre a pessoa analfabeta/com pouca instrução

e a desempregada/empregada em serviços mais pesados e pior remunerados, que não teriam condições de educar seus filhos que, por sua vez, também não teriam melhores oportunidades no mercado de trabalho, identificando a formação de um círculo vicioso e a necessidade de sua interrupção.

Muitos afirmaram que o analfabetismo não é o único responsável pelo desemprego e sim a má distribuição de renda. Grande também foi o número de alunos que criticaram o resultado da pesquisa, afirmando que a mesma é enganosa, uma vez que considera alfabetizada a pessoa que “desenha seu nome”, sendo comum associarem a atual política de alfabetização com ganhos eleitorais.

Foi comum a resposta incompleta, em que o estudante fez apenas a análise das desigualdades/crítica do quadro apresentado, ou só apresentou proposta. Alguns se limitaram a responsabilizar o governo referindo-se de forma bastante genérica à questão da “educação” e “profissional”.

Entre os equívocos que mais se repetiram, destacou-se a simples análise dos dados apresentados na tabela que consta do enunciado. Alguns textos, inclusive, estavam corretos, sem que, no entanto, fosse respondida a pergunta. Da mesma forma, quando os estudantes partiram para a segunda parte da questão, fizeram referência a vários programas já existentes ou simplesmente disseram que é muito importante que existam projetos para a educação.

Outro equívoco recorrente foi a análise da educação no Brasil como um todo. Essa análise, apesar de correta, não se referia especificamente à questão do analfabetismo, o que, por conseguinte, levava a sugestões que não eram direcionadas à erradicação do analfabetismo, e sim à melhora da educação no Brasil. Sendo assim, foram apresentadas propostas como o aumento do número de faculdades, o reforço de alunos do Ensino Médio, a criação de escolas técnicas, etc.

Por outro lado, houve um grande número de redações bem escritas e precisas, no que se refere ao que foi exigido pela questão. Foram análises equilibradas e sensatas, correlacionando a problemática do analfabetismo com o desemprego e a apresentação de sugestões bastante consistentes.

### **3.3.2 Componente de Conhecimento Específico**

Na parte da prova relativa às questões discursivas no componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.13), observa-se que a média foi mais baixa do que para as questões discursivas do componente de Formação Geral. Enquanto no componente de Formação

Geral a média para estudantes de Ciências Sociais de todo o Brasil foi 35,8, na parte de Conhecimento Específico a média foi 13,3. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (21,2), e a menor, pelos da região Norte (10,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 19,7. O maior desvio padrão foi encontrado na região Centro-Oeste (21,8), e o menor, na região Norte (16,7).

A maior nota máxima foi obtida na região Sul (95,0) enquanto a menor nota máxima foi encontrada na região Norte (78,3). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por alunos de todas as regiões do Brasil sem exceção. A mediana do Brasil como um todo foi 0,0, medida também encontrada nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Na região Sul e Centro-Oeste as notas mínimas foram, respectivamente, 6,7 e 18,3.

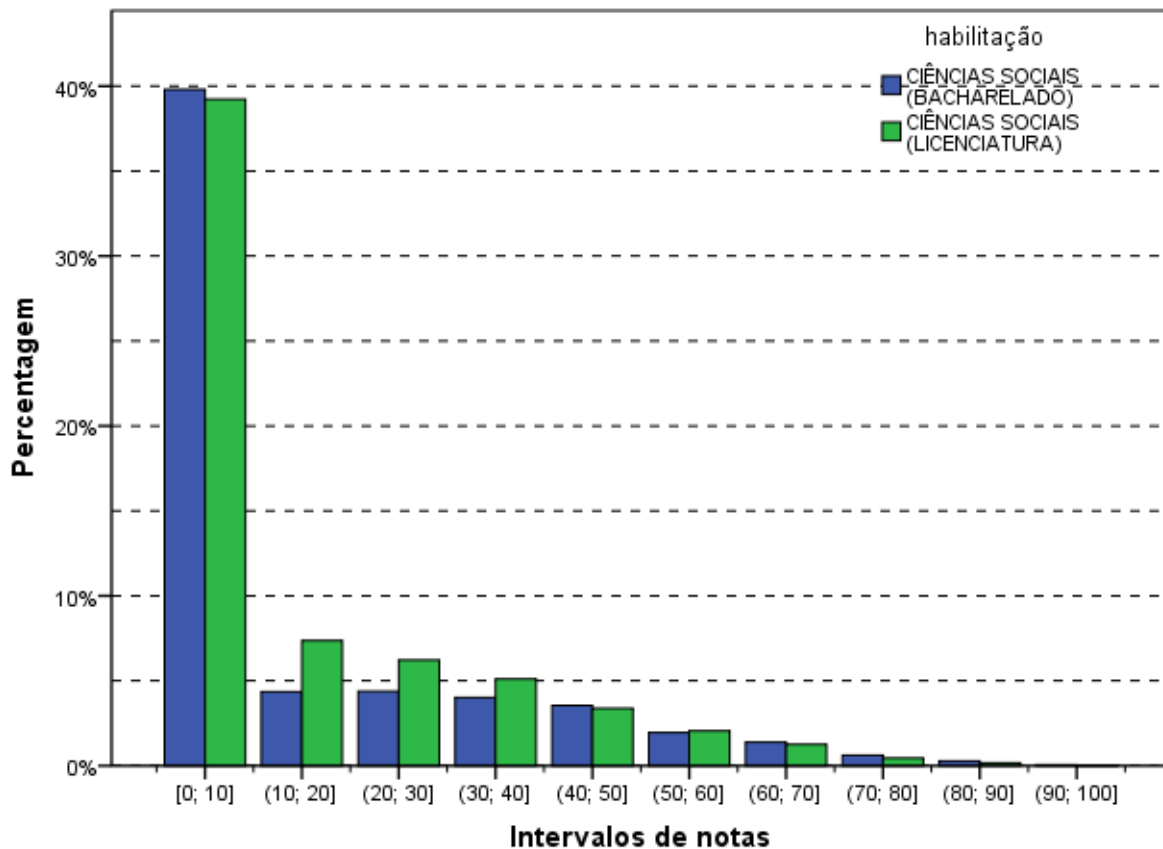
**Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Ciências Sociais**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	6.707	865	996	2.858	1.711	277
Ausentes	2.504	260	263	1.187	735	59
Presentes	4.203	605	733	1.671	976	218
% Ausentes	37,3%	30,1%	26,4%	41,5%	43,0%	21,3%
Média	13,3	10,3	14,4	11,5	15,5	21,2
Erro padrão da média	0,3	0,7	0,7	0,5	0,6	1,5
Desvio padrão	19,7	16,7	20,3	19,5	20,0	21,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	6,7	18,3
Máxima	95,0	78,3	85,0	90,0	95,0	81,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.19 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no componente de Conhecimento Específico segundo a opção de Bacharelado/Licenciatura. As modas destas distribuições ocorrem no intervalo [0;10]. O percentual de alunos de Licenciatura com notas no intervalo [0;10] é menor do que o de Bacharelado, inferior a 40% deste grupo de alunos. Esta proporção se inverte para os outros três intervalos seguintes. Nota-se que ambas as distribuições são sempre decrescentes e que ocorrem pouquíssimas notas nos intervalos mais elevados. Este comportamento das distribuições, assimetria positiva acentuada, é confirmado pelos coeficientes de assimetria positivos e maiores do que 1 para as duas habilitações em todas as regiões, exceto na região Centro-Oeste. No Gráfico 3.19 os coeficientes de assimetria são 1,50 e 1,36 para Bacharelado e Licenciatura, respectivamente.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.



**Gráfico 3.19 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.14, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 14,6. A menor média nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (12,2), enquanto a maior média foi obtida na região Centro-Oeste (24,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 22,5. O maior desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (27,1), enquanto o menor foi obtido na região Norte (20,4).

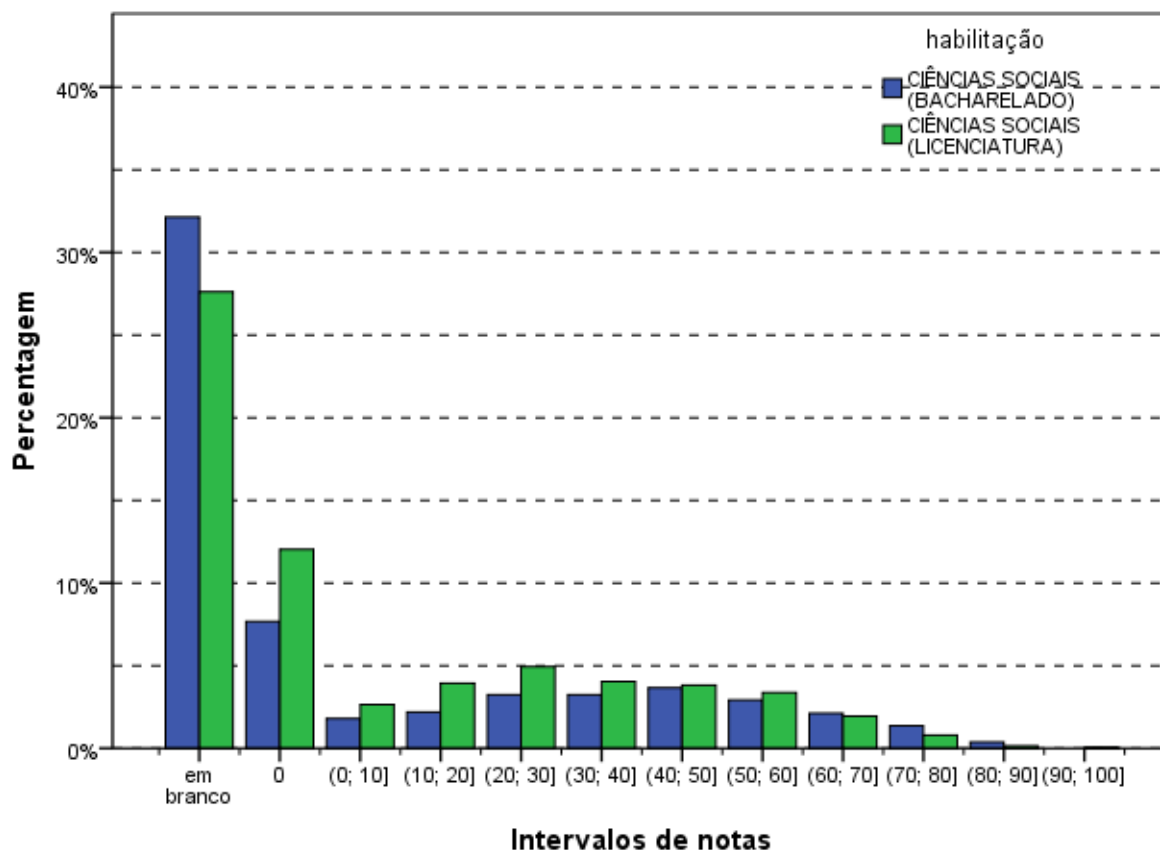
A nota máxima foi 95,0 pontos, alcançada por pelo menos um aluno da região Sudeste. A região onde ocorreu a menor nota máxima foi a Norte (85,0), nas demais regiões a nota máxima foi 90,0. A nota mínima e a mediana foi 0,0 em todas as regiões do Brasil, com exceção da mediana da região Centro-Oeste que foi 15,0.

**Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Ciências Sociais**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	6.707	865	996	2.858	1.711	277
Ausentes	2.504	260	263	1.187	735	59
Presentes	4.203	605	733	1.671	976	218
% Ausentes	37,3%	30,1%	26,4%	41,5%	43,0%	21,3%
Média	14,6	12,2	16,8	12,3	16,2	24,0
Erro padrão da média	0,3	0,8	0,9	0,5	0,7	1,8
Desvio padrão	22,5	20,4	23,7	21,6	22,5	27,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0
Máxima	95,0	85,0	90,0	95,0	90,0	90,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.20 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do componente de Conhecimento Específico da área de Ciências Sociais para alunos do Bacharelado e da Licenciatura. Essa distribuição tem moda nas questões em branco, com percentual maior para os alunos de Bacharelado. O coeficiente de assimetria é maior do que 1 para as duas habilitações: 1,37 para o Bacharelado e 1,27 para a Licenciatura. A assimetria é positiva para todas as distribuições por região, sendo o da distribuição das notas dos alunos de Bacharelado da região Sudeste o maior (1,65) e o da habilitação de Bacharelado da região Centro-Oeste o menor (0,63).



**Gráfico 3.20 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.3.2.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 3

Em geral, as respostas não se adequaram ao padrão. Não houve nenhuma resposta que alcançasse o grau 100,0. Além disso, houve uma quantidade excessiva de questões em branco e de notas zero. A Banca considerou a hipótese, durante o processo de correção, de que isso se deveu ao fato dos estudantes não terem compreendido o enunciado.

Alguns pontos não contemplados pelo padrão de resposta, mas que eram frequentemente mencionados pelos estudantes, se referiam ao contexto histórico da chamada República do Café com Leite, ao governo Campos Sales, à Constituição de 1891, à atribuição do título de coronel não como uma patente militar e ao fortalecimento do poder central (União) como fator explicativo para a decadência política dos proprietários de terra.

Os concluintes também fizeram referência constante ao passado colonial, à herança escravista, à dificuldade do poder central administrar o vasto território brasileiro, à falta de instrução da população rural. Além disso, muitos fizeram referência a autores clássicos do pensamento social brasileiro, como Sérgio Buarque de Hollanda, Raymundo Faoro, Gilberto

Freyre, Caio Prado Júnior, Florestan Fernandes e a autores como Roberto Da Matta e Karl Marx, fugindo do tema da questão.

Todas essas referências podem ser relacionadas aos temas propostos por outras questões presentes no Exame ENADE 2011 para Ciências Sociais.

### 3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.15 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi inferior ao desempenho na questão de número 3. A média geral do Brasil foi 7,9, sendo a menor média registrada na região Nordeste (4,9) e a maior na região Centro-Oeste (11,7).

A nota máxima (100,0) foi atingida em todas as regiões, o mesmo ocorrendo com a nota mínima e com a mediana, ambas iguais a zero, o que indica uma quantidade de estudantes maior do que 50% não obteve pontuação ou deixou a questão em branco.

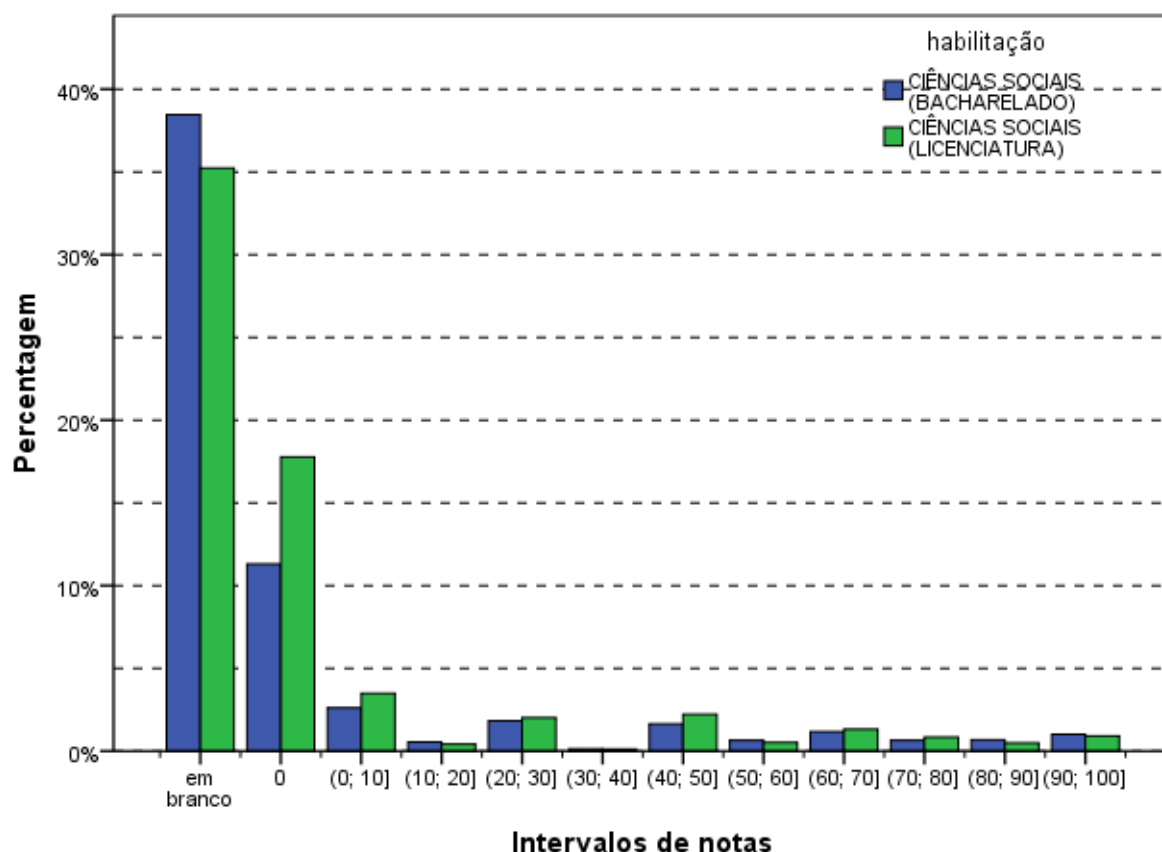
**Tabela 3.15 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Ciências Sociais**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	6.707	865	996	2.858	1.711	277
Ausentes	2.504	260	263	1.187	735	59
Presentes	4.203	605	733	1.671	976	218
% Ausentes	37,3%	30,1%	26,4%	41,5%	43,0%	21,3%
Média	7,9	4,9	7,9	7,9	9,0	11,7
Erro padrão da média	0,3	0,7	0,8	0,5	0,7	1,7
Desvio padrão	21,4	17,1	20,8	21,9	22,3	25,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.21, representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no componente de Conhecimento Específico para alunos do Bacharelado e da Licenciatura. A maior frequência, tanto para estudantes de Bacharelado quanto para Licenciatura, ocorre na categoria “em branco”. Observa-se que uma maior proporção de estudantes deixou essa questão em branco, comparando-se à questão discursiva 3, como também o percentual de notas zero é superior nesta questão.

Os coeficientes de assimetria são positivos e bastante altos: 2,88 para a distribuição de notas dos concluintes de Bacharelado e 2,87 para os de Licenciatura. Este comportamento se repete para ambas as habilitações em todas as regiões, sendo o menor coeficiente de assimetria igual a 2,20, da distribuição de notas da Licenciatura na região Centro-Oeste, e o maior, 3,98, de Bacharelado da região Norte.



**Gráfico 3.21 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.3.2.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 4

A questão não deixou claro que o candidato deveria discorrer acerca do liberalismo político, embora seja sabido que é desse tipo de liberalismo que trata Oliveira Vianna. Com isso, a questão abriu possibilidade para que os participantes tratassem do liberalismo econômico, distanciando-se do objetivo da questão.

De um modo geral, como já havia sido constatado na correção amostral, os estudantes fugiram do foco da questão e desconsideraram que deveriam relacionar seu tema às ideias de Oliveira Vianna.

### 3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.16 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do componente de Conhecimento Específico. O desempenho médio dos estudantes nessa questão foi superior ao da questão 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 17,2. A maior média foi registrada na região Centro-Oeste (28,0), enquanto a menor média foi registrada na região Norte (13,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos alunos do Brasil, como um todo, foi 28,6. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Centro-Oeste (32,3), o menor foi encontrado na região Norte (25,5).

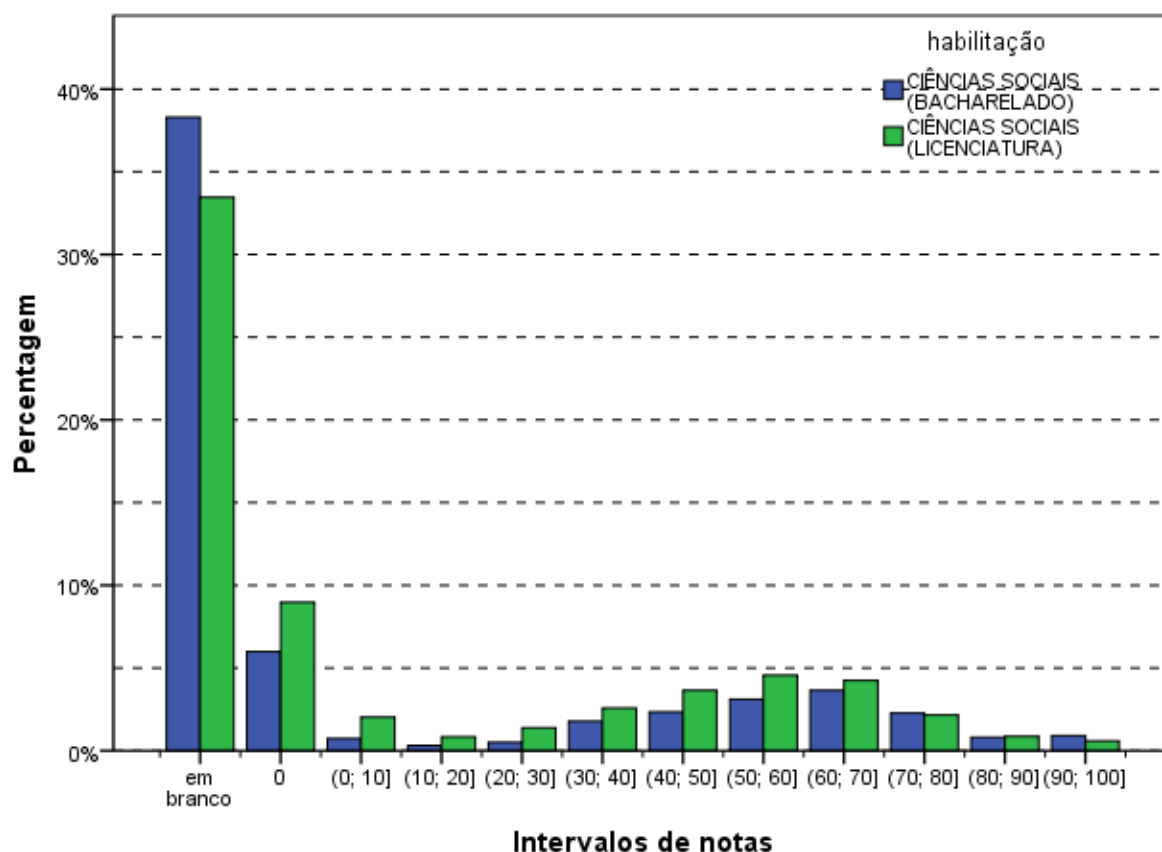
A nota máxima (100,0) foi alcançada em todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste onde a maior nota foi 95,0. A mediana e a nota mínima foram iguais a zero para todas as regiões do Brasil, ou seja, pelo menos metade dos alunos tirou nota zero na questão.

**Tabela 3.16 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Ciências Sociais**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	6.707	865	996	2.858	1.711	277
Ausentes	2.504	260	263	1.187	735	59
Presentes	4.203	605	733	1.671	976	218
% Ausentes	37,3%	30,1%	26,4%	41,5%	43,0%	21,3%
Média	17,2	13,8	18,7	14,0	21,2	28,0
Erro padrão da média	0,4	1,0	1,1	0,7	0,9	2,2
Desvio padrão	28,6	25,5	30,6	26,8	29,6	32,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	95,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.22 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 no componente de Conhecimento Específico para alunos do Bacharelado e da Licenciatura. Mais uma vez, destaca-se o grande número de estudantes que deixaram a questão em branco, para duas modalidades de habilitação. Como nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico anteriores, esta tem assimetria positiva e maior do que 1, o que explica a longa cauda à direita do gráfico. Para alunos do Bacharelado o coeficiente de assimetria é de 1,42 e para Licenciatura de 1,15. Este tipo de assimetria também ocorre em todas as regiões, com coeficientes menores do que 1 apenas para a região Centro-Oeste nas duas habilitações e para Licenciatura da região Sul.



**Gráfico 3.22 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.3.2.6 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 5

Muito interessante notar que houve estudantes, embora poucos, que estabeleceram relação entre o autor e a obra de Weber, além de terem citado que Habermas faz parte da segunda geração da escola de Frankfurt, fatos que indicam leitura acerca do tema.

Certamente, aqueles participantes que conseguiram responder razoavelmente uma questão sobre Habermas, estudam em Instituições que avançam nos seus programas, vão além de Durkheim, Weber e Marx.

### 3.3.3 Considerações Finais da Banca sobre a correção das questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico

A Banca de correção considerou que as questões poderiam ter sido elaboradas de forma que não exigissem dos estudantes respostas tão abrangentes. Parece ter faltado um pouco de objetividade aos enunciados, o que acabou por dificultar a interpretação do que realmente era solicitado.

Alguns números surpreenderam os membros da Banca de Corretores. As médias de cada questão foram muito baixas e a quantidade de provas em branco foi muito grande. Com relação a estes fatores, não se pode avaliar se esse número indica desconhecimento dos estudantes em relação ao conteúdo da questão ou se esta seria, também, uma forma de protesto contra o ENADE.

Enfim, o que havia sido observado durante a correção amostral se manteve, ou seja, o nível das respostas pareceu, à Banca, abaixo da expectativa, com problemas de interpretação dos enunciados por parte dos concluintes e visível desconhecimento do conteúdo abordado nas questões, embora algumas respostas tenham nos surpreendido e nos feito acreditar na qualidade de alguns cursos e de alguns alunos de Ciências Sociais no Brasil.

# CAPÍTULO 4

## PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Ciências Sociais sobre a prova aplicada no ENADE/2011. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

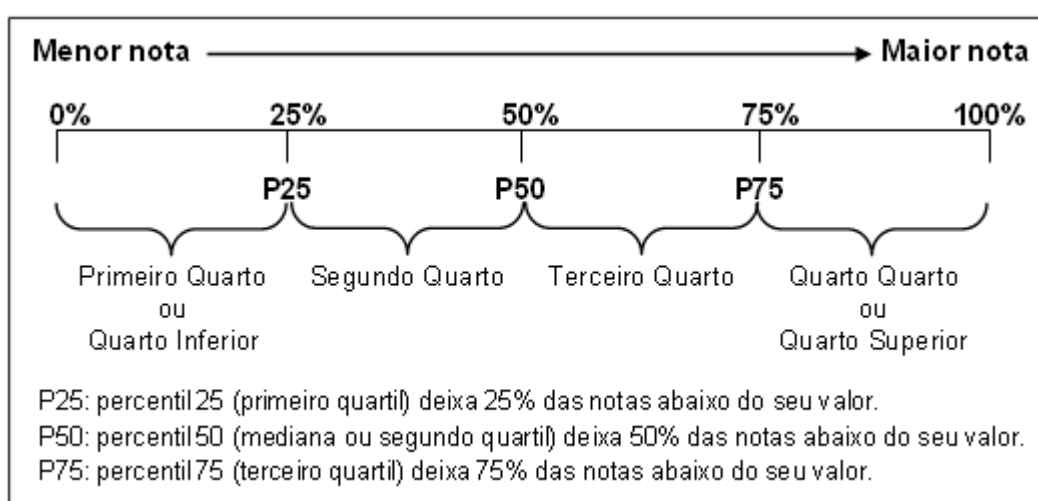


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) difícil e (E) muito difícil. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula, semelhantemente aos gráficos do Capítulo 3.

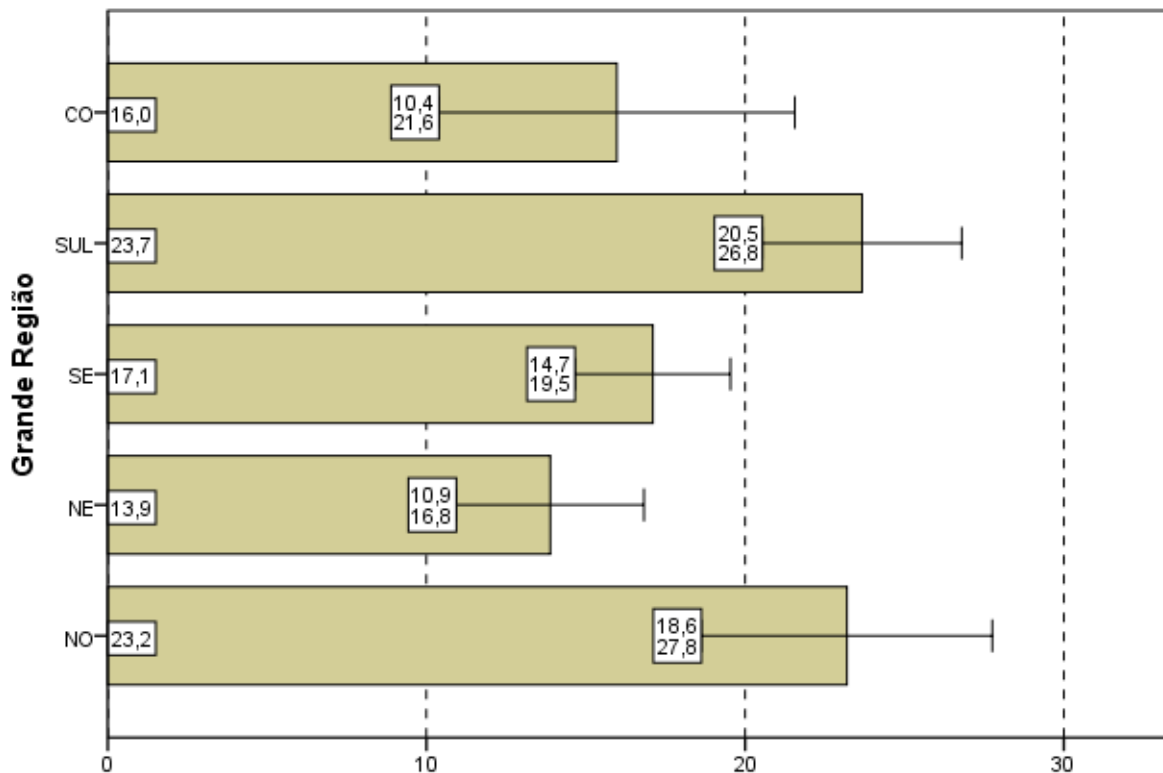
As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

## **4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA**

### **4.1.1 Componente de Formação Geral**

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 18,9% do grupo de inscitos e presentes optaram pelas alternativas difícil ou muito difícil. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (54,5%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade médio (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

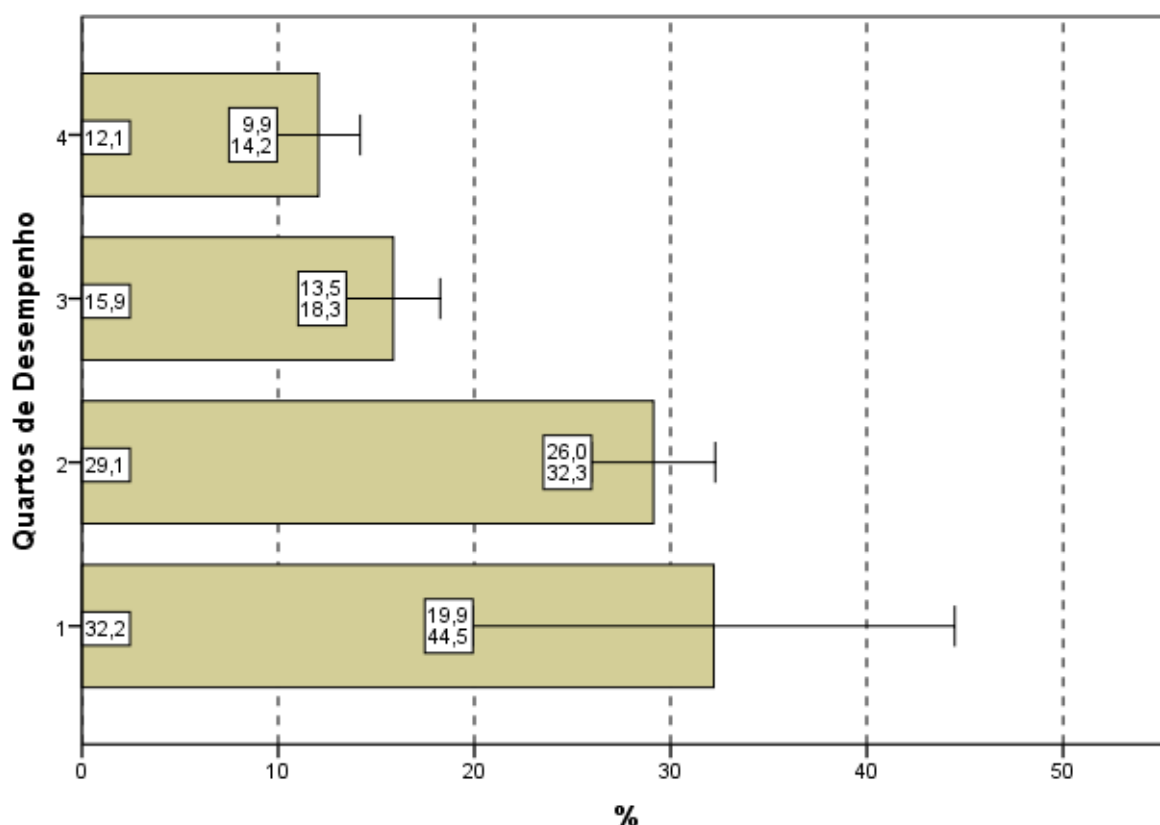
O percentual de estudantes que consideraram a prova como difícil ou muito difícil foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 23,7%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 13,9%. No Gráfico 4.1 é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade médio esteve entre 48,8% na região Sudeste e 61,5% na região Nordeste.



**Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O percentual de alunos que consideraram a prova difícil ou muito difícil nos dois quartos de menor desempenho superou a média nacional de 18,9%: 32,2% no primeiro quarto e 29,1 no segundo. Nos quartos de maior desempenho a proporção de alunos que consideraram a prova difícil ou muito difícil – 15,9% no 3º quarto e 12,1% no 4º quarto – foi significativamente menor do que nos demais, numa tendência decrescente. Para o quarto de desempenho inferior (1º quarto) a alternativa modal para esta pergunta foi muito fácil, com 33,9% dos respondentes. Nos outros quartos de desempenho a alternativa escolhida por mais alunos foi médio, com 48,4%, 60,7% e 55,7% de respondentes, respectivamente, do segundo ao último quarto.



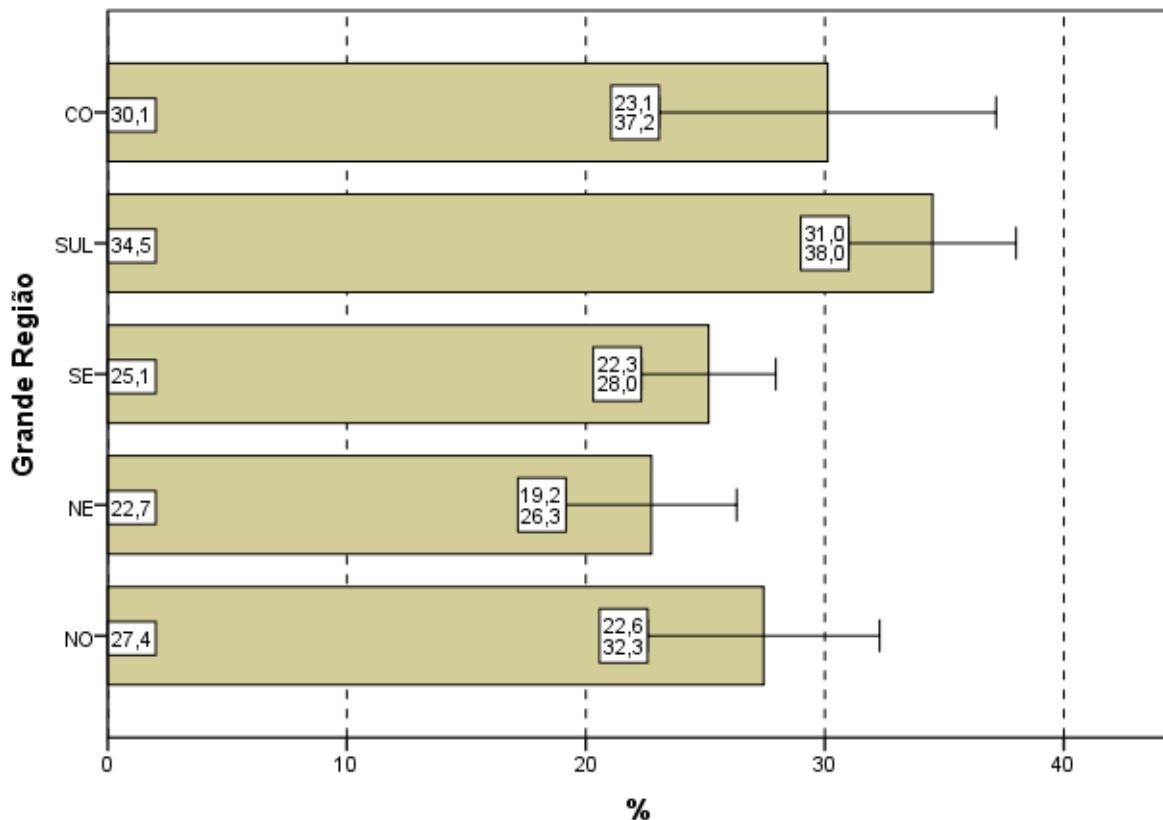
**Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

#### 4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 27,8% do grupo de estudantes classificaram-na como difícil ou muito difícil. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade médio por 57,5% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

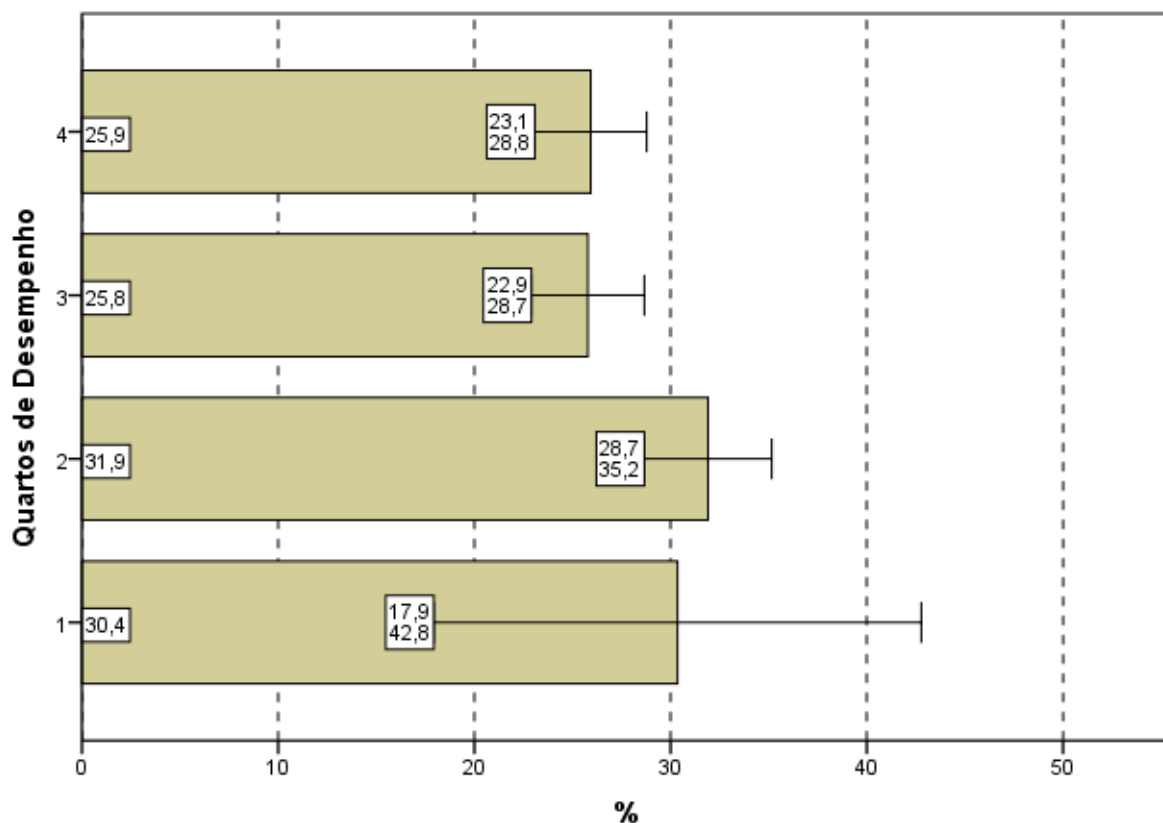
A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como difícil ou muito difícil é estatisticamente significativa: 34,5% na região Sul e 22,7% na Nordeste. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como médio, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 64,7% a 52,2%, para as mesmas regiões, Nordeste e Sul, respectivamente.



**Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, não se observa diferença estatisticamente significativa. Em todos os quartos, a proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 25,8% (3º quarto) a 31,9% (2º quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau médio, com 30,4% do quarto inferior e 61,2% do superior optando por esta resposta.



**Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

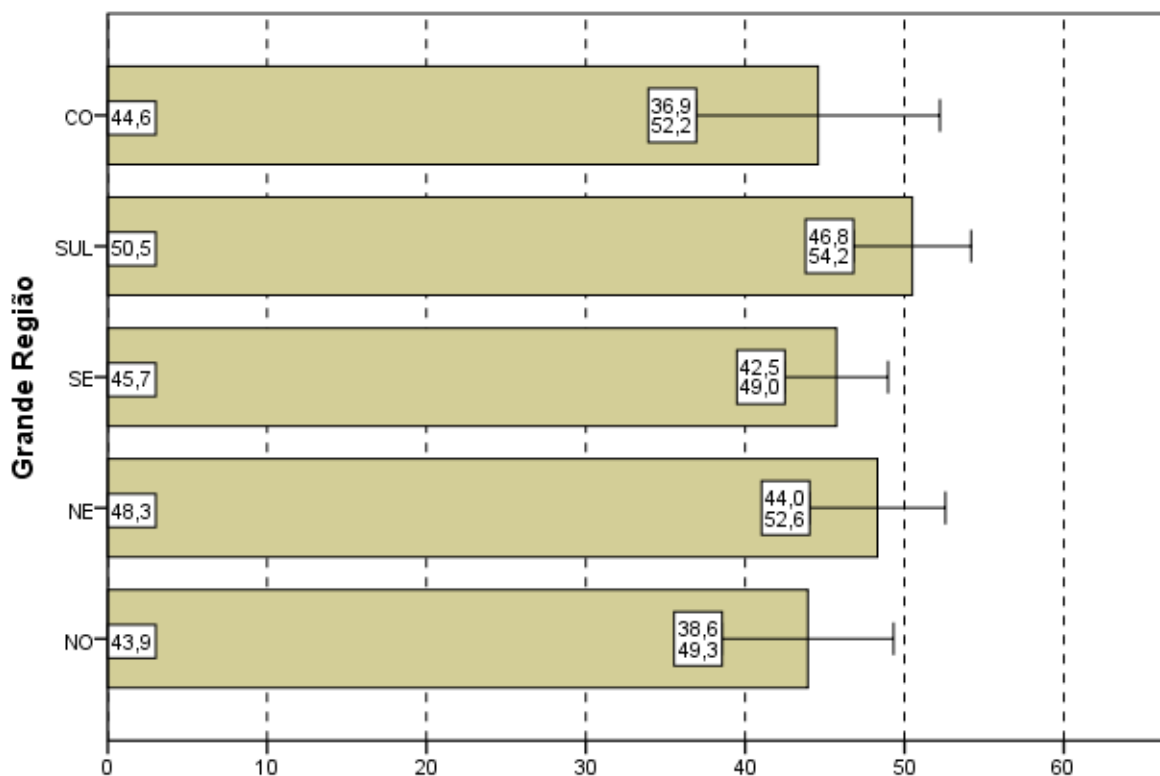
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

## 4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão adequada, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova adequada foi de 45,0%. Já 47,2% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi longo ou muito longo e menos do que 8% o avaliaram como curto ou muito curto.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como longa ou muito longa em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco: de 43,9% na região Norte até 50,5% na região Sul. A diferença entre estas proporções de respostas não é estatisticamente significativa.

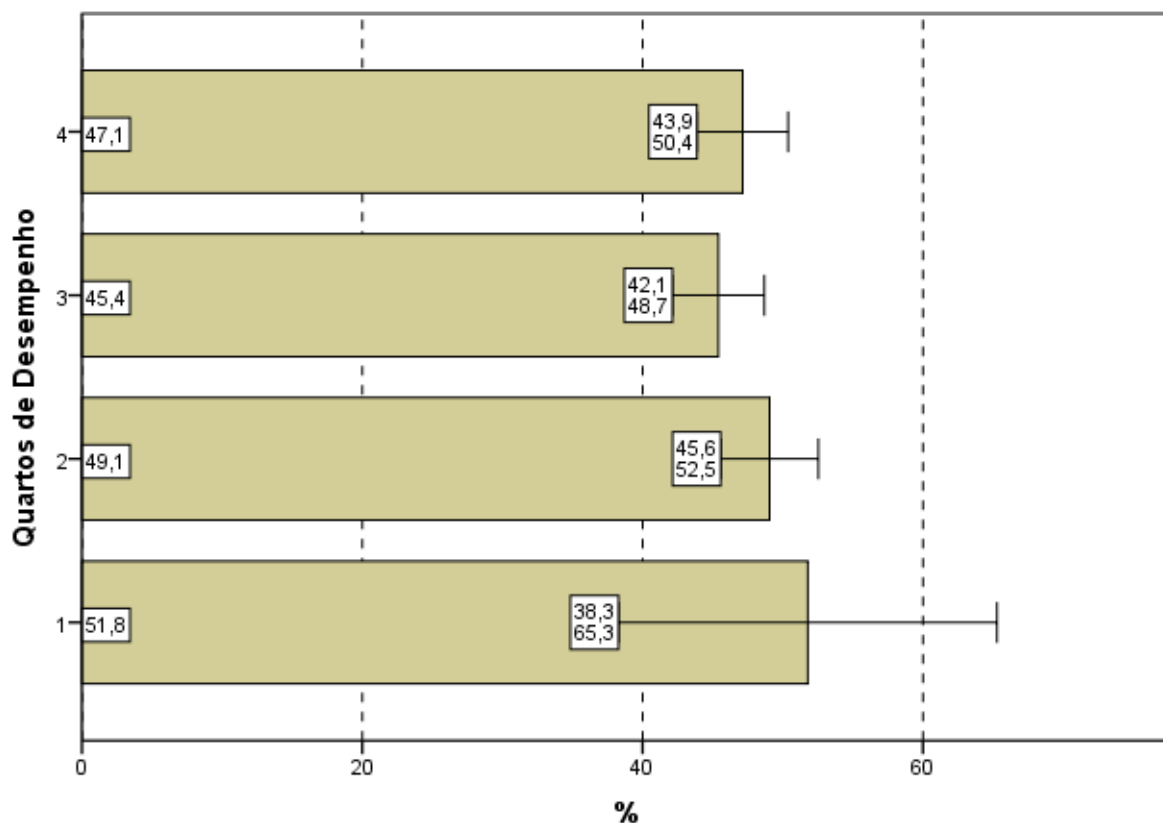


**Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que no quarto de desempenho inferior a mesma proporção de alunos, 32,1%, considerou a extensão da prova *muito longa* e *adequada*. Nos dois quartos de melhor desempenho (terceiro e quarto) a proporção dos que consideram a extensão *adequada* foi 48,0% e 47,4%, respectivamente.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que para os quatro quartos de desempenho a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, manteve-se entre 45,4% e 51,8%, sem diferenças estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

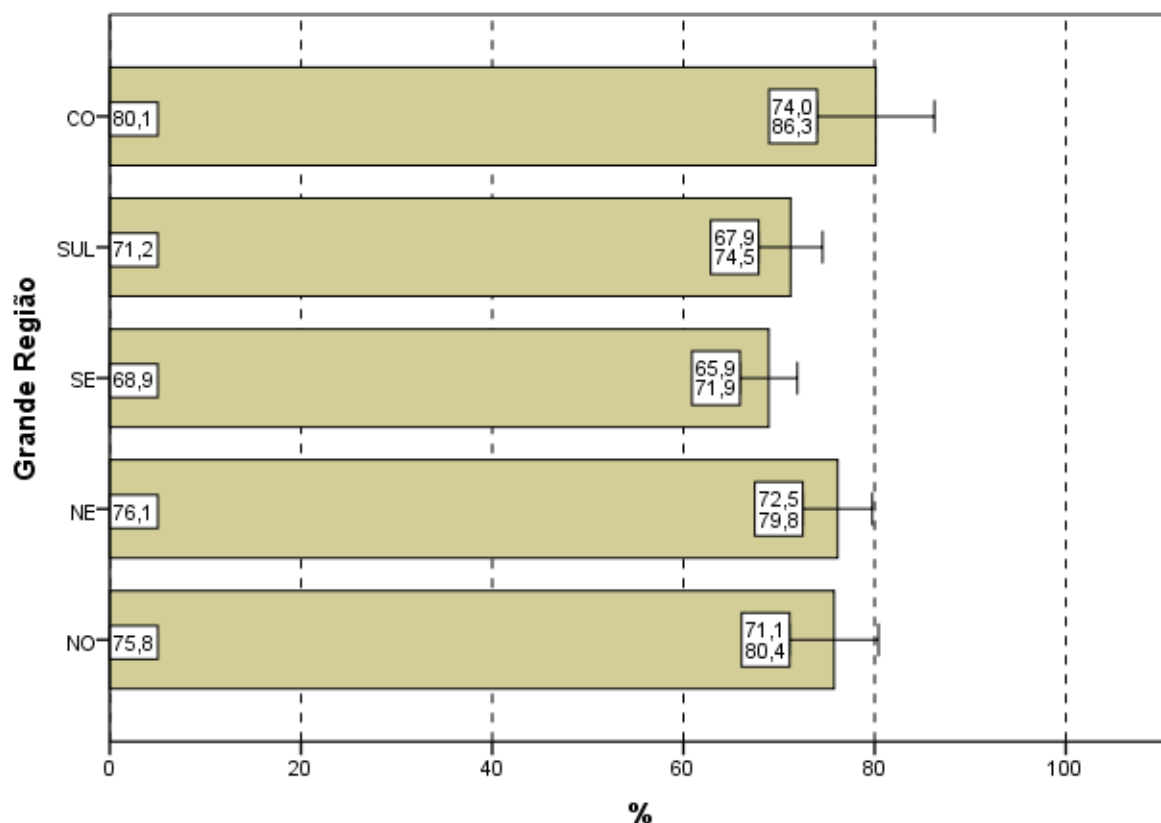
## 4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

### 4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 72,5% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 68,9% na região Sudeste a 80,1% na região Centro-Oeste, sendo esta diferença estatisticamente significativa.

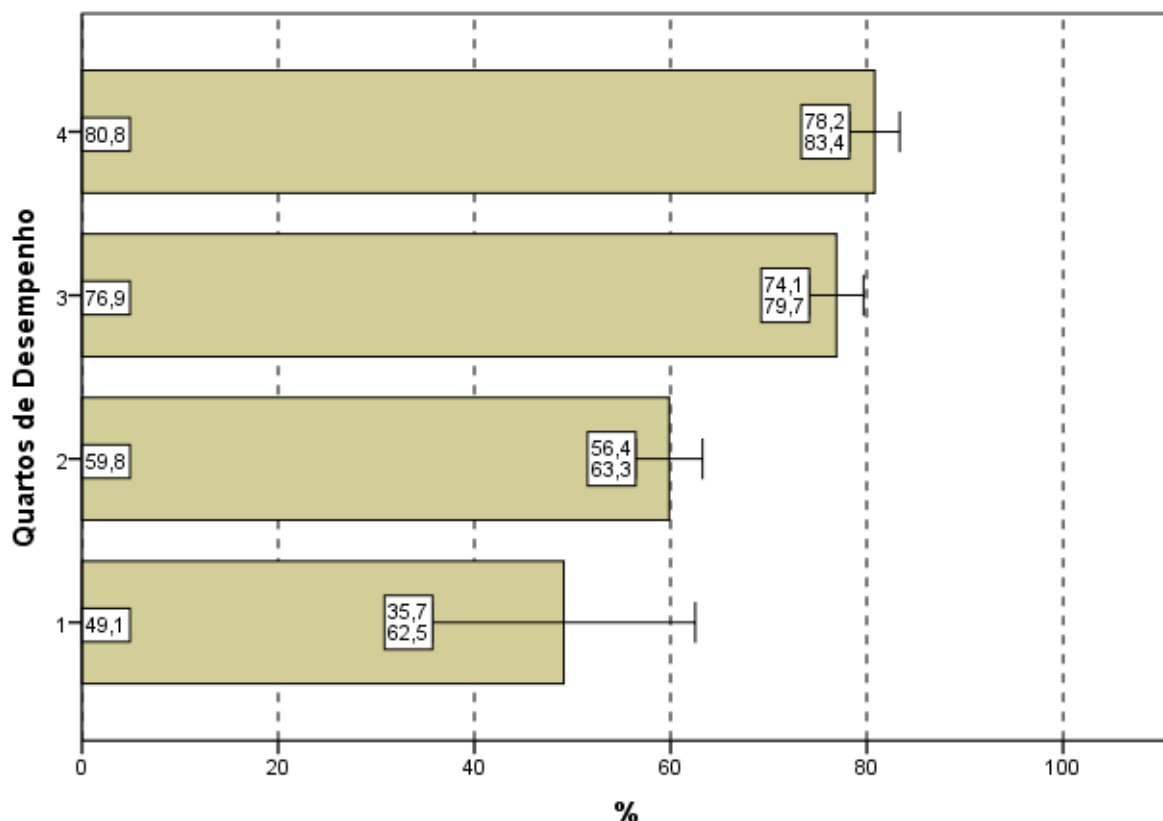
A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral foram considerados claros e objetivos para a maior parte dos respondentes (maior do que 68% em todas as regiões e maior do que 49% para todos os quartos de desempenho).



**Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre os dois quartos inferiores e os dois superiores. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 80,8% dos alunos e no quarto de desempenho inferior tal avaliação foi emitida por 49,1% deles.



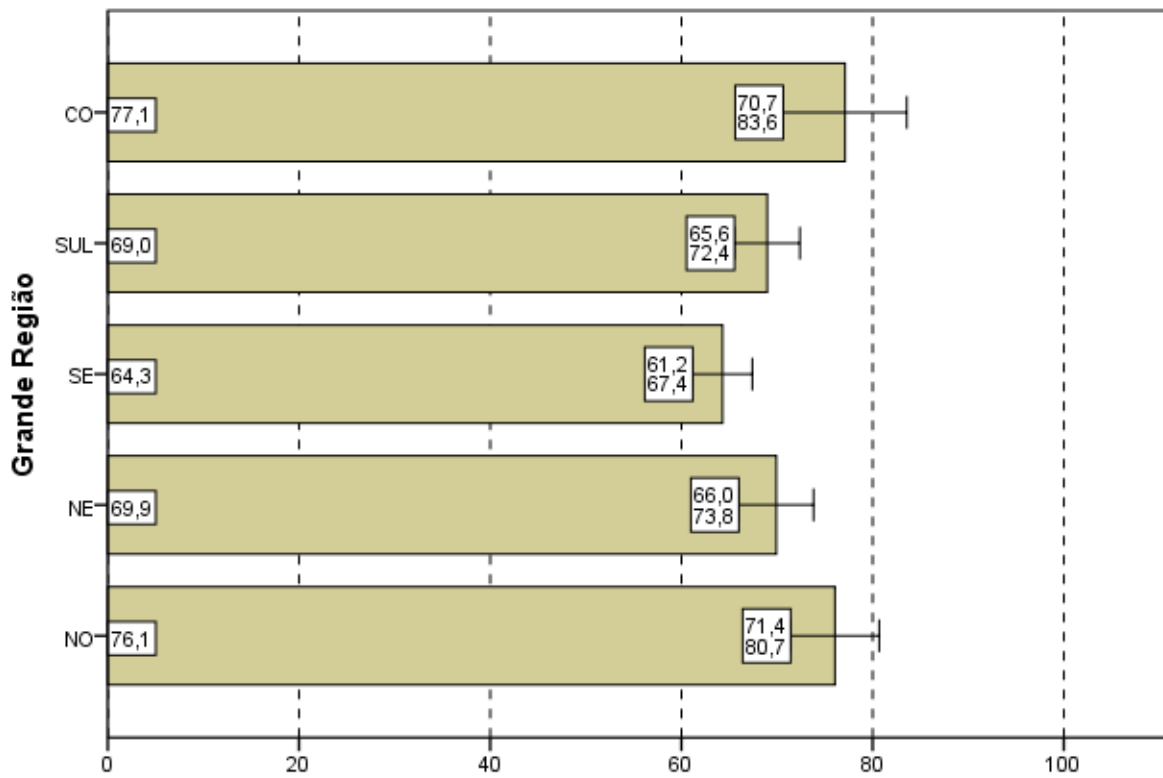
**Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 68,9% dos estudantes avaliados da Área de Ciências Sociais a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

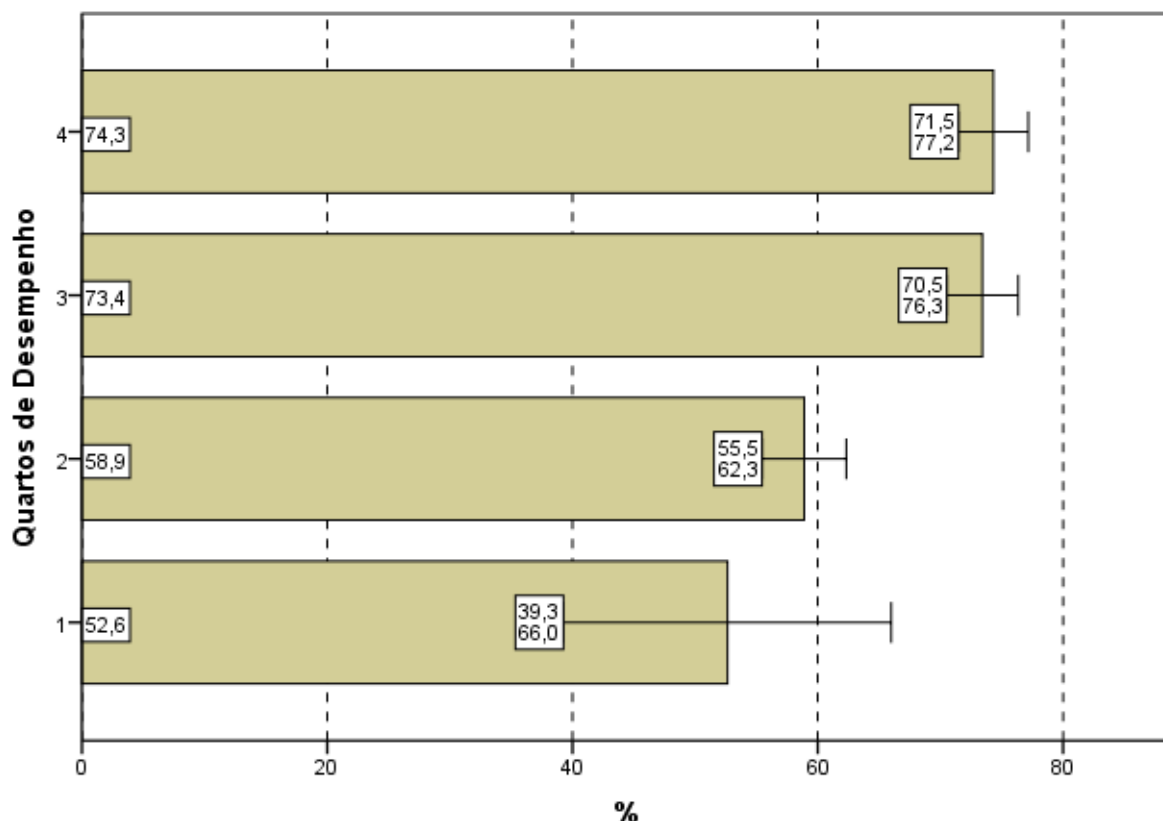
A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual que só é menor do que a média nacional na região Sudeste. A diferença entre 64,3% (Sudeste) e 77,1% (Centro-Oeste) é estatisticamente significativa.



**Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (74,3%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (52,6%). E esta diferença é estatisticamente significativa.



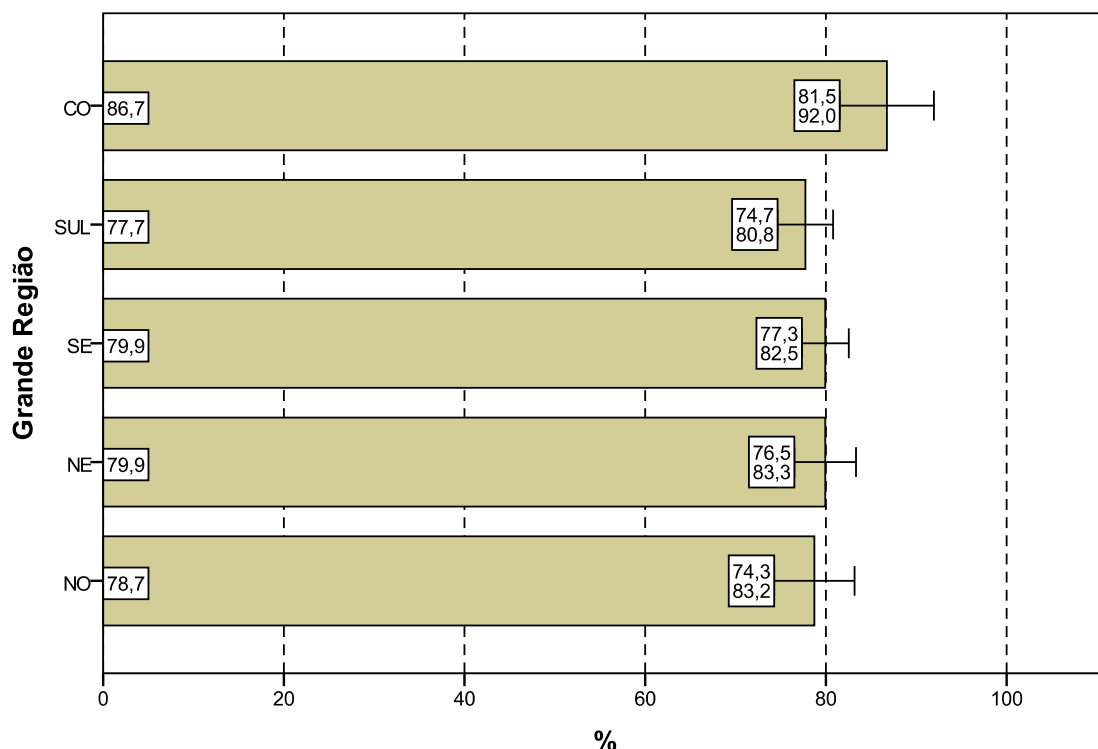
**Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

#### 4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 79,6% dos respondentes da Área de Ciências Sociais de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

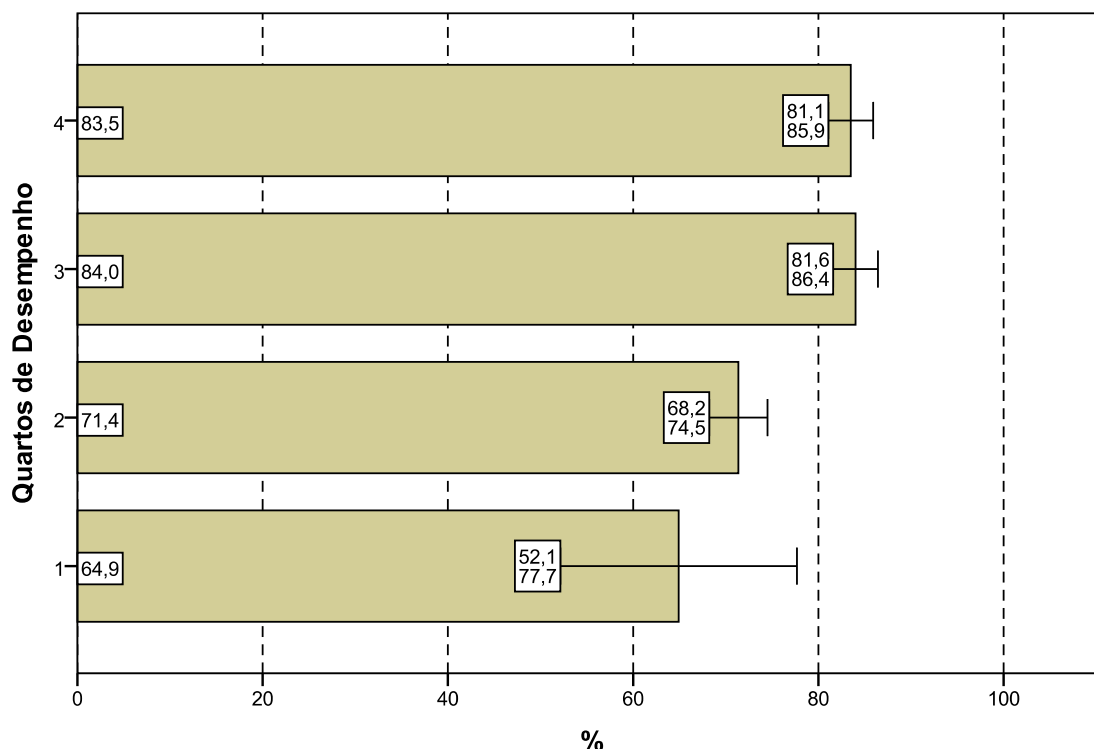
Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 77%, chegando a 86,7% na região Centro-Oeste. A diferença entre as regiões Sul e Centro-Oeste é estatisticamente significativa.



**Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes dos dois quartos inferiores em relação ao quarto superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (83,5%), percentual superior à média nacional (79,6%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 64,9% dos respondentes.



**Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

## 4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

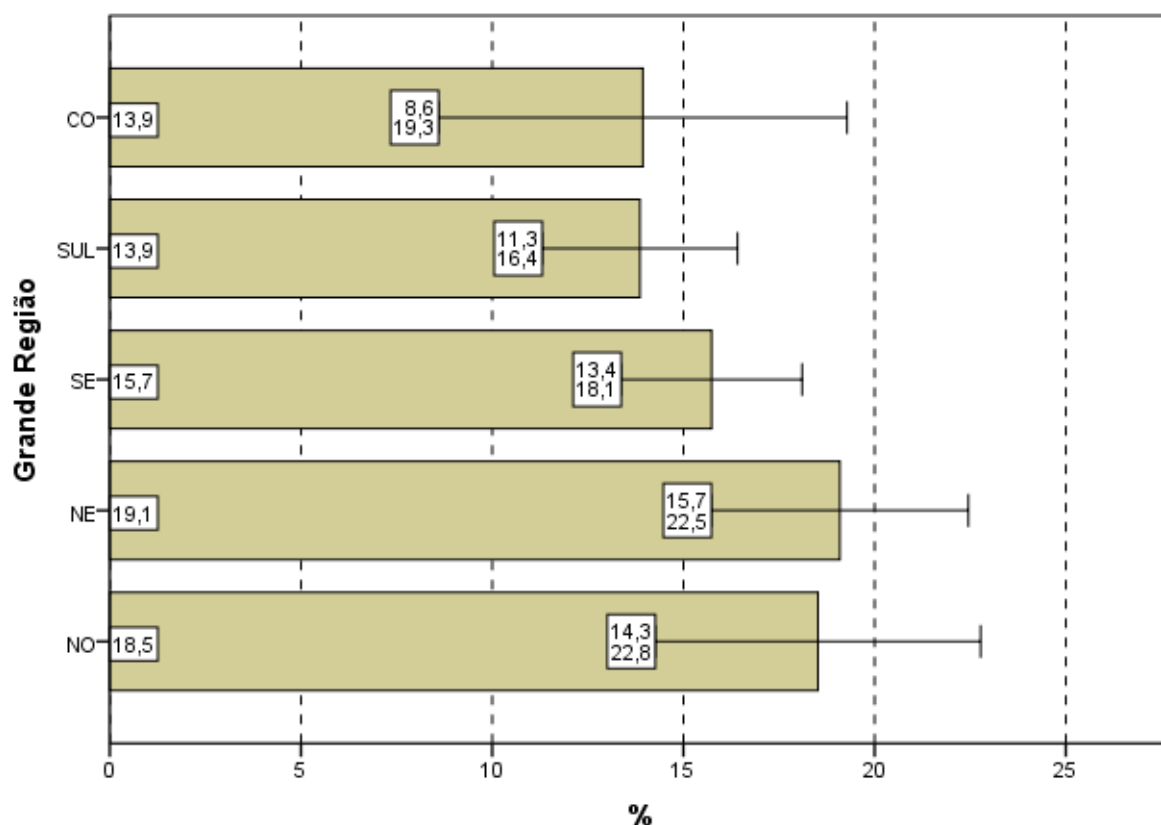
Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 16,1% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 34,3%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 29,8% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 13,5% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 20%. Os percentuais variaram de 13,9% nas regiões Sul e Centro-Oeste a 19,1% na Nordeste. Não há diferença significativa estatisticamente entre as Grandes Regiões.

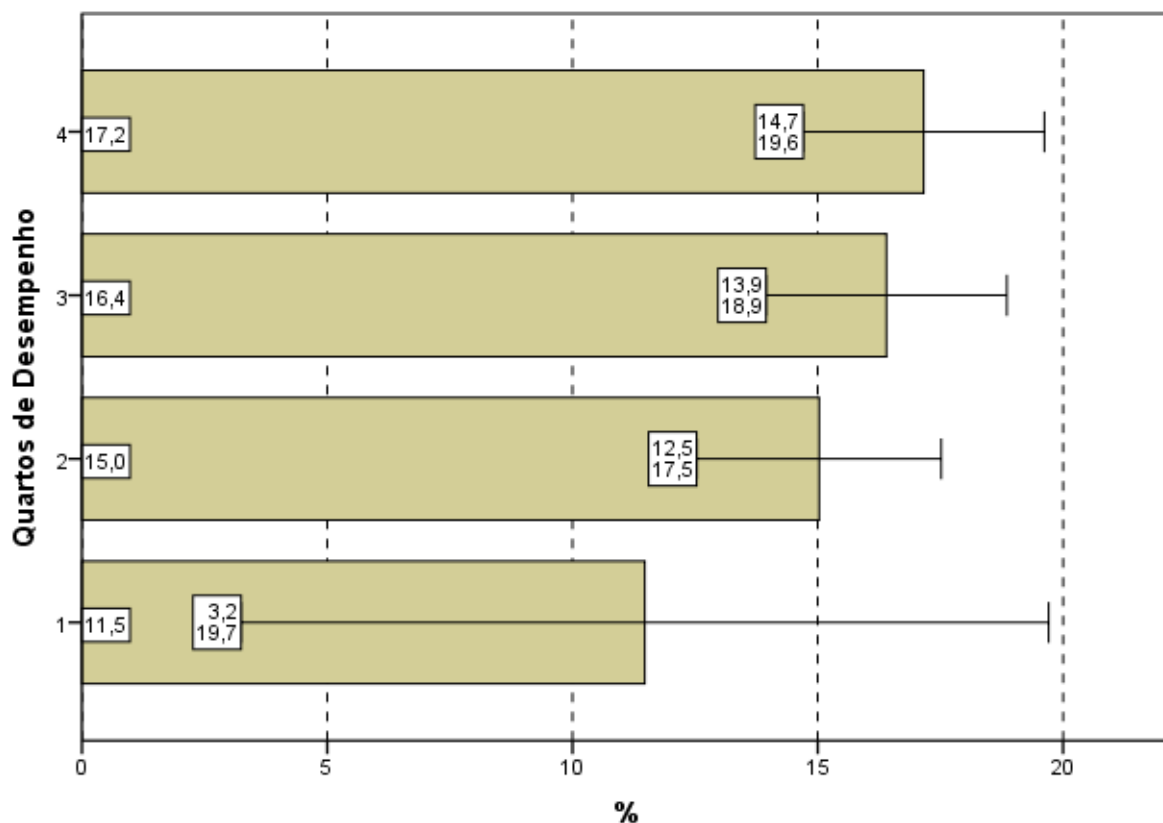
A forma diferente de abordagem do conteúdo foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 30,5% (região Sudeste) a 39,5% (Sul). O percentual de alunos que citaram a falta de motivação como dificuldade variou de 27,9% (região Centro-Oeste) a 31,3% (região Sudeste). Os que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variaram de 11,1% na região Norte a 15,8% na Centro-Oeste.



**Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Com relação aos quartos de desempenho, o desconhecimento do conteúdo, foi a opção escolhida por 17,2% dos estudantes do quarto superior e 11,5% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi a falta de motivação para o primeiro quarto (45,9%). Para os demais, a dificuldade encontrada foi causada pela forma diferente de abordagem do conteúdo: 36,2% no segundo quarto e 34,2% do quarto superior assim o responderam.



**Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

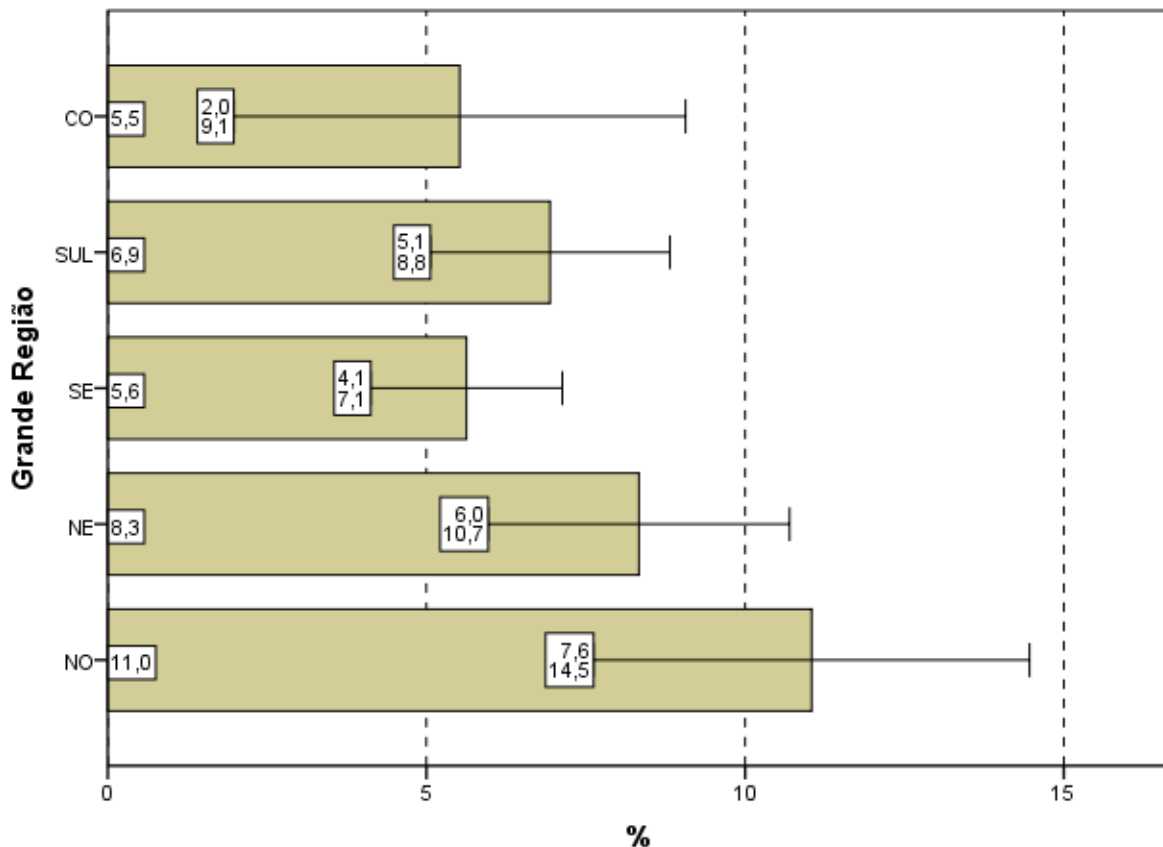
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

## 4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual pequeno dos estudantes avaliados, apenas 7,2%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (68,4%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (11,0%) e Nordeste (8,3%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (7,2%). Não se observa diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 64,4% na região Norte e 74,8% na Centro-Oeste.

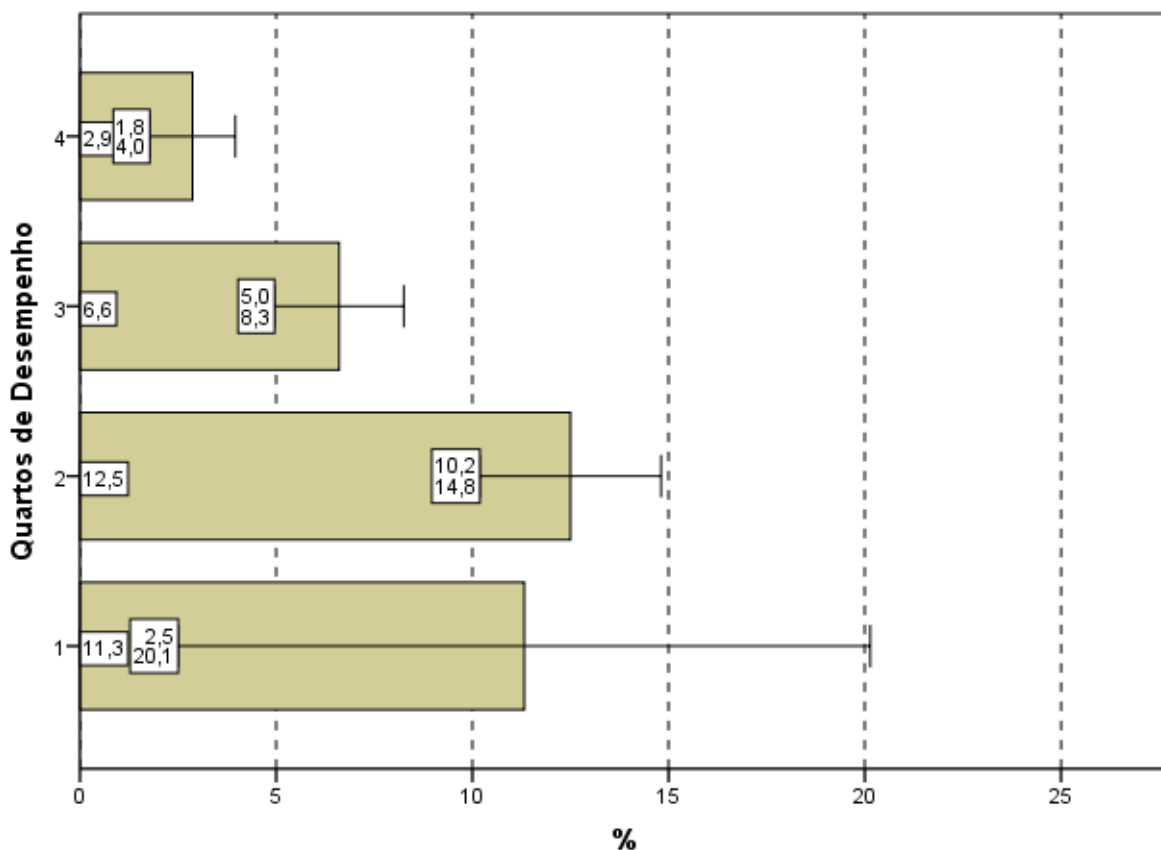


**Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 11,3% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo menos de 3,0% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade nos quartos extremos não é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 80,5% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos.



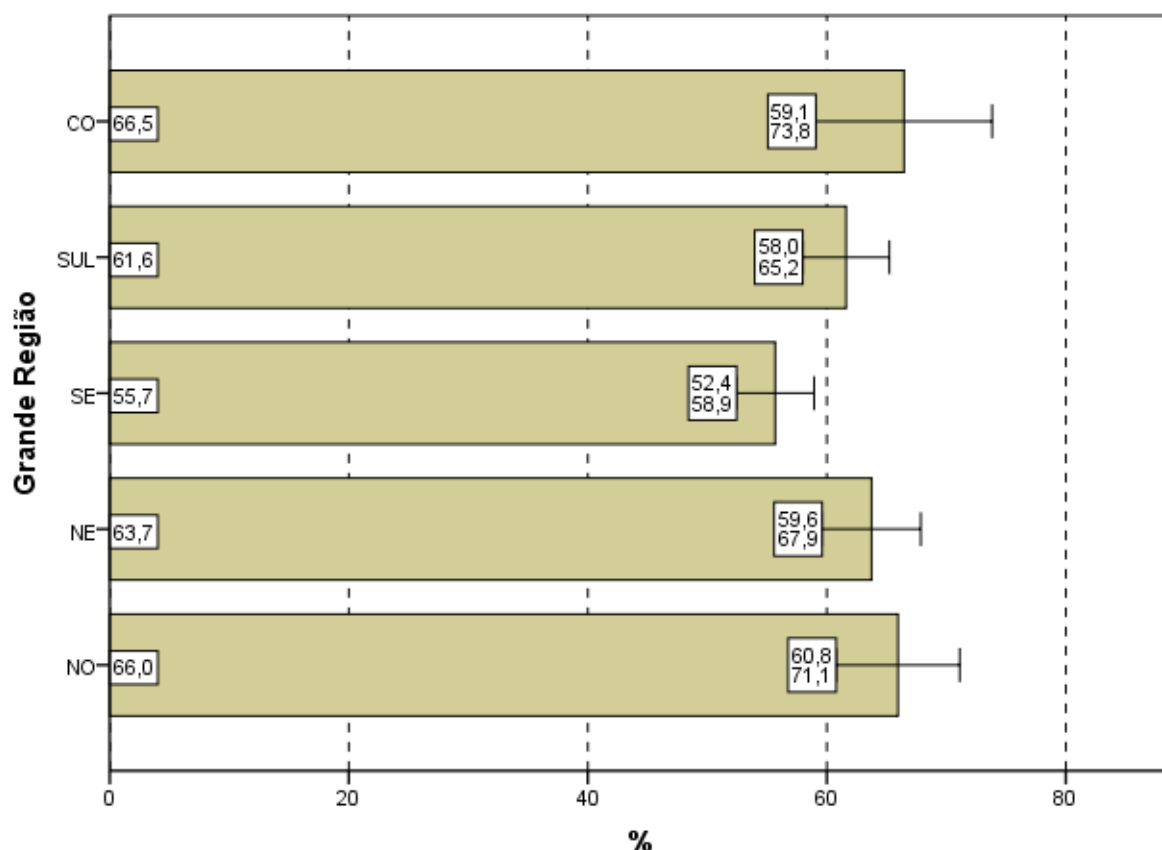
**Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

## 4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (60,8%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro* horas (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

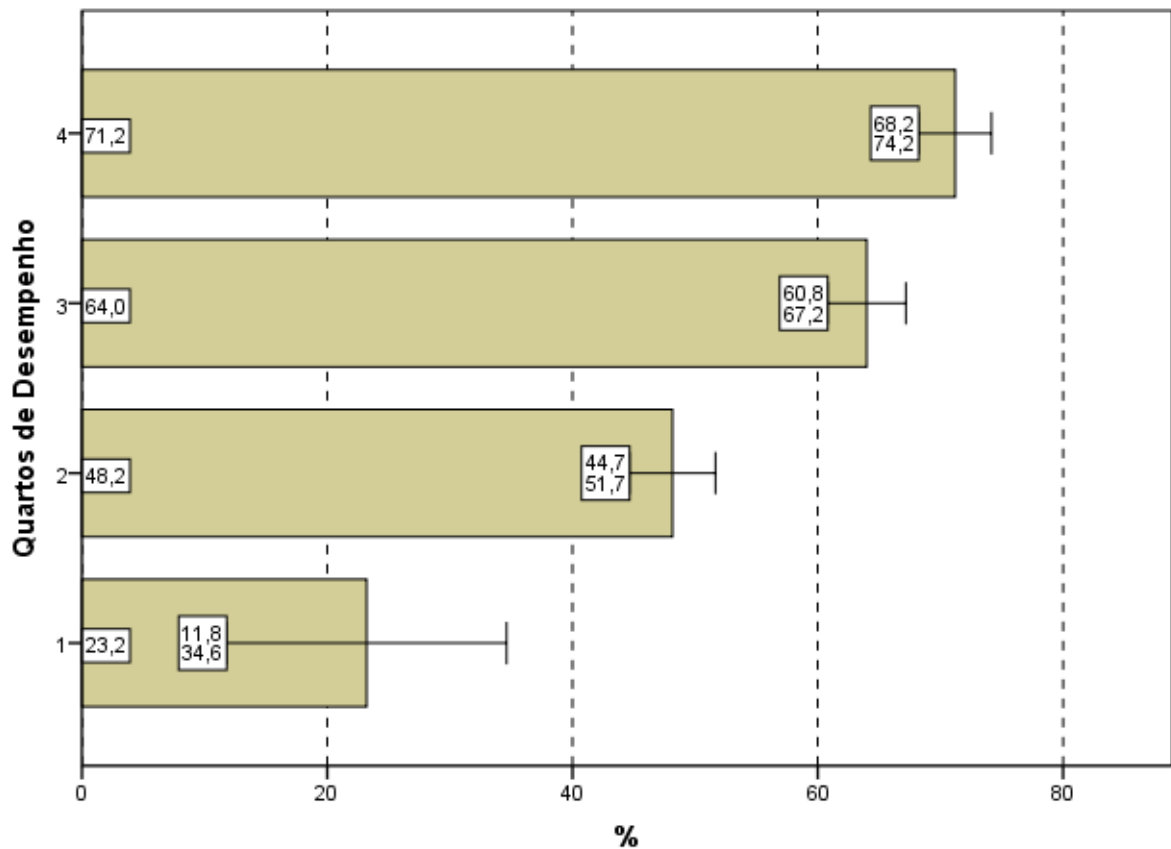
Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova, em quatro delas superaram o percentual nacional. A única exceção foi a região Sudeste, onde esta proporção foi 55,7%. Há diferença estatisticamente significativa entre a menor porcentagem de respondentes, da região Sudeste, e as das regiões Centro-Oeste (66,5%), Nordeste (63,7% e Norte (66,0%).



**Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se que uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 71,2% e 23,2%. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas e evidenciam uma tendência crescente.



**Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

# CAPÍTULO 5

## DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

### 5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Ciências Sociais participantes do ENADE/2011, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 121 cursos participantes, 43 (35,5%) classificaram-se com conceito 4, o valor modal. Este foi também o conceito modal nas regiões Norte (61,5%), Sudeste (29,2%) e Sul (42,4%). Na região Nordeste a maior frequência se repetiu em três conceitos: 3, 4 e 5 com oito cursos em cada conceito, 29,6% dos cursos. Na região Centro-Oeste o conceito modal foi o 5 (42,9% correspondendo a 3 cursos). O conceito 5 foi o segundo mais freqüente em nível nacional com 30 cursos, correspondendo a 24,8%, e o conceito 3 foi o terceiro mais freqüente com 22 cursos, correspondendo a 18,2%. Houve, ainda, dez cursos (8,3%) que receberam conceito 2 e outros 12 cursos (9,9%) que receberam conceito 1. Quatro dos 121 cursos de Ciências Sociais ficaram sem conceito (SC).

**Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Conceito	Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	121	100,0	13	100,0	27	100,0	48	100,0	26	100,0	7	100,0
SC	4	3,3	0	0,0	1	3,7	2	4,2	1	3,8	0	0,0
1	12	9,9	0	0,0	0	0,0	10	20,8	2	7,7	0	0,0
2	10	8,3	2	15,4	2	7,5	6	12,5	0	0,0	0	0,0
3	22	18,2	3	23,1	8	29,6	6	12,5	3	11,5	2	28,6
4	43	35,5	8	61,5	8	29,6	14	29,2	11	42,4	2	28,6
5	30	24,8	0	0,0	8	29,6	10	20,8	9	34,6	3	42,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2011

A região Norte participou com 13 cursos ou 10,7% do total nacional. Nesta região, o conceito 4 foi atribuído a oito cursos dos 13 participantes, o que equivale a 61,5% do total regional. Nenhum curso ficou sem conceito ou recebeu os conceitos 1 ou 5. Os demais foram avaliados com conceito 2 (dois cursos, correspondendo a 15,4%) e conceito 3 (três cursos correspondendo a 23,1%).

A região Nordeste participou com 27 cursos ou 22,3% do total nacional. A moda se concentrou nos conceitos 3, 4 e 5 com oito cursos (29,6%) cada conceito, como já foi comentado. O conceito 2 foi atribuído a dois cursos (7,5%). Nenhum curso foi alocado ao conceito 1 e apenas um curso ficou sem conceito.

Dos 48 cursos participantes da região Sudeste, 14 (29,2%) obtiveram conceito 4, o conceito modal. Os conceitos 1 e 5 foram atribuídos a dez cursos cada (20,8%) e os conceitos 2 e 3 foram atribuídos a seis cursos cada (12,5%). Dois cursos ficaram sem conceito.

A região Sul também contou com cursos distribuídos em quase todas as faixas de conceitos. A predominância do conceito 4 foi de 42,3%, correspondentes a 11 dos 26 cursos participantes na região Sul. O conceito 5 foi atribuído a nove cursos (34,6%) e o conceito 3 a três cursos (11,5%). O conceito 1 foi recebido por dois cursos (7,7%). Um curso da região Sul ficou sem conceito e nenhum curso recebeu conceito 2.

Três dos sete cursos participantes (42,9%) na região Centro-Oeste recebeu conceito 5, o conceito modal. Os outros quatro cursos foram avaliados com conceito 3 e 4 (dois cursos cada, 28,6%). Nesta região nenhum curso ficou sem conceito. Nenhum curso, tampouco, ficou com conceitos 1 ou 2.

## **5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO**

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2011 de Ciências Sociais, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 121 cursos participantes, 83 (68,6%) eram ministrados em instituições públicas e 38 (31,4%), em privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais o conceito modal foi o 4 com 43 cursos. Dos 83 cursos participantes de IES públicas, o conceito 4 foi também o modal, atribuído a 25 cursos. Entre os demais cursos participantes nesta categoria, 12 obtiveram conceito 1 (14,5% da categoria), seis receberam conceito 2 (7,2%), 18 foram alocados ao conceito 3 (21,7%) e 21 foram alocados ao conceito 5 (25,3%), o segundo mais recorrente desta Categoria Administrativa. Apenas um dos cursos ficou sem conceito.

Na rede privada, o conceito modal também foi o 4, com 18 cursos dos 38 da categoria. Entre os demais cursos participantes, nenhum recebeu conceito 1, quatro cursos receberam conceito 2, outros quatro cursos receberam o conceito 3 e nove o conceito 5. Nesta categoria administrativa, três dos cursos ficaram sem conceito.

**Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	121	83	38
SC	4	1	3
1	12	12	0
2	10	6	4
3	22	18	4
4	43	25	18
5	30	21	9
NO	13	12	1
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	2	2	0
3	3	3	0
4	8	7	1
5	0	0	0
NE	27	26	1
SC	1	1	0
1	0	0	0
2	2	2	0
3	8	8	0
4	8	7	1
5	8	8	0
SE	48	24	24
SC	2	0	2
1	10	10	0
2	6	2	4
3	6	4	2
4	14	2	12
5	10	6	4
SUL	26	14	12
SC	1	0	1
1	2	2	0
2	0	0	0
3	3	1	2
4	11	7	4
5	9	4	5
CO	7	7	0
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	0	0	0
3	2	2	0
4	2	2	0
5	3	3	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas participaram com apenas um curso que recebeu conceito 4. As instituições públicas participaram com 12 cursos (92,3% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito ou recebeu os conceitos 1 ou 5. O conceito modal para esta Categoria Administrativa, na

região Norte, foi o 4 com sete cursos, correspondendo a 58,3%. O conceito 2 foi atribuído a dois cursos (16,7%) e o conceito 3 a três cursos (25,0%).

Na região Nordeste, a rede privada participou com apenas um curso que recebeu conceito 4. Dentre todas as regiões esta foi a que teve participação de menor proporção de instituições privadas. As instituições públicas dessa região participaram com 26 cursos (96,3%), dos quais oito obtiveram conceitos 3 e outras oito o conceito 5, conceitos modais. Os demais foram avaliados com os conceitos: 2 (dois cursos) e 4 (sete cursos). Apenas um curso ficou sem conceito nesta combinação de região e categoria.

Na região Sudeste, os 48 cursos avaliados se distribuíam igualmente entre a rede privada e pública. Entre os 24 cursos em instituições privadas na região Sudeste, o conceito modal foi 4 (12 cursos). Os demais foram avaliados com os conceitos: 2 (quatro cursos), 3 (dois cursos) e conceito 5 (também quatro cursos). Na região Sudeste nesta categoria, nenhum curso recebeu o conceito 1. Entre os 24 cursos oferecidos em instituições públicas na região Sudeste, o conceito modal foi o 1 com 10 cursos (41,7%). Os demais cursos foram avaliados com o conceito 2 (dois cursos), conceito 3 (quatro cursos), conceito 4 (outros dois cursos) e conceito 5 (seis cursos). Nenhum curso nesta combinação de região e Categoria Administrativa ficou sem conceito.

As instituições privadas participaram com 12 dos 26 cursos avaliados na região Sul, 46,2% do total regional. Desses, cinco ficaram com conceito 5, o conceito modal. Os demais foram avaliados com conceito 3 (dois cursos) e conceito 4 (quatro cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, apenas um curso ficou sem receber conceito.

As instituições públicas na região Sul participaram com 14 cursos (53,8%), dos quais nenhum ficou sem conceito. O conceito modal ficou no 4, com sete cursos. O conceito 1 foi atribuído a dois cursos, o conceito 3 a um curso e o conceito 5 a quatro cursos. Nenhum curso obteve conceito 2.

Na região Centro-Oeste, os sete cursos participantes eram de instituições públicas. Destes, três concentraram-se no conceito 5, conceito modal. Os demais receberam conceitos 3 e 4, com dois cursos cada. Nenhum curso ficou sem conceito nesta categoria, nem tampouco recebeu conceitos 1 e 2.

### **5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO**

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2011 na Área de Ciências Sociais, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 121 cursos participantes, 111 eram oferecidos em Universidades, quatro em Centros Universitários e seis em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 91,7%, 3,3% e 5,0% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, 29 cursos dos 30 avaliados com conceito 5 eram vinculados a Universidades. Três cursos em Universidades ficaram sem conceito. Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 4 como modal, com 38 cursos. Os demais cursos oferecidos por Universidades receberam os conceitos 1 (12 cursos), 2 (nove cursos), 3 (20 cursos) e conceito 5 (29 cursos, como já mencionado).

Entre os quatro cursos oferecidos em Centros Universitários, o conceito modal foi 3, com 2 cursos. Neste tipo de organização acadêmica nenhum curso ficou sem conceito ou recebeu o conceito 1 ou 5. Os outros dois cursos receberam os conceitos 2 e 4 (um curso cada).

Nas Faculdades, um dos seis cursos ficou sem conceito, outro recebeu conceito 5 e quatro receberam o mesmo conceito modal dos cursos dos outros tipos de Organização Acadêmica, conceito 4.

**Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	121	111	4	6
SC	4	3	0	1
1	12	12	0	0
2	10	9	1	0
3	22	20	2	0
4	43	38	1	4
5	30	29	0	1
NO	13	13	0	0
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	2	2	0	0
3	3	3	0	0
4	8	8	0	0
5	0	0	0	0
NE	27	27	0	0
SC	1	1	0	0
1	0	0	0	0
2	2	2	0	0
3	8	8	0	0
4	8	8	0	0
5	8	8	0	0
SE	48	38	4	6
SC	2	1	0	1
1	10	10	0	0
2	6	5	1	0
3	6	4	2	0
4	14	9	1	4
5	10	9	0	1
SUL	26	26	0	0
SC	1	1	0	0
1	2	2	0	0
2	0	0	0	0
3	3	3	0	0
4	11	11	0	0
5	9	9	0	0
CO	7	7	0	0
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	0	0	0	0
3	2	2	0	0
4	2	2	0	0
5	3	3	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, somente na região Sudeste houve participação de cursos oferecidos em Centros Universitários e Faculdades.

Na região Norte, as Universidades concentraram os 13 cursos participantes. Dentre eles, nenhum ficou sem conceito ou recebeu conceitos 1 ou 5. Dois cursos receberam conceito 2, três cursos receberam o conceito 3 e oito cursos o conceito 4, modal.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com os 27 cursos na Área de Ciências Sociais. Um dos cursos ficou sem conceito e nenhum recebeu conceito 1. Os conceitos 3, 4 e 5 concentraram oito cursos cada e dois cursos receberam conceito 2.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 38 dos 48 cursos. Entre os cursos oferecidos em Universidades, o conceito modal foi 1 com dez cursos, e um curso ficou sem conceito. Os demais cursos receberam os conceitos: 2 (cinco cursos), 3 (quatro cursos), 4 (nove cursos) e 5 (outros nove cursos).

Os Centros Universitários participaram com quatro cursos na região Sudeste, dos quais dois obtiveram conceito modal, 3, os demais receberam os conceitos 2 e 4 (um curso cada). Nesta combinação de organização acadêmica e região não houve curso sem conceito ou com conceito 1 ou 5. As Faculdades foram representadas por seis cursos na região Sudeste, que se distribuíram nos conceitos 4 (quatro cursos, conceito modal) e 5 (um curso). Um curso ficou sem conceito.

Dos 26 cursos da região Sul, todos em Universidades, o conceito modal foi 4, com 11 cursos. Um dos cursos ficou sem conceito e os demais receberam os conceitos 1 (dois cursos), 3 (três cursos) e 5 (nove cursos).

Na região Centro-Oeste, os sete cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito e o conceito modal foi 5, com três cursos. Os outros cursos obtiveram os conceitos 3 e 4 (dois cursos cada).

# CAPÍTULO 6

## CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES

### 6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Ciências Sociais que participaram do ENADE/2011, o universo foi constituído por 3.848 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante”, na página do INEP.

Neste Capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas, ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes, está disponível no Anexo III.

#### 6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que estes estudantes da Área de Ciências Sociais eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 56,7%), sendo 23,3% os estudantes deste sexo no segmento mais jovem, até 24 anos, também o grupo modal (Tabela 6.1), com 37,4% dos estudantes. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com a idade, com exceção do grupo etário correspondente a 35 anos e mais, onde foi verificada uma elevação, com 19,8% dos estudantes, sendo 9,7% do sexo masculino e 10,1% do feminino.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi 25 a 29 anos, com 30,7% dos participantes: 13,5% sendo do sexo masculino neste grupo etário e 17,2% do sexo feminino. Em 2011, a idade média dos estudantes concluintes de Ciências Sociais do sexo masculino foi maior do que a do sexo feminino: respectivamente 30,1 e 28,7 anos. O desvio-padrão das idades foi de 8,7 anos.

**Tabela 6.1 - Distribuição do grupo etário e sexo em % - média e desvio padrão das idades - ENADE/2011 – Ciências Sociais**

Sexo/Idade	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	43,3%	56,7%
Até 24 anos	37,4%	14,1%	23,3%
25 a 29 anos	30,7%	13,5%	17,2%
30 a 34 anos	12,1%	6,0%	6,1%
35 anos e mais	19,8%	9,7%	10,1%
Média	29,3	30,1	28,7
Desvio padrão	8,7	8,9	8,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito, quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 53,4% dos estudantes se declararam como Brancos (23,6% do sexo masculino e 29,8% do sexo feminino). Os que se declararam Pardos(as)/mulatos(as) corresponderam a 30,9% do total de estudantes (12,4% do sexo masculino e 18,5% do sexo feminino). Já os que se declararam Negros(as) representam 12,9% do universo: 6,4% do sexo masculino e 6,5% do sexo feminino. Além disso, 1,2% dos estudantes se declarou Amarelos (de origem oriental) e 1,6% se declarou como Indígena ou de origem indígena.

**Tabela 6.2 - Distribuição da cor/etnia, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Ciências Sociais**

Cor/etnia	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	53,4%	23,6%	29,8%
Negro(a)	12,9%	6,4%	6,5%
Pardo(a)/ mulato(a)	30,9%	12,4%	18,5%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,2%	0,3%	0,9%
Indígena ou de origem indígena	1,6%	0,8%	0,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal, com 23,2% dos estudantes, foi a que envolve de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,01 a R\$ 1.635,00), a mesma para os estudantes do sexo masculino (8,9%) e o feminino (14,3%). A segunda faixa de renda mais declarada foi acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.635,01 a R\$ 2.452,00), com 17,4% do total (7,3% do sexo masculino e 10,1% do sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$3.270,01), obtêm-se o correspondente a 32,3% dos estudantes: 15,9% do sexo masculino e 16,4% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 15,1% alunos declararam que a família não auferia nenhuma renda ou a renda familiar era até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,00): 5,9% do sexo masculino e 9,2% do sexo feminino.

**Tabela 6.3 - Distribuição da faixa de renda mensal familiar, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Ciências Sociais**

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	4,0%	2,0%	2,0%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,5,00)	11,1%	3,9%	7,2%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,5,01 a R\$ 1.635,00)	23,2%	8,9%	14,3%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.635,01 a R\$ 2.452,00)	17,4%	7,3%	10,1%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.452,01 a R\$ 3.270,00)	12,0%	5,5%	6,5%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.270,01 a R\$ 5.450,00)	15,8%	7,6%	8,2%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.450,01 a R\$ 16.350,00)	13,6%	6,8%	6,8%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 16.350,01)	2,9%	1,5%	1,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à renda e sustento. O maior percentual dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, fez a seguinte declaração: *“Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos”* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 35,7% do total de estudantes: 14,2% do sexo masculino e 21,5% do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi que não têm renda e que seus gastos são financiados pela família ou pessoas próximas, com 27,6% do total de estudantes: 10,7% do sexo masculino e 16,9% do sexo feminino. Os que possuíam renda e se sustentavam totalmente constituíam 14,2% do universo: 7,5% do sexo masculino e 6,7% do feminino.

Informaram ter renda, sustentar-se e contribuir com o sustento da família 14,8% do total de estudantes (6,6% do sexo masculino e 8,2% do sexo feminino). Além das informações anteriores, declararam ser os principais responsáveis pelo sustento da família 7,7% do total de estudantes de Ciências Sociais (4,5% do sexo masculino e 3,2% do sexo feminino).

**Tabela 6.4 - Distribuição da situação com respeito à renda e ao sustento, segundo sexo dos estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Ciências Sociais**

Situação de renda e sustento	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	27,6%	10,7%	16,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	35,7%	14,2%	21,5%
Tenho renda e me sustento totalmente	14,2%	7,5%	6,7%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	14,8%	6,6%	8,2%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	7,7%	4,5%	3,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A aferição para o grau de escolaridade do pai pode ser verificada na Tabela 6.5. Essa verificação permite constatar, por exemplo, se houve superação, quanto ao grau de escolaridade, entre gerações. No caso de Ciências Sociais, a alternativa modal foi a de que o pai concluiu todo o Ensino Médio, com 27,6% do total de alunos: 11,9% do sexo masculino e 15,7% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, praticamente igual à modal, foi a do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano, com 27,5% dos respondentes indicando essa alternativa: 11,8% do sexo masculino e 15,7% do sexo feminino.

Para os que afirmaram que o pai possuía Ensino Superior a percentagem foi de 19,6% (8,9% do sexo masculino e 10,7% do sexo feminino). Nos dois extremos estão as respostas que obtiveram menor proporção, correspondentes àqueles que responderam que o pai não possuía nenhuma escolaridade (6,3% do total com 2,8% do sexo masculino e 3,5% do sexo feminino) ou cuja escolaridade era de Pós-graduação (7,9% do total com 3,4% do sexo masculino e 4,5% do sexo feminino).

**Tabela 6.5 - Distribuição do grau de escolaridade do pai, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Ciências Sociais**

Grau de escolaridade do pai	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	6,3%	2,8%	3,5%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	27,5%	11,8%	15,7%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	11,1%	4,7%	6,4%
Ensino médio	27,6%	11,9%	15,7%
Ensino superior	19,6%	8,9%	10,7%
Pós-graduação	7,9%	3,4%	4,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 30,0% dos estudantes (11,7% do sexo masculino e 18,3% do sexo feminino) declararam possuir mãe com Ensino Médio completo. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi maior nos três últimos níveis, correspondentes ao Ensino Médio, ao Superior e à Pós-graduação, no que se refere aos totais. Já no extremo oposto, a escolaridade da mãe apresentou menor proporção nos dois primeiros níveis de escolaridade, correspondentes a nenhuma escolaridade e Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série).

**Tabela 6.6 - Distribuição do grau de escolaridade da mãe, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Ciências Sociais**

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	5,2%	2,2%	3,0%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	22,5%	10,0%	12,5%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	12,3%	5,9%	6,4%
Ensino médio	30,0%	11,7%	18,3%
Ensino superior	19,7%	9,3%	10,4%
Pós-graduação	10,3%	4,4%	5,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o Ensino Médio tradicional, 78,9% (33,3% do sexo masculino e 45,6% do sexo feminino). Constatase, ainda, que uma parcela menor de alunos era oriunda dos cursos Profissionalizantes técnicos, 9,2% (5,2% do sexo masculino e 4,0% do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de alunos era proveniente do Ensino Médio profissionalizante para o magistério (curso Normal), 4,7% (0,9% do sexo masculino e 3,8% do sexo feminino). Além disso, 5,7% dos estudantes declararam ser provenientes do programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA): 3,1% do sexo masculino e 2,6% do sexo feminino. O 1,5% restante declarou ser oriundo de outro tipo de curso.

**Tabela 6.7 - Distribuição do tipo de curso frequentado no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Ciências Sociais**

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	78,9%	33,3%	45,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	9,2%	5,2%	4,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	4,7%	0,9%	3,8%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	5,7%	3,1%	2,6%
Outro	1,5%	0,9%	0,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, se o estudante é oriundo (em permanência total ou parcial) de escola pública ou privada, segundo a Categoria Administrativa da Instituição de Ensino Superior que estava sendo frequentada em 2011 e o sexo dos estudantes.

Dos alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, 47,1% estavam se graduando em IES públicas e 63,8% em IES privadas. Também continuaram sua escolaridade em instituições públicas 45,7% do sexo masculino e 47,7% do sexo feminino. Também oriundos de escolas públicas, 58,3% de alunos do sexo masculino e 68,4% do sexo feminino estavam estudando em instituições privadas.

Dentre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, 40,8% estavam se graduando em IES públicas. Vindo do mesmo tipo de escola, 23,2% dos estudantes estavam concluindo seus cursos em instituições privadas.

Quanto aos que cursaram a maior parte do Ensino Médio em escola pública, 5,8% prosseguiram os estudos em IES públicas. Destes, 6,9% eram do sexo masculino e 5,1% do sexo feminino. Vindo do mesmo tipo de escola, 6,6% prosseguiram seus estudos em IES privadas.

Dos que realizaram a maior parte do Ensino Médio em escolas privadas, 4,8% se graduavam em IES públicas e 3,2% em privadas. Já dos que cursaram metade do Ensino Médio em escola pública e outra metade em escola particular, 1,5% estudavam em instituições públicas e 3,2% em particulares.

**Tabela 6.8 - Distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior – ENADE/2011 – Ciências Sociais**

Tipo de escola cursada	Sexo do inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	47,1%	63,8%	45,7%	58,3%	47,7%	68,4%
Todo em escola privada (particular)	40,8%	23,2%	40,4%	25,6%	41,2%	21,1%
A maior parte em escola pública	5,8%	6,6%	6,9%	8,4%	5,1%	5,1%
A maior parte em escola privada (particular)	4,8%	3,2%	5,1%	3,6%	4,7%	2,9%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	1,5%	3,2%	1,9%	4,1%	1,3%	2,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, informação disponibilizada na Tabela 6.9, a maior parcela dos estudantes de Ciências Sociais, correspondente a 38,2% do total (15,0% do sexo masculino e 23,2% do sexo feminino), afirmou estudar de uma a três horas por semana.

Estudaram quatro a sete horas por semana 30,2% dos concluintes (12,6% do sexo masculino e 17,6% do sexo feminino). A declaração de que estudaram de oito a doze horas semanais foi dada por 13,8% do total de estudantes (6,5% do sexo masculino e 7,3% do sexo feminino). O mesmo percentual de estudantes – 13,8% – declarou estudar mais de doze horas semanais (7,5% do sexo masculino e 6,3% do sexo feminino). Informaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para essa atividade 4,0% dos estudantes: 1,8% do sexo masculino e 2,2% do sexo feminino.

**Tabela 6.9 - Distribuição das horas de estudo fora das aulas, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Ciências Sociais**

Horas de estudo por semana	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	4,0%	1,8%	2,2%
Uma a três	38,2%	15,0%	23,2%
Quatro a sete	30,2%	12,6%	17,6%
Oito a doze	13,8%	6,5%	7,3%
Mais de doze	13,8%	7,5%	6,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Com relação à frequência com que a biblioteca da IES foi utilizada, a alternativa modal correspondeu ao uso *entre duas e quatro vezes por semana*, representada por 25,0% do total (11,0% do sexo masculino e 14,0% do sexo feminino). Os que informaram frequentar a biblioteca *uma vez por semana* somaram 21,0% dos estudantes (8,5% do sexo masculino e 12,5% do sexo feminino). A declaração de que a biblioteca foi usada *diariamente* proveio de 8,8% dos alunos (4,4% para ambos os sexos).

A informação de que a biblioteca era usada *somente em época de provas e/ou trabalhos* foi dada por 21,1% dos estudantes (8,5% do sexo masculino e 12,6% do sexo feminino). Além disso, 14,7% (6,7% do sexo masculino e 8,0% do sexo feminino) declararam utilizar a biblioteca *uma vez a cada 15 dias*. Afirmaram que nunca utilizam as bibliotecas 7,6% do total (3,5% do sexo masculino e 4,1% do sexo feminino). A declaração de que *a instituição não tem biblioteca* foi dada por 1,8% dos alunos, sendo 0,7% do sexo masculino e 1,1% do feminino. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

**Tabela 6.10 - Distribuição da frequência de utilização da biblioteca, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Ciências Sociais**

Frequência de uso da biblioteca	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Diariamente	8,8%	4,4%	4,4%
Entre duas e quatro vezes por semana	25,0%	11,0%	14,0%
Uma vez por semana	21,0%	8,5%	12,5%
Uma vez a cada 15 dias	14,7%	6,7%	8,0%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	21,1%	8,5%	12,6%
Nunca a utilizo	7,6%	3,5%	4,1%
A instituição não tem biblioteca	1,8%	0,7%	1,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados referentes à inserção em atividades acadêmicas complementares que estudantes de Ciências Sociais desenvolveram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11.

Dentre as atividades acadêmicas investigadas, a frequência modal foi o percentual de 31,2% dos estudantes (14,1% do sexo masculino e 17,1% do sexo feminino), que afirmou que o curso ofereceu tais atividades regularmente, com programação diversificada. Uma parcela menor dos estudantes, correspondente a 23,8% (10,0% do sexo masculino e 13,8% do sexo feminino), afirmou que houve oferta eventualmente, com programação diversificada.

Na visão de 15,2% do total de estudantes (6,8% do sexo masculino e 8,4% do sexo feminino), o curso ofereceu atividades regularmente, com programação pouco diversificada. Já para 21,1% do total (9,1% do sexo masculino e 12,0% do sexo feminino), a oferta aconteceu eventualmente, com programação pouco diversificada. Declararam que o curso não ofereceu atividades complementares 8,7% dos estudantes (3,4% do sexo masculino e 5,3% do sexo feminino).

**Tabela 6.11 - Distribuição de oferta de atividades complementares, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Ciências Sociais**

Oferta de atividades complementares	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, regularmente, com programação diversificada	31,2%	14,1%	17,1%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	15,2%	6,8%	8,4%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	23,8%	10,0%	13,8%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	21,1%	9,1%	12,0%
Não oferece atividades complementares	8,7%	3,4%	5,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados da Tabela 6.12 expressam a participação em programas de iniciação científica. Do total dos estudantes, 34,3% (14,1% do sexo masculino e 20,2% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para sua formação.

Pode-se observar, por outro lado, que mais de metade dos estudantes, 52,4% (23,2% sexo masculino e 29,2% do sexo feminino), não participou de programas de iniciação científica, embora a instituição os oferecesse (alternativa modal).

Para 5,5% dos respondentes (2,5% do sexo masculino e 3,0% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de iniciação científica e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 6,5% do total (3,0% do sexo masculino e 3,5% do sexo feminino). Apenas 1,3% do total de estudantes (0,6% do sexo masculino e 0,7% do sexo feminino) indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

**Tabela 6.12 - Distribuição da participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Ciências Sociais**

Participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e teve grande contribuição	34,3%	14,1%	20,2%
Sim, participei e teve pouca contribuição	6,5%	3,0%	3,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,3%	0,6%	0,7%
Não participei, mas a instituição oferece	52,4%	23,2%	29,2%
A instituição não oferece esse tipo de programa	5,5%	2,5%	3,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados da Tabela 6.13 expressam a participação em programas de monitoria. A alternativa modal para esta questão foi a de não participação, apesar da oferta desta modalidade pela IES, representada por 69,1% do total de estudantes (30,0% do sexo masculino e 39,1% do sexo feminino). Pode ser observado, por outro lado, que 17,1% dos estudantes (6,9% do sexo masculino e 10,2% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para a formação.

Para 8,6% dos respondentes (4,0% do sexo masculino e 4,6% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de monitoria e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 4,1% (1,9% do sexo masculino e 2,2% do sexo feminino). Apenas 1,1% dos estudantes indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

**Tabela 6.13 - Distribuição da participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Ciências Sociais**

Participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e teve grande contribuição	17,1%	6,9%	10,2%
Sim, participei e teve pouca contribuição	4,1%	1,9%	2,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,1%	0,7%	0,4%
Não participei, mas a instituição oferece	69,1%	30,0%	39,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa	8,6%	4,0%	4,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados da Tabela 6.14 expressam a participação em programas de extensão. A alternativa modal foi “*Não participei, mas a instituição oferece*”, com 52,7% dos respondentes (22,9% do sexo masculino e 29,8% do sexo feminino). Na segunda categoria mais escolhida, 32,4% dos estudantes declararam ter participado, obtendo grande contribuição (13,5% do sexo masculino e 18,9% do sexo feminino).

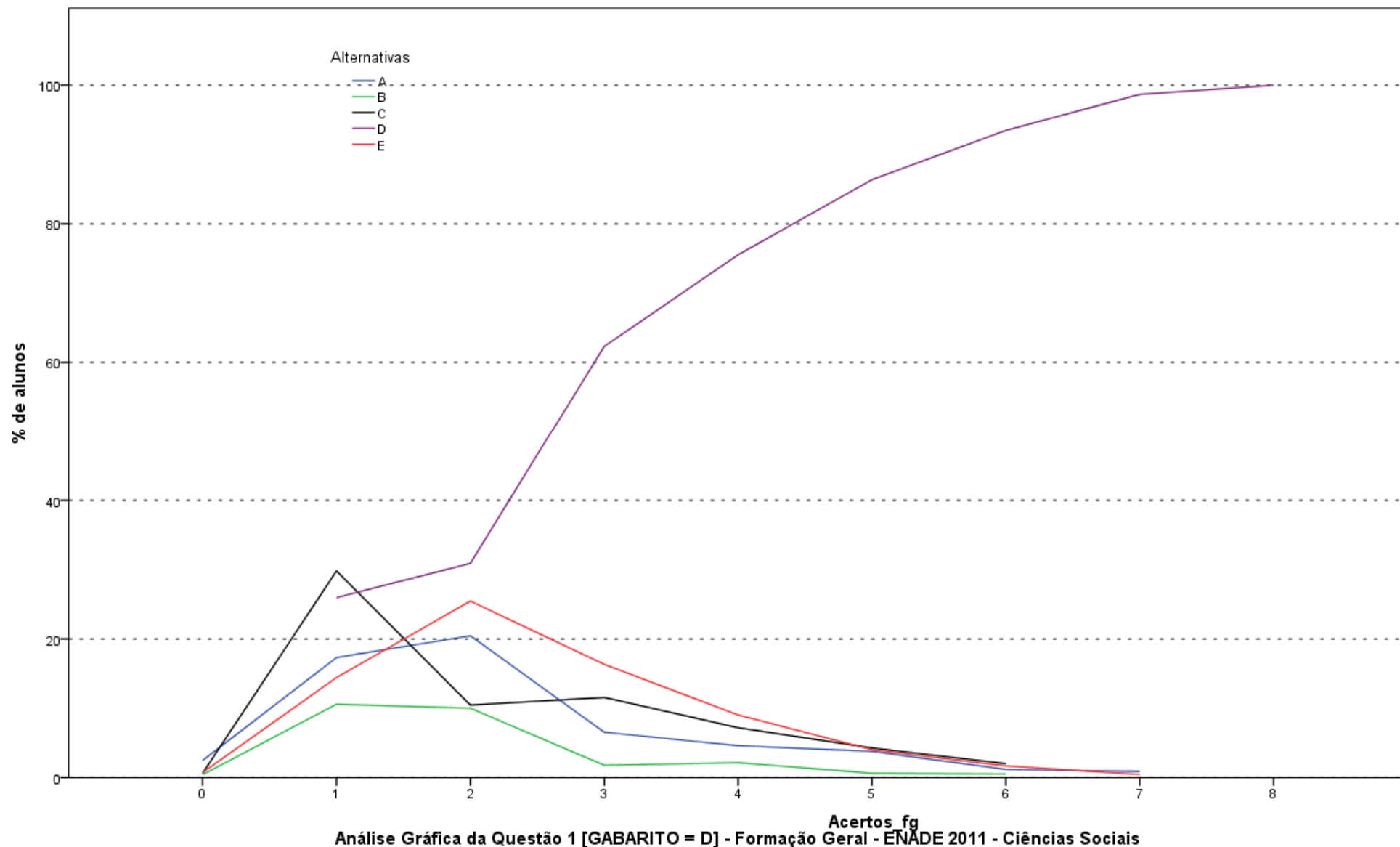
A participação em programas de extensão que foram percebidos como tendo dado pouca contribuição soma 7,1% do total dos estudantes (3,2% do sexo masculino e 3,9% do sexo feminino). Para 6,3% dos concluintes (3,0% do sexo masculino e 3,3% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Apenas 1,5% do total indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

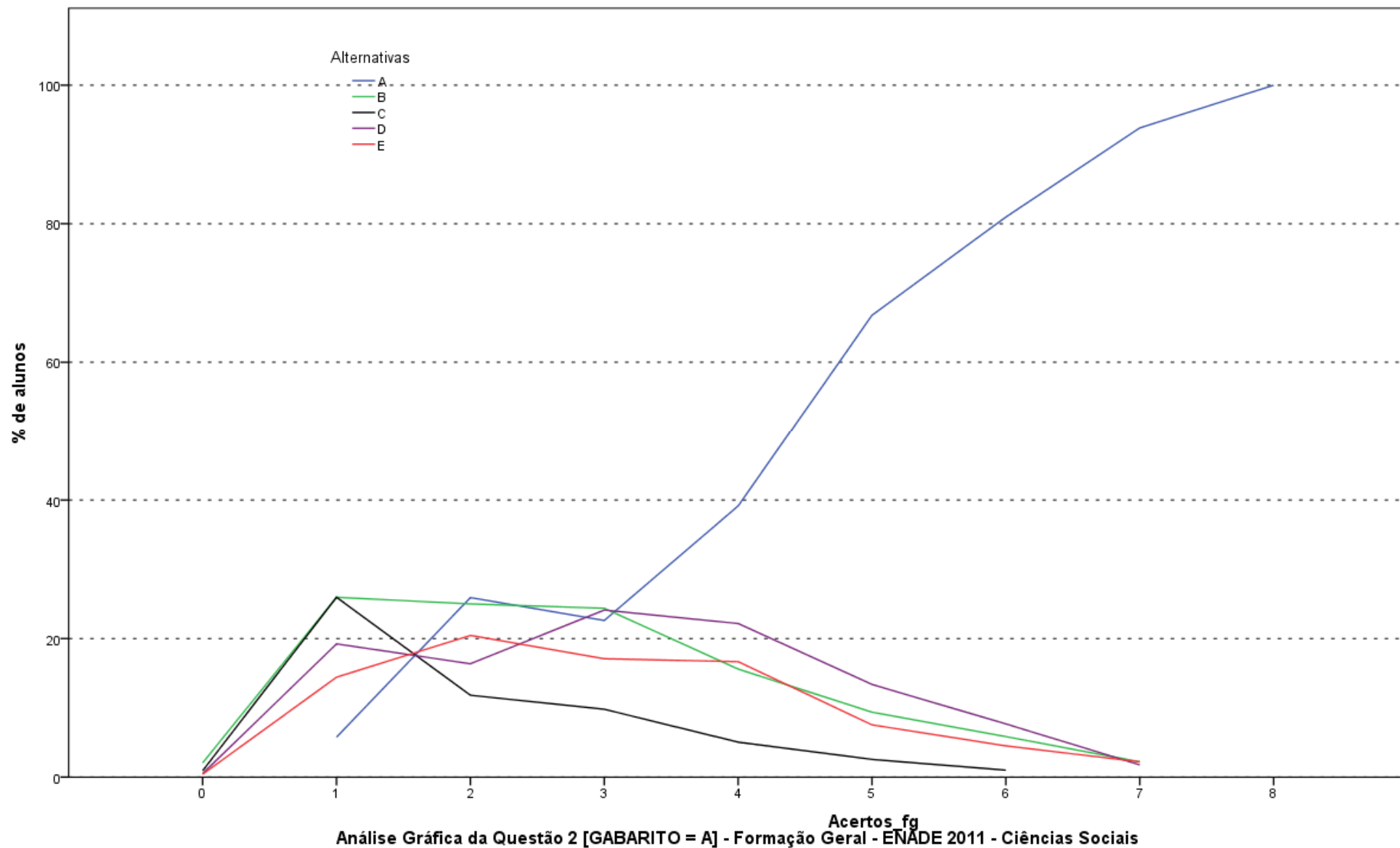
**Tabela 6.14 - Distribuição da participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Ciências Sociais**

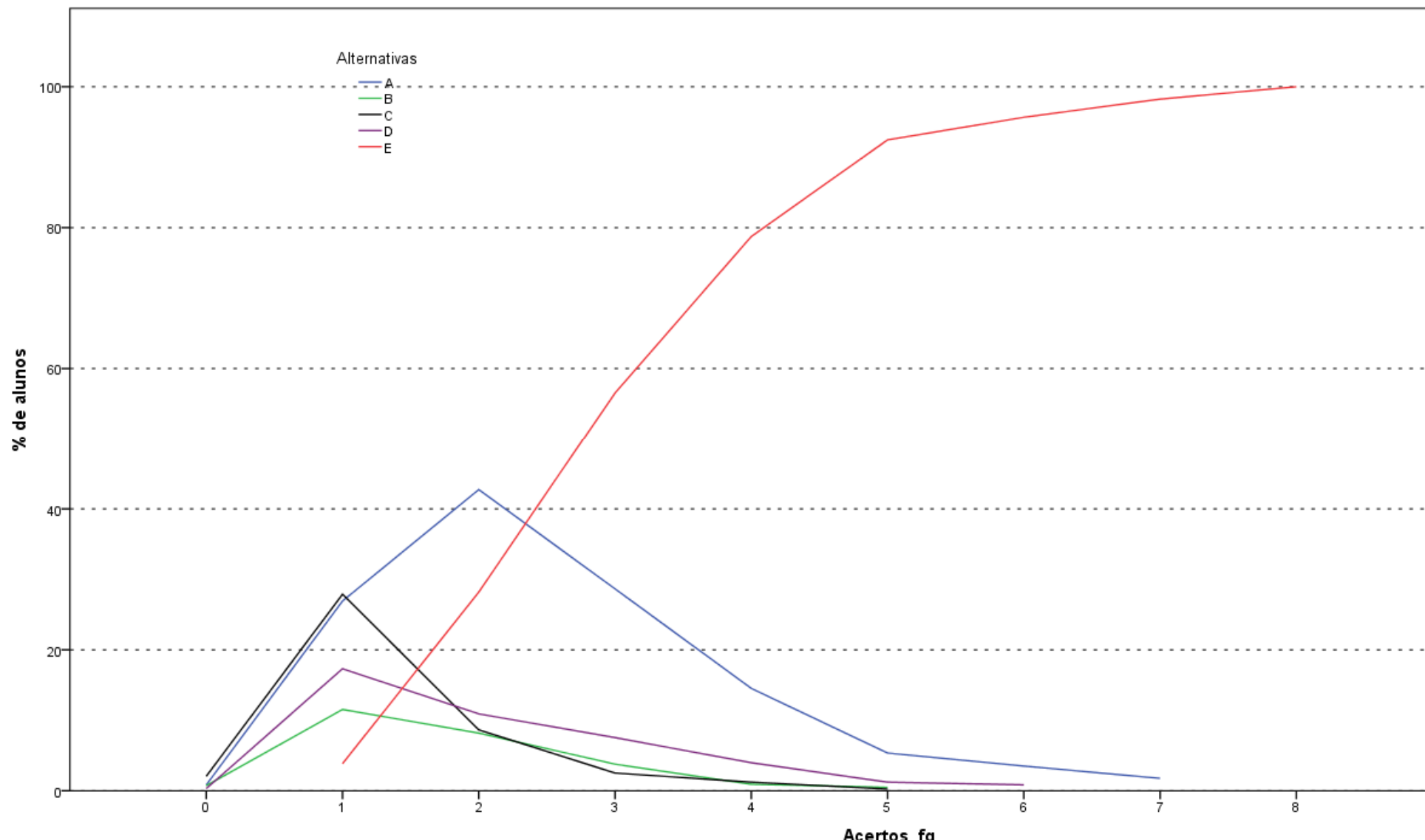
Participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e teve grande contribuição	32,4%	13,5%	18,9%
Sim, participei e teve pouca contribuição	7,1%	3,2%	3,9%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,5%	0,8%	0,7%
Não participei, mas a instituição oferece	52,7%	22,9%	29,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa	6,3%	3,0%	3,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

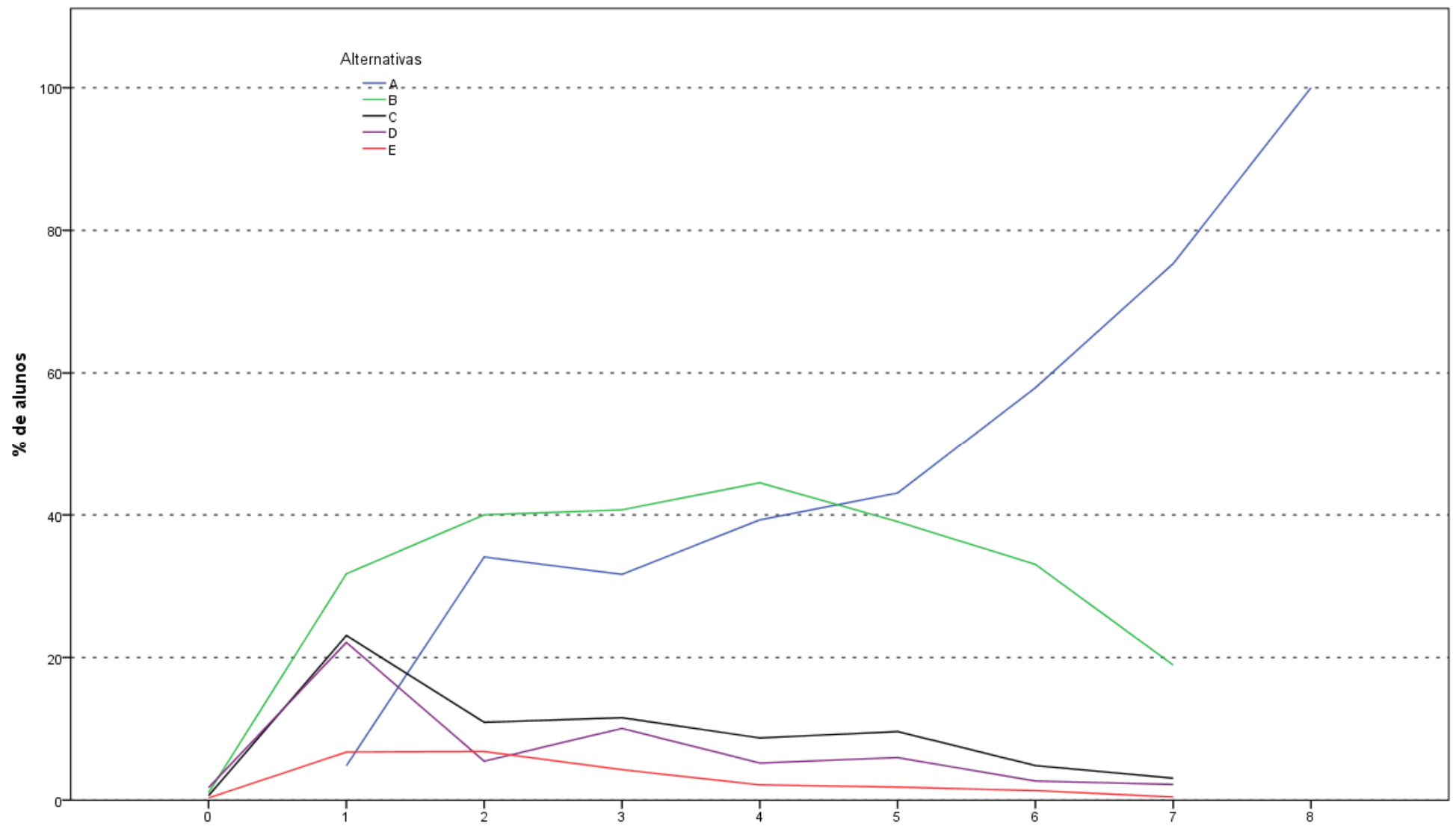
# **ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**



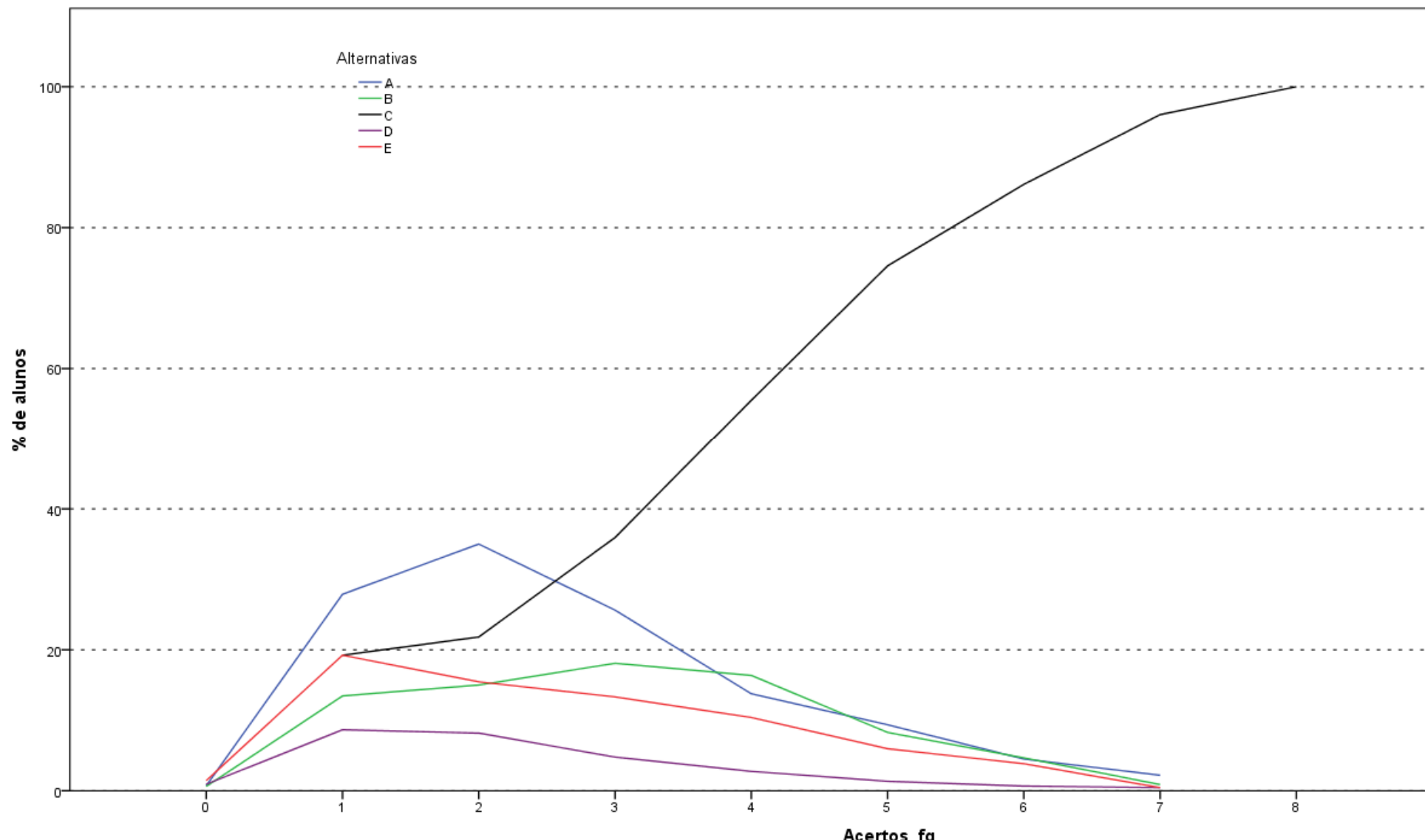




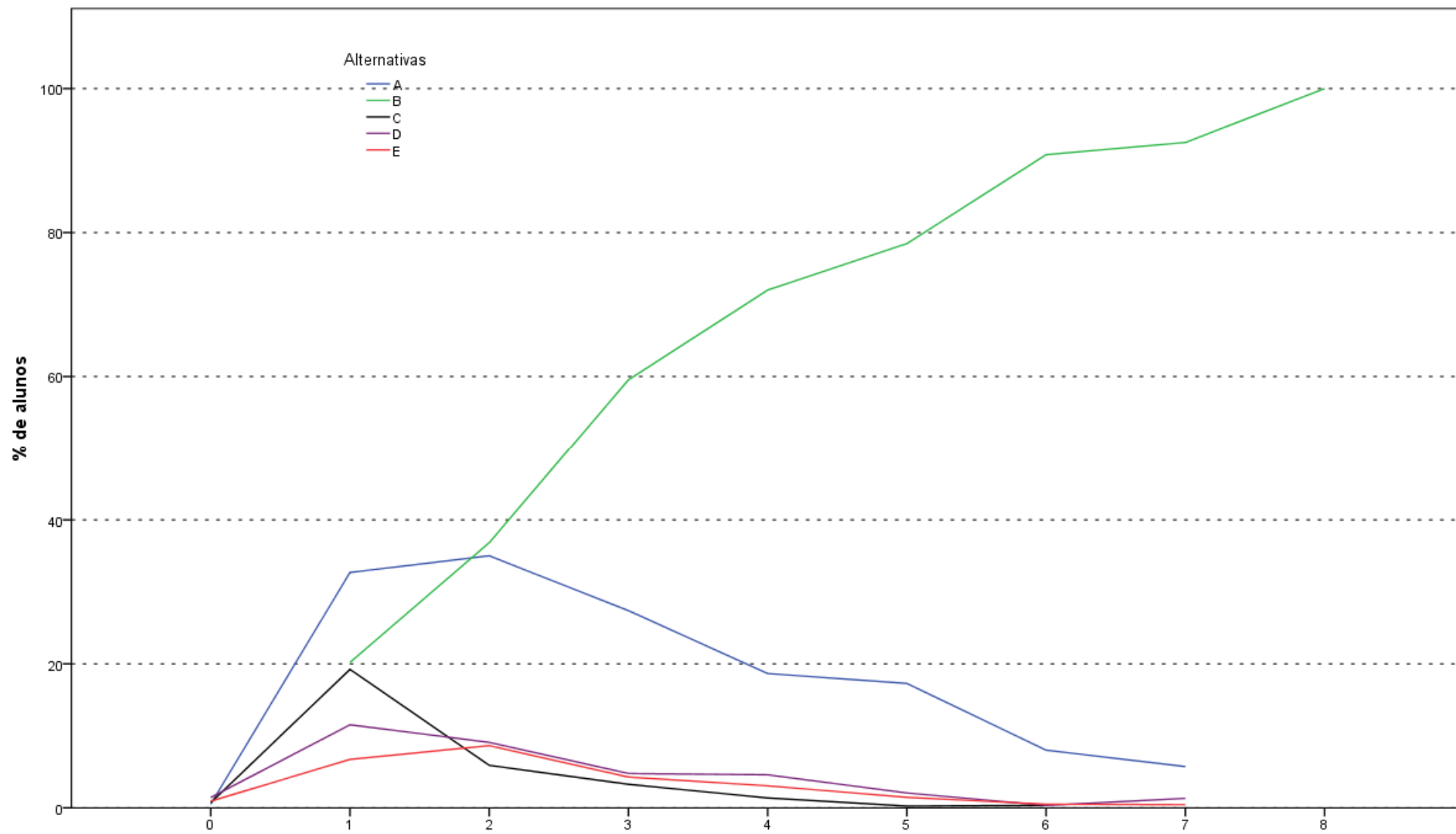
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2011 - Ciências Sociais



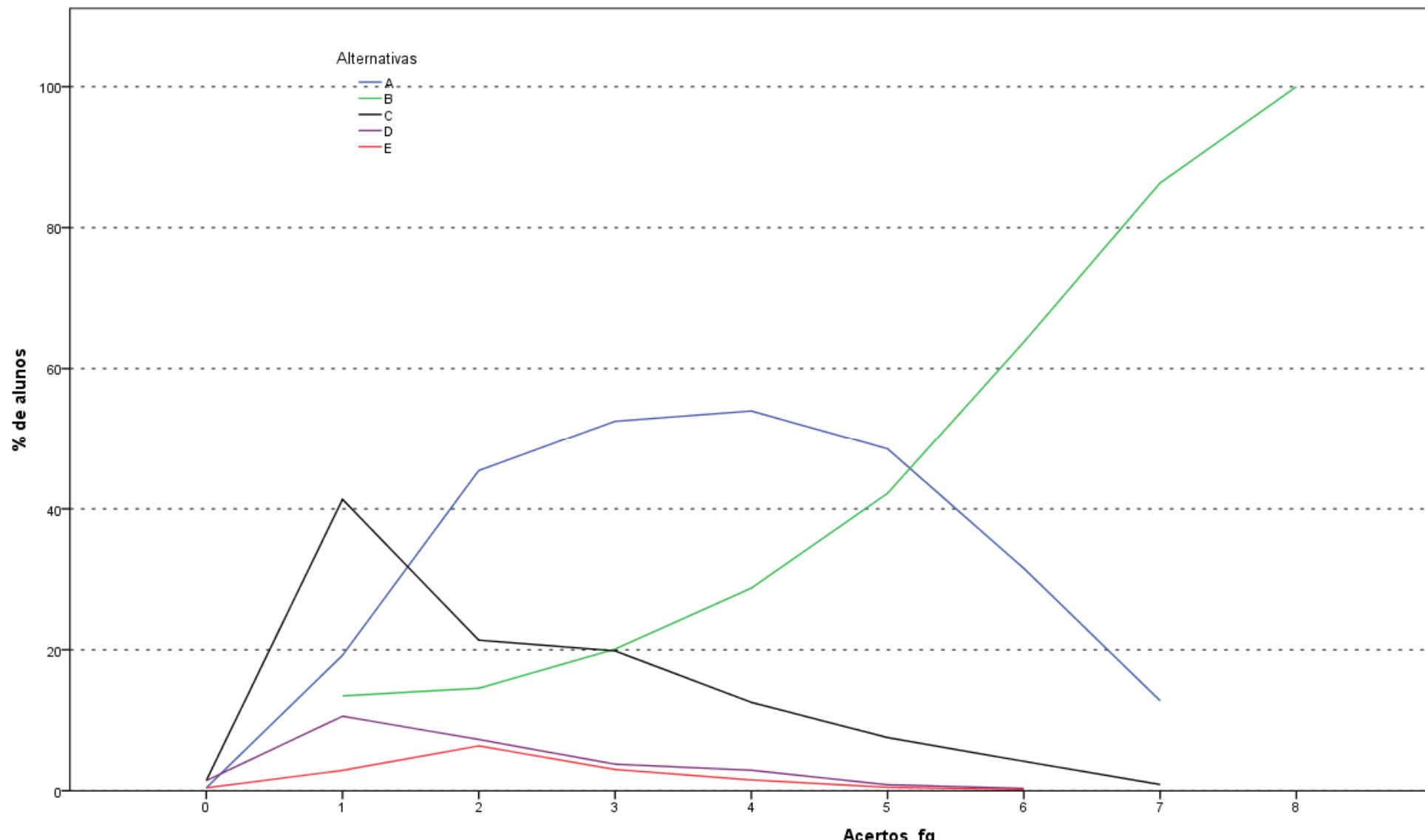
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2011 - Ciências Sociais



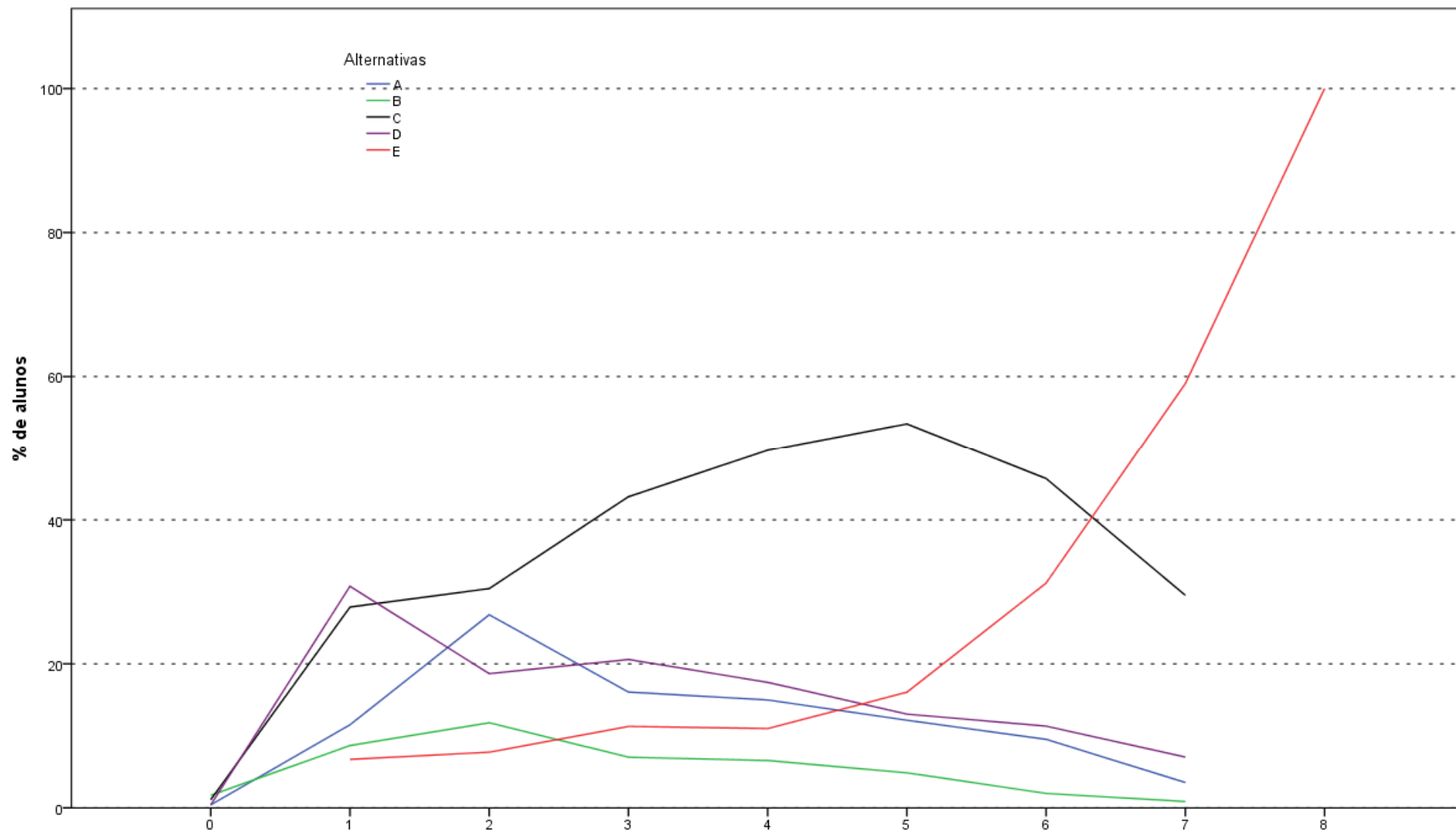
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE 2011 - Ciências Sociais



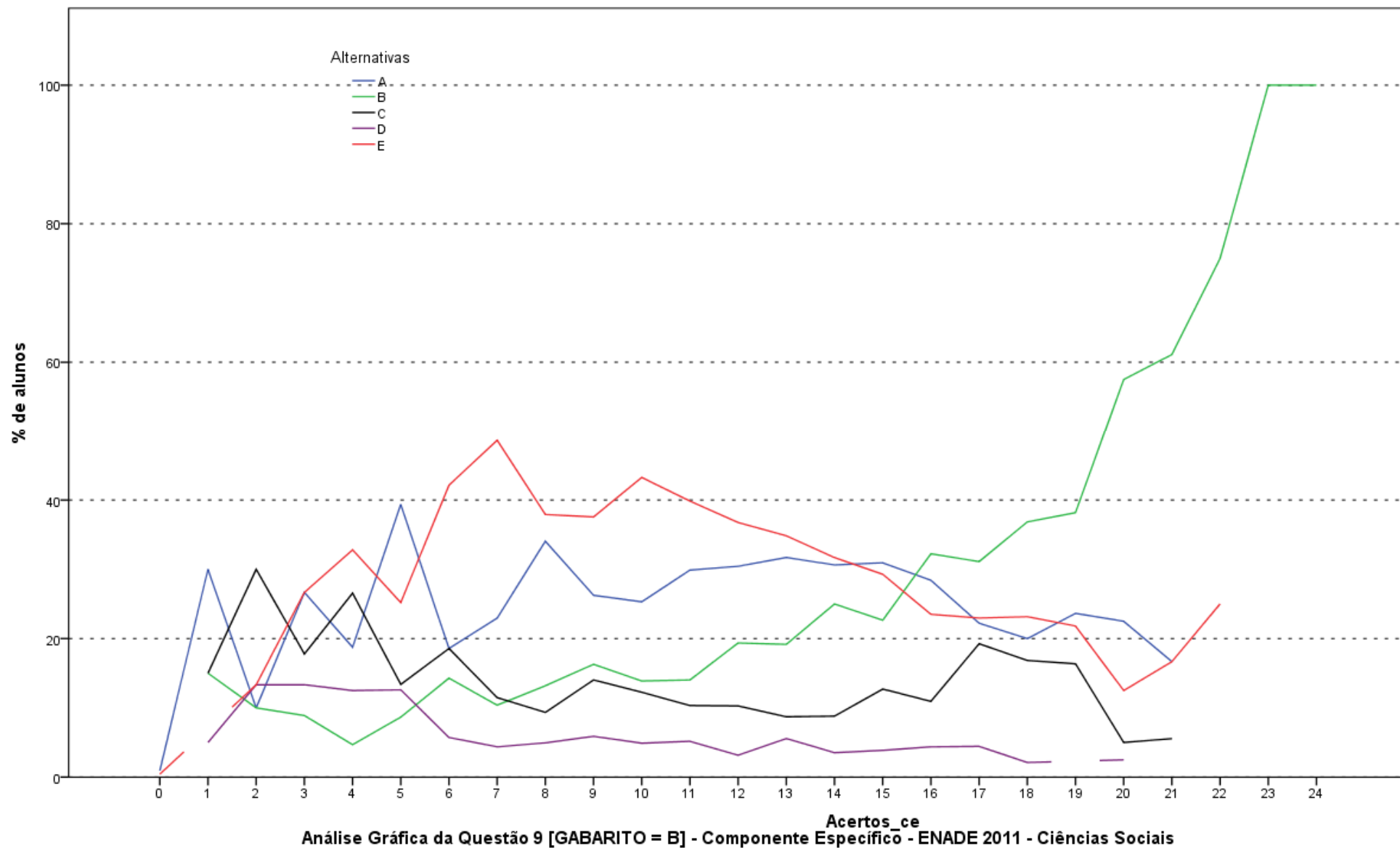
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2011 - Ciências Sociais

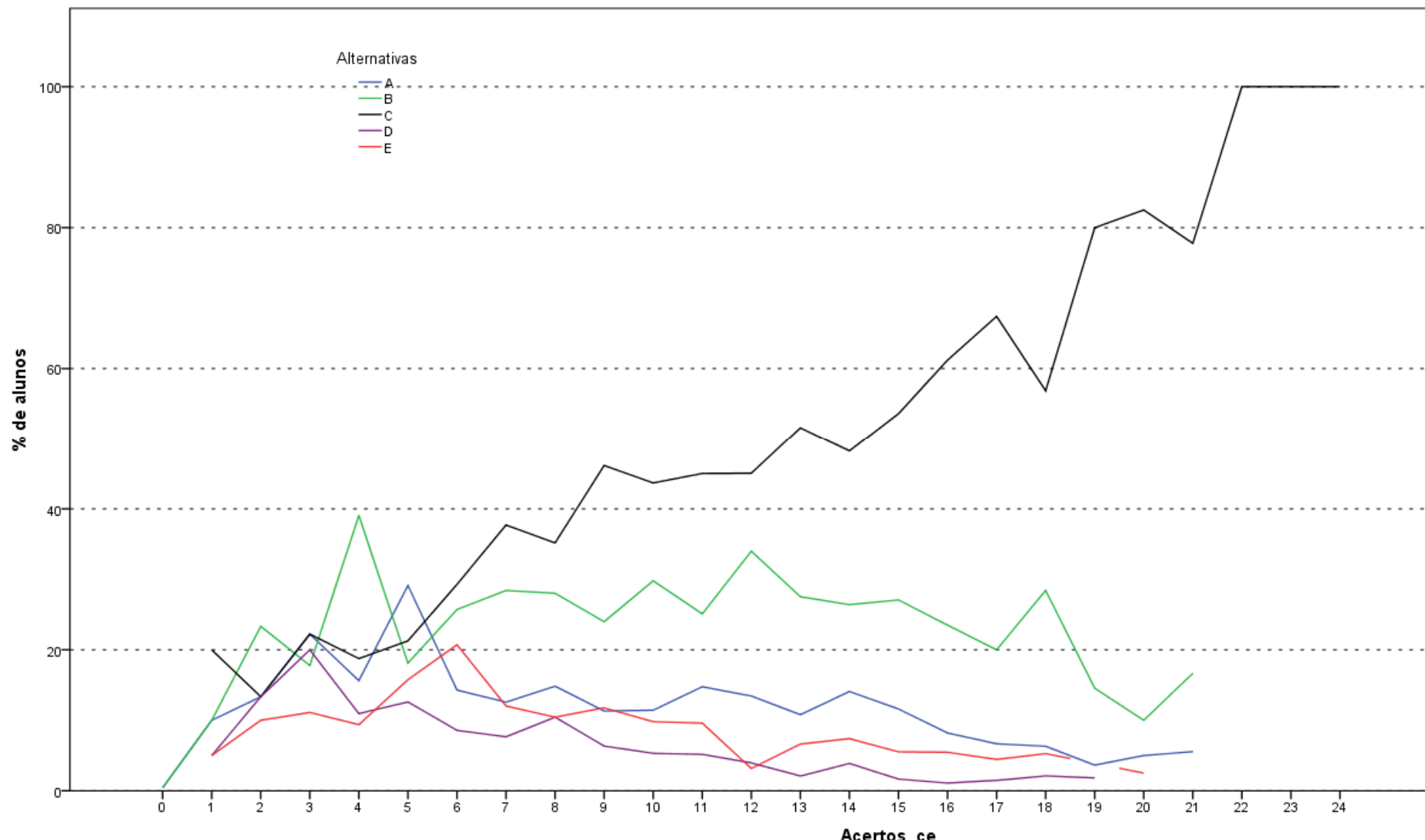


Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2011 - Ciências Sociais

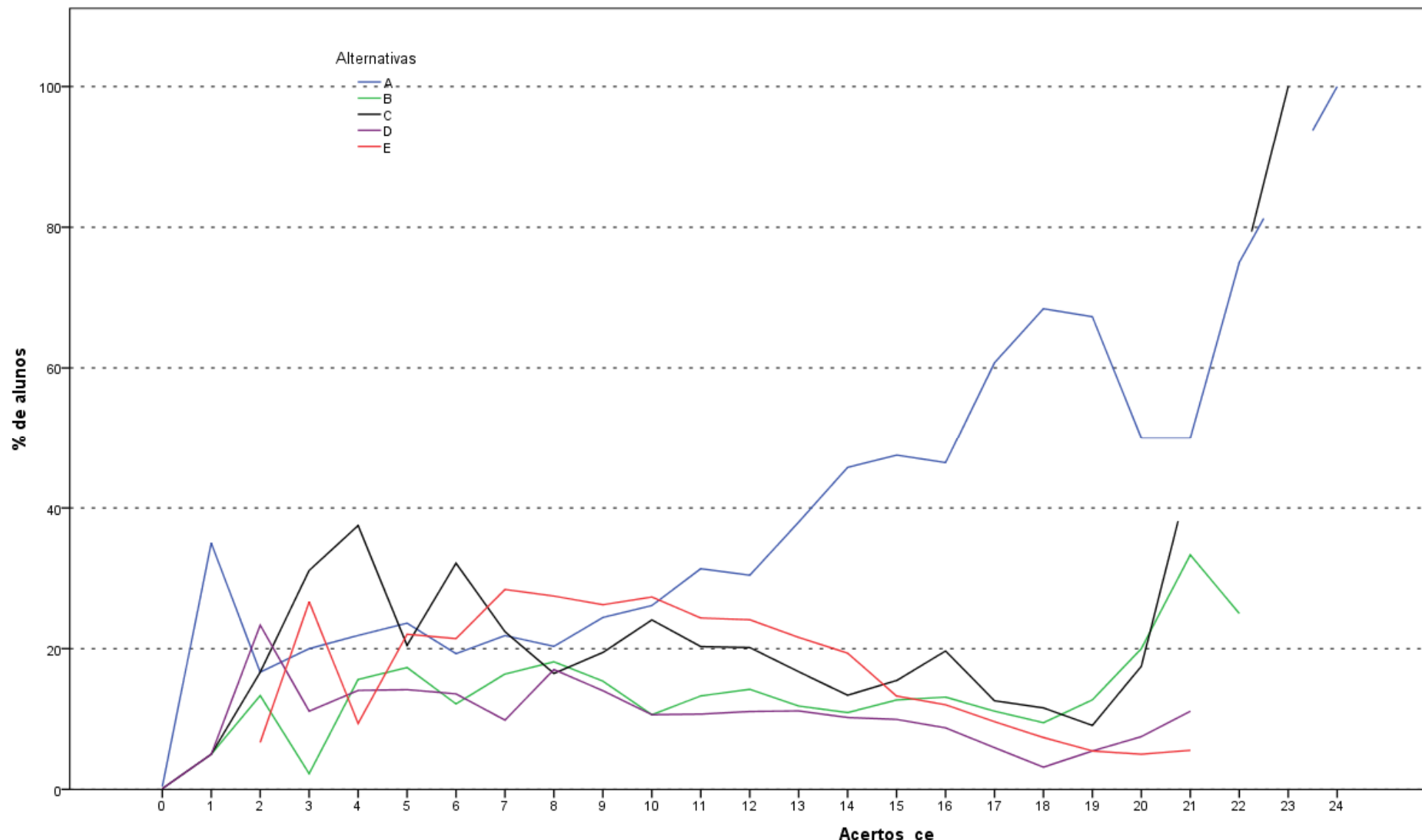


Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2011 - Ciências Sociais

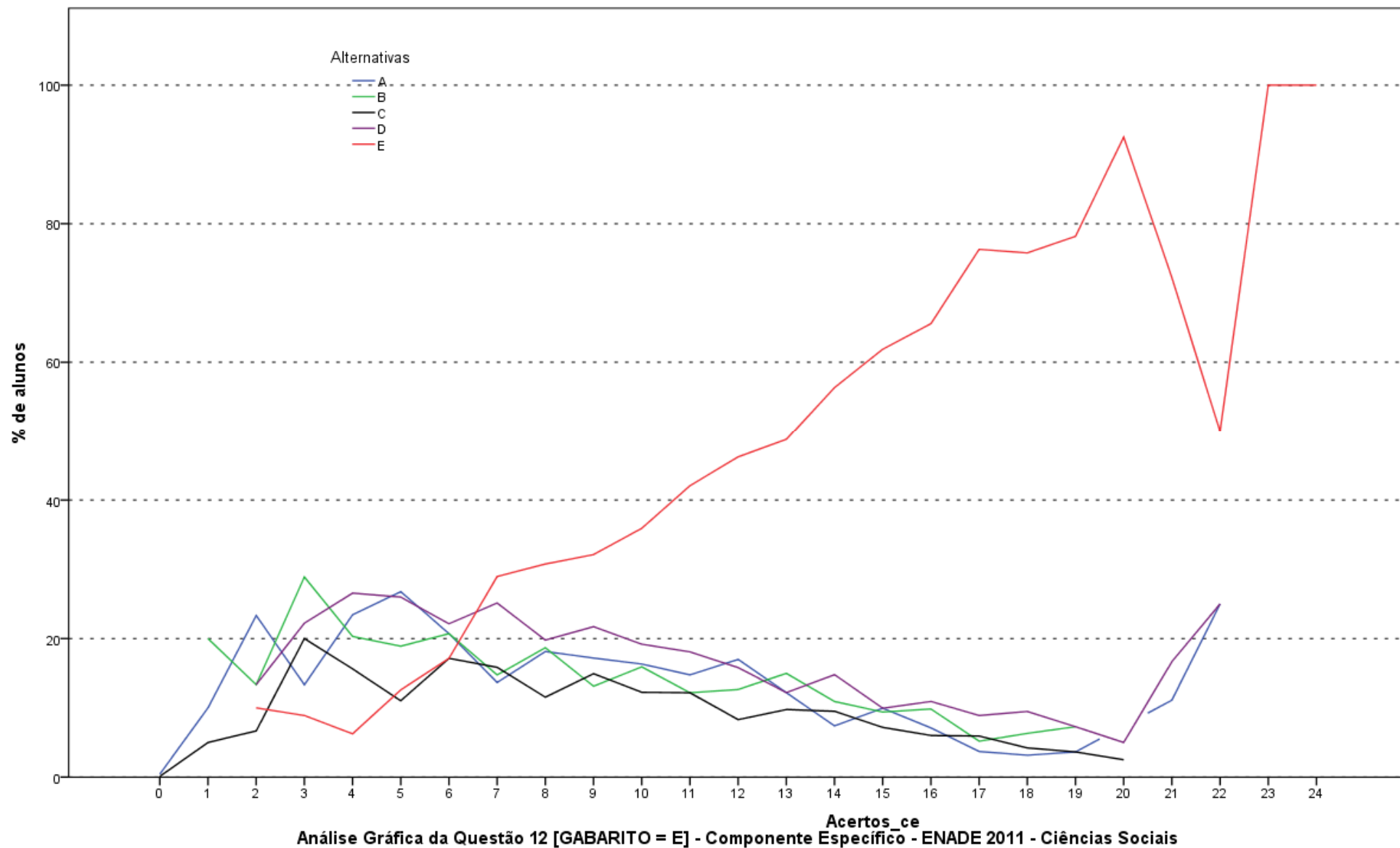


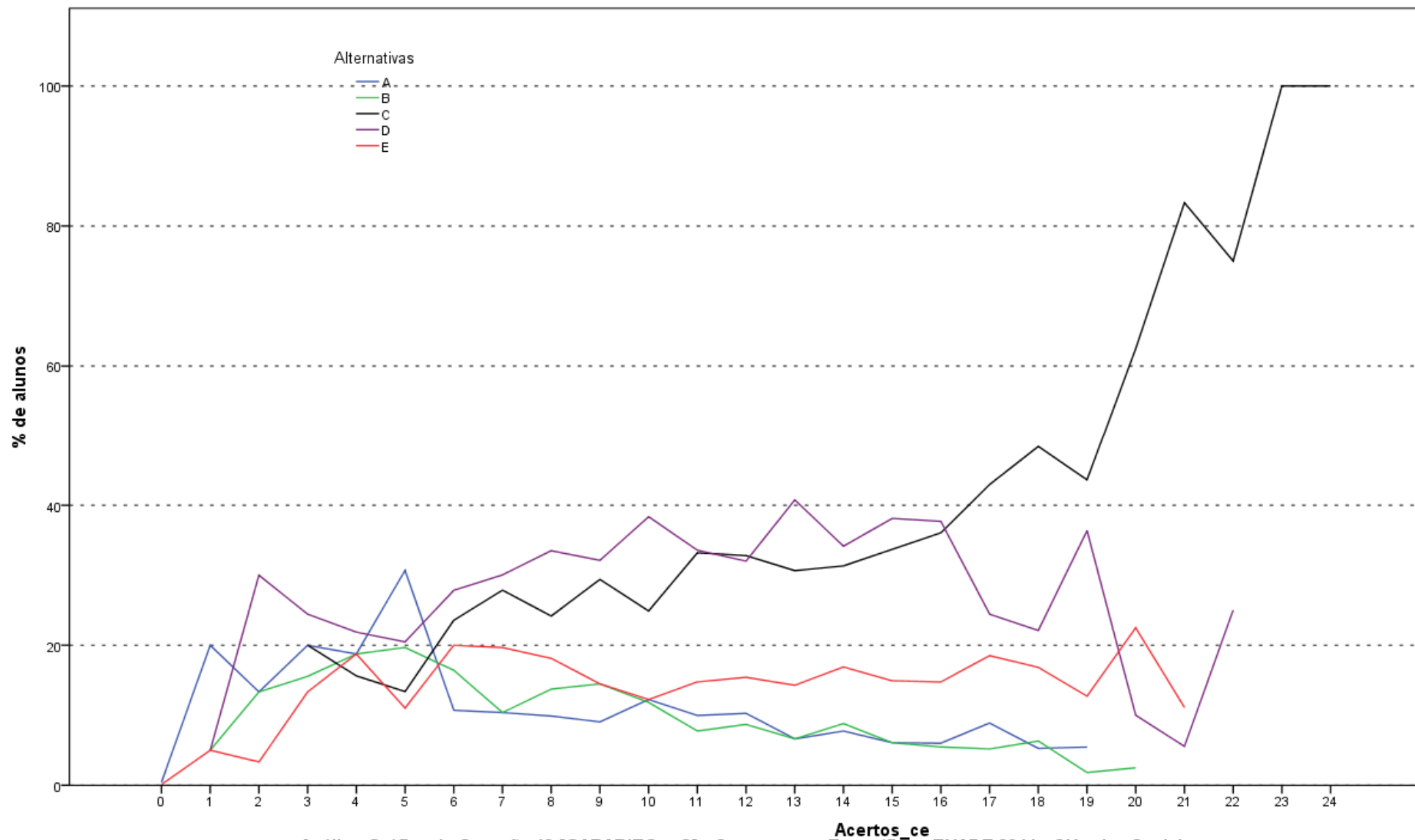


**Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais**

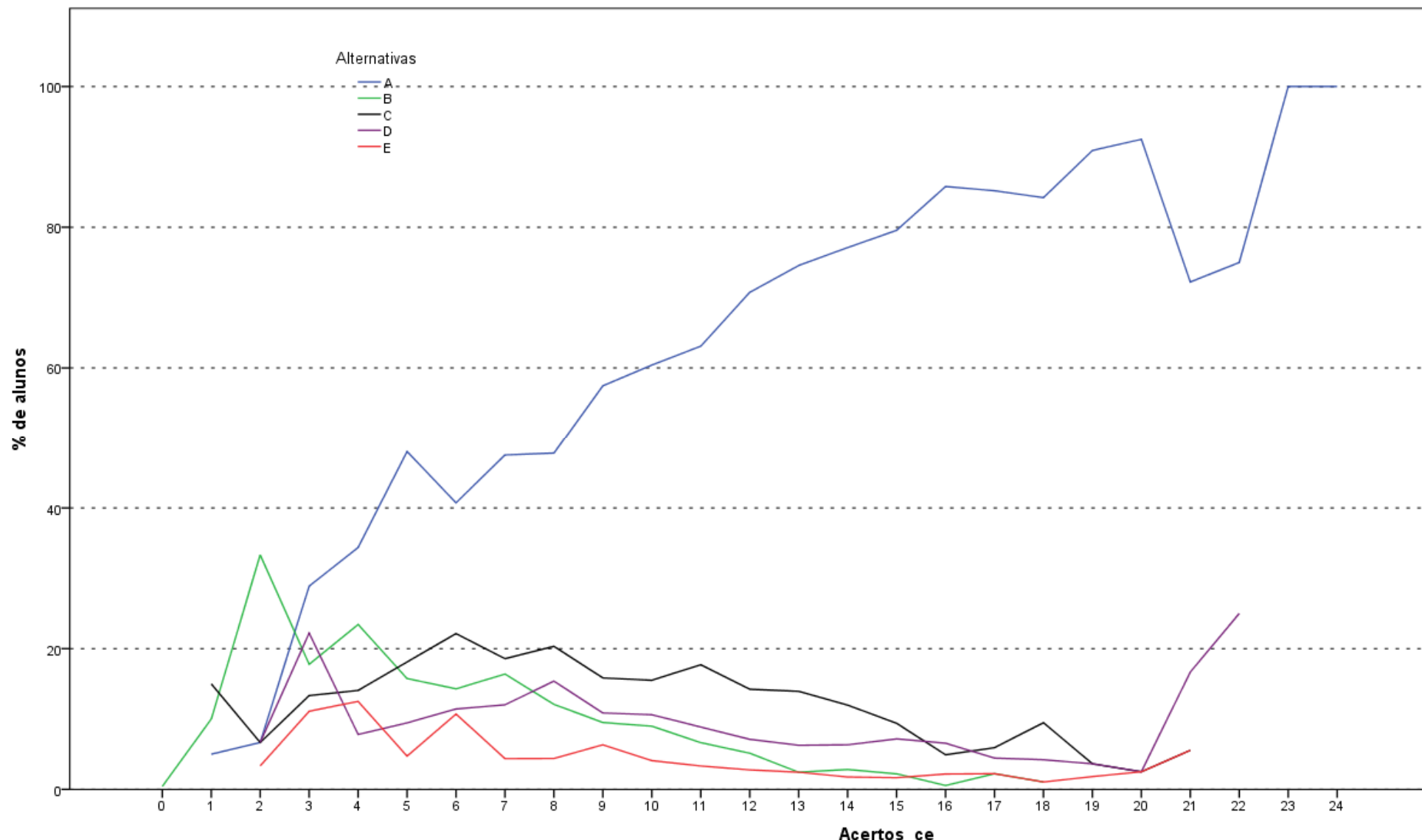


Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais

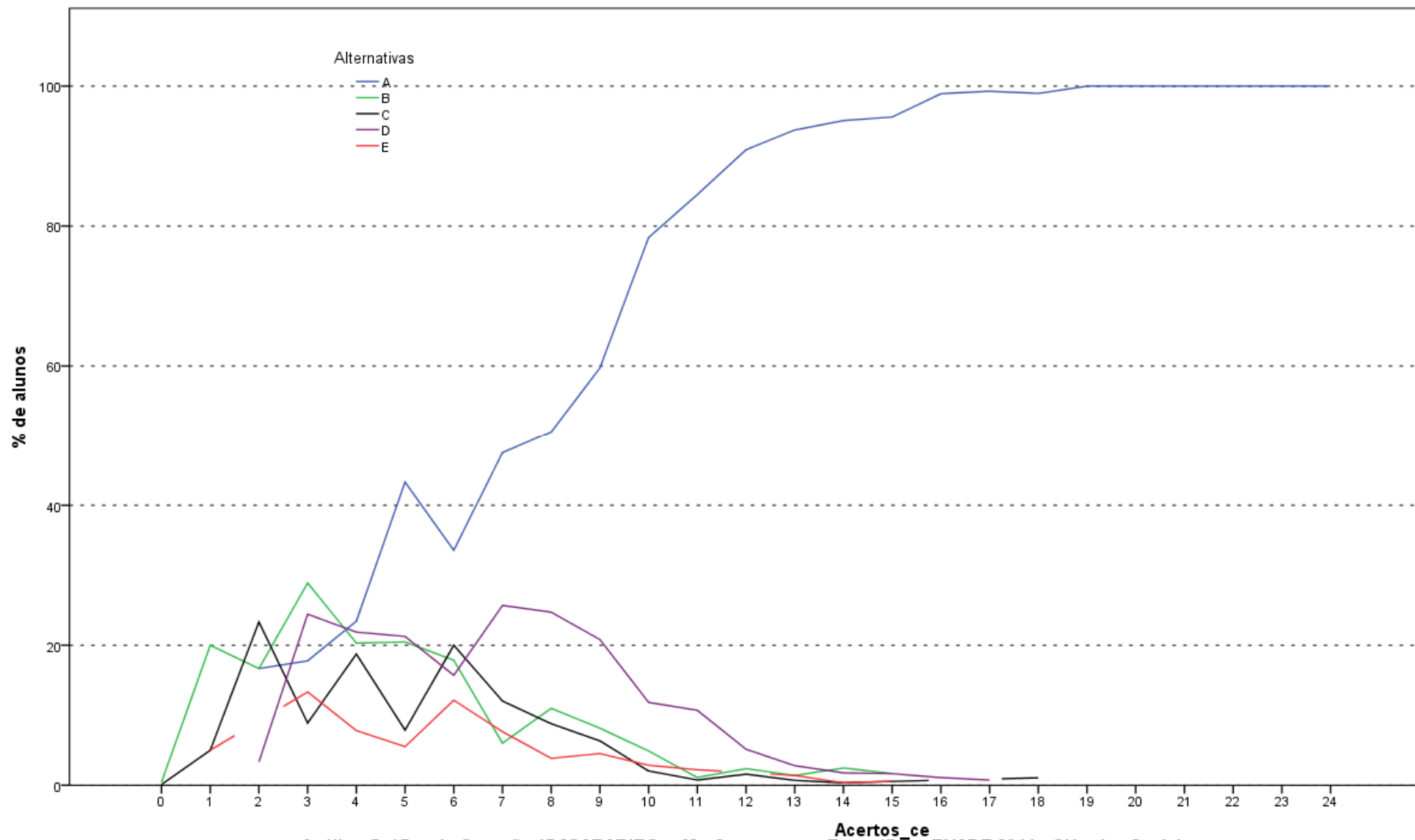




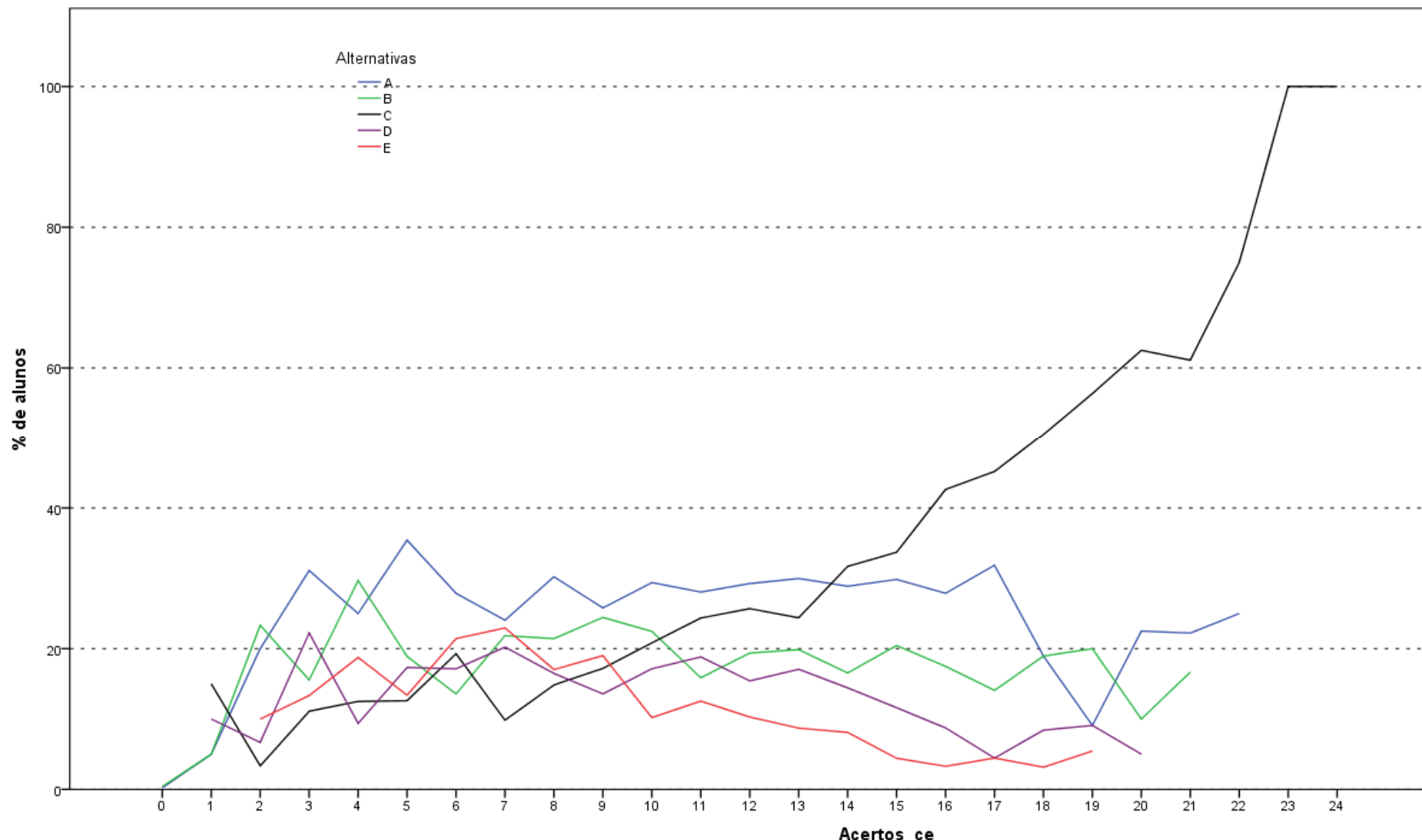
Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais



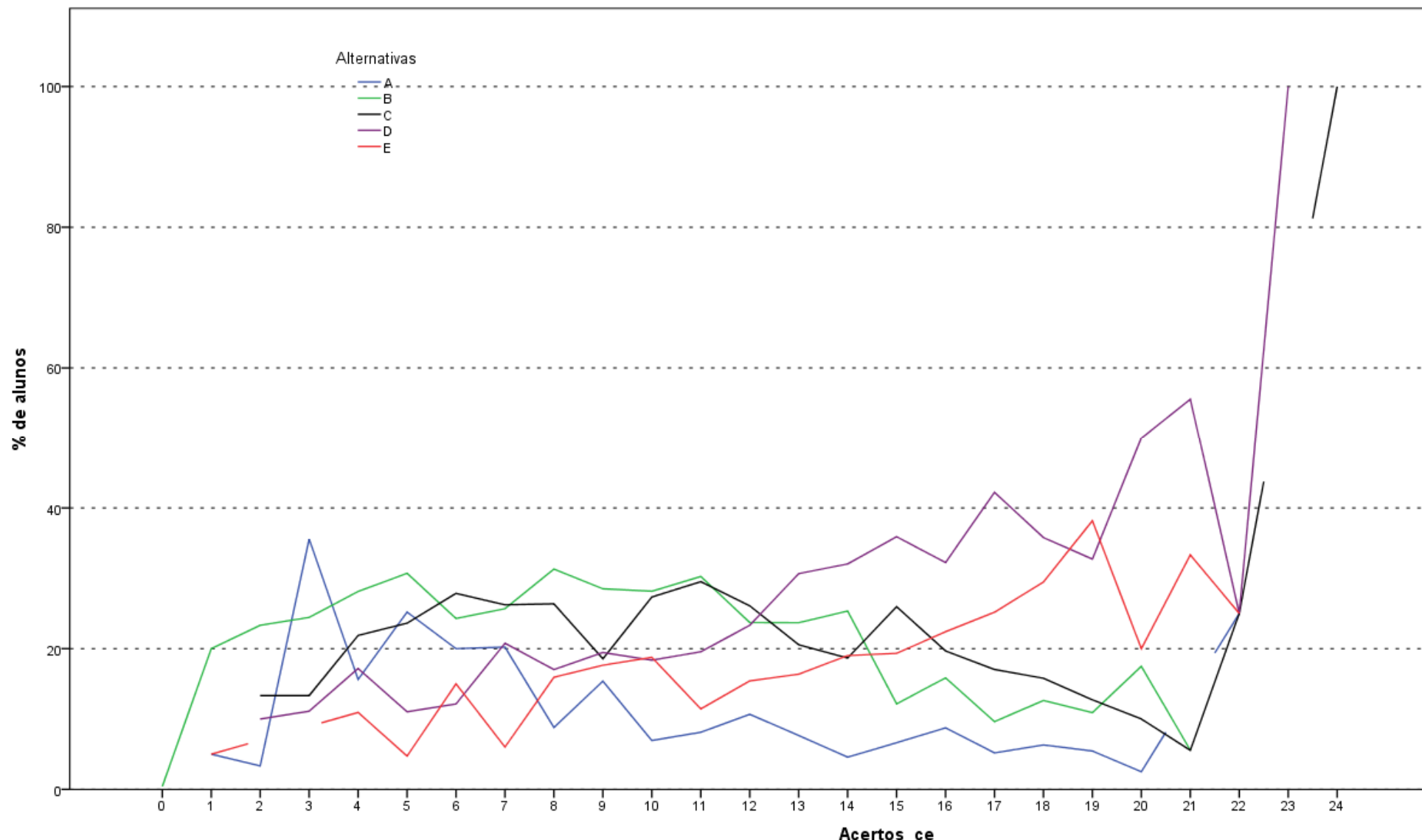
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais



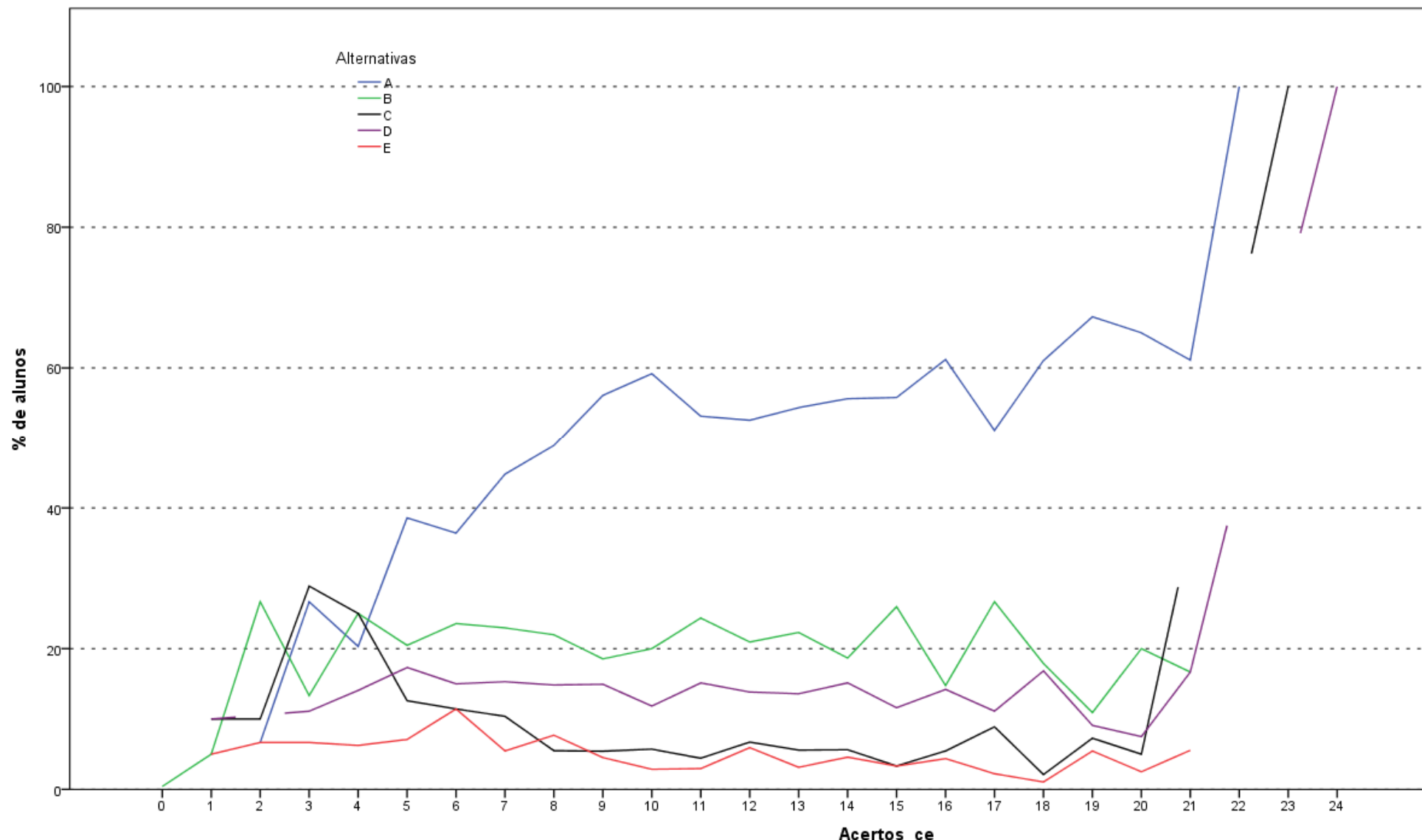
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais



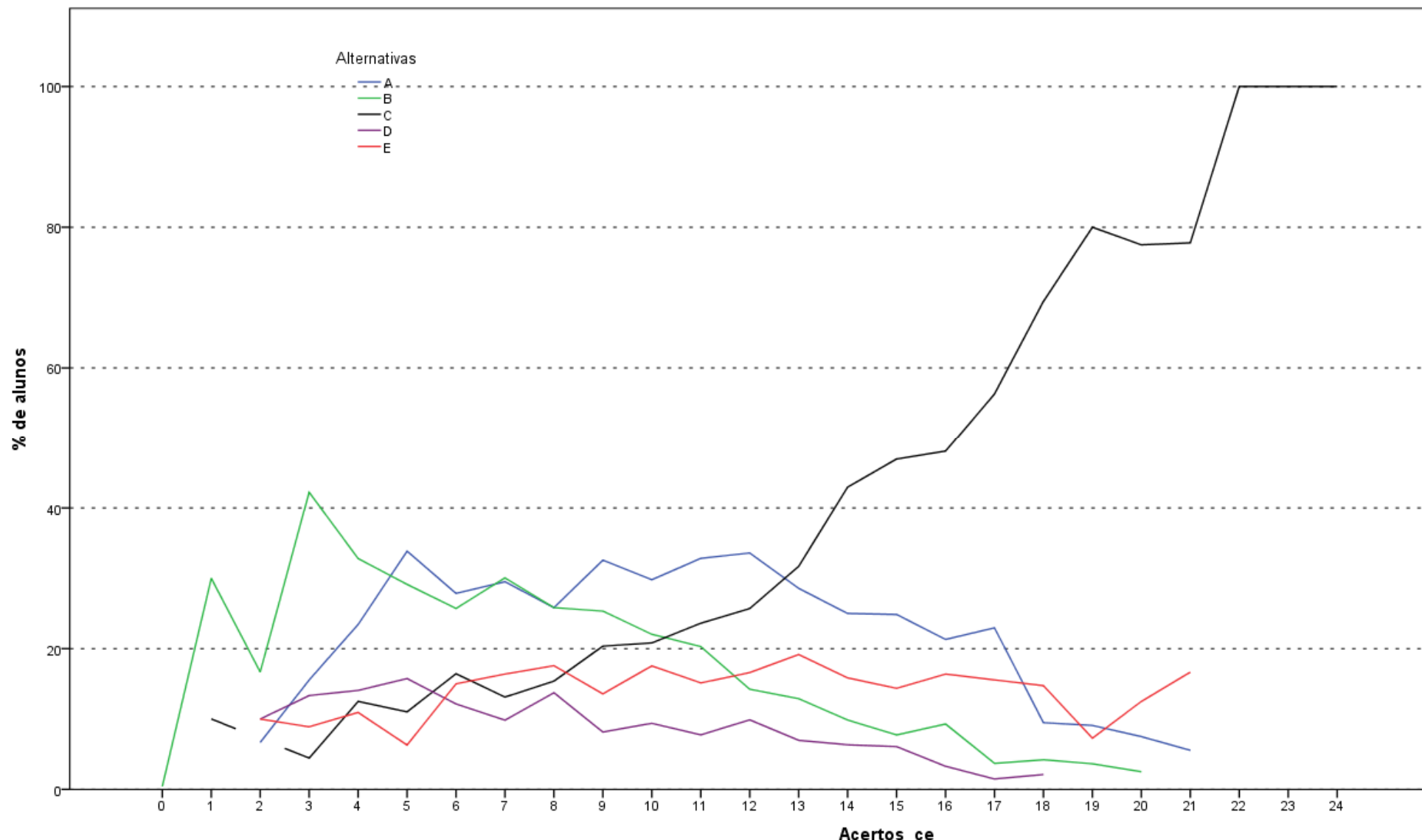
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais



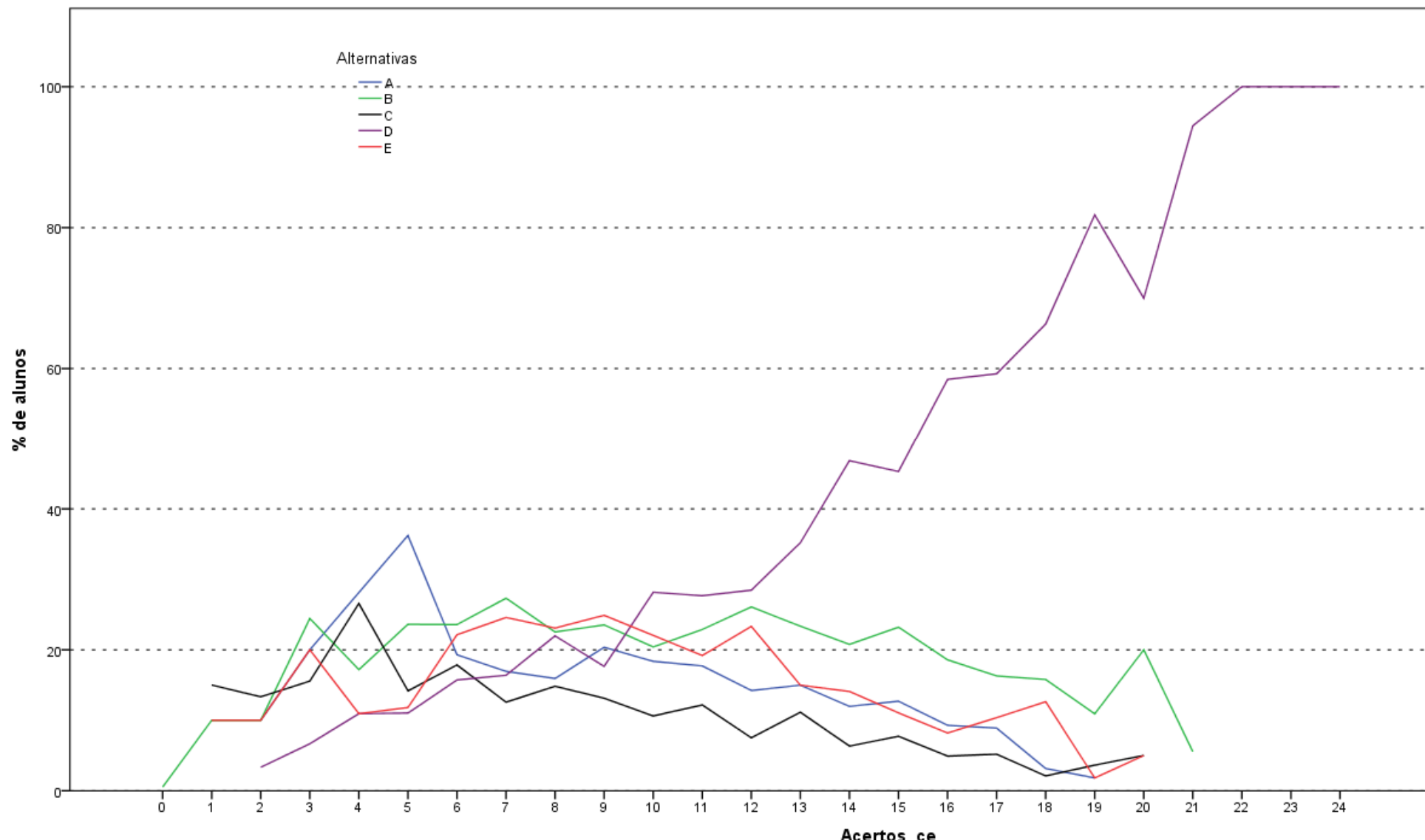
Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais



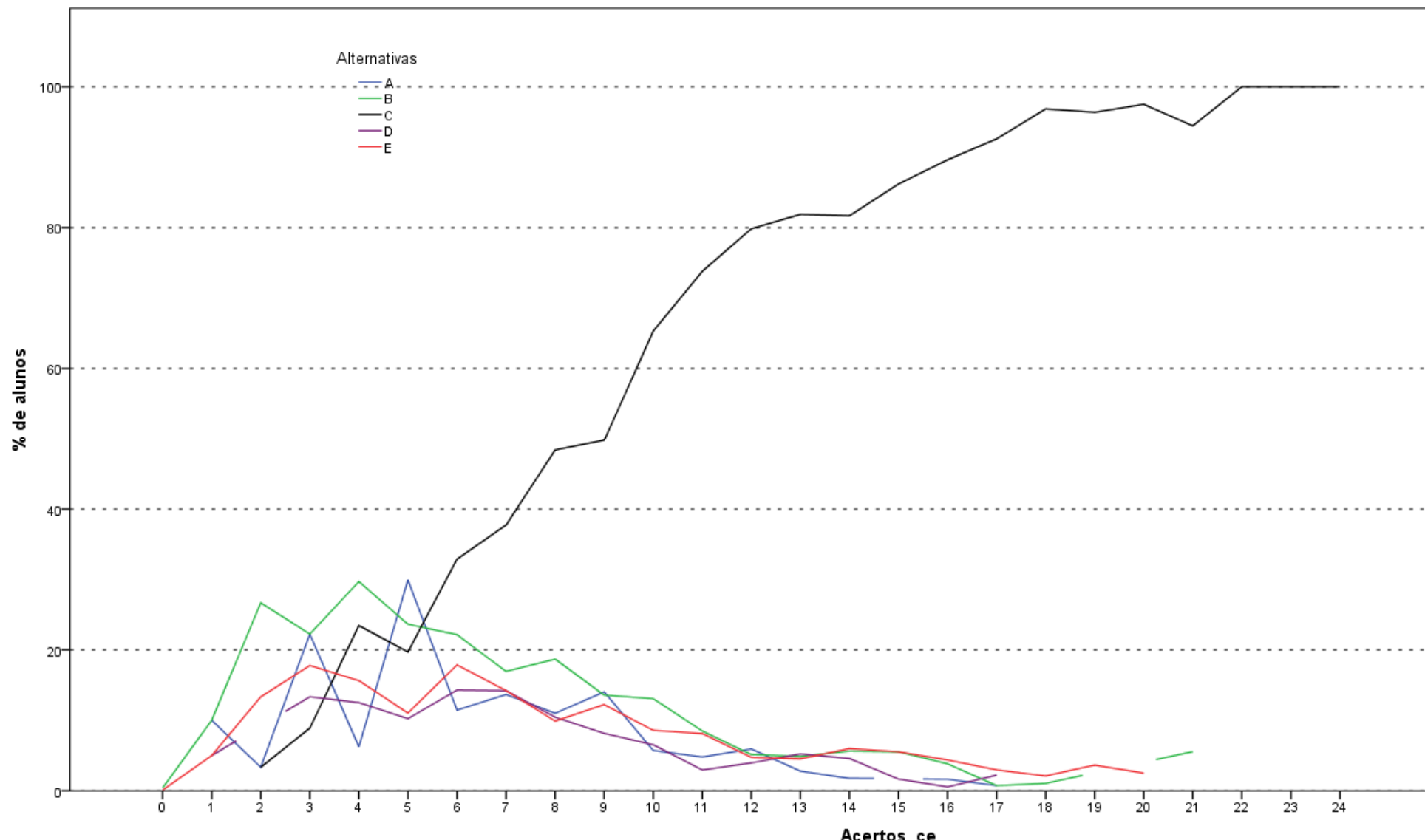
Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais



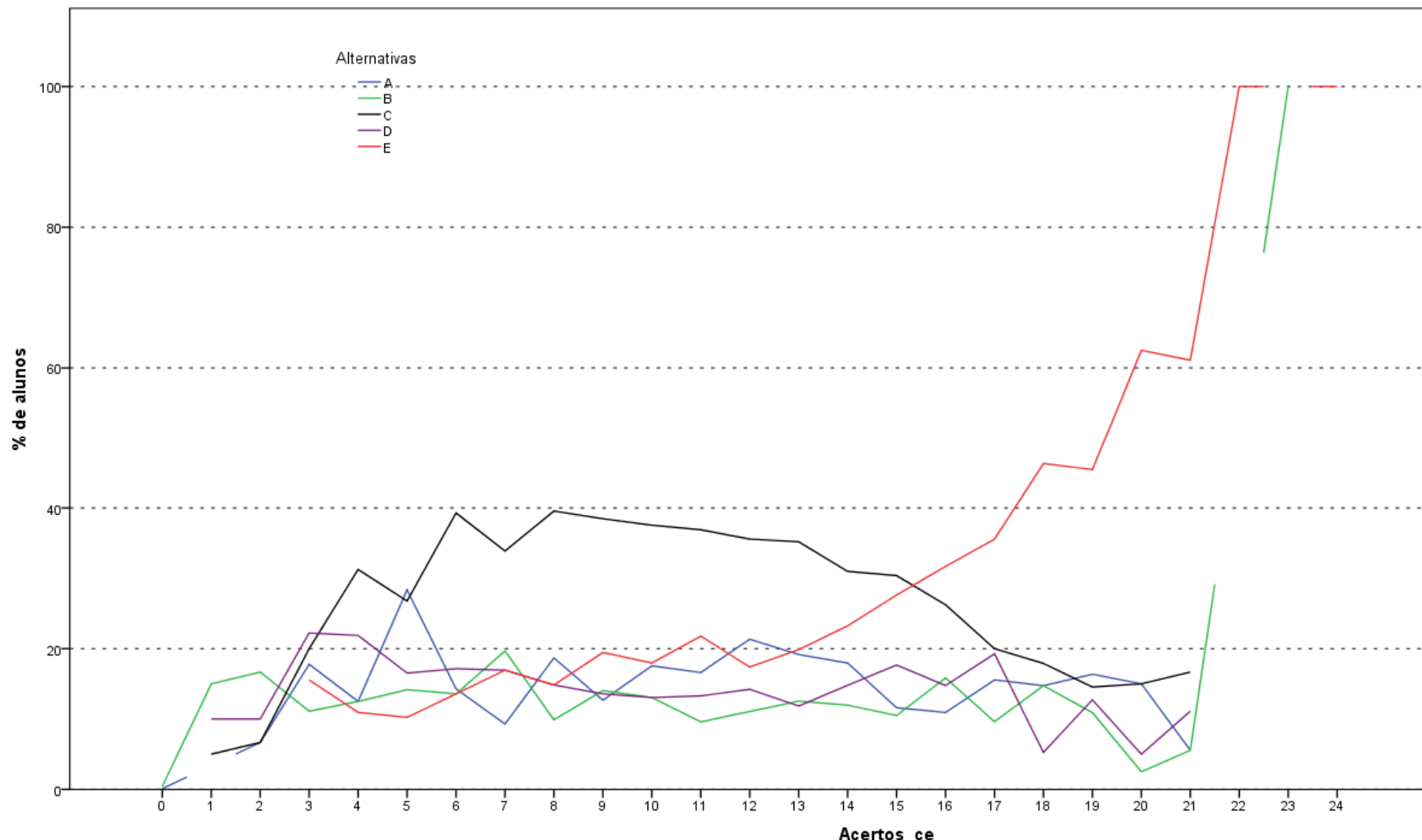
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais



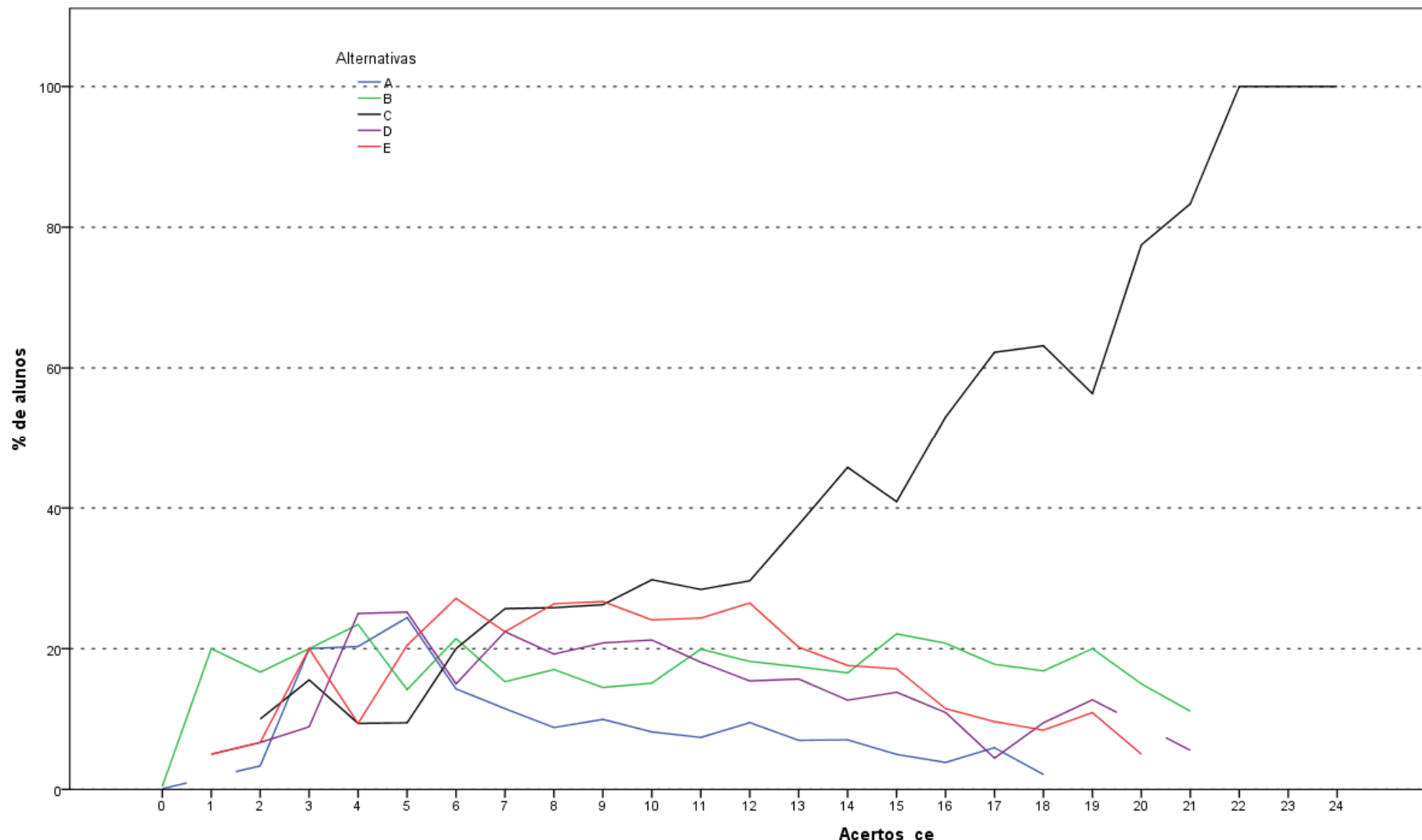
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais



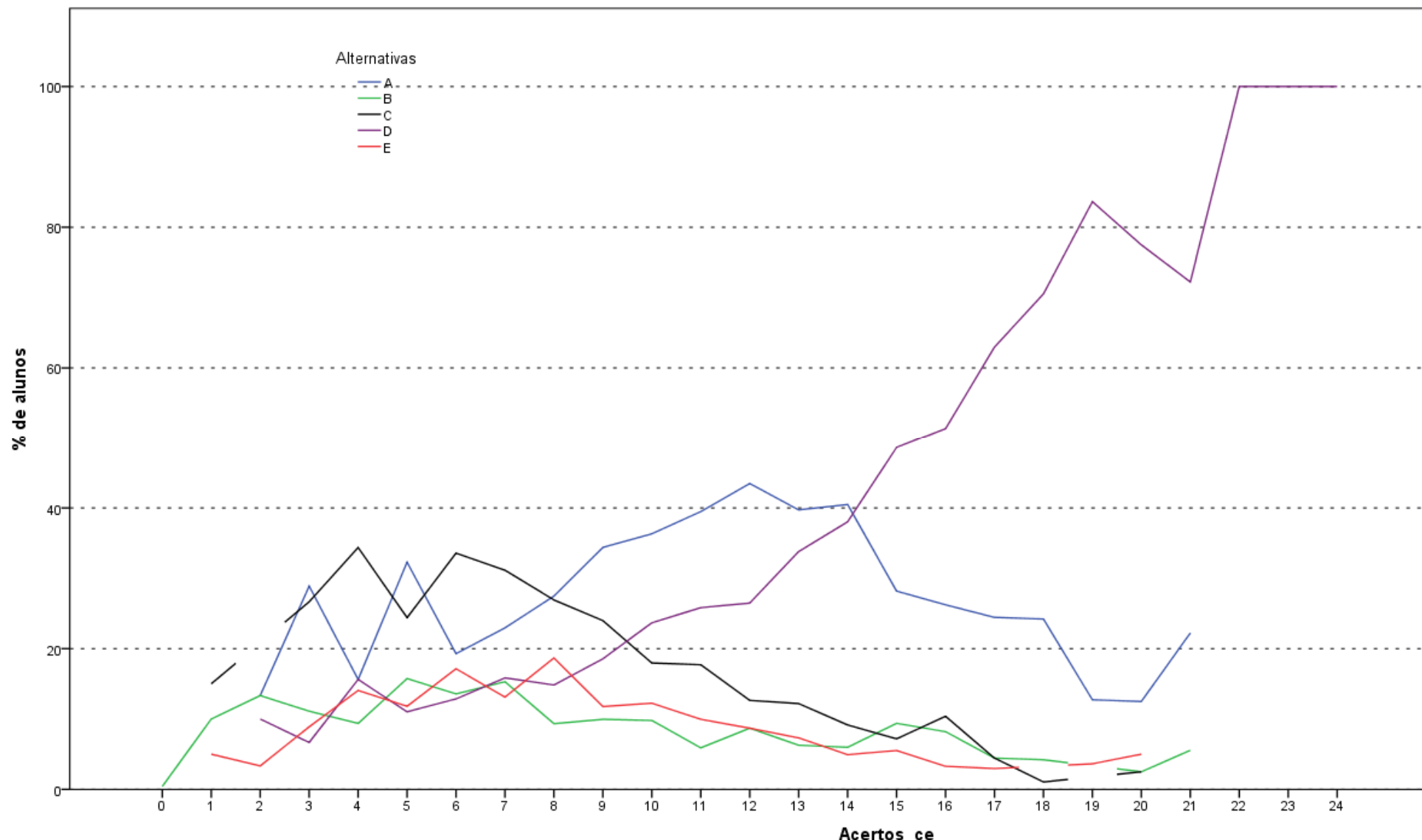
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais



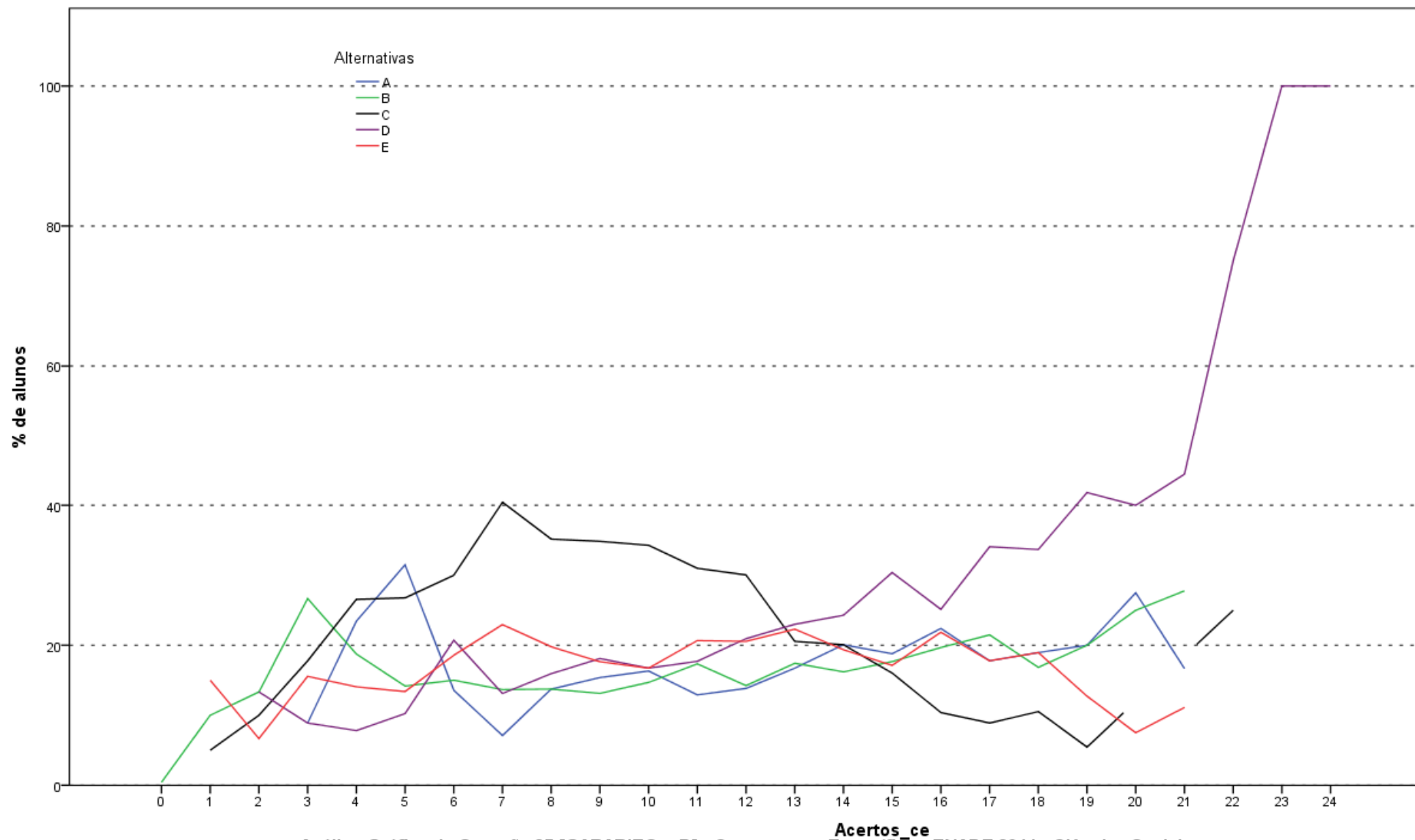
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais



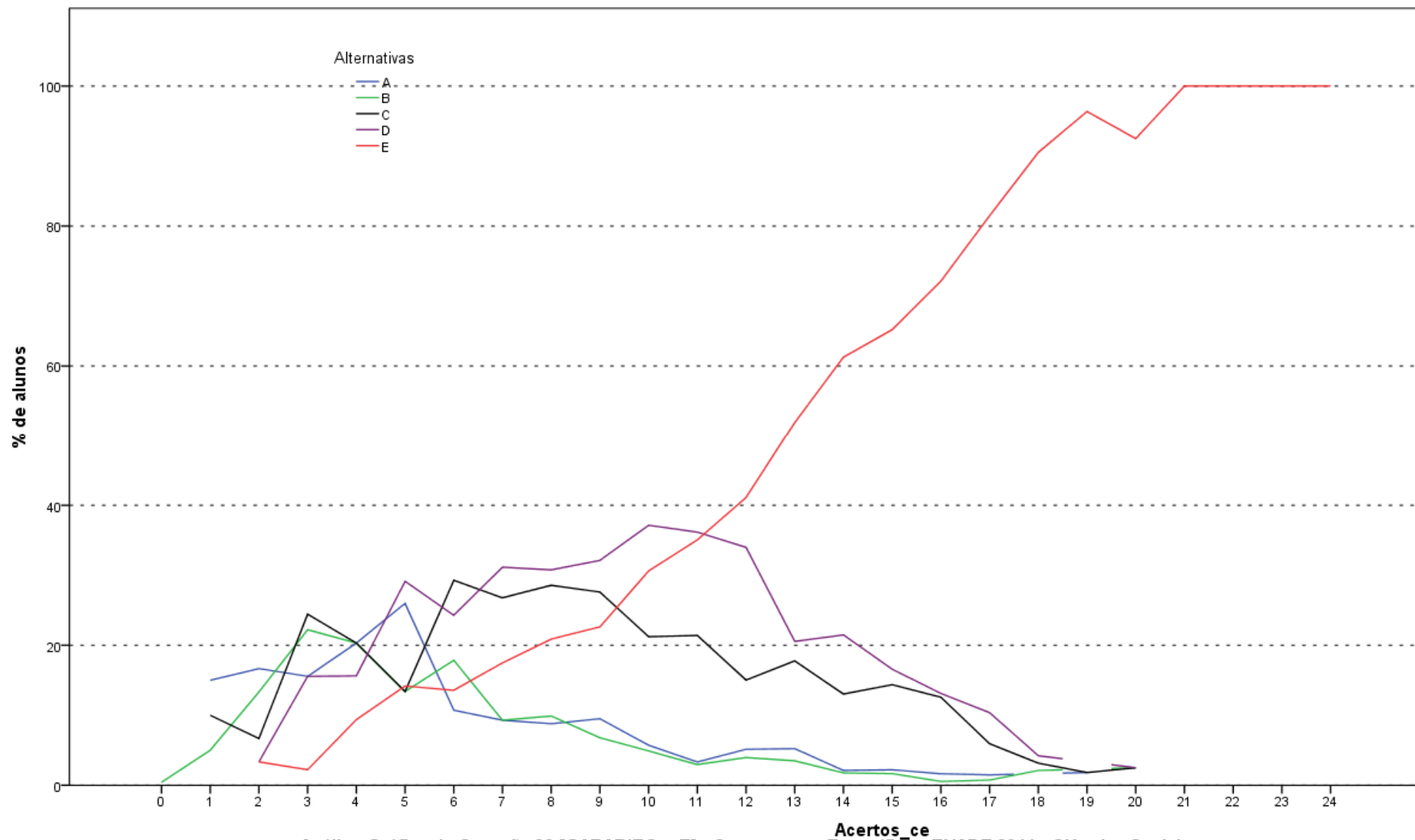
Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais



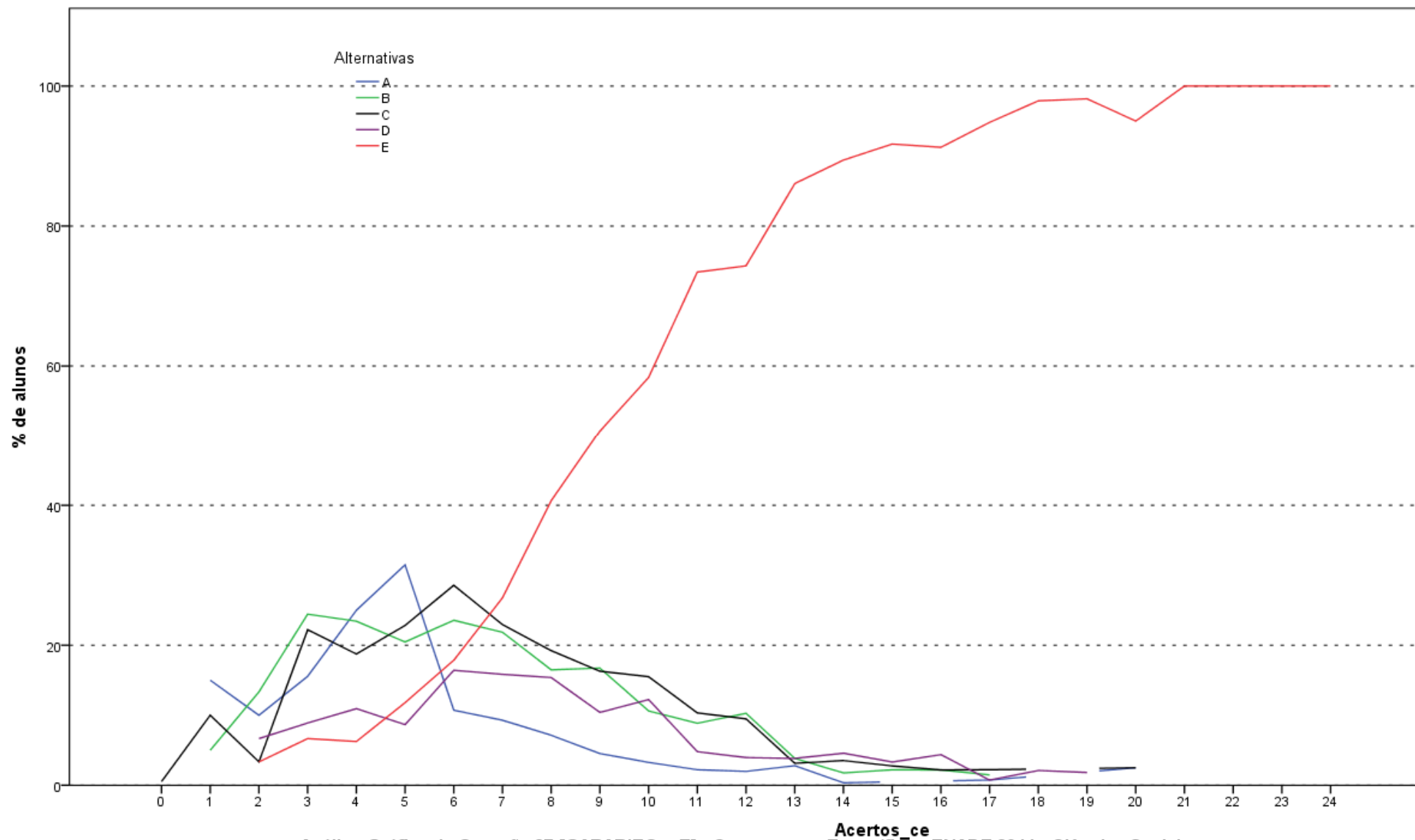
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais



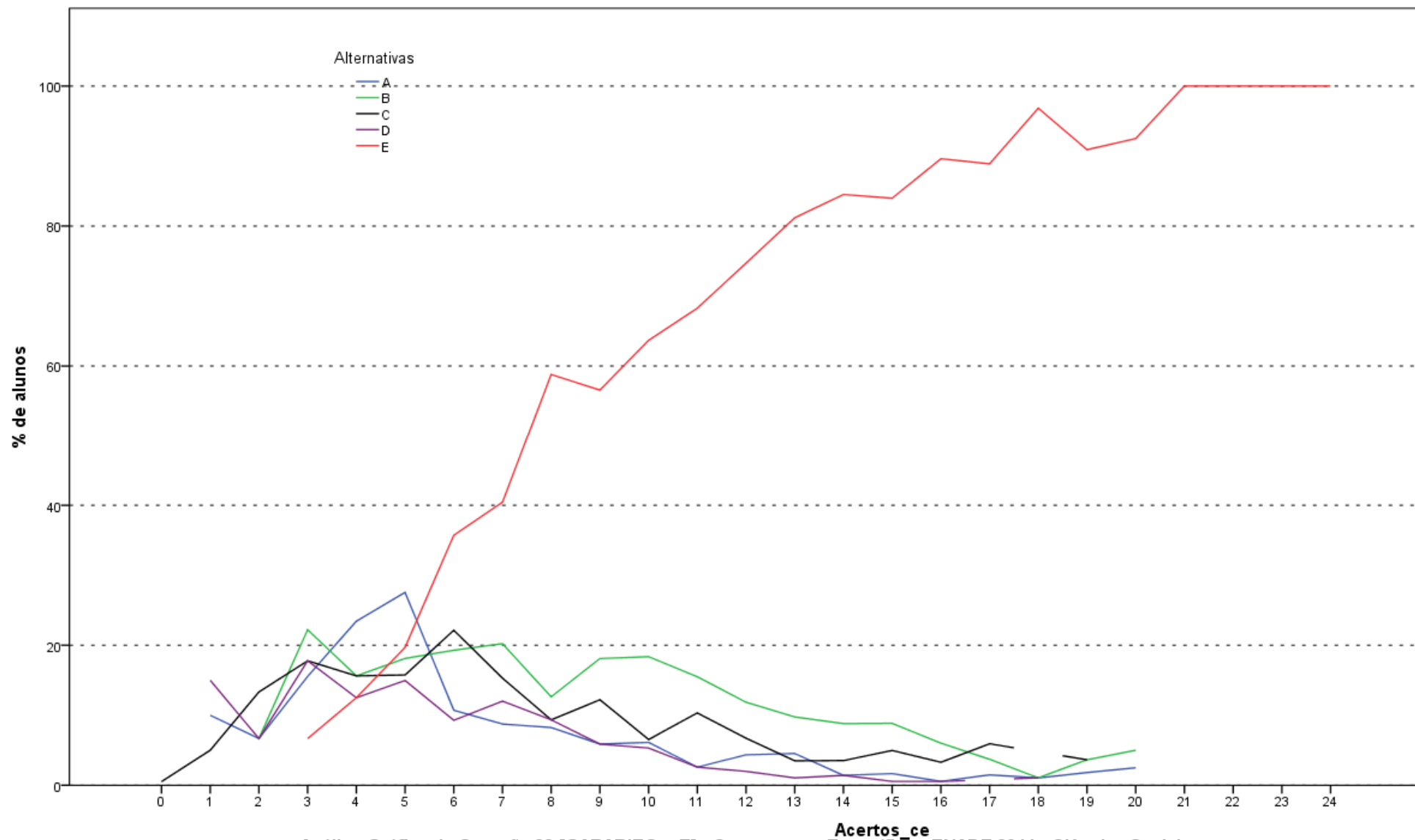
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais



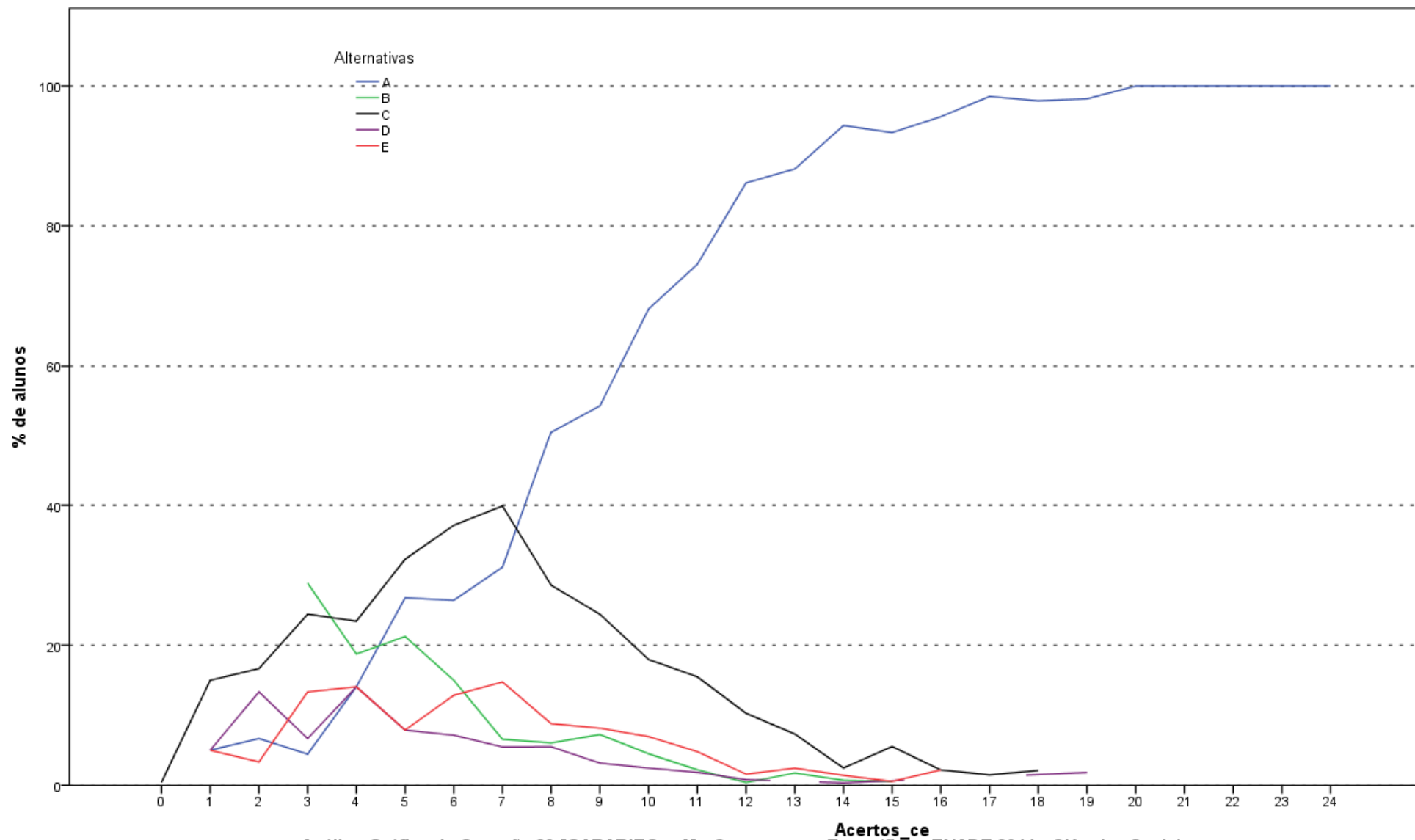
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais



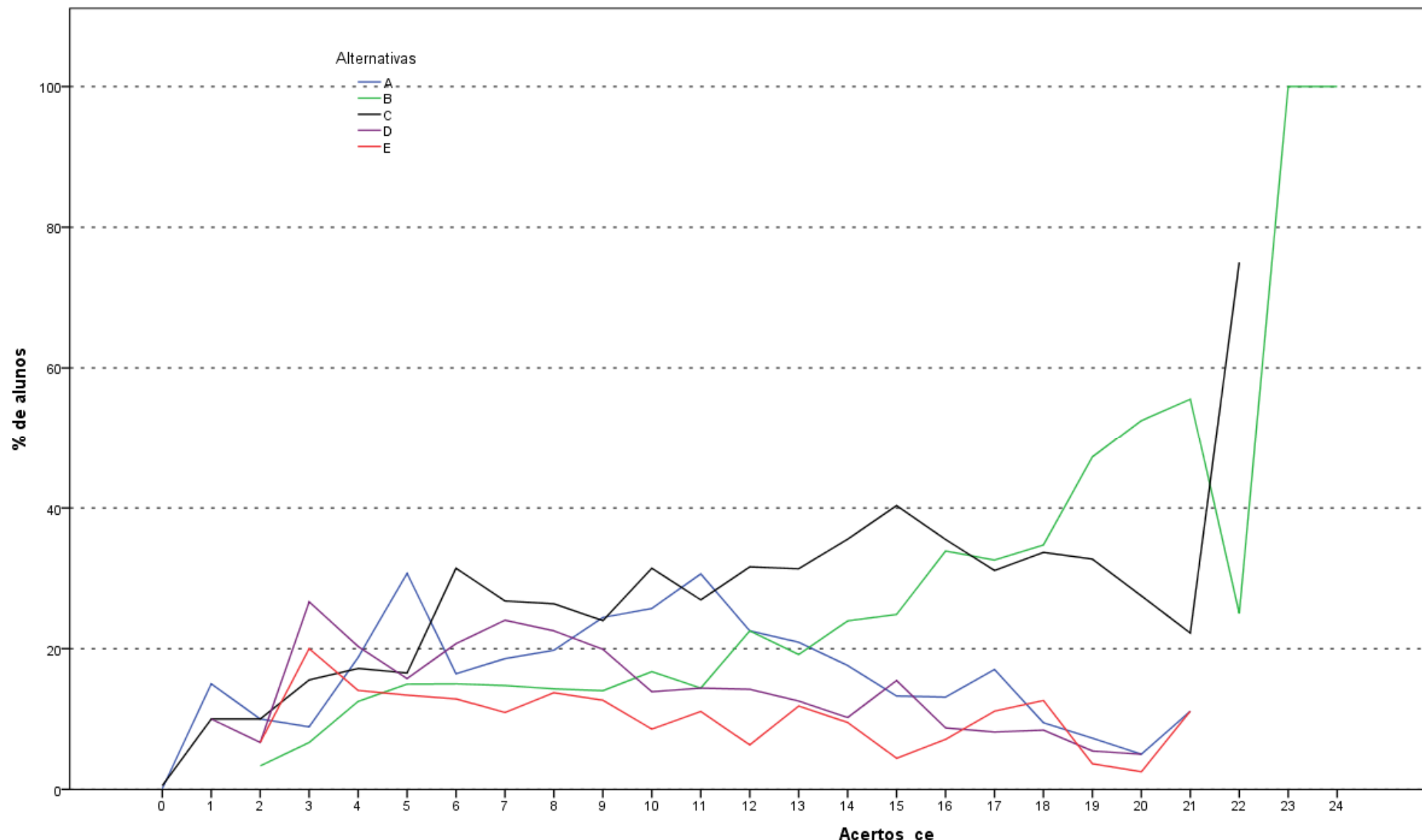
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais

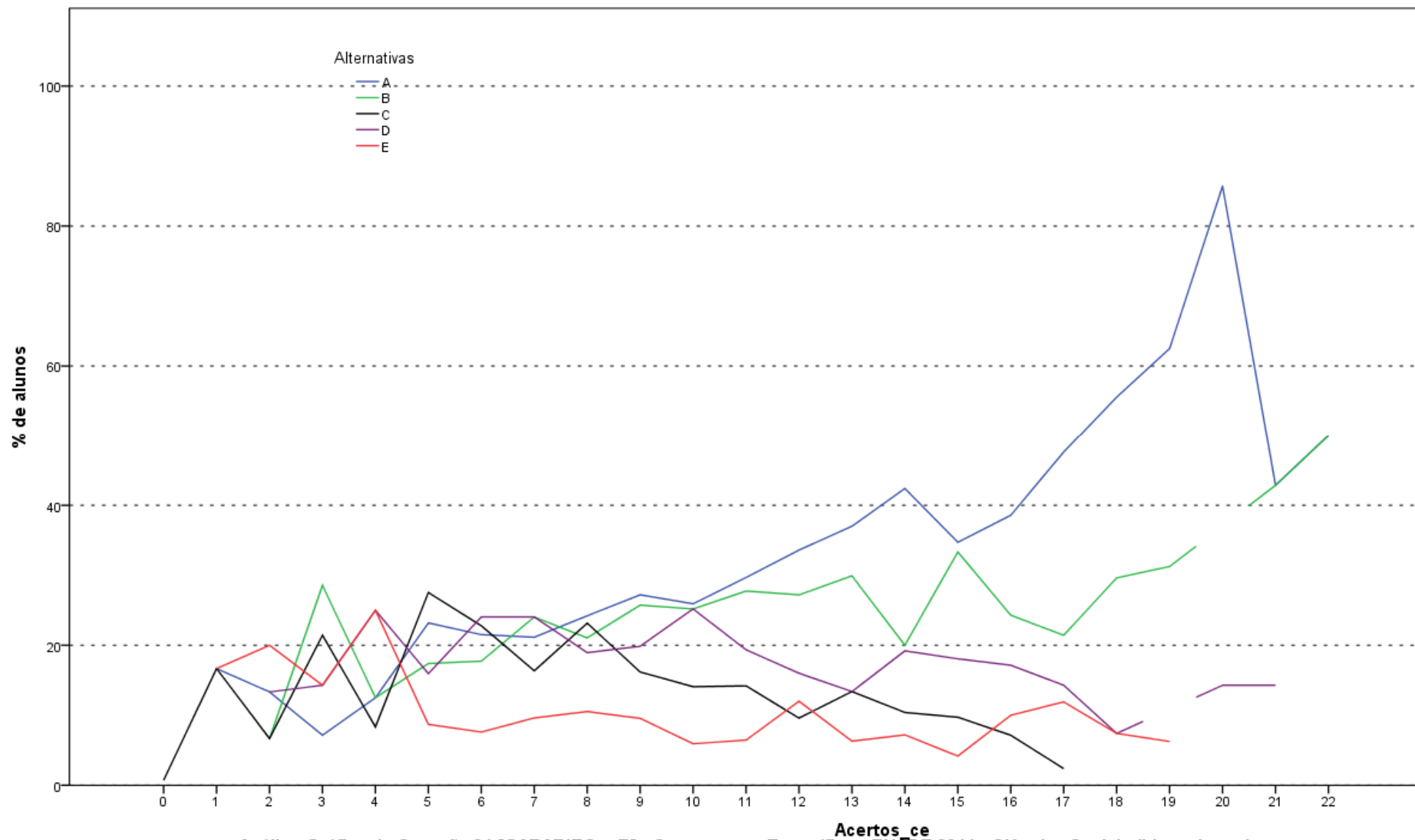


Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais

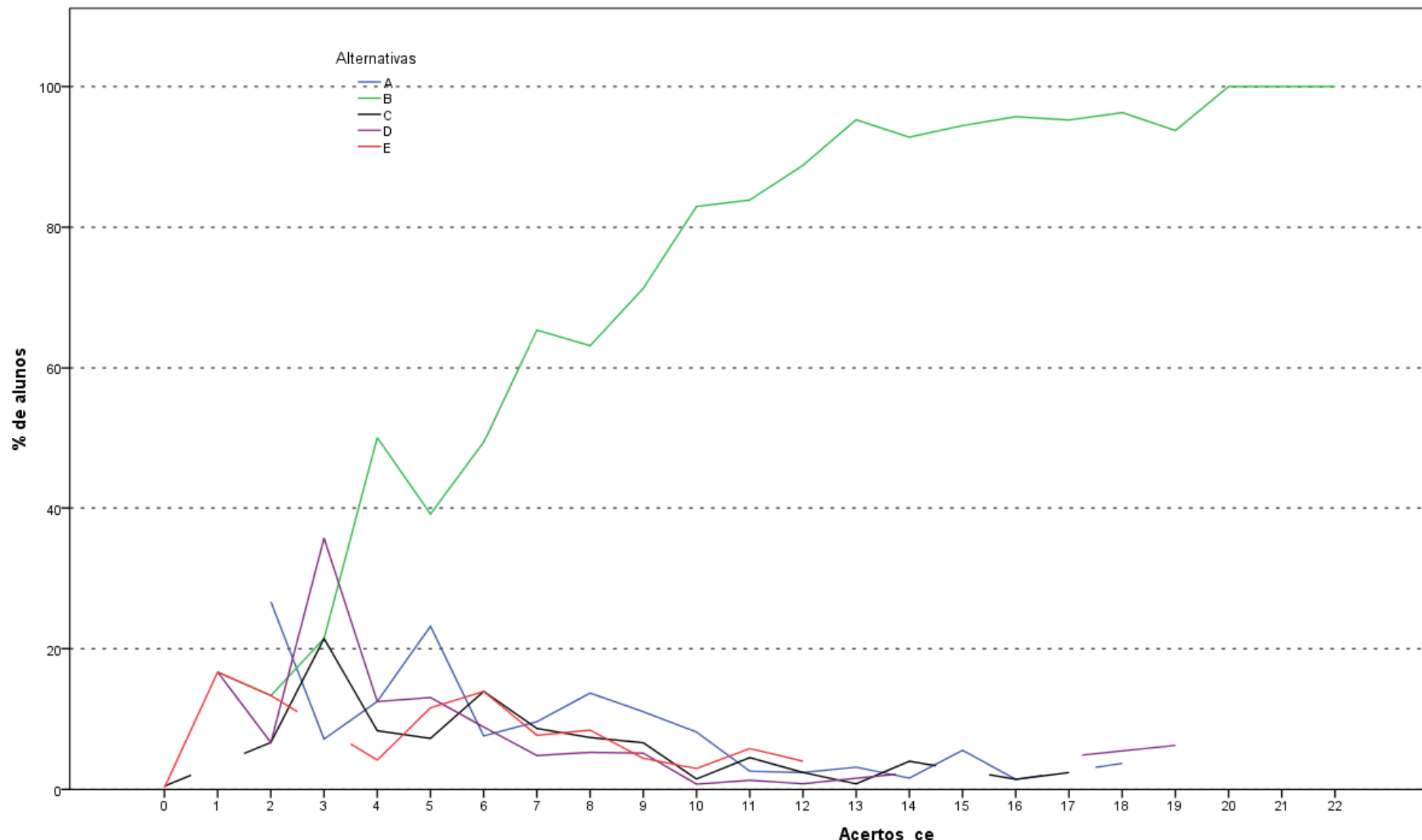


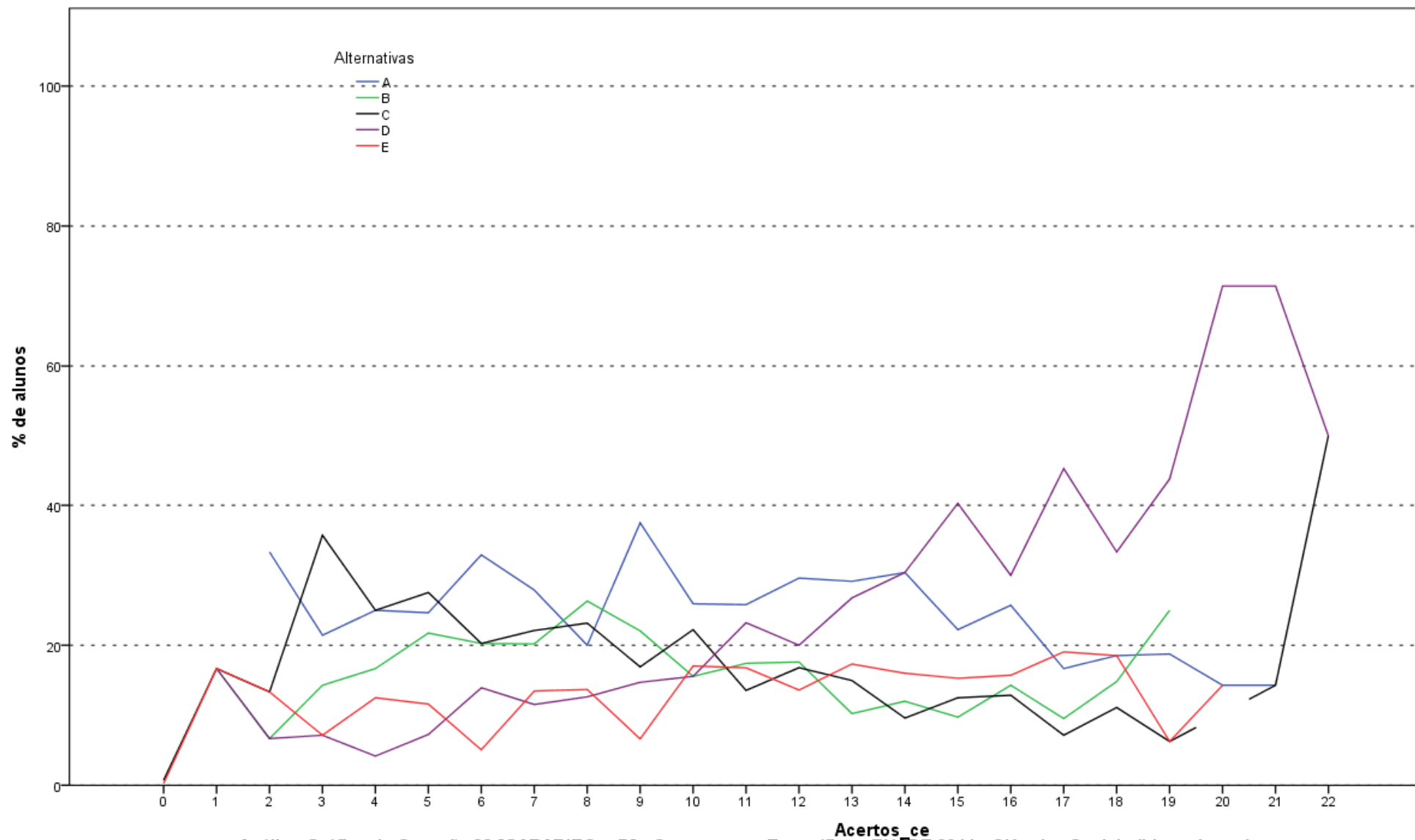
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais



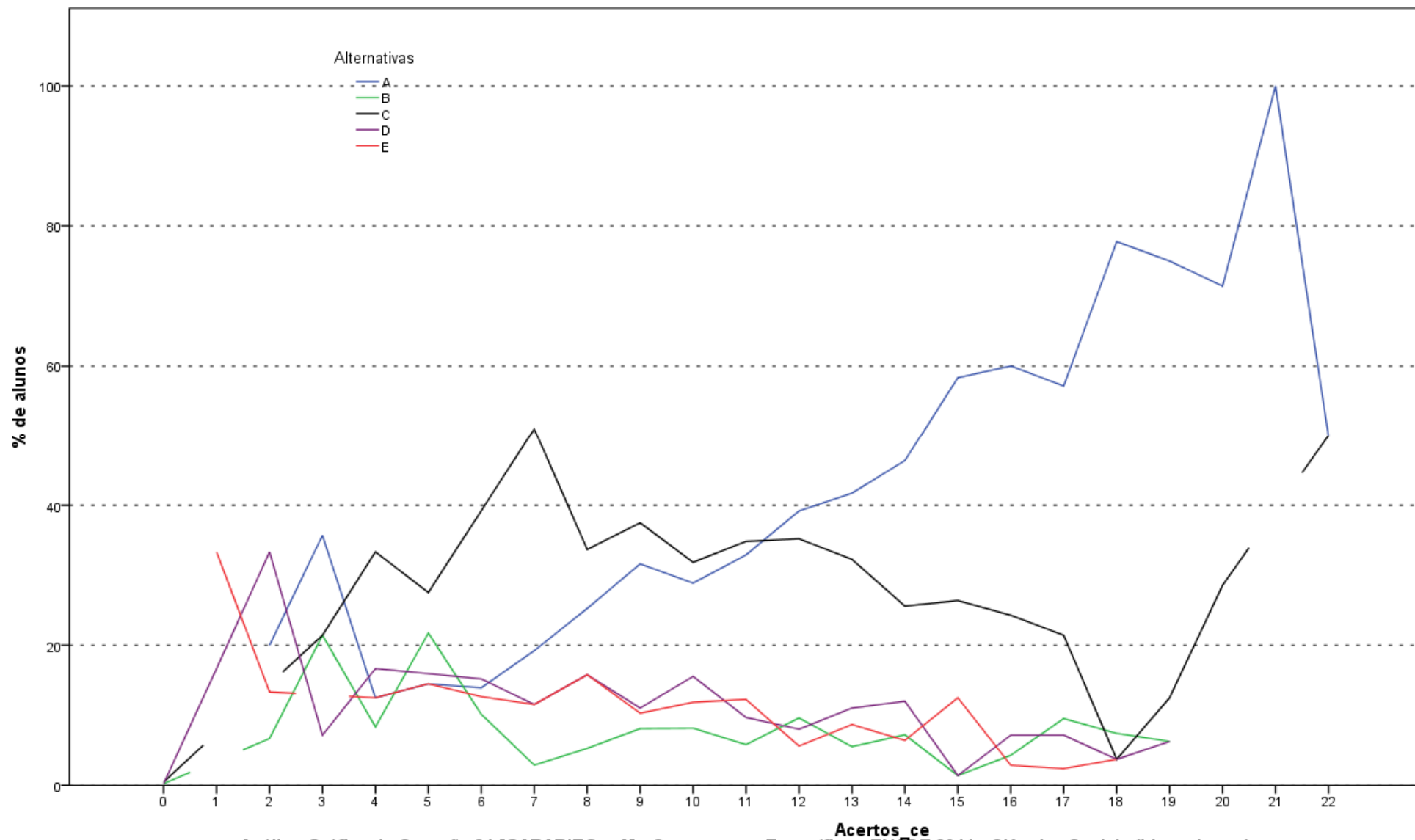


Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais (Licenciatura)

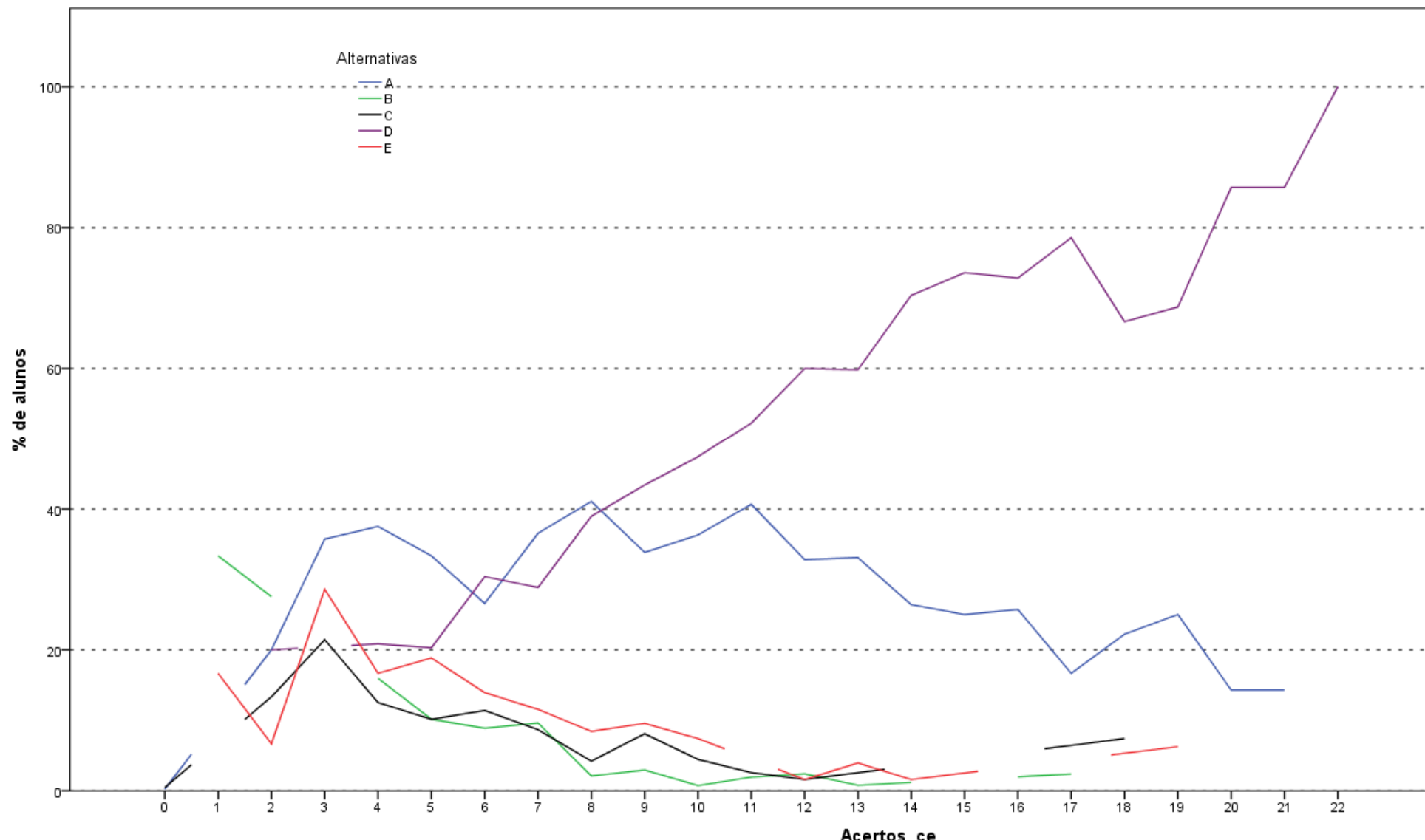




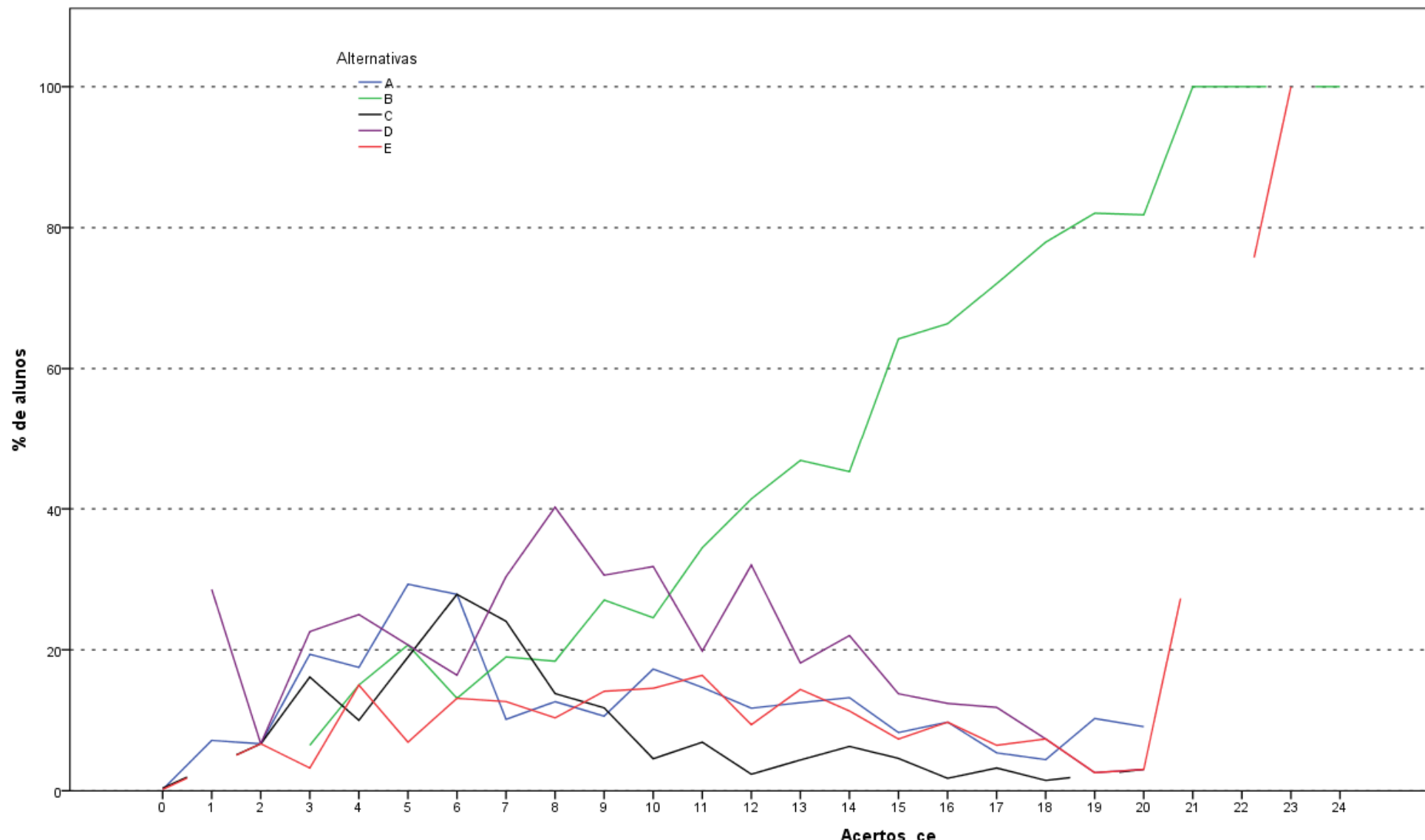
Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais (Licenciatura)



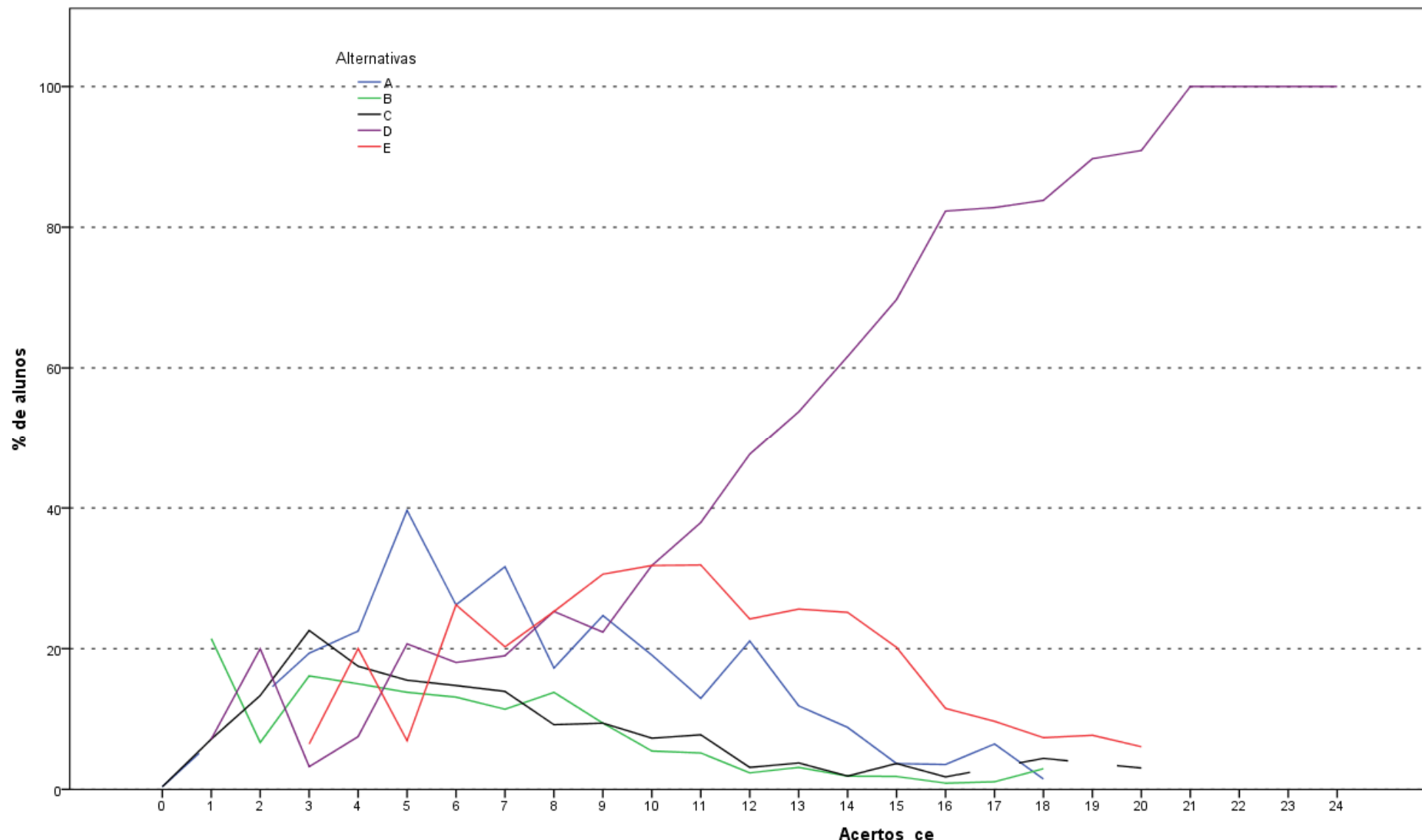
Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais (Licenciatura)



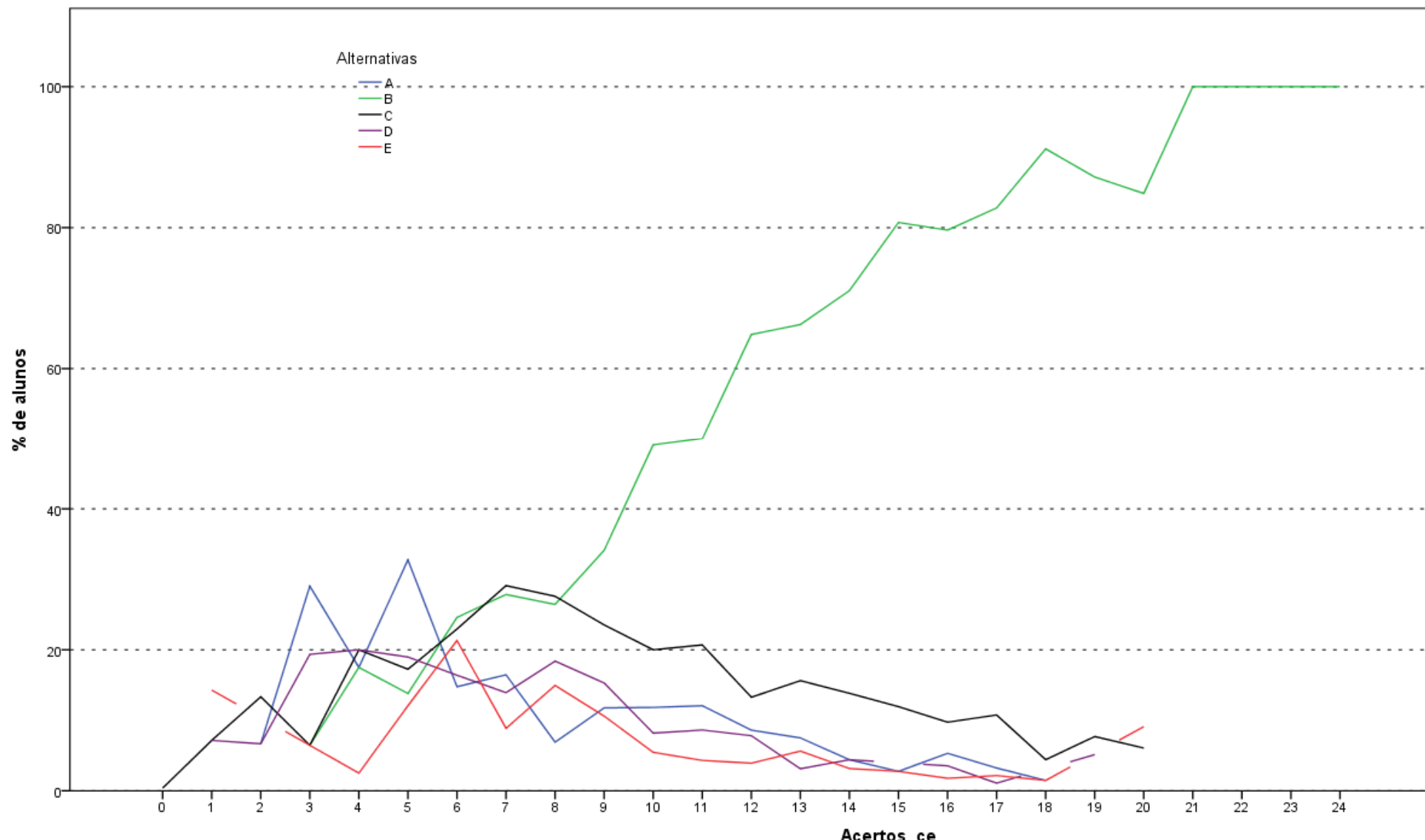
Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais (Licenciatura)



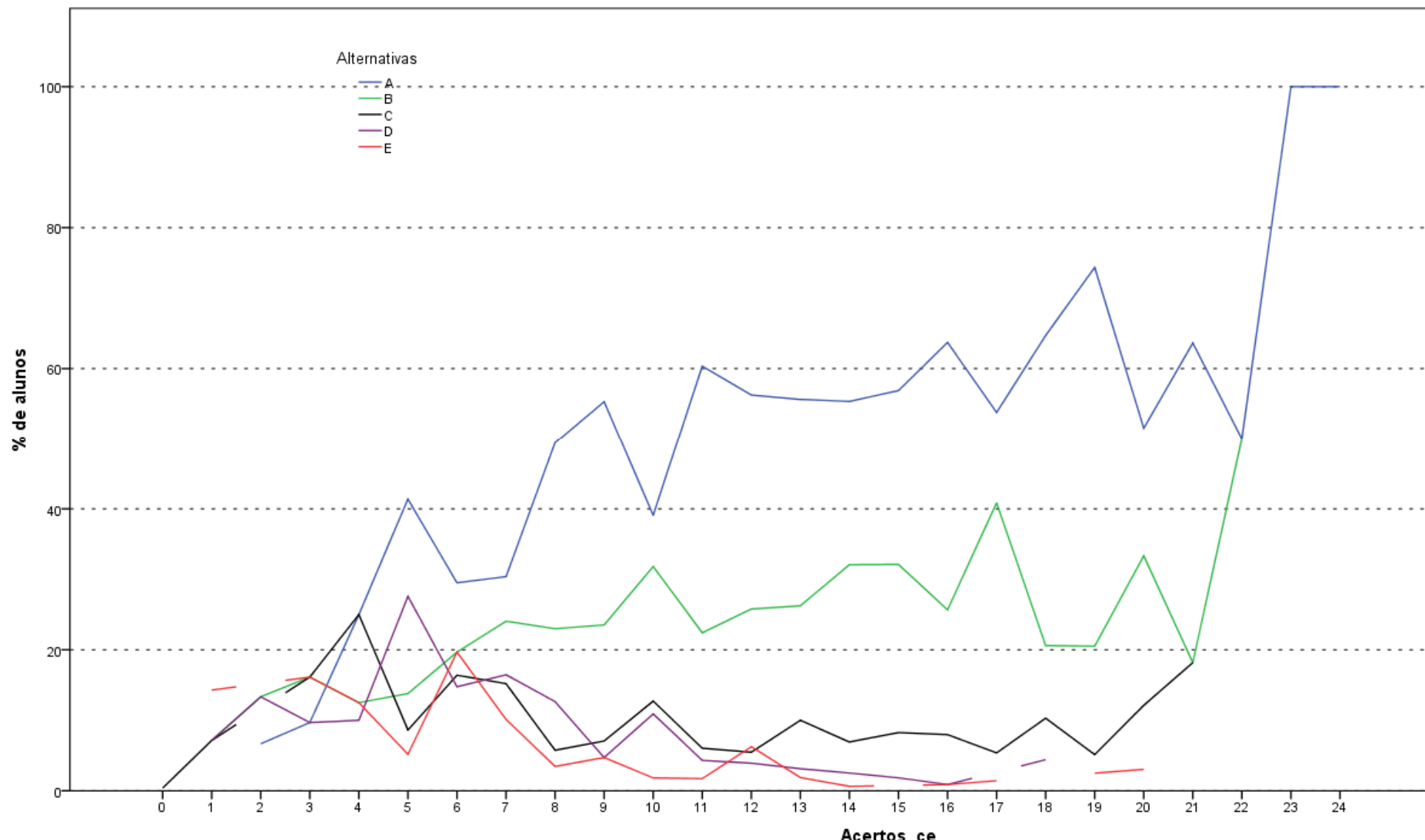
Análise Gráfica da Questão 36 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais (Bacharelado)



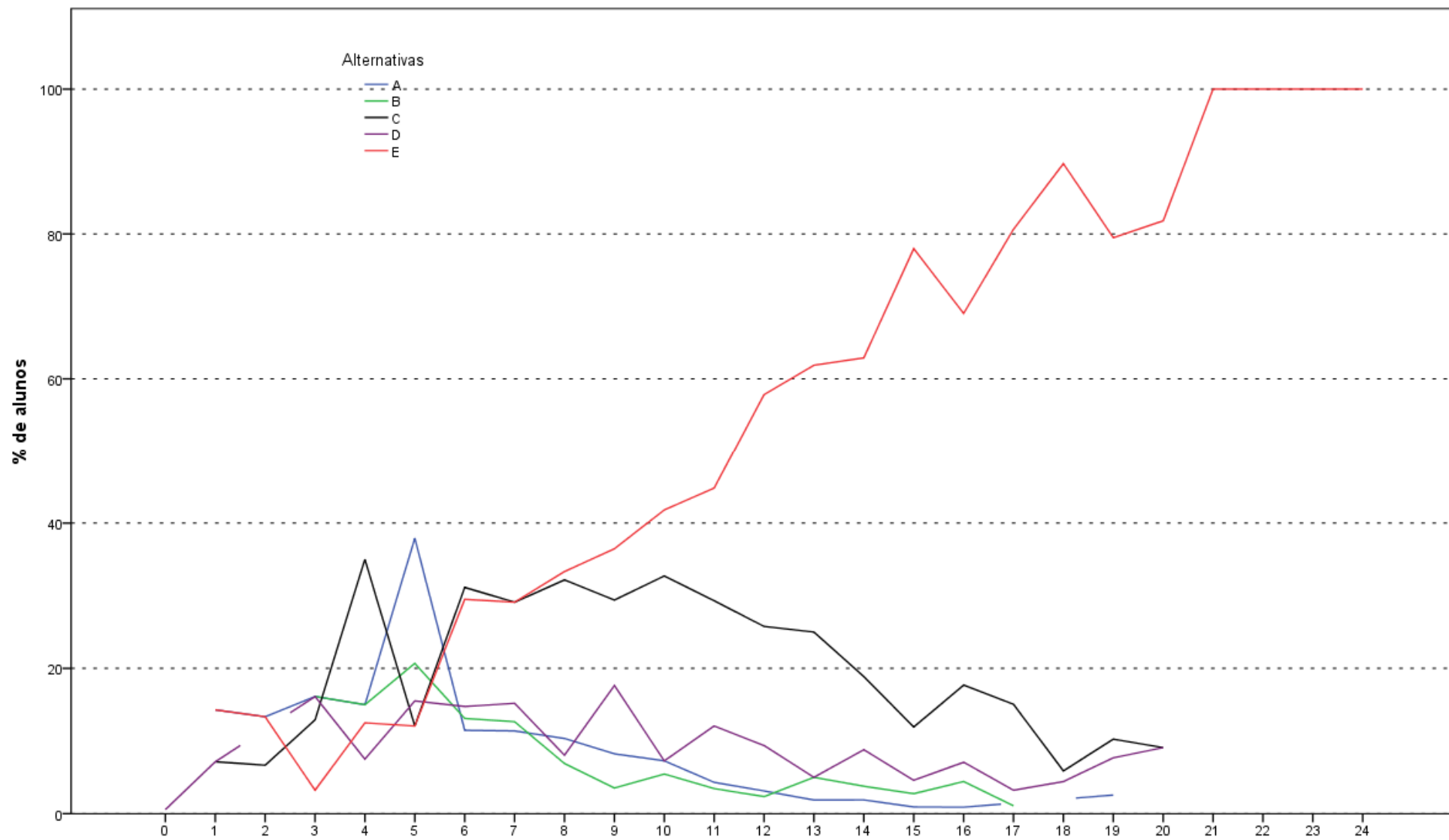
Análise Gráfica da Questão 37 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Análise Gráfica da Questão 38 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Análise Gráfica da Questão 39 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Análise Gráfica da Questão 40 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Ciências Sociais (Bacharelado)

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA  
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS  
DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

**Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.666	100,0	332	100,0	533	100,0	918	100,0	714	100,0	169	100,0	59	100,0	800	100,0	895	100,0	912	100,0
Muito fácil	186	7,0	16	4,8	28	5,3	95	10,3	37	5,2	10	5,9	20	33,9	82	10,3	40	4,5	44	4,8
Fácil	523	19,6	47	14,2	103	19,3	218	23,7	113	15,8	42	24,9	5	8,5	98	12,3	170	19,0	250	27,4
Médio	1.453	54,5	192	57,8	328	61,5	448	48,8	395	55,3	90	53,3	15	25,4	387	48,4	543	60,7	508	55,7
Difícil	403	15,1	64	19,3	64	12,0	109	11,9	143	20,0	23	13,6	7	11,9	172	21,5	123	13,7	101	11,1
Muito difícil	101	3,8	13	3,9	10	1,9	48	5,2	26	3,6	4	2,4	12	20,3	61	7,6	19	2,1	9	1,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.654	100,0	328	100,0	532	100,0	915	100,0	713	100,0	166	100,0	56	100,0	796	100,0	892	100,0	910	100,0
Muito fácil	107	4,0	8	2,4	15	2,8	59	6,4	21	2,9	4	2,4	13	23,2	62	7,8	14	1,6	18	2,0
Fácil	284	10,7	20	6,1	52	9,8	118	12,9	74	10,4	20	12,0	9	16,1	89	11,2	87	9,8	99	10,9
Médio	1.526	57,5	210	64,0	344	64,7	508	55,5	372	52,2	92	55,4	17	30,4	391	49,1	561	62,9	557	61,2
Difícil	618	23,3	77	23,5	107	20,1	180	19,7	210	29,5	44	26,5	8	14,3	189	23,7	204	22,9	217	23,8
Muito difícil	119	4,5	13	4,0	14	2,6	50	5,5	36	5,0	6	3,6	9	16,1	65	8,2	26	2,9	19	2,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi)  
Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.651	100,0	330	100,0	532	100,0	914	100,0	709	100,0	166	100,0	56	100,0	795	100,0	892	100,0	908	100,0
Muito longa	542	20,4	60	18,2	102	19,2	196	21,4	158	22,3	26	15,7	18	32,1	192	24,2	181	20,3	151	16,6
Longa	710	26,8	85	25,8	155	29,1	222	24,3	200	28,2	48	28,9	11	19,6	198	24,9	224	25,1	277	30,5
Adequada	1.193	45,0	153	46,4	239	44,9	427	46,7	295	41,6	79	47,6	18	32,1	317	39,9	428	48,0	430	47,4
Curta	141	5,3	24	7,3	29	5,5	39	4,3	43	6,1	6	3,6	2	3,6	47	5,9	50	5,6	42	4,6
Muito curta	65	2,5	8	2,4	7	1,3	30	3,3	13	1,8	7	4,2	7	12,5	41	5,2	9	1,0	8	0,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)**  
**Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.657	100,0	330	100,0	532	100,0	917	100,0	712	100,0	166	100,0	57	100,0	797	100,0	892	100,0	911	100,0
Sim, todos	550	20,7	77	23,3	119	22,4	194	21,2	132	18,5	28	16,9	12	21,1	160	20,1	178	20,0	200	22,0
Sim, a maioria	1.377	51,8	173	52,4	286	53,8	438	47,8	375	52,7	105	63,3	16	28,1	317	39,8	508	57,0	536	58,8
Apenas cerca da metade	399	15,0	53	16,1	75	14,1	132	14,4	119	16,7	20	12,0	9	15,8	156	19,6	126	14,1	108	11,9
Poucos	268	10,1	22	6,7	45	8,5	112	12,2	78	11,0	11	6,6	11	19,3	122	15,3	73	8,2	62	6,8
Não, nenhum	63	2,4	5	1,5	7	1,3	41	4,5	8	1,1	2	1,2	9	15,8	42	5,3	7	0,8	5	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.653	100,0	330	100,0	532	100,0	916	100,0	709	100,0	166	100,0	57	100,0	793	100,0	892	100,0	911	100,0
Sim, todos	474	17,9	72	21,8	103	19,4	158	17,2	113	15,9	28	16,9	13	22,8	151	19,0	159	17,8	151	16,6
Sim, a maioria	1.355	51,1	179	54,2	269	50,6	431	47,1	376	53,0	100	60,2	17	29,8	316	39,8	496	55,6	526	57,7
Apenas cerca da metade	458	17,3	48	14,5	105	19,7	171	18,7	112	15,8	22	13,3	7	12,3	151	19,0	148	16,6	152	16,7
Poucos se apresentam	287	10,8	25	7,6	48	9,0	105	11,5	96	13,5	13	7,8	6	10,5	126	15,9	83	9,3	72	7,9
Não, nenhum	79	3,0	6	1,8	7	1,3	51	5,6	12	1,7	3	1,8	14	24,6	49	6,2	6	0,7	10	1,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.650	100,0	329	100,0	533	100,0	917	100,0	705	100,0	166	100,0	57	100,0	796	100,0	888	100,0	909	100,0
Sim, até excessivas	180	6,8	19	5,8	36	6,8	79	8,6	36	5,1	10	6,0	11	19,3	88	11,1	37	4,2	44	4,8
Sim, em todas elas	706	26,6	81	24,6	138	25,9	260	28,4	177	25,1	50	30,1	6	10,5	171	21,5	268	30,2	261	28,7
Sim, na maioria delas	1.224	46,2	159	48,3	252	47,3	394	43,0	335	47,5	84	50,6	20	35,1	309	38,8	441	49,7	454	49,9
Sim, somente em algumas	464	17,5	63	19,1	96	18,0	142	15,5	144	20,4	19	11,4	8	14,0	182	22,9	132	14,9	142	15,6
Não, em nenhuma delas	76	2,9	7	2,1	11	2,1	42	4,6	13	1,8	3	1,8	12	21,1	46	5,8	10	1,1	8	0,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.640	100,0	324	100,0	529	100,0	915	100,0	707	100,0	165	100,0	61	100,0	792	100,0	878	100,0	909	100,0
Desconhecimento do conteúdo	426	16,1	60	18,5	101	19,1	144	15,7	98	13,9	23	13,9	7	11,5	119	15,0	144	16,4	156	17,2
Forma diferente de abordagem do conteúdo	905	34,3	116	35,8	175	33,1	279	30,5	279	39,5	56	33,9	10	16,4	287	36,2	297	33,8	311	34,2
Espaço insuficiente para responder às questões	166	6,3	18	5,6	29	5,5	64	7,0	41	5,8	14	8,5	8	13,1	67	8,5	41	4,7	50	5,5
Falta de motivação para fazer a prova	786	29,8	94	29,0	157	29,7	286	31,3	203	28,7	46	27,9	28	45,9	215	27,1	276	31,4	267	29,4
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	357	13,5	36	11,1	67	12,7	142	15,5	86	12,2	26	15,8	8	13,1	104	13,1	120	13,7	125	13,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.629	100,0	326	100,0	528	100,0	906	100,0	706	100,0	163	100,0	53	100,0	792	100,0	878	100,0	906	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	189	7,2	36	11,0	44	8,3	51	5,6	49	6,9	9	5,5	6	11,3	99	12,5	58	6,6	26	2,9
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	266	10,1	40	12,3	41	7,8	77	8,5	96	13,6	12	7,4	7	13,2	132	16,7	72	8,2	55	6,1
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	377	14,3	40	12,3	94	17,8	123	13,6	100	14,2	20	12,3	7	13,2	138	17,4	136	15,5	96	10,6
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	1.587	60,4	191	58,6	325	61,6	543	59,9	417	59,1	111	68,1	22	41,5	347	43,8	559	63,7	659	72,7
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	210	8,0	19	5,8	24	4,5	112	12,4	44	6,2	11	6,7	11	20,8	76	9,6	53	6,0	70	7,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.614	100,0	326	100,0	524	100,0	905	100,0	698	100,0	161	100,0	56	100,0	787	100,0	875	100,0	896	100,0
Menos de uma hora	169	6,5	10	3,1	31	5,9	93	10,3	27	3,9	8	5,0	27	48,2	109	13,9	22	2,5	11	1,2
Entre uma e duas horas	627	24,0	63	19,3	123	23,5	241	26,6	170	24,4	30	18,6	9	16,1	212	26,9	224	25,6	182	20,3
Entre duas e três horas	890	34,0	112	34,4	211	40,3	298	32,9	203	29,1	66	41,0	8	14,3	213	27,1	326	37,3	343	38,3
Entre três e quatro horas	700	26,8	103	31,6	123	23,5	206	22,8	227	32,5	41	25,5	5	8,9	166	21,1	234	26,7	295	32,9
Usei as quatro horas e não consegui terminar	228	8,7	38	11,7	36	6,9	67	7,4	71	10,2	16	9,9	7	12,5	87	11,1	69	7,9	65	7,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO  
ESTUDANTE” SEGUNDO TOTAL DE  
ESTUDANTES, GÊNERO E QUARTOS DE  
DESEMPENHO**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas dadas às perguntas válidas dos estudantes de Ciências Sociais ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Categoria Administrativa das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 – Ciências Sociais**

Categoria	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Pública	10,0%	5,8%	6,6%	10,0%	32,4%	12,9%	8,9%	11,7%	10,3%	43,8%
Privada	,8%	3,7%	3,7%	2,7%	10,9%	,8%	6,2%	3,5%	2,3%	12,8%
Total	418	366	395	489	1.668	525	582	585	488	2.180

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Organização Acadêmica das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 – Ciências Sociais**

Organização Acadêmica	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Universidades	10,7%	8,7%	9,4%	12,0%	40,8%	13,5%	14,4%	14,2%	12,2%	54,3%
Centros universitários	,1%	,2%	,1%	,0%	,4%	,1%	,2%	,1%	,1%	,4%
Faculdades	,1%	,6%	,7%	,7%	2,2%	,1%	,5%	,8%	,4%	1,9%
<b>Total</b>	<b>418</b>	<b>366</b>	<b>395</b>	<b>489</b>	<b>1.668</b>	<b>525</b>	<b>582</b>	<b>585</b>	<b>488</b>	<b>2.180</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Sexo, segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 – Ciências Sociais**

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior		
Masculino	10,9%	9,5%	10,3%	12,7%		43,3%
Feminino	13,6%	15,1%	15,2%	12,7%		56,7%
<b>Total</b>	<b>943</b>	<b>948</b>	<b>980</b>	<b>977</b>		<b>3.848</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Idade, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho- ENADE/2011 – Ciências Sociais**

Idade	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Até 24 anos	5,3%	2,3%	2,2%	4,2%	14,1%	7,8%	4,0%	5,6%	5,8%	23,3%
25 a 29 anos	3,7%	3,1%	2,9%	3,8%	13,5%	4,3%	4,7%	4,2%	4,0%	17,2%
30 a 34 anos	1,3%	1,2%	1,6%	1,9%	6,0%	,9%	2,2%	1,6%	1,4%	6,1%
35 anos e mais	,5%	2,9%	3,6%	2,7%	9,7%	,6%	4,3%	3,7%	1,5%	10,1%
Total	418	366	395	489	1.668	525	582	585	488	2.180
Média	26,1	32,3	32,9	29,5	30,1	25,4	31,5	29,9	27,3	28,7
Desvio padrão	5,3	10,3	10,0	8,1	8,9	5,1	9,8	9,1	7,2	8,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

**Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Solteiro(a)	9,5%	6,6%	6,6%	9,9%	32,6%	12,4%	10,1%	10,9%	10,1%	43,6%
Casado(a)	,9%	1,8%	2,6%	2,0%	7,3%	,8%	3,6%	2,5%	1,6%	8,5%
Separado(a)/ desquitado(a)/ divorciado(a)	,1%	,7%	,5%	,3%	1,5%	,1%	,5%	,7%	,3%	1,7%
Viúvo(a)	,0%	,0%	,1%	,0%	,1%	,1%	,1%	,0%	,1%	,3%
Outro	,3%	,5%	,6%	,5%	1,9%	,2%	,7%	1,0%	,7%	2,5%
<b>Total</b>	<b>418</b>	<b>366</b>	<b>395</b>	<b>489</b>	<b>1.668</b>	<b>524</b>	<b>582</b>	<b>584</b>	<b>487</b>	<b>2.177</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Branco(a)	6,4%	4,4%	5,6%	7,2%	23,6%	8,1%	6,9%	7,4%	7,5%	29,8%
Negro(a)	1,7%	1,8%	1,3%	1,6%	6,4%	1,8%	1,7%	1,9%	1,1%	6,6%
Pardo(a)/ mulato(a)	2,3%	3,1%	3,3%	3,7%	12,4%	3,3%	6,0%	5,5%	3,7%	18,5%
Amarelo(a) (de origem oriental)	,2%	,1%	,0%	,1%	,3%	,2%	,2%	,2%	,3%	,9%
Indígena ou de origem indígena	,2%	,2%	,2%	,2%	,8%	,2%	,3%	,2%	,0%	,8%
<b>Total</b>	<b>416</b>	<b>364</b>	<b>395</b>	<b>488</b>	<b>1.663</b>	<b>522</b>	<b>581</b>	<b>582</b>	<b>486</b>	<b>2.171</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Onde e como você mora atualmente?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	,9%	1,0%	,9%	1,4%	4,1%	,6%	1,2%	1,1%	,9%	3,9%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	5,6%	4,6%	4,8%	6,7%	21,7%	7,8%	6,9%	8,3%	7,3%	30,2%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	1,0%	2,7%	3,4%	2,7%	9,8%	1,4%	5,5%	4,3%	2,4%	13,6%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	2,9%	1,1%	1,0%	1,5%	6,4%	3,5%	1,4%	1,3%	1,7%	7,9%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	,3%	,1%	,1%	,2%	,7%	,2%	,1%	,1%	,2%	,7%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	,2%	,1%	,2%	,1%	,6%	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%
<b>Total</b>	<b>417</b>	<b>366</b>	<b>395</b>	<b>488</b>	<b>1.666</b>	<b>522</b>	<b>582</b>	<b>583</b>	<b>487</b>	<b>2.174</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	3,3%	1,8%	1,6%	2,5%	9,2%	3,3%	2,0%	2,1%	2,1%	9,5%
Uma	1,4%	1,3%	1,8%	2,1%	6,5%	2,1%	2,1%	2,2%	2,2%	8,6%
Duas	1,9%	1,9%	2,2%	2,6%	8,6%	2,3%	2,9%	3,1%	2,2%	10,4%
Três	2,0%	1,9%	2,1%	2,9%	8,9%	3,1%	3,2%	3,5%	2,5%	12,3%
Quatro	1,2%	1,5%	1,1%	1,3%	5,1%	1,7%	2,4%	2,4%	2,2%	8,8%
Cinco	,7%	,6%	,8%	,8%	2,9%	,7%	1,3%	1,1%	1,0%	4,2%
Seis	,2%	,3%	,3%	,3%	1,1%	,1%	,8%	,5%	,3%	1,8%
Mais de seis	,1%	,3%	,4%	,2%	1,1%	,2%	,4%	,3%	,2%	1,1%
<b>Total</b>	<b>418</b>	<b>366</b>	<b>394</b>	<b>488</b>	<b>1.666</b>	<b>522</b>	<b>582</b>	<b>583</b>	<b>487</b>	<b>2.174</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	,7%	,2%	,4%	,6%	2,0%	,8%	,5%	,4%	,4%	2,0%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,00)	1,2%	,9%	,8%	1,0%	3,9%	1,7%	2,4%	1,7%	1,3%	7,1%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,01 a R\$ 1635,00)	2,2%	2,6%	1,9%	2,2%	8,9%	3,2%	4,6%	4,2%	2,3%	14,3%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1635,01 a R\$ 2452,00)	1,4%	1,7%	2,1%	2,0%	7,3%	2,1%	3,2%	2,8%	2,0%	10,1%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2452,01 a R\$ 3270,00)	1,4%	1,0%	1,3%	1,8%	5,5%	1,6%	1,4%	1,6%	1,9%	6,5%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3270,01 a R\$ 5450,00)	1,9%	1,5%	1,8%	2,5%	7,6%	2,2%	1,6%	2,3%	2,1%	8,2%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5450,01 a R\$ 16350,00)	1,6%	1,5%	1,6%	2,1%	6,8%	1,7%	1,2%	1,7%	2,3%	6,9%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 16350,01)	,4%	,2%	,5%	,5%	1,5%	,4%	,2%	,4%	,4%	1,4%
<b>Total</b>	<b>418</b>	<b>366</b>	<b>395</b>	<b>488</b>	<b>1.667</b>	<b>521</b>	<b>581</b>	<b>581</b>	<b>486</b>	<b>2.169</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	3,7%	2,0%	2,1%	2,9%	10,7%	4,2%	4,4%	4,6%	3,8%	16,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	4,5%	2,7%	2,6%	4,4%	14,2%	6,4%	4,5%	5,2%	5,3%	21,5%
Tenho renda e me sustento totalmente	1,7%	1,7%	2,0%	2,1%	7,5%	1,7%	2,1%	1,6%	1,3%	6,7%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	,7%	2,0%	2,1%	1,8%	6,6%	1,0%	3,1%	2,5%	1,6%	8,2%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	,4%	1,2%	1,5%	1,4%	4,4%	,3%	1,0%	1,2%	,7%	3,2%
<b>Total</b>	<b>417</b>	<b>364</b>	<b>393</b>	<b>486</b>	<b>1.660</b>	<b>522</b>	<b>578</b>	<b>578</b>	<b>485</b>	<b>2.163</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação no trabalho. Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não estou trabalhando	5,7%	2,9%	3,0%	4,8%	16,5%	8,0%	5,7%	6,4%	6,7%	26,8%
Trabalho eventualmente	1,1%	1,0%	,8%	1,0%	3,9%	1,3%	1,3%	1,2%	1,0%	4,8%
Trabalho até 20 horas semanais	1,2%	,6%	,8%	1,0%	3,6%	1,4%	1,5%	1,8%	1,0%	5,7%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	1,5%	1,5%	1,8%	2,0%	6,7%	1,5%	2,7%	2,2%	1,5%	8,0%
Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	1,4%	3,6%	3,8%	3,9%	12,6%	1,5%	3,9%	3,6%	2,6%	11,4%
<b>Total</b>	<b>415</b>	<b>365</b>	<b>393</b>	<b>487</b>	<b>1.660</b>	<b>521</b>	<b>580</b>	<b>580</b>	<b>486</b>	<b>2.167</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Durante o curso de graduação), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não fiz nenhum tipo de estágio	2,8%	2,5%	3,0%	3,8%	12,1%	2,6%	3,3%	3,6%	2,9%	12,4%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	3,1%	3,6%	3,7%	4,3%	14,7%	3,6%	5,7%	5,6%	4,0%	18,9%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	1,7%	1,5%	1,2%	1,9%	6,2%	3,0%	2,6%	2,3%	2,2%	10,1%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	3,3%	1,9%	2,4%	2,7%	10,3%	4,4%	3,5%	3,7%	3,6%	15,3%
<b>Total</b>	<b>418</b>	<b>362</b>	<b>394</b>	<b>487</b>	<b>1.661</b>	<b>519</b>	<b>581</b>	<b>582</b>	<b>486</b>	<b>2.168</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim	,9%	1,1%	1,0%	1,3%	4,2%	,9%	1,5%	1,5%	1,4%	5,2%
Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para perg.: 11)	8,3%	4,5%	5,5%	8,4%	26,7%	11,2%	6,8%	9,7%	9,2%	36,9%
Não (Passe para perg.: 11)	1,7%	3,9%	3,8%	3,1%	12,5%	1,5%	6,9%	3,9%	2,1%	14,5%
<b>Total</b>	<b>418</b>	<b>363</b>	<b>393</b>	<b>487</b>	<b>1.661</b>	<b>521</b>	<b>579</b>	<b>578</b>	<b>488</b>	<b>2.166</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
ProUni integral	,9%	1,2%	1,5%	1,5%	4,9%	1,7%	1,5%	2,3%	4,7%	10,2%
ProUni parcial	,3%	,0%	,0%	,3%	,6%	,3%	,6%	,3%	,0%	1,2%
FIES	,0%	,3%	,6%	,0%	,9%	,6%	,0%	,6%	,0%	1,2%
ProUni Parcial e FIES	,3%	,0%	,0%	,0%	,3%	,3%	,0%	,0%	,0%	,3%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	2,0%	3,5%	1,7%	4,1%	11,3%	1,5%	5,2%	2,6%	2,0%	11,3%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	2,3%	4,1%	2,3%	4,9%	13,7%	2,6%	4,1%	7,3%	6,4%	20,3%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).	,3%	,3%	1,7%	,6%	2,9%	,3%	1,2%	,9%	,6%	2,9%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	,9%	,6%	,9%	1,5%	3,8%	1,2%	1,5%	1,2%	,0%	3,8%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).	,3%	,6%	,3%	,3%	1,5%	,0%	,3%	,6%	,3%	1,2%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	1,5%	1,5%	,9%	,6%	4,4%	,6%	,9%	,9%	1,2%	3,5%
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>41</b>	<b>34</b>	<b>47</b>	<b>152</b>	<b>31</b>	<b>52</b>	<b>57</b>	<b>52</b>	<b>192</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso exceto mensalidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, bolsa permanência do ProUni	,0%	,0%	,1%	,0%	,1%	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	2,3%	1,0%	1,5%	2,0%	6,9%	2,8%	2,0%	2,6%	2,2%	9,6%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	2,0%	,9%	1,0%	2,2%	6,2%	2,7%	1,1%	1,9%	2,8%	8,5%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	,1%	,1%	,1%	,2%	,4%	,1%	,1%	,2%	,2%	,5%
Não	6,6%	7,4%	7,7%	8,5%	30,1%	7,7%	11,8%	10,4%	7,4%	37,4%
Total	410	354	387	480	1.631	496	567	565	478	2.106

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não	10,0%	8,0%	9,0%	11,5%	38,6%	12,1%	13,1%	13,0%	11,2%	49,5%
Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	,2%	,4%	,3%	,2%	1,1%	,2%	,3%	,3%	,1%	1,0%
Sim, por critério de renda	,0%	,2%	,1%	,2%	,5%	,1%	,4%	,3%	,2%	1,0%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	,5%	,4%	,5%	,5%	1,9%	,8%	,5%	1,0%	,8%	3,1%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	,1%	,3%	,1%	,2%	,7%	,4%	,2%	,3%	,2%	1,0%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	,0%	,3%	,2%	,1%	,6%	,1%	,4%	,3%	,1%	,9%
<b>Total</b>	<b>417</b>	<b>363</b>	<b>394</b>	<b>488</b>	<b>1.662</b>	<b>522</b>	<b>573</b>	<b>582</b>	<b>487</b>	<b>2.164</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Qual o grau de escolaridade do seu pai?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	,2%	1,0%	1,0%	,5%	2,8%	,6%	1,5%	1,2%	,3%	3,6%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	1,5%	3,2%	3,7%	3,4%	11,8%	2,4%	5,4%	4,7%	3,2%	15,7%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	1,0%	,8%	1,3%	1,5%	4,7%	1,2%	1,9%	2,0%	1,4%	6,4%
Ensino médio	3,8%	2,5%	1,9%	3,7%	11,9%	4,3%	3,5%	4,2%	3,7%	15,7%
Ensino superior	3,2%	1,4%	1,7%	2,6%	8,9%	3,9%	1,9%	2,2%	2,8%	10,7%
Pós-graduação	1,1%	,6%	,6%	1,0%	3,4%	1,4%	,8%	,9%	1,4%	4,5%
<b>Total</b>	<b>415</b>	<b>364</b>	<b>391</b>	<b>488</b>	<b>1.658</b>	<b>522</b>	<b>573</b>	<b>579</b>	<b>485</b>	<b>2.159</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Qual o grau de escolaridade de sua mãe?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	,3%	,9%	,7%	,4%	2,2%	,3%	1,4%	,9%	,3%	2,9%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	1,3%	2,9%	3,2%	2,5%	10,0%	1,7%	4,4%	4,0%	2,4%	12,6%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	1,3%	1,1%	1,4%	2,1%	5,9%	1,2%	1,9%	1,9%	1,5%	6,4%
Ensino médio	3,2%	2,1%	2,8%	3,6%	11,7%	4,8%	4,6%	4,9%	4,0%	18,3%
Ensino superior	3,5%	1,6%	1,7%	2,5%	9,3%	3,6%	1,6%	2,5%	2,8%	10,5%
Pós-graduação	1,3%	,9%	,6%	1,6%	4,4%	2,0%	1,1%	1,1%	1,7%	5,9%
<b>Total</b>	<b>416</b>	<b>365</b>	<b>395</b>	<b>488</b>	<b>1.664</b>	<b>523</b>	<b>575</b>	<b>584</b>	<b>486</b>	<b>2.168</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
AC	,0%	,2%	,1%	,1%	,3%	,0%	,4%	,2%	,0%	,6%
AL	,1%	,2%	,2%	,2%	,8%	,4%	,7%	,3%	,2%	1,6%
AM	,1%	,3%	,5%	,1%	1,0%	,0%	,4%	,3%	,2%	,9%
AP	,0%	,1%	,1%	,2%	,5%	,0%	,2%	,3%	,1%	,6%
BA	,2%	,2%	,2%	,3%	,9%	,3%	,2%	,3%	,2%	1,0%
CE	,5%	,3%	,5%	,3%	1,6%	,4%	,2%	,8%	,4%	1,8%
DF	,1%	,3%	,1%	,2%	,7%	,1%	,2%	,2%	,2%	,7%
ES	,1%	,3%	,2%	,3%	,9%	,0%	,4%	,4%	,3%	1,0%
EX	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,0%	,0%	,1%	,2%
GO	,1%	,1%	,0%	,3%	,5%	,1%	,1%	,2%	,5%	,8%
MA	,1%	,2%	,2%	,2%	,7%	,0%	,7%	,4%	,4%	1,5%
MG	1,4%	,3%	,8%	1,1%	3,7%	2,1%	,5%	,8%	1,2%	4,6%
MS	,0%	,2%	,3%	,2%	,7%	,1%	,4%	,7%	,3%	1,5%
MT	,2%	,2%	,2%	,1%	,6%	,2%	,5%	,2%	,2%	1,0%
PA	,6%	,7%	,9%	,7%	2,9%	,7%	1,9%	1,1%	,5%	4,2%
PB	,0%	,1%	,2%	,3%	,6%	,0%	,3%	,6%	,5%	1,3%
PE	,7%	,7%	,3%	,4%	2,1%	,7%	,8%	,6%	,1%	2,2%
PI	,0%	,0%	,1%	,1%	,2%	,0%	,0%	,2%	,4%	,6%
PR	,2%	,4%	,3%	,8%	1,6%	,4%	,4%	,8%	1,0%	2,7%
RJ	1,4%	1,2%	,9%	1,1%	4,5%	2,1%	1,4%	1,1%	,8%	5,4%
RN	,0%	,3%	,3%	,4%	1,1%	,1%	,5%	,4%	,4%	1,4%
RO	,1%	,1%	,0%	,0%	,2%	,1%	,1%	,1%	,0%	,2%
RR	,0%	,2%	,1%	,1%	,3%	,0%	,5%	,5%	,1%	1,1%
RS	,6%	,4%	,8%	1,8%	3,6%	,7%	1,1%	1,5%	2,0%	5,3%
SC	,1%	,1%	,3%	,4%	,9%	,3%	,2%	,2%	,4%	1,2%
SE	,2%	,1%	,2%	,1%	,5%	,2%	,1%	,2%	,1%	,6%
SP	4,3%	2,1%	2,4%	2,8%	11,6%	4,7%	2,7%	2,7%	2,2%	12,2%
TO	,0%	,0%	,1%	,1%	,1%	,0%	,1%	,1%	,1%	,3%
Total	412	356	391	486	1.645	521	569	577	485	2.152

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não	6,9%	7,1%	8,2%	9,4%	31,6%	8,6%	12,5%	11,9%	9,6%	42,6%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	2,7%	1,5%	1,2%	2,0%	7,4%	3,7%	1,7%	2,1%	2,0%	9,5%
Sim, mudei de estado	1,2%	,8%	,8%	1,3%	4,1%	1,2%	,8%	1,3%	1,1%	4,3%
Sim, mudei de país	,1%	,1%	,1%	,1%	,2%	,1%	,1%	,0%	,1%	,2%
<b>Total</b>	<b>414</b>	<b>363</b>	<b>393</b>	<b>486</b>	<b>1.656</b>	<b>520</b>	<b>574</b>	<b>583</b>	<b>487</b>	<b>2.164</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Todo em escola pública	4,2%	5,4%	5,6%	6,1%	21,2%	5,6%	9,4%	8,6%	6,1%	29,7%
Todo em escola privada (particular)	5,3%	2,9%	3,2%	4,5%	15,9%	6,7%	4,2%	4,8%	5,0%	20,7%
A maior parte em escola pública	,7%	,7%	,9%	,9%	3,1%	,4%	,7%	,9%	,8%	2,9%
A maior parte em escola privada (particular)	,5%	,3%	,4%	,8%	2,0%	,7%	,6%	,6%	,6%	2,4%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	,2%	,4%	,2%	,3%	1,1%	,3%	,2%	,2%	,2%	,9%
<b>Total</b>	<b>414</b>	<b>365</b>	<b>393</b>	<b>486</b>	<b>1.658</b>	<b>521</b>	<b>575</b>	<b>579</b>	<b>485</b>	<b>2.160</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Ensino médio tradicional	9,3%	6,7%	7,4%	9,9%	33,3%	12,0%	11,0%	11,7%	10,9%	45,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	,9%	1,2%	1,6%	1,5%	5,2%	,8%	,9%	1,5%	,9%	4,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	,1%	,4%	,2%	,2%	,9%	,3%	1,9%	1,1%	,5%	3,8%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	,5%	,9%	,8%	,9%	3,1%	,5%	1,0%	,8%	,3%	2,6%
Outro	,1%	,3%	,3%	,2%	,9%	,1%	,2%	,2%	,1%	,6%
<b>Total</b>	<b>417</b>	<b>365</b>	<b>394</b>	<b>485</b>	<b>1.661</b>	<b>522</b>	<b>575</b>	<b>583</b>	<b>486</b>	<b>2.166</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhum	,8%	,5%	,6%	,3%	2,1%	,8%	,9%	,6%	,6%	2,9%
Um ou dois	1,7%	2,1%	1,9%	1,9%	7,6%	3,4%	4,3%	4,1%	3,0%	14,8%
Entre três e cinco	3,1%	3,3%	3,4%	4,2%	13,9%	4,8%	5,2%	5,2%	4,4%	19,6%
Entre seis e oito	1,5%	1,5%	1,7%	1,8%	6,6%	1,9%	1,8%	2,4%	1,8%	7,8%
Mais de oito	3,8%	2,1%	2,7%	4,5%	13,3%	2,8%	2,8%	2,9%	2,9%	11,4%
<b>Total</b>	<b>417</b>	<b>366</b>	<b>395</b>	<b>485</b>	<b>1.663</b>	<b>523</b>	<b>575</b>	<b>580</b>	<b>485</b>	<b>2.163</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	,5%	,4%	,4%	,6%	1,8%	,6%	,8%	,6%	,3%	2,2%
Uma a três	3,1%	4,1%	4,2%	3,6%	15,0%	4,7%	8,1%	6,2%	4,2%	23,2%
Quatro a sete	3,3%	2,9%	2,9%	3,4%	12,6%	4,4%	4,1%	5,2%	3,9%	17,6%
Oito a doze	1,7%	1,0%	1,5%	2,3%	6,5%	2,0%	1,4%	1,8%	2,1%	7,4%
Mais de doze	2,3%	1,1%	1,2%	2,8%	7,4%	2,0%	,8%	1,3%	2,2%	6,3%
<b>Total</b>	<b>416</b>	<b>362</b>	<b>389</b>	<b>485</b>	<b>1.652</b>	<b>522</b>	<b>575</b>	<b>579</b>	<b>486</b>	<b>2.162</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Diurno (integral)	1,9%	1,0%	,8%	1,6%	5,3%	2,5%	1,1%	1,4%	1,8%	6,8%
Diurno (matutino)	2,6%	1,8%	2,5%	2,6%	9,5%	3,3%	2,6%	3,7%	3,3%	13,1%
Diurno (vespertino)	1,3%	1,0%	,9%	1,4%	4,6%	2,1%	1,7%	1,6%	1,3%	6,8%
Noturno	4,4%	5,4%	5,5%	6,1%	21,3%	4,9%	8,9%	7,5%	5,3%	26,6%
Não há concentração em um turno	,8%	,3%	,5%	1,0%	2,6%	,8%	,7%	1,0%	1,0%	3,4%
<b>Total</b>	<b>418</b>	<b>365</b>	<b>392</b>	<b>483</b>	<b>1.658</b>	<b>522</b>	<b>576</b>	<b>584</b>	<b>486</b>	<b>2.168</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	1,3%	2,2%	2,0%	2,5%	7,9%	1,1%	3,0%	2,5%	2,3%	8,9%
Sim, a maior parte	3,8%	3,4%	4,4%	5,6%	17,1%	5,5%	5,4%	6,0%	5,6%	22,5%
Somente algumas	4,7%	3,3%	3,4%	4,2%	15,6%	5,8%	5,6%	5,8%	4,4%	21,5%
Nenhuma	1,2%	,8%	,5%	,4%	2,8%	1,3%	1,0%	1,0%	,4%	3,7%
<b>Total</b>	<b>418</b>	<b>366</b>	<b>395</b>	<b>488</b>	<b>1.667</b>	<b>522</b>	<b>578</b>	<b>584</b>	<b>487</b>	<b>2.171</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	2,4%	4,0%	4,1%	5,2%	15,6%	3,1%	6,6%	5,7%	4,6%	20,0%
Sim, a maior parte	4,5%	3,4%	3,9%	5,5%	17,4%	5,6%	5,2%	6,1%	6,0%	22,9%
Somente algumas	3,0%	1,7%	2,0%	1,8%	8,5%	4,1%	2,7%	2,9%	1,9%	11,6%
Nenhuma	,9%	,4%	,3%	,3%	1,9%	,8%	,6%	,5%	,2%	2,1%
<b>Total</b>	<b>415</b>	<b>365</b>	<b>395</b>	<b>488</b>	<b>1.663</b>	<b>522</b>	<b>579</b>	<b>581</b>	<b>486</b>	<b>2.168</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	1,2%	2,0%	1,8%	2,5%	7,5%	1,3%	2,5%	2,3%	1,9%	7,9%
Sim, a maior parte	3,0%	3,0%	3,6%	4,5%	14,2%	4,3%	4,7%	4,5%	4,7%	18,2%
Somente alguns	4,6%	3,2%	3,7%	4,7%	16,3%	5,7%	6,1%	6,8%	5,0%	23,6%
Nenhum	1,9%	1,2%	1,1%	1,0%	5,3%	2,4%	1,9%	1,5%	1,1%	6,9%
<b>Total</b>	<b>413</b>	<b>363</b>	<b>392</b>	<b>487</b>	<b>1.655</b>	<b>522</b>	<b>578</b>	<b>579</b>	<b>486</b>	<b>2.165</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	1,4%	2,3%	2,7%	3,2%	9,6%	1,7%	3,7%	3,1%	2,6%	11,1%
Sim, a maior parte	3,0%	3,4%	3,8%	4,8%	15,0%	3,9%	5,0%	4,6%	5,3%	18,9%
Somente alguns	4,0%	2,7%	2,7%	3,4%	12,8%	4,9%	4,8%	5,2%	3,6%	18,5%
Nenhum	2,5%	1,1%	1,1%	1,4%	6,1%	3,0%	1,7%	2,2%	1,2%	8,1%
<b>Total</b>	<b>407</b>	<b>357</b>	<b>391</b>	<b>479</b>	<b>1.634</b>	<b>508</b>	<b>574</b>	<b>569</b>	<b>481</b>	<b>2.132</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	1,3%	2,0%	2,2%	2,9%	8,3%	1,3%	3,7%	2,8%	2,5%	10,3%
Sim, a maior parte	2,8%	3,4%	3,7%	4,5%	14,3%	3,5%	4,6%	4,1%	4,7%	16,9%
Somente alguns	4,7%	2,9%	3,3%	3,9%	14,7%	5,6%	5,0%	5,8%	4,3%	20,6%
Nenhum	2,1%	1,3%	1,1%	1,5%	6,0%	3,0%	1,9%	2,5%	1,4%	8,8%
<b>Total</b>	<b>409</b>	<b>362</b>	<b>388</b>	<b>481</b>	<b>1.640</b>	<b>506</b>	<b>573</b>	<b>577</b>	<b>487</b>	<b>2.143</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.31 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 27 (Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender as necessidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	3,8%	3,7%	4,2%	5,4%	17,0%	4,1%	5,5%	5,1%	4,8%	19,5%
Parcialmente	6,2%	4,7%	5,3%	6,6%	22,9%	8,7%	7,8%	8,8%	7,4%	32,7%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	,6%	,7%	,4%	,5%	2,2%	,4%	,9%	,8%	,4%	2,5%
Não viabiliza para nenhum estudante	,3%	,4%	,3%	,2%	1,2%	,4%	,9%	,5%	,1%	1,9%
<b>Total</b>	<b>412</b>	<b>360</b>	<b>394</b>	<b>484</b>	<b>1.650</b>	<b>521</b>	<b>578</b>	<b>577</b>	<b>485</b>	<b>2.161</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.32 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 28 (Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Amplo e adequado	1,9%	3,4%	2,7%	3,5%	11,4%	2,5%	4,9%	3,6%	3,5%	14,6%
Amplo, mas inadequado	1,2%	,7%	1,4%	1,4%	4,7%	1,2%	1,5%	1,4%	1,1%	5,3%
Restrito, mas adequado	3,9%	3,0%	3,7%	5,0%	15,6%	5,0%	5,3%	5,6%	4,8%	20,7%
Restrito e inadequado	3,7%	2,1%	2,3%	2,8%	10,9%	4,6%	2,7%	4,2%	3,3%	14,8%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	,2%	,3%	,2%	,1%	,8%	,3%	,7%	,3%	,0%	1,3%
<b>Total</b>	<b>414</b>	<b>363</b>	<b>392</b>	<b>485</b>	<b>1.654</b>	<b>519</b>	<b>577</b>	<b>577</b>	<b>485</b>	<b>2.158</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.33 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 29 (Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Diariamente	1,5%	1,0%	,7%	1,2%	4,4%	1,0%	1,1%	1,4%	,9%	4,4%
Entre duas e quatro vezes por semana	2,9%	2,3%	2,4%	3,4%	11,0%	3,8%	3,3%	3,5%	3,2%	13,8%
Uma vez por semana	2,1%	1,8%	2,3%	2,4%	8,5%	3,4%	2,9%	3,5%	2,7%	12,5%
Uma vez a cada 15 dias	1,7%	1,4%	1,8%	1,9%	6,7%	1,9%	1,8%	1,9%	2,4%	8,0%
Somente me época de provas e/ou trabalhos	1,8%	1,9%	2,0%	2,7%	8,5%	3,0%	3,7%	3,5%	2,4%	12,6%
Nunca a utilizo	,8%	,9%	,9%	,9%	3,5%	,5%	1,6%	1,1%	,8%	4,1%
A instituição não tem biblioteca	,1%	,3%	,2%	,1%	,7%	,0%	,7%	,3%	,1%	1,1%
<b>Total</b>	<b>413</b>	<b>364</b>	<b>395</b>	<b>486</b>	<b>1.658</b>	<b>522</b>	<b>576</b>	<b>580</b>	<b>485</b>	<b>2.163</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.34 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 30 (Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas as vezes	2,0%	2,9%	3,2%	3,1%	11,2%	1,9%	3,8%	3,4%	2,2%	11,3%
Sim, a maior parte das vezes	5,9%	4,2%	4,6%	7,0%	21,8%	8,3%	6,4%	7,6%	8,3%	30,5%
Somente algumas das vezes	2,5%	1,7%	1,9%	2,3%	8,4%	3,4%	3,5%	3,6%	2,1%	12,4%
Nunca	,4%	,7%	,6%	,4%	2,0%	,1%	1,5%	,6%	,2%	2,4%
<b>Total</b>	<b>411</b>	<b>360</b>	<b>390</b>	<b>486</b>	<b>1.647</b>	<b>520</b>	<b>577</b>	<b>575</b>	<b>483</b>	<b>2.155</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.35 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 31 (Como você avalia o acervo da biblioteca, em face das necessidades curriculares do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	2,6%	2,7%	2,9%	2,9%	11,1%	3,3%	4,2%	2,9%	2,5%	12,9%
É parcialmente atualizado	3,9%	4,0%	4,1%	5,8%	18,0%	5,5%	5,8%	6,8%	6,3%	24,5%
É pouco atualizado	2,7%	1,9%	2,0%	2,8%	9,4%	3,5%	3,2%	3,9%	3,0%	13,6%
É desatualizado	1,6%	,8%	1,2%	1,3%	5,0%	1,4%	1,6%	1,5%	1,0%	5,5%
<b>Total</b>	<b>413</b>	<b>360</b>	<b>389</b>	<b>482</b>	<b>1.644</b>	<b>519</b>	<b>562</b>	<b>571</b>	<b>482</b>	<b>2.134</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.36 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 32 (Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	2,7%	2,4%	2,6%	3,5%	11,3%	3,2%	3,9%	3,4%	3,3%	13,9%
É parcialmente atualizado	4,1%	4,2%	4,2%	5,2%	17,7%	6,0%	6,1%	7,0%	5,5%	24,7%
É desatualizado	2,2%	1,3%	1,5%	2,1%	7,1%	2,1%	1,9%	2,1%	1,6%	7,7%
Não existe acervo de periódicos especializados	,3%	,4%	,6%	,5%	1,8%	,3%	1,0%	,7%	,4%	2,4%
Não sei responder	1,6%	1,1%	1,4%	1,5%	5,6%	2,0%	2,1%	1,8%	2,0%	7,9%
<b>Total</b>	<b>413</b>	<b>362</b>	<b>390</b>	<b>486</b>	<b>1.651</b>	<b>520</b>	<b>572</b>	<b>571</b>	<b>486</b>	<b>2.149</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.37 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 33 (O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	5,8%	5,3%	7,0%	7,5%	25,6%	8,1%	7,9%	9,2%	8,2%	33,4%
Parcialmente	4,0%	3,6%	2,5%	4,2%	14,2%	4,7%	5,4%	4,6%	3,7%	18,4%
Não atende	1,2%	,7%	,7%	1,0%	3,6%	,9%	1,8%	1,3%	,8%	4,8%
Total	415	363	392	488	1.658	523	575	578	485	2.161

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.38 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 34 (Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	4,1%	4,3%	5,3%	6,2%	19,9%	5,7%	7,2%	7,8%	6,8%	27,5%
Sim, a maior parte	4,3%	3,4%	3,7%	4,9%	16,3%	5,4%	5,5%	5,5%	4,5%	20,9%
Somente alguns	2,2%	1,5%	1,0%	1,4%	6,0%	2,3%	2,1%	1,8%	1,4%	7,5%
Nenhum	,2%	,1%	,2%	,2%	,7%	,2%	,2%	,1%	,0%	,5%
Não sei responder	,1%	,2%	,1%	,1%	,4%	,1%	,1%	,1%	,0%	,3%
<b>Total</b>	<b>415</b>	<b>363</b>	<b>393</b>	<b>486</b>	<b>1.657</b>	<b>521</b>	<b>578</b>	<b>581</b>	<b>487</b>	<b>2.167</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.39 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 35 (Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os conteúdos	5,0%	5,3%	6,4%	7,8%	24,5%	6,9%	9,1%	9,4%	8,1%	33,6%
Sim, a maior parte	5,4%	3,9%	3,8%	4,6%	17,8%	6,3%	5,7%	5,6%	4,6%	22,2%
Somente alguns	,2%	,1%	,0%	,2%	,5%	,2%	,1%	,1%	,0%	,4%
Nenhum	,3%	,1%	,1%	,1%	,5%	,1%	,2%	,1%	,1%	,5%
<b>Total</b>	<b>414</b>	<b>360</b>	<b>394</b>	<b>485</b>	<b>1.653</b>	<b>520</b>	<b>577</b>	<b>580</b>	<b>486</b>	<b>2.163</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.40 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 36 (Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	1,2%	2,4%	2,6%	2,3%	8,5%	2,1%	4,5%	3,6%	2,8%	13,0%
Sim, a maior parte	4,5%	4,2%	4,6%	5,7%	19,0%	6,1%	6,0%	6,5%	5,9%	24,5%
Somente alguns	4,9%	2,6%	3,1%	4,6%	15,1%	5,1%	4,2%	4,8%	3,9%	18,0%
Nenhum	,3%	,2%	,2%	,1%	,8%	,3%	,4%	,2%	,1%	1,1%
<b>Total</b>	<b>412</b>	<b>356</b>	<b>393</b>	<b>484</b>	<b>1.645</b>	<b>516</b>	<b>573</b>	<b>575</b>	<b>483</b>	<b>2.147</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.41 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 37 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	5,8%	5,2%	6,1%	6,7%	23,7%	8,1%	8,1%	9,1%	7,7%	33,1%
Sim, a maior parte	3,2%	3,0%	3,3%	4,2%	13,7%	3,6%	5,1%	4,5%	3,7%	17,0%
Somente alguns	1,1%	1,0%	,8%	1,3%	4,1%	1,2%	1,6%	1,1%	1,1%	5,0%
Nenhum	,8%	,3%	,2%	,6%	1,9%	,7%	,2%	,4%	,2%	1,5%
<b>Total</b>	<b>413</b>	<b>356</b>	<b>391</b>	<b>484</b>	<b>1.644</b>	<b>512</b>	<b>569</b>	<b>574</b>	<b>484</b>	<b>2.139</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.42 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 38 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	2,9%	2,9%	3,2%	3,9%	12,8%	4,8%	4,8%	4,9%	4,8%	19,4%
Sim, a maior parte	4,6%	3,7%	3,9%	5,6%	17,8%	5,8%	6,2%	6,4%	5,6%	24,0%
Somente alguns	3,0%	2,4%	3,0%	3,1%	11,5%	2,9%	3,6%	3,5%	2,4%	12,4%
Nenhum	,3%	,3%	,2%	,2%	1,1%	,2%	,5%	,2%	,1%	1,0%
<b>Total</b>	<b>409</b>	<b>352</b>	<b>392</b>	<b>482</b>	<b>1.635</b>	<b>519</b>	<b>572</b>	<b>569</b>	<b>485</b>	<b>2.145</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.43 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 39 (Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	1,3%	1,8%	1,6%	1,3%	6,1%	1,4%	2,9%	2,1%	1,5%	7,8%
Sim, a maior parte	2,2%	2,7%	2,6%	3,2%	10,7%	3,6%	4,8%	4,3%	3,1%	15,8%
Somente alguns	5,4%	3,7%	4,9%	6,4%	20,3%	6,8%	5,6%	6,7%	6,7%	25,7%
Nenhum	1,9%	1,3%	1,2%	1,8%	6,2%	1,9%	1,9%	2,2%	1,4%	7,3%
Total	413	360	389	482	1.644	518	576	578	483	2.155

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.44 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 40 (As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	,4%	,2%	,1%	,2%	,8%	,2%	,1%	,2%	,2%	,7%
Sim, na maior parte das disciplinas	,9%	,6%	,6%	,7%	2,7%	1,7%	,9%	,8%	,8%	4,2%
Sim, somente algumas disciplinas	5,4%	3,4%	3,9%	5,4%	18,2%	6,7%	4,4%	5,4%	5,3%	21,8%
Não, nenhuma disciplina exige	4,1%	5,3%	5,8%	6,3%	21,5%	5,1%	9,8%	8,8%	6,5%	30,1%
<b>Total</b>	<b>411</b>	<b>360</b>	<b>393</b>	<b>479</b>	<b>1.643</b>	<b>518</b>	<b>578</b>	<b>577</b>	<b>487</b>	<b>2.160</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.45 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 41 (Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	1,2%	1,3%	1,6%	1,6%	5,8%	1,6%	2,4%	2,1%	2,0%	8,2%
Sim, a maior parte	4,0%	3,6%	3,5%	5,1%	16,1%	5,1%	4,5%	5,3%	5,0%	19,9%
Somente alguns	5,3%	3,7%	4,5%	5,5%	18,9%	6,4%	6,8%	7,0%	5,6%	25,8%
Nenhum	,4%	,8%	,6%	,6%	2,4%	,5%	1,4%	,6%	,3%	2,7%
<b>Total</b>	<b>412</b>	<b>357</b>	<b>385</b>	<b>483</b>	<b>1.637</b>	<b>515</b>	<b>571</b>	<b>570</b>	<b>487</b>	<b>2.143</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.46 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 42 (Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	2,9%	3,8%	4,0%	5,2%	15,9%	3,9%	6,1%	6,1%	5,3%	21,3%
Sim, a maior parte	6,4%	4,4%	5,6%	6,5%	22,9%	8,3%	7,4%	8,0%	6,7%	30,4%
Somente alguns	1,5%	1,3%	,7%	1,0%	4,4%	1,3%	1,6%	1,1%	,8%	4,7%
Nenhum	,1%	,0%	,0%	,0%	,2%	,1%	,1%	,0%	,0%	,1%
<b>Total</b>	<b>415</b>	<b>361</b>	<b>393</b>	<b>484</b>	<b>1.653</b>	<b>515</b>	<b>574</b>	<b>575</b>	<b>485</b>	<b>2.149</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.47 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 43 (O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho -**

**ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	2,4%	3,3%	3,8%	4,5%	13,9%	3,3%	5,4%	5,5%	4,2%	18,4%
Sim, na maior parte das disciplinas	4,8%	3,9%	4,6%	5,5%	18,7%	6,3%	6,7%	6,9%	5,6%	25,5%
Sim, somente algumas disciplinas	3,0%	2,2%	1,7%	2,5%	9,4%	3,8%	2,8%	2,6%	2,8%	12,0%
Não contextualiza	,6%	,2%	,2%	,3%	1,3%	,3%	,2%	,2%	,1%	,8%
<b>Total</b>	<b>415</b>	<b>363</b>	<b>391</b>	<b>485</b>	<b>1.654</b>	<b>520</b>	<b>576</b>	<b>578</b>	<b>484</b>	<b>2.158</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.48 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 44 (Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É bem integrado	2,4%	3,6%	3,8%	4,1%	13,9%	2,8%	5,6%	5,3%	3,8%	17,6%
É relativamente integrado	5,0%	4,0%	5,1%	6,3%	20,3%	6,7%	6,7%	7,0%	6,2%	26,5%
É pouco integrado	3,1%	1,6%	1,2%	2,1%	8,0%	3,8%	2,4%	2,7%	2,4%	11,3%
Não apresenta integração	,4%	,4%	,2%	,2%	1,2%	,3%	,4%	,1%	,3%	1,1%
<b>Total</b>	<b>415</b>	<b>365</b>	<b>394</b>	<b>487</b>	<b>1.661</b>	<b>521</b>	<b>576</b>	<b>580</b>	<b>487</b>	<b>2.164</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.49 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 45 (Seu curso oferece atividades complementares?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, regularmente, com programação diversificada	2,5%	3,3%	3,8%	4,5%	14,1%	3,4%	5,0%	4,6%	4,0%	17,0%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	2,0%	1,7%	1,4%	1,7%	6,8%	2,0%	2,2%	2,1%	2,1%	8,4%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	2,6%	2,1%	2,0%	3,3%	10,0%	3,3%	3,1%	4,1%	3,2%	13,8%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	2,6%	1,7%	2,2%	2,5%	9,1%	3,3%	3,1%	3,1%	2,5%	12,0%
Não oferece atividades complementares	1,1%	,6%	,9%	,8%	3,4%	1,6%	1,6%	1,3%	,9%	5,3%
<b>Total</b>	<b>415</b>	<b>364</b>	<b>394</b>	<b>488</b>	<b>1.661</b>	<b>521</b>	<b>579</b>	<b>580</b>	<b>485</b>	<b>2.165</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.50 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 46 (Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e tive grande contribuição	4,0%	2,5%	2,9%	4,6%	14,1%	5,7%	3,9%	5,3%	5,4%	20,2%
Sim, participei e tive pouca contribuição	,8%	,8%	,8%	,6%	3,0%	1,0%	1,0%	,8%	,7%	3,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,1%	,2%	,2%	,2%	,6%	,2%	,2%	,1%	,1%	,7%
Não participei, mas a instituição oferece	5,7%	5,1%	5,7%	6,7%	23,2%	6,8%	8,1%	8,1%	6,3%	29,2%
A instituição não oferece esse tipo de programa	,3%	1,0%	,7%	,6%	2,5%	,1%	1,9%	,8%	,3%	3,0%
<b>Total</b>	<b>414</b>	<b>365</b>	<b>393</b>	<b>487</b>	<b>1.659</b>	<b>522</b>	<b>577</b>	<b>575</b>	<b>485</b>	<b>2.159</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.51 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 47 (Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e tive grande contribuição	1,6%	1,3%	1,7%	2,3%	6,9%	2,8%	2,3%	2,4%	2,6%	10,1%
Sim, participei e tive pouca contribuição	,4%	,6%	,4%	,4%	1,9%	,7%	,8%	,4%	,5%	2,3%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,2%	,2%	,1%	,1%	,6%	,1%	,1%	,1%	,2%	,4%
Não participei, mas a instituição oferece	7,8%	6,2%	6,9%	9,1%	30,0%	9,6%	9,6%	11,0%	9,0%	39,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa	,8%	1,1%	1,2%	,9%	4,0%	,5%	2,4%	1,3%	,4%	4,6%
<b>Total</b>	<b>409</b>	<b>361</b>	<b>393</b>	<b>486</b>	<b>1.649</b>	<b>518</b>	<b>575</b>	<b>578</b>	<b>481</b>	<b>2.152</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.52 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 48 (Você participou de programas de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e tive grande contribuição	3,4%	2,8%	3,0%	4,3%	13,5%	4,9%	4,0%	5,1%	4,8%	18,9%
Sim, participei e tive pouca contribuição	,9%	,6%	,8%	,9%	3,2%	,8%	1,2%	1,1%	,8%	3,9%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,3%	,2%	,2%	,2%	,8%	,3%	,3%	,2%	,1%	,7%
Não participei, mas a instituição oferece	5,6%	4,9%	5,6%	6,8%	22,9%	7,4%	7,5%	8,0%	6,8%	29,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa	,7%	1,0%	,8%	,5%	3,0%	,3%	2,0%	,8%	,2%	3,4%
<b>Total</b>	<b>413</b>	<b>358</b>	<b>394</b>	<b>485</b>	<b>1.650</b>	<b>520</b>	<b>573</b>	<b>578</b>	<b>483</b>	<b>2.154</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.53 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 49 (Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, sem restrições	1,0%	1,0%	,8%	1,5%	4,3%	1,0%	1,7%	1,3%	1,4%	5,4%
Sim, mas apenas eventualmente	6,3%	3,5%	4,1%	5,7%	19,7%	7,8%	5,1%	6,6%	6,6%	26,0%
Não apoia de modo algum	2,0%	2,4%	2,5%	2,7%	9,5%	2,6%	3,8%	3,3%	2,3%	12,0%
Não sei responder	1,5%	2,5%	3,0%	2,9%	9,9%	2,2%	4,5%	4,0%	2,4%	13,1%
<b>Total</b>	<b>415</b>	<b>360</b>	<b>395</b>	<b>488</b>	<b>1.658</b>	<b>521</b>	<b>578</b>	<b>579</b>	<b>485</b>	<b>2.163</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.54 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 50 (Como você avalia o nível de exigência do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Deveria exigir muito mais	1,3%	1,3%	1,2%	2,1%	5,9%	1,9%	2,4%	2,0%	1,6%	8,0%
Deveria exigir um pouco mais	4,0%	3,3%	3,5%	4,9%	15,7%	4,9%	4,8%	5,6%	4,9%	20,1%
Exige na medida certa	4,5%	4,3%	5,1%	5,6%	19,4%	6,0%	6,7%	6,9%	5,5%	25,2%
Deveria exigir um pouco menos	,7%	,4%	,5%	,3%	1,8%	,7%	1,1%	,7%	,6%	3,1%
Deveria exigir muito menos	,3%	,1%	,1%	,0%	,4%	,1%	,1%	,0%	,0%	,3%
<b>Total</b>	<b>412</b>	<b>360</b>	<b>393</b>	<b>486</b>	<b>1.651</b>	<b>518</b>	<b>579</b>	<b>580</b>	<b>483</b>	<b>2.160</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.55 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 51 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	7,5%	7,4%	8,1%	9,9%	32,8%	9,6%	10,4%	11,9%	10,7%	42,5%
Contribui parcialmente	2,7%	1,7%	2,1%	2,5%	8,9%	3,4%	3,6%	2,9%	1,7%	11,6%
Contribui muito pouco	,5%	,4%	,2%	,3%	1,4%	,5%	,8%	,3%	,3%	1,9%
Não contribui	,2%	,1%	,0%	,0%	,4%	,2%	,2%	,0%	,0%	,4%
<b>Total</b>	<b>413</b>	<b>363</b>	<b>392</b>	<b>484</b>	<b>1.652</b>	<b>518</b>	<b>570</b>	<b>573</b>	<b>482</b>	<b>2.143</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.56 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 52 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	7,1%	6,5%	7,6%	9,7%	30,8%	9,1%	9,8%	10,6%	9,3%	38,8%
Contribui parcialmente	3,1%	2,5%	2,5%	2,8%	10,9%	4,1%	4,2%	4,0%	3,2%	15,5%
Contribui muito pouco	,4%	,4%	,2%	,2%	1,2%	,3%	1,1%	,4%	,3%	2,1%
Não contribui	,2%	,1%	,0%	,0%	,4%	,1%	,1%	,0%	,0%	,2%
<b>Total</b>	<b>406</b>	<b>360</b>	<b>389</b>	<b>482</b>	<b>1.637</b>	<b>516</b>	<b>573</b>	<b>570</b>	<b>483</b>	<b>2.142</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.57 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 53 (Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	2,4%	3,9%	3,8%	4,4%	14,4%	2,3%	5,9%	4,7%	3,5%	16,4%
Contribui parcialmente	5,5%	3,9%	4,6%	5,5%	19,5%	7,1%	5,8%	7,2%	6,3%	26,4%
Contribui muito pouco	2,3%	1,4%	1,5%	2,4%	7,5%	3,5%	2,7%	3,0%	2,6%	11,8%
Não contribui	,7%	,3%	,4%	,4%	1,8%	,7%	,7%	,4%	,3%	2,0%
<b>Total</b>	<b>415</b>	<b>363</b>	<b>393</b>	<b>485</b>	<b>1.656</b>	<b>522</b>	<b>579</b>	<b>581</b>	<b>486</b>	<b>2.168</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.58 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 54 (Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Ciências Sociais**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Muito boa	4,2%	4,1%	4,8%	6,5%	19,6%	5,2%	5,7%	6,3%	5,7%	23,0%
Boa	4,6%	3,9%	4,4%	4,4%	17,3%	6,1%	6,7%	6,9%	5,7%	25,4%
Regular	1,5%	1,1%	,9%	1,5%	5,0%	1,8%	2,2%	1,5%	1,0%	6,5%
Fraca	,3%	,3%	,1%	,2%	,9%	,3%	,3%	,4%	,2%	1,3%
Muito fraca	,3%	,1%	,0%	,1%	,5%	,2%	,2%	,0%	,1%	,4%
<b>Total</b>	<b>415</b>	<b>364</b>	<b>394</b>	<b>488</b>	<b>1.661</b>	<b>523</b>	<b>578</b>	<b>582</b>	<b>486</b>	<b>2.169</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

## **ANEXO IV – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

**01) Qual o seu estado civil?**

- A) Solteiro(a).
- B) Casado(a).
- C) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
- D) Viúvo(a).
- E) Outro.

**02) Como você se considera?**

- A) Branco(a).
- B) Negro(a).
- C) Pardo(a)/mulato(a).
- D) Amarelo(a) (de origem oriental).
- E) Indígena ou de origem indígena.

**03) Onde e como você mora atualmente?**

- A) Em casa ou apartamento, sozinho.
- B) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E) Em alojamento universitário da própria instituição de ensino.
- F) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.).

**04) Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?**

*(Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você).*

- A) Nenhuma.
- B) Uma.
- C) Duas.
- D) Três.
- E) Quatro.
- F) Cinco.
- G) Seis.
- H) Mais de seis.

**05) Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você).**

- A) Nenhuma.
- B) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,50).
- C) Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,51 a R\$ 1.635,00).

- D) Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.635,01 a R\$ 2.452,50).
- E) Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.452,01 a R\$ 3.270,00).
- F) Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.270,01 a R\$ 5.450,00).
- G) Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.450,01 a R\$ 16.350,00).
- H) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 16.350,01).

**06) Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso (incluindo bolsa).**

- A) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- B) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- C) Tenho renda e me sustento totalmente.
- D) Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família.
- E) Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família.

**07) Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria).**

- A) Não estou trabalhando.
- B) Trabalho eventualmente.
- C) Trabalho até 20 horas semanais.
- D) Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.
- E) Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais.

**08) Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte):**

- A) Não fiz nenhum tipo de estágio.
- B) Fiz ou faço somente estágio obrigatório.
- C) Fiz ou faço somente estágio não obrigatório.
- D) Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório.

- 09) Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?**
- A) Sim.  
 B) Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11).  
 C) Não (Passe para a pergunta 11).
- 10) Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?**
- A) ProUni integral.  
 B) ProUni parcial.  
 C) FIES.  
 D) ProUni Parcial e FIES.  
 E) Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal.  
 F) Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino.  
 G) Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).  
 H) Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino.  
 I) Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).  
 J) Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados.
- 11) Você recebe ou recebeu alguma bolsa ou auxílio (exceto para cobrir mensalidades)?**
- A) Sim, bolsa permanência do ProUni.  
 B) Sim, bolsa da própria instituição de ensino.  
 C) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental.  
 D) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental.  
 E) Não.
- 12) Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?**
- A) Não.  
 B) Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas).

- C) Sim, por critério de renda.  
 D) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.  
 E) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.  
 F) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

**13) Até que nível seu pai estudou?**

- A) Nenhuma escolaridade.  
 B) Ensino fundamental: 1° ao 5° ano (antiga 1ª à 4ª série).  
 C) Ensino fundamental: 6° ao 9° ano (antiga 5ª à 8ª série).  
 D) Ensino médio.  
 E) Ensino superior.  
 F) Pós-graduação.

**14) Até que nível de ensino sua mãe estudou?**

- A) Nenhuma escolaridade.  
 B) Ensino fundamental: 1° ao 5° ano (antiga 1ª à 4ª série).  
 C) Ensino fundamental: 6° ao 9° ano (antiga 5ª à 8ª série).  
 D) Ensino médio.  
 E) Ensino superior.  
 F) Pós-graduação.

**15) Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?**

AC	AL	AM	AP	BA	CE	DF
ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA
PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO
RR	RS	SC	SE	SP	TO	Exterior

**16) Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?**

- A) Não.  
 B) Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado.  
 C) Sim, mudei de estado.  
 D) Sim, mudei de país.

**17) Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?**

- A) Todo em escola pública.  
 B) Todo em escola privada (particular).  
 C) A maior parte em escola pública.  
 D) A maior parte em escola privada (particular).

- E) Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).
- 18) **Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?**
- A) Ensino médio tradicional.
  - B) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).
  - C) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
  - D) Educação de Jovens e Adultos – EJA /Supletivo.
  - E) Outro.
- 19) **Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?**
- A) Nenhum.
  - B) Um ou dois.
  - C) Entre três e cinco.
  - D) Entre seis e oito.
  - E) Mais de oito.
- 20) **Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?**
- A) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
  - B) Uma a três.
  - C) Quatro a sete.
  - D) Oito a doze.
  - E) Mais de doze.
- 21) **Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?**
- A) Diurno (integral).
  - B) Diurno (matutino).
  - C) Diurno (vespertino).
  - D) Noturno.
  - E) Não há concentração em um turno.
- 22) **As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todas.
  - B) Sim, a maior parte.
  - C) Somente algumas.
  - D) Nenhuma.
- 23) **As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todas.
  - B) Sim, a maior parte.
  - C) Somente algumas.
  - D) Nenhuma.
- 24) **As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
  - B) Sim, a maior parte.
  - C) Somente alguns.
  - D) Nenhum.
- 25) **Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
  - B) Sim, a maior parte.
  - C) Somente alguns.
  - D) Nenhum.
- 26) **Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
  - B) Sim, a maior parte.
  - C) Somente alguns.
  - D) Nenhum.

**27) Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?**

- A) Plenamente.
- B) Parcialmente.
- C) Não viabiliza para os estudantes do meu curso.
- D) Não viabiliza para nenhum estudante.

**28) Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?**

- A) Amplo e adequado.
- B) Amplo, mas inadequado.
- C) Restrito, mas adequado.
- D) Restrito e inadequado.
- E) A minha instituição não dispõe desses recursos /meios.

**29) Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**

- A) Diariamente.
- B) Entre duas e quatro vezes por semana.
- C) Uma vez por semana.
- D) Uma vez a cada 15 dias.
- E) Somente em época de provas e/ou trabalhos.
- F) Nunca a utilizo.
- G) A instituição não tem biblioteca.

**30) Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu ter acesso ao material? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**

- A) Sim, todas as vezes.
- B) Sim, a maior parte das vezes.
- C) Somente algumas vezes.
- D) Nunca.

**31) Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em**

**face das necessidades curriculares do seu curso?**

- A) É atualizado.
- B) É parcialmente atualizado.
- C) É pouco atualizado.
- D) É desatualizado.

**32) Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?**

- A) É atualizado.
- B) É parcialmente atualizado.
- C) É desatualizado.
- D) Não existe acervo de periódicos especializados.
- E) Não sei responder.

**33) O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**

- A) Plenamente.
- B) Parcialmente.
- C) Não atende.

**34) Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?**

- A) Sim, todos os aspectos.
- B) Sim, a maior parte dos aspectos.
- C) Somente alguns aspectos.
- D) Nenhum dos aspectos.
- E) Não sei responder.

**35) Os conteúdos trabalhados pela maioria dos professores são coerentes com os que foram apresentados nos respectivos planos de ensino?**

- A) Sim.
- B) Sim, somente em parte.
- C) Nenhum.
- D) Não sei responder.

**36) Os professores solicitam em suas**

**disciplinas a realização de atividades de pesquisa?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

**37) Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

**38) Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

**39) Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

**40) As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?**

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não, nenhuma disciplina exige.

**41) Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

**42) Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.

D) Nenhum.

**43) O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?**

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não contextualiza.

**44) Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?**

- A) É bem integrado.
- B) É relativamente integrado.
- C) É pouco integrado.
- D) Não apresenta integração.

**45) Seu curso oferece atividades complementares?**

- A) Sim, regularmente, com programação diversificada.
- B) Sim, regularmente, com programação pouco diversificada.
- C) Sim, eventualmente, com programação diversificada.
- D) Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada.
- E) Não oferece atividades complementares.

**46) Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?**

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

47) **Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?**

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

48) **Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?**

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

49) **Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?**

- A) Sim, sem restrições.
- B) Sim, mas apenas eventualmente.
- C) Não apoia de modo algum.
- D) Não sei responder.

50) **Como você avalia o nível de exigência do curso?**

- A) Deveria exigir muito mais.
- B) Deveria exigir um pouco mais.
- C) Exige na medida certa.

- D) Deveria exigir um pouco menos.
- E) Deveria exigir muito menos.

51) **Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

52) **Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

53) **Você considera que seu curso contribui na preparação para o exercício profissional?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

54) **Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?**

- A) Muito boa.
- B) Boa.
- C) Regular.
- D) Fraca.
- E) Muito fraca.

# **ANEXO V - PROVA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

# CIÊNCIAS SOCIAIS

## LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 - Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
- 2 - Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas) e discursivas de formação geral e do componente específico da área, e as questões relativas à sua percepção da prova, assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico <b>Comum</b> /Objetivas	9 a 30	Objetivas 85%	75%
Componente Específico <b>Comum</b> /Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5		
Componente Específico – <b>Licenciatura</b> /Objetivas	31 a 35		
Componente Específico – <b>Bacharelado</b> /Objetivas	36 a 40	Discursivas 15%	
Questionário de percepção da Prova	1 a 9	-	-

- 3 - Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
- 4 - Observe as instruções expressas no Caderno de Respostas sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).
- 5 - Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
- 6 - Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
- 7 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
- 8 - Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
- 9 - Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

### QUESTÃO 1

#### Retrato de uma princesa desconhecida

Para que ela tivesse um pescoço tão fino  
 Para que os seus pulsos tivessem um quebrar de caule  
 Para que os seus olhos fossem tão frontais e limpos  
 Para que a sua espinha fosse tão direita  
 E ela usasse a cabeça tão erguida  
 Com uma tão simples claridade sobre a testa  
 Foram necessárias sucessivas gerações de escravos  
 De corpo dobrado e grossas mãos pacientes  
 Servindo sucessivas gerações de príncipes  
 Ainda um pouco toscos e grosseiros  
 Ávidos cruéis e fraudulentos  
 Foi um imenso desperdiçar de gente  
 Para que ela fosse aquela perfeição  
 Solitária exilada sem destino

ANDRESEN, S. M. B. **Dual**. Lisboa: Caminho, 2004. p. 73.

No poema, a autora sugere que

- A** os príncipes e as princesas são naturalmente belos.
- B** os príncipes generosos cultivavam a beleza da princesa.
- C** a beleza da princesa é desperdiçada pela miscigenação racial.
- D** o trabalho compulsório de escravos proporcionou privilégios aos príncipes.
- E** o exílio e a solidão são os responsáveis pela manutenção do corpo esbelto da princesa.

### QUESTÃO 2

Exclusão digital é um conceito que diz respeito às extensas camadas sociais que ficaram à margem do fenômeno da sociedade da informação e da extensão das redes digitais. O problema da exclusão digital se apresenta como um dos maiores desafios dos dias de hoje, com implicações diretas e indiretas sobre os mais variados aspectos da sociedade contemporânea.

Nessa nova sociedade, o conhecimento é essencial para aumentar a produtividade e a competição global. É fundamental para a invenção, para a inovação e para a geração de riqueza. As tecnologias de informação e comunicação (TICs) proveem uma fundação para a construção e aplicação do conhecimento nos setores públicos e privados. É nesse contexto que se aplica o termo exclusão digital, referente à falta de acesso às vantagens e aos benefícios trazidos por essas novas tecnologias, por motivos sociais, econômicos, políticos ou culturais.

Considerando as ideias do texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Um mapeamento da exclusão digital no Brasil permite aos gestores de políticas públicas escolherem o público-alvo de possíveis ações de inclusão digital.
- II. O uso das TICs pode cumprir um papel social, ao prover informações àqueles que tiveram esse direito negado ou negligenciado e, portanto, permitir maiores graus de mobilidade social e econômica.
- III. O direito à informação diferencia-se dos direitos sociais, uma vez que esses estão focados nas relações entre os indivíduos e, aqueles, na relação entre o indivíduo e o conhecimento.
- IV. O maior problema de acesso digital no Brasil está na deficitária tecnologia existente em território nacional, muito aquém da disponível na maior parte dos países do primeiro mundo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



**QUESTÃO 3**

A cibercultura pode ser vista como herdeira legítima (embora distante) do projeto progressista dos filósofos do século XVII. De fato, ela valoriza a participação das pessoas em comunidades de debate e argumentação. Na linha reta das morais da igualdade, ela incentiva uma forma de reciprocidade essencial nas relações humanas. Desenvolveu-se a partir de uma prática assídua de trocas de informações e conhecimentos, coisa que os filósofos do Iluminismo viam como principal motor do progresso. (...) A cibercultura não seria pós-moderna, mas estaria inserida perfeitamente na continuidade dos ideais revolucionários e republicanos de liberdade, igualdade e fraternidade. A diferença é apenas que, na cibercultura, esses “valores” se encarnam em dispositivos técnicos concretos. Na era das mídias eletrônicas, a igualdade se concretiza na possibilidade de cada um transmitir a todos; a liberdade toma forma nos *softwares* de codificação e no acesso a múltiplas comunidades virtuais, atravessando fronteiras, enquanto a fraternidade, finalmente, se traduz em interconexão mundial.

LEVY, P. Revolução virtual. **Folha de S. Paulo**. Caderno Mais, 16 ago. 1998, p.3 (adaptado).

O desenvolvimento de redes de relacionamento por meio de computadores e a expansão da Internet abriram novas perspectivas para a cultura, a comunicação e a educação. De acordo com as ideias do texto acima, a cibercultura

- A** representa uma modalidade de cultura pós-moderna de liberdade de comunicação e ação.
- B** constituiu negação dos valores progressistas defendidos pelos filósofos do Iluminismo.
- C** banalizou a ciência ao disseminar o conhecimento nas redes sociais.
- D** valorizou o isolamento dos indivíduos pela produção de *softwares* de codificação.
- E** incorpora valores do Iluminismo ao favorecer o compartilhamento de informações e conhecimentos.

**QUESTÃO 4**

Com o advento da República, a discussão sobre a questão educacional torna-se pauta significativa nas esferas dos Poderes Executivo e Legislativo, tanto no âmbito Federal quanto no Estadual. Já na Primeira República, a expansão da demanda social se propaga com o movimento da escola-novista; no período getulista, encontram-se as reformas de Francisco Campos e Gustavo Capanema; no momento de crítica e balanço do pós-1946, ocorre a promulgação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1961. É somente com a Constituição de 1988, no entanto, que os brasileiros têm assegurada a educação de forma universal, como um direito de todos, tendo em vista o pleno desenvolvimento da pessoa no que se refere a sua preparação para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O artigo 208 do texto constitucional prevê como dever do Estado a oferta da educação tanto a crianças como àqueles que não tiveram acesso ao ensino em idade própria à escolarização cabida.

Nesse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

A relação entre educação e cidadania se estabelece na busca da universalização da educação como uma das condições necessárias para a consolidação da democracia no Brasil.

**PORQUE**

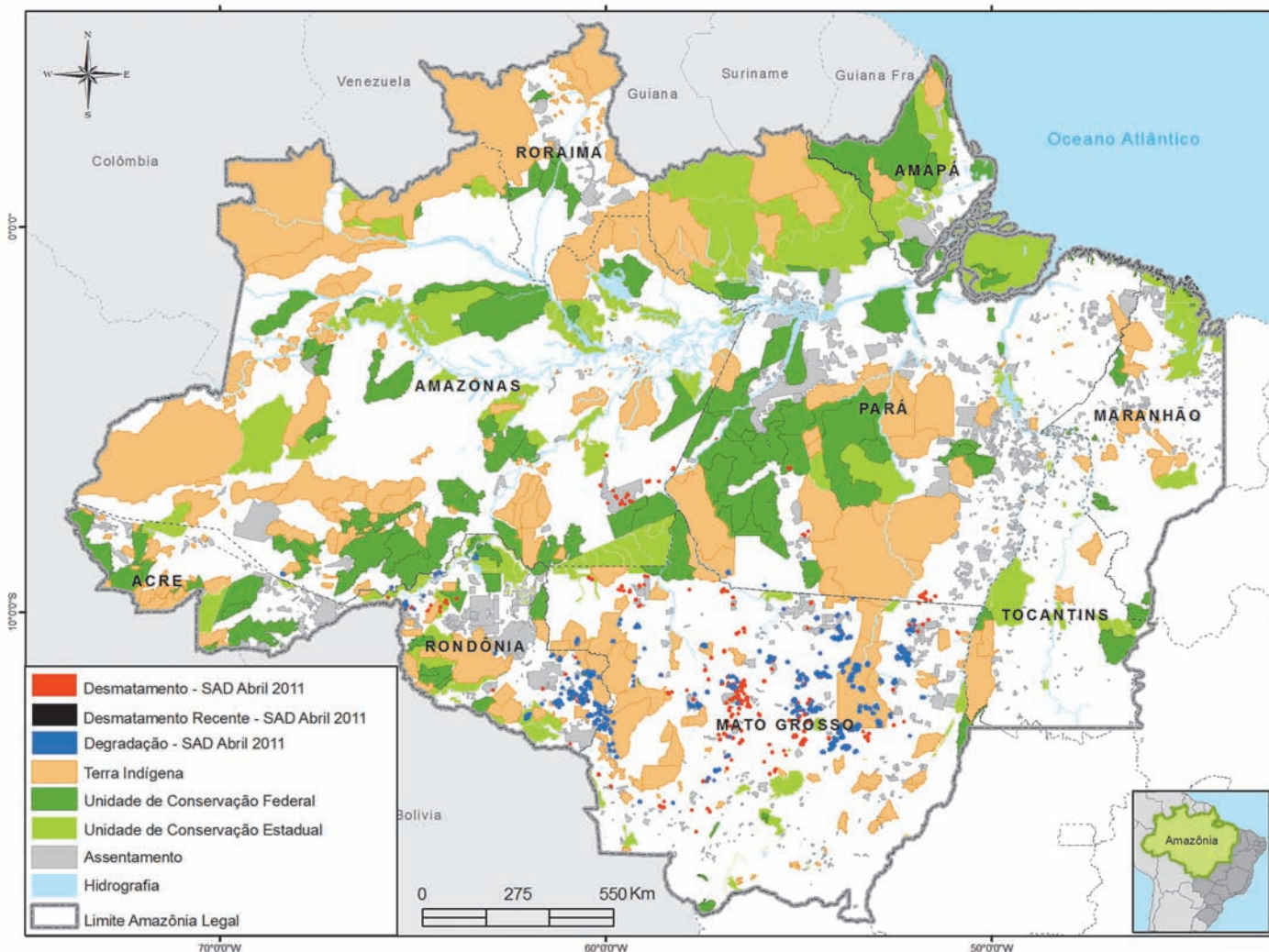
Por meio da atuação de seus representantes nos Poderes Executivos e Legislativo, no decorrer do século XX, passou a ser garantido no Brasil o direito de acesso à educação, inclusive aos jovens e adultos que já estavam fora da idade escolar.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira é uma proposição verdadeira, e a segunda, falsa.
- D** A primeira é uma proposição falsa, e a segunda, verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



## QUESTÃO 5



Desmatamento na Amazônia Legal. Disponível em: <[www.imazon.org.br/mapas/desmatamento-mensal-2011](http://www.imazon.org.br/mapas/desmatamento-mensal-2011)>. Acesso em: 20 ago. 2011.

O ritmo de desmatamento na Amazônia Legal diminuiu no mês de junho de 2011, segundo levantamento feito pela organização ambiental brasileira Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia). O relatório elaborado pela ONG, a partir de imagens de satélite, apontou desmatamento de 99 km<sup>2</sup> no bioma em junho de 2011, uma redução de 42% no comparativo com junho de 2010. No acumulado entre agosto de 2010 e junho de 2011, o desmatamento foi de 1 534 km<sup>2</sup>, aumento de 15% em relação a agosto de 2009 e junho de 2010. O estado de Mato Grosso foi responsável por derrubar 38% desse total e é líder no *ranking* do desmatamento, seguido do Pará (25%) e de Rondônia (21%).

Disponível em: <<http://www.imazon.org.br/imprensa/imazon-na-midia>>. Acesso em: 20 ago. 2011 (com adaptações).

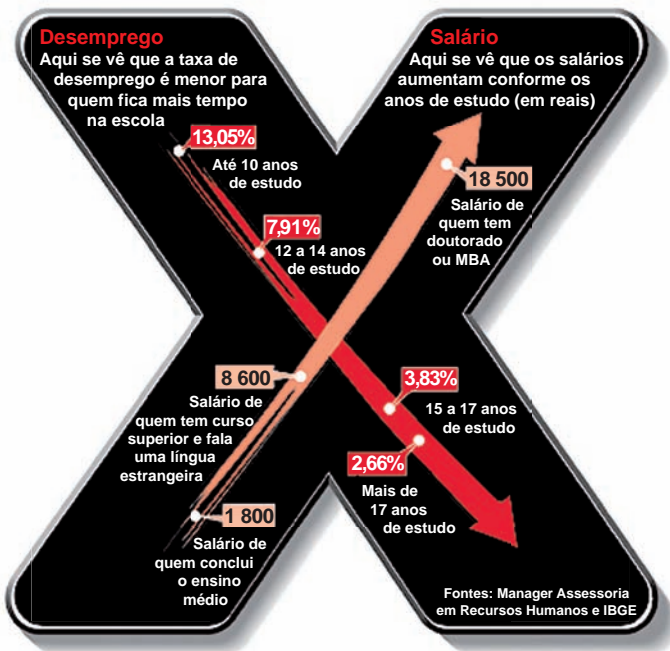
De acordo com as informações do mapa e do texto,

- A** foram desmatados 1 534 km<sup>2</sup> na Amazônia Legal nos últimos dois anos.
- B** não houve aumento do desmatamento no último ano na Amazônia Legal.
- C** três estados brasileiros responderam por 84% do desmatamento na Amazônia Legal entre agosto de 2010 e junho de 2011.
- D** o estado do Amapá apresenta alta taxa de desmatamento em comparação aos demais estados da Amazônia Legal.
- E** o desmatamento na Amazônia Legal, em junho de 2010, foi de 140 km<sup>2</sup>, comparando-se o índice de junho de 2011 ao índice de junho de 2010.



**QUESTÃO 6**

A educação é o Xis da questão



Disponível em: <<http://ead.uepb.edu.br/noticias,82>>. Acesso em: 24 ago. 2011.

A expressão “o Xis da questão” usada no título do infográfico diz respeito

- A** à quantidade de anos de estudos necessários para garantir um emprego estável com salário digno.
- B** às oportunidades de melhoria salarial que surgem à medida que aumenta o nível de escolaridade dos indivíduos.
- C** à influência que o ensino de língua estrangeira nas escolas tem exercido na vida profissional dos indivíduos.
- D** aos questionamentos que são feitos acerca da quantidade mínima de anos de estudo que os indivíduos precisam para ter boa educação.
- E** à redução da taxa de desemprego em razão da política atual de controle da evasão escolar e de aprovação automática de ano de acordo com a idade.

**ÁREA LIVRE**

**QUESTÃO 7**

A definição de desenvolvimento sustentável mais usualmente utilizada é a que procura atender às necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras. O mundo assiste a um questionamento crescente de paradigmas estabelecidos na economia e também na cultura política. A crise ambiental no planeta, quando traduzida na mudança climática, é uma ameaça real ao pleno desenvolvimento das potencialidades dos países.

O Brasil está em uma posição privilegiada para enfrentar os enormes desafios que se acumulam. Abriga elementos fundamentais para o desenvolvimento: parte significativa da biodiversidade e da água doce existentes no planeta; grande extensão de terras cultiváveis; diversidade étnica e cultural e rica variedade de reservas naturais.

O campo do desenvolvimento sustentável pode ser conceitualmente dividido em três componentes: sustentabilidade ambiental, sustentabilidade econômica e sustentabilidade sociopolítica.

Nesse contexto, o desenvolvimento sustentável pressupõe

- A** a preservação do equilíbrio global e do valor das reservas de capital natural, o que não justifica a desaceleração do desenvolvimento econômico e político de uma sociedade.
- B** a redefinição de critérios e instrumentos de avaliação de custo-benefício que reflitam os efeitos socioeconômicos e os valores reais do consumo e da preservação.
- C** o reconhecimento de que, apesar de os recursos naturais serem ilimitados, deve ser traçado um novo modelo de desenvolvimento econômico para a humanidade.
- D** a redução do consumo das reservas naturais com a consequente estagnação do desenvolvimento econômico e tecnológico.
- E** a distribuição homogênea das reservas naturais entre as nações e as regiões em nível global e regional.



## QUESTÃO 8

Em reportagem, Owen Jones, autor do livro **Chavs: a difamação da classe trabalhadora**, publicado no Reino Unido, comenta as recentes manifestações de rua em Londres e em outras principais cidades inglesas.

Jones prefere chamar atenção para as camadas sociais mais desfavorecidas do país, que desde o início dos distúrbios, ficaram conhecidas no mundo todo pelo apelido *chavs*, usado pelos britânicos para escarnecer dos hábitos de consumo da classe trabalhadora. Jones denuncia um sistemático abandono governamental dessa parcela da população: “Os políticos insistem em culpar os indivíduos pela desigualdade”, diz. (...) “você não vai ver alguém assumir ser um *chav*, pois se trata de um insulto criado como forma de generalizar o comportamento das classes mais baixas. Meu medo não é o preconceito e, sim, a cortina de fumaça que ele oferece. Os distúrbios estão servindo como o argumento ideal para que se faça valer a ideologia de que os problemas sociais são resultados de defeitos individuais, não de falhas maiores. Trata-se de uma filosofia que tomou conta da sociedade britânica com a chegada de Margaret Thatcher ao poder, em 1979, e que basicamente funciona assim: você é culpado pela falta de oportunidades. (...) Os políticos insistem em culpar os indivíduos pela desigualdade”.

Suplemento Prosa & Verso, **O Globo**, Rio de Janeiro, 20 ago. 2011, p. 6 (adaptado).

Considerando as ideias do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. *Chavs* é um apelido que exalta hábitos de consumo de parcela da população britânica.
- II. Os distúrbios ocorridos na Inglaterra serviram para atribuir deslizes de comportamento individual como causas de problemas sociais.
- III. Indivíduos da classe trabalhadora britânica são responsabilizados pela falta de oportunidades decorrente da ausência de políticas públicas.
- IV. As manifestações de rua na Inglaterra reivindicavam formas de inclusão nos padrões de consumo vigente.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Educação a Distância (EaD) é a modalidade de ensino que permite que a comunicação e a construção do conhecimento entre os usuários envolvidos possam acontecer em locais e tempos distintos. São necessárias tecnologias cada vez mais sofisticadas para essa modalidade de ensino não presencial, com vistas à crescente necessidade de uma pedagogia que se desenvolva por meio de novas relações de ensino-aprendizagem.

O Censo da Educação Superior de 2009, realizado pelo MEC/INEP, aponta para o aumento expressivo do número de matrículas nessa modalidade. Entre 2004 e 2009, a participação da EaD na Educação Superior passou de 1,4% para 14,1%, totalizando 838 mil matrículas, das quais 50% em cursos de licenciatura. Levantamentos apontam ainda que 37% dos estudantes de EaD estão na pós-graduação e que 42% estão fora do seu estado de origem.

Considerando as informações acima, enumere três vantagens de um curso a distância, justificando brevemente cada uma delas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Síntese de Indicadores Sociais (SIS 2010) utiliza-se da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) para apresentar sucinta análise das condições de vida no Brasil. Quanto ao analfabetismo, a SIS 2010 mostra que os maiores índices se concentram na população idosa, em camadas de menores rendimentos e predominantemente na região Nordeste, conforme dados do texto a seguir.

A taxa de analfabetismo referente a pessoas de 15 anos ou mais de idade baixou de 13,3% em 1999 para 9,7% em 2009. Em números absolutos, o contingente era de 14,1 milhões de pessoas analfabetas. Dessas, 42,6% tinham mais de 60 anos, 52,2% residiam no Nordeste e 16,4% viviam com  $\frac{1}{2}$  salário-mínimo de renda familiar *per capita*. Os maiores decréscimos no analfabetismo por grupos etários entre 1999 a 2009 ocorreram na faixa dos 15 a 24 anos. Nesse grupo, as mulheres eram mais alfabetizadas, mas a população masculina apresentou queda um pouco mais acentuada dos índices de analfabetismo, que passou de 13,5% para 6,3%, contra 6,9% para 3,0% para as mulheres.

SIS 2010: Mulheres mais escolarizadas são mães mais tarde e têm menos filhos.

Disponível em: <[www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias](http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias)>.

Acesso em: 25 ago. 2011 (adaptado).

População analfabeta com idade superior a 15 anos	
ano	porcentagem
2000	13,6
2001	12,4
2002	11,8
2003	11,6
2004	11,2
2005	10,7
2006	10,2
2007	9,9
2008	10,0
2009	9,7

Fonte: IBGE

Com base nos dados apresentados, redija um texto dissertativo acerca da importância de políticas e programas educacionais para a erradicação do analfabetismo e para a empregabilidade, considerando as disparidades sociais e as dificuldades de obtenção de emprego provocadas pelo analfabetismo. Em seu texto, apresente uma proposta para a superação do analfabetismo e para o aumento da empregabilidade. (valor: 10,0 pontos)

### RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO 9

Mas esse Estado hobbesiano continua marcado pelo medo. Veja-se a capa da primeira edição de *Leviatã* (1651), que mostra um príncipe, cuja armadura é feita de escamas que são seus súditos, brandindo ameaçador a espada. Ou veja o próprio nome, *Leviatã*, que é um monstro bíblico, que aparece no *livro de Jó*. Hobbes diz: o soberano governa pelo temor (awe) que inflige a seus súditos. Porque, sem medo, ninguém abriria mão de toda a liberdade que tem naturalmente; se não temesse a morte violenta, que homem renunciaria ao Direito que possui, por natureza, a todos os bens e corpos?

WEFFORT, F. C. *Os clássicos da Política*, v. II. São Paulo: Atlas, 2008 (com adaptações).

Com relação ao Estado hobbesiano e às ideias de Hobbes, conclui-se que

- A o pavor e o medo são as características mais marcantes desse Estado, em que o soberano é impiedoso.
- B o medo presente no Estado hobbesiano não aterrorizaria os indivíduos, já que o medo, para Hobbes, é inerente ao estado da natureza quando, sem normas, se vive em pavor eterno.
- C ao utilizar o expediente do temor para conduzir seus súditos à ordem, o soberano expõe toda a fraqueza de um Estado sem leis.
- D existe uma simbiose entre norma e razão, e cabe ao soberano estabelecer e aplicar a distinção entre esses dois elementos.
- E o Estado hobbesiano pode ser identificado em determinadas nações contemporâneas, nas quais o soberano se apropria não apenas do poder mas, sobretudo, da liberdade de seus súditos.

## QUESTÃO 10

O Mandato Abolicionista é uma dupla delegação, inconsciente da parte dos que a fazem, mas, em ambos os casos, interpretada pelos que a aceitam como um mandato a que não se pode renunciar. Nesse sentido, deve-se dizer que o abolicionista é o advogado gratuito de duas classes sociais que, de outra forma, não teriam meios de reivindicar os seus direitos, nem consciência deles. Essas classes são: os escravos e os ingênuos. Os motivos pelos quais essa procuração tácita impõe-nos uma obrigação irrenunciável não são puramente – para muitos não são mesmo principalmente – motivos de humanidade, compaixão e defesa generosa do fraco e do oprimido.

NABUCO, J. *O abolicionismo*. Brasília: Senado Federal, p. 37.

A partir do texto acima e considerando as ideias de Joaquim Nabuco acerca do abolicionismo, conclui-se que

- A a igreja teve uma atuação importante no movimento abolicionista da segunda metade do século XIX, o que foi reconhecido por Joaquim Nabuco.
- B o abolicionismo no Brasil foi motivado principalmente por um sentimento filantrópico diante da situação dos escravos no Brasil.
- C o abolicionismo foi um movimento que teve como objetivo a reconstrução do Brasil com fundamento no trabalho livre e na união das raças na liberdade.
- D o abolicionismo foi um movimento voltado para a necessidade de compensar a raça negra por sua contribuição à construção do Brasil.
- E o abolicionismo foi antes de tudo um movimento ético de valorização dos negros no Brasil.

## QUESTÃO 11

Com base em uma perspectiva semiótica, Clifford Geertz concebe cultura como teias de significados construídos pelos homens em sociedade. Essa perspectiva se contrapõe às concepções de cultura como algo “externo” ao homem ou como algo superorgânico. Opõe-se também, à concepção de que a Antropologia é uma ciência experimental que busca a descoberta de leis. No que diz respeito ao posicionamento desse autor, analise as seguintes asserções.

A etnografia não corresponde ao discurso social bruto de determinada cultura.

PORQUE

Os textos antropológicos são interpretações de segunda ou de terceira mão.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- E Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.

## QUESTÃO 12

Os pluralistas concentram sua atenção não nas fontes de poder, mas em seu exercício. Poder para eles significa ‘participação na elaboração de decisões’ e pode ser analisado somente depois de ‘um exame cuidadoso de uma série de decisões concretas’. Contudo, o modelo pluralista não considera o fato de que o poder pode ser, e freqüentemente o é, exercido por meio da limitação da elaboração de decisões a questões relativamente ‘seguras’.

BACHRACH, P.; BARATZ, M. *Poder e decisão*. In: CARDOSO, F.; MARTINS, F. (Orgs.). *Política e sociedade I*. São Paulo: Ed. Nacional, 1983, p. 49.

No que concerne à discussão contemporânea sobre o poder, a concepção de ‘poder de agenda’ contribuiu com a Ciência Política ao

- A retomar a concepção elitista, segundo a qual o poder é exercido por quem ocupa posições estratégicas.
- B propor uma agenda de estudos para a Ciência Política voltada para adequação entre teoria das elites e pluralismo.
- C avançar a análise sobre a agenda das autoridades que ocupam posições de destaque na hierarquia governamental.
- D retomar a concepção weberiana, segundo a qual o exercício do poder se dá quando um grupo ou pessoa mobiliza com sucesso um viés.
- E considerar que também se exerce o poder quando se pauta o debate político com determinados temas ou se contornam conflitos latentes sobre algum assunto.



## QUESTÃO 13

Ao investigar a constituição dos comportamentos típicos do homem ocidental civilizado, Norbert Elias constatou a presença de diferenciações culturais dos comportamentos individuais e suas relações com processos históricos, políticos e sociais relacionados ao desenvolvimento e consolidação do capitalismo, que incluem o processo de industrialização inglês e a Revolução Francesa. Norbert Elias denominou o processo por meio do qual os indivíduos passaram a intensificar a assimilação e a internalização de normas e regras sociais, de maneira a desenvolver autocontrole sobre suas pulsões, como “processo civilizador”.

No que diz respeito às constatações e conclusões obtidas pelo autor, avalie as seguintes afirmações.

- I. A partir da formação de monopólios de força, criam-se espaços sociais conflituosos que tendem a legitimar os atos de violência estatal.
- II. A redução do contraste entre a situação e o código de conduta dos estratos mais baixos e mais altos constitui uma das peculiaridades do desenvolvimento da sociedade ocidental.
- III. Devido à força das tradições, o nível de controle emocional presente na aristocracia superava o nível de controle emocional que era necessário à burguesia, em razão de suas funções profissionais e comerciais.
- IV. Apesar dos Estados nacionais terem proporcionado maior segurança aos indivíduos, o crescimento das sociedades e a divisão das funções foram fatores que determinaram uma regulação mais rigorosa das emoções e do autocontrole.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

## QUESTÃO 14

Entre o conjunto das técnicas de pesquisa das Ciências Sociais, o questionário destaca-se como uma das ferramentas mais habituais e tem como características a simplicidade e a economia. Seu uso é necessário sempre que o pesquisador não dispõe de dados previamente coletados pelas instituições públicas sobre determinadas características da população, e sempre que se quer obter levantamentos específicos sobre certos aspectos, opiniões e comportamentos de uma população. Não obstante, além de ser utilizado para fins mais explicitamente exploratórios, o questionário tem por função principal dar à pesquisa uma extensão maior e possibilitar que se verifique com dados estatísticos até que ponto são generalizáveis as informações e hipóteses da pesquisa previamente construídas. Todavia, a elaboração dos questionários deve se pautar em algumas regras simples.

COMBESSIE, J.C. *O método em sociologia*. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

Com relação às regras que devem ser observadas para a pesquisa sociológica feita com elaboração e aplicação de questionários, observa-se que

- A** o questionário deve apresentar um conjunto de questões que possam resumir de modo eficaz o perfil do entrevistado para que seja útil como instrumento de pesquisa.
- B** a redação das perguntas do questionário deve revelar a familiaridade do pesquisador com sua área de pesquisa, com a inclusão de termos técnicos e acadêmicos.
- C** as perguntas do questionário devem ser do tipo fechado, pois elas evitam que o entrevistado conduza a entrevista e seu uso garante que o pesquisador receba as respostas desejadas.
- D** a ordem das perguntas do questionário deve ser estabelecida de maneira aleatória, para que as respostas dadas não sejam influenciadas pelas próprias perguntas.
- E** os entrevistados devem responder ao questionário antes de serem informados acerca da origem e da intenção da pesquisa e do questionário para que os dados coletados sejam objetivos.



**QUESTÃO 15**

Mesmo entre gente humilde, porém, funcionava o sistema de obrigações recíprocas. O nonagentário Nhô Samuel lembrava com saudade o dia em que o pai, sitiante perto de Tatuí, lhe disse que era tempo de irem buscar a novilha dada pelo padrinho... Diz que era costume, se o pai morria, o padrinho ajudar a comadre até 'arranjar a vida'. Hoje, diz Nhô Roque, a gente paga o batismo e, quando o afilhado cresce, nem vem dar louvado (pedir a benção).

CANDIDO, A. *Os Parceiros do Rio Bonito*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1982, p. 247.

Considerando que o texto acima pode ser articulado ao trabalho do antropólogo francês Marcel Mauss, para quem as relações de troca são fundamentais em todas as sociedades, analise as afirmações que se seguem.

- I. O ato de presentear instaura e reforça as alianças e os vínculos sociais.
- II. A troca de presentes é baseada em relações de reciprocidade.
- III. O que fundamenta as relações de troca de presentes é o ganho econômico obtido a partir dos bens trocados.
- IV. A prática social da troca de presentes origina-se com a consolidação do modo capitalista de produção.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

**QUESTÃO 16**

Cada vez que somos levados a qualificar uma cultura humana de inerte ou estacionária, devemos, portanto, nos perguntar se este imobilismo aparente não resulta da ignorância que temos de seus interesses verdadeiros, conscientes ou inconscientes, e se, tendo critérios diferentes dos nossos, esta cultura não é, a nosso respeito, vítima da mesma ilusão.

LÉVI-STRAUSS, C. *Raça e História*. In: *Antropologia Estrutural Dois*, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976, p. 346.

O fragmento de texto acima foi utilizado por um professor de Antropologia em uma atividade preparatória para uma pesquisa de campo em uma pequena localidade urbana, envolvendo seus alunos, em sua maioria jovens moradores de uma metrópole. A qual objetivo metodológico presente na obra de Lévi-Strauss atende a proposta desse professor?

- A** Estar atento às diferentes perspectivas presentes em outras sociedades, a fim de melhor classificá-las e compará-las em sua complexidade.
- B** Apurar o olhar para o conhecimento da diferença, compartilhando com o outro suas perspectivas e visões de mundo.
- C** Adotar uma vigilância epistemológica frente ao que, a princípio, pode parecer aos olhos do pesquisador uma sociedade sem história.
- D** Perceber que o outro também tem atitudes etnocêntricas frente à sua sociedade, cabendo ao pesquisador resguardar-se em suas relações de campo.
- E** Compreender que, apenas com o estudo prolongado, o antropólogo é capaz de traduzir por completo os códigos culturais de uma sociedade.



## QUESTÃO 17

O conceito de *habitus*, desenvolvido por Pierre Bourdieu, constituiu-se como a chave-mestra de sua sociologia. De modo geral, o *habitus* refere-se a um sistema de disposições duráveis adquiridos pelo indivíduo no curso de seu processo de socialização. Apresenta-se como um produto das condições sociais passadas e como princípio gerador das práticas e das representações, permitindo ao indivíduo construir as estratégias antecipadoras. Segundo Bourdieu, essa noção contribui para a superação da oposição entre os pontos de vista objetivista e subjetivista, entre as forças exteriores da estrutura social e as forças interiores resultantes das decisões livres dos indivíduos.

FERREOL, G. *Dictionnaire de Sociologie*. Paris: Armand Colin, 1991. (com adaptações)

Considerando o texto acima, analise as afirmações a seguir.

- I. O termo *habitus*, adotado para marcar a diferença com conceitos correntes, tais como hábito, costume, praxe e tradição, faz a mediação entre a função e a ordem.
- II. A instituição escolar tem por função produzir indivíduos dotados de sistema de esquemas inconscientes que constituem sua cultura, ou melhor, o seu *habitus*, com potencial para transformar a sua herança coletiva em inconsciente individual e comum.
- III. Nas sociedades onde inexistente a escola, a função de inculcação do *habitus* é garantida pelas formas primitivas de classificação (bem/mal, bonito/feio, bom/mau), constituídas pelos mitos e pelos ritos.
- IV. O *habitus*, como capacidade de engendrar as novas práticas, funciona como uma gramática geradora da conduta, ou seja, como um sistema de esquemas interiorizados que permitem engendrar todos os pensamentos, as percepções e as ações características de uma cultura.
- V. O *habitus* é totalmente dependente, pois reside entre o inconsciente-condicionado e o intencional calculado.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II, e V.
- B I, III e IV.
- C I, IV e V.
- D II, III e IV.
- E II, IV e V.

## QUESTÃO 18

A família, nos dois sentidos do termo (parentesco e grupo doméstico), é uma estrutura que atravessa e anima a sociedade inteira. Seu papel econômico é essencial, mesmo em nossas sociedades, nas quais consumo e produção estão descasados, já que a linhagem é um canal maior de redistribuição de bens e serviços.

MENDRAS, H. *O que é sociologia?* São Paulo, 2004 (com adaptações).

Analise as proposições a seguir, a respeito do fragmento do texto de Mendras.

A família é uma importante célula de consumo e movimentação de recursos financeiros nas sociedades capitalistas, independentemente do tamanho do grupo doméstico.

### PORQUE

O trabalho e o rendimento dos membros da família potencializam a capacidade de aquisição de bens e serviços.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

## ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 19**

Se o homem no estado de natureza é tão livre, conforme dissemos, se é senhor absoluto da sua própria pessoa e posses, igual ao maior e a ninguém sujeito, por que abrirá ele mão dessa liberdade, por que abandonará o seu império e sujeitar-se-á ao domínio e controle de qualquer outro poder? Ao que é óbvio responder que, embora no estado de natureza tenha tal direito, a fruição do mesmo é muito incerta e está constantemente exposta à invasão de terceiros porque, sendo todos reis tanto quanto ele, todo homem igual a ele, e na maior parte pouco observadores da equidade e da justiça, a fruição da propriedade que possui nesse estado é muito insegura, muito arriscada. Estas circunstâncias obrigam-no a abandonar uma condição que, embora livre, está cheia de temores e perigos constantes; e não é sem razão que procura de boa vontade juntar-se em sociedade com outros que estão já unidos, ou pretendem unir-se, para a mútua conservação da vida, da liberdade e dos bens a que chamo de “propriedade”.

LOCKE, J. *Segundo Tratado Sobre o Governo*, São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 82.

Considerando as ideias de Locke expostas no texto acima, assinale a alternativa correta.

- A** A propriedade surge com a criação da sociedade.
- B** No estado de natureza, o homem é livre, mas, desigual.
- C** O direito de propriedade é compatível com a sociedade.
- D** Devido à insegurança, os homens optam por viver sem direitos.
- E** A efetivação do direito de propriedade requer um poder absoluto.

**QUESTÃO 20**

Onde quer que tenha conquistado o poder, a burguesia calcou aos pés as relações feudais, patriarcais e idílicas. Todos os complexos e variados laços que prendiam o homem feudal a seus “superiores naturais” ela os despedaçou sem piedade, para só deixar subsistir, de homem para homem, o laço do frio interesse, as duras exigências do “pagamento à vista”. A burguesia só pode existir com a condição de revolucionar incessantemente os instrumentos de produção, por conseguinte, as relações de produção e, com isso, todas as relações sociais. [...] Essa revolução contínua da produção, esse abalo constante de todo o sistema social, essa agitação permanente e essa falta de segurança distinguem a época burguesa de todas as precedentes. Dissolvem-se todas as relações sociais antigas e cristalizadas, com seu cortejo de concepções e de ideias secularmente veneradas, as relações que as substituem tornam-se antiquadas antes de se ossificar. Tudo que era sólido e estável se esfuma, tudo o que era sagrado é profanado e os homens são obrigados finalmente a encarar com serenidade suas condições de existência e suas relações recíprocas. [...] As relações burguesas de produção e de troca, o regime burguês de propriedade, a sociedade burguesa moderna, que conjurou gigantescos meios de produção e de troca, assemelham-se ao feiticeiro que já não pode controlar as potências infernais que pôs em movimento com suas palavras mágicas.

MARX, K.; ENGELS, F. *Manifesto do partido comunista*. (com adaptações).

A partir do texto acima e considerando as ideias de Marx e Engels, baseadas numa perspectiva dialética, avalie as afirmações que se seguem.

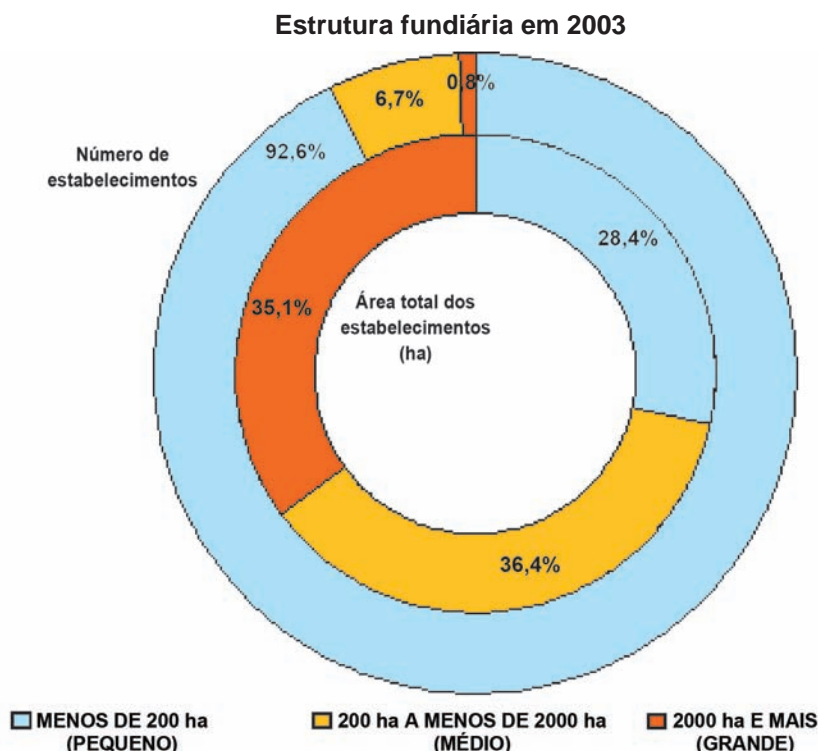
- I. A burguesia desempenhou um papel revolucionário na história.
- II. A classe social burguesa e a classe proletária surgiram a partir da sociedade capitalista.
- III. Nas sociedades capitalistas as relações sociais estão em constante transformação.
- IV. O proletariado possui a missão histórica de negar e superar a sociedade capitalista.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



## QUESTÃO 21



No Brasil, em 2003, os imóveis pequenos (menos de 200 ha) representavam 92,56% do número total de imóveis e 28,42% da área total, perfazendo uma área média de 30 ha. Ao contrário, os imóveis médios e grandes (200 ha e mais) correspondiam a 7,44% dos imóveis e 71,57% da área total, resultando em uma área média de 938 ha. O gráfico auxilia no entendimento dessa situação.

GIRARDI, E. *Atlas da questão agrária brasileira*, s.d; s.p.

Disponível em: <[www4.fct.unesp.br/nera/atlas/estrutura\\_fundiaria.htm](http://www4.fct.unesp.br/nera/atlas/estrutura_fundiaria.htm)>. Acesso em: 2 set. 2011 (com adaptações).

Desde o início do século XX, a questão da distribuição fundiária esteve no centro do debate sobre a formação do Brasil contemporâneo. Autores como Oliveira Vianna, Caio Prado Jr., Gilberto Freyre e Maria Sylvia de Carvalho Franco, analisaram o tema, que, para eles, era uma variável independente na explicação da cultura política brasileira.

Considerando as informações acima, qual das opções a seguir descreve corretamente a situação vivenciada no Brasil?

- A** O Brasil regrediu, passou de uma situação de cordialidade social, igualdade e distribuição fundiária justa, para um contexto de concentração fundiária, desigualdade social, autoritarismo político e violência no campo.
- B** O Brasil mudou de uma situação de concentração fundiária, responsável por uma cultura do mando e da subserviência, para um contexto de democratização do acesso à terra e de instauração da igualdade social e da cultura democrática.
- C** O Brasil não resolveu o problema da desigualdade de acesso à terra e não rompeu com a cultura política do mando e da subserviência, presente, inclusive, no meio urbano; esses elementos dificultam a construção da democracia.
- D** O Brasil cumpriu uma trajetória linear de instauração e desenvolvimento de uma cultura democrática na sociedade liberal escravista, que é, portanto, núcleo da cidadania brasileira contemporânea, que está fundamentada na cordialidade, na intimidade e no direito.
- E** O sistema baseado na concentração fundiária e na monocultura, não entrou em contradição com a formação de uma cultura política moderna no meio urbano brasileiro. O avanço da educação e de outras políticas públicas permitiu, inclusive, a democratização do acesso à terra.



**QUESTÃO 22**

A amostragem é naturalmente usada em nossa vida diária. Por exemplo, para verificar o tempero de um alimento em preparação, podemos provar (observar) uma pequena porção desse alimento. Estamos fazendo uma amostragem, ou seja, extraindo do todo (população) uma parte (amostra), com o propósito de avaliar a qualidade de tempero de todo o alimento.

Nas pesquisas científicas, em que se quer conhecer algumas características de uma população, também é muito comum se observar apenas uma amostra de seus elementos e, a partir dos resultados dessa amostra, obter valores aproximados, ou estimativas, para as características populacionais de interesse. Esse tipo de pesquisa é usualmente chamado de levantamento por amostragem.

BARBETTA, P. A. *Estatística aplicada às ciências sociais*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998, p. 37 (com adaptações).

A partir do texto acima e considerando o tema por ele abordado, conclui-se que

- A** a amostragem por julgamento consiste em uma amostragem de tipo aleatório.
- B** a amostra por cotas é um tipo de amostragem baseada na aleatoriedade da seleção.
- C** o conjunto da totalidade dos indivíduos sobre o qual se faz uma inferência recebe o nome de amostra.
- D** quando é utilizada a técnica da amostragem estratificada os estratos são internamente mais heterogêneos do que a população.
- E** a seleção de uma amostra aleatória simples requer uma lista completa dos elementos da população.

**ÁREA LIVRE**

**QUESTÃO 23**

O leitor deve recordar que nossas principais dificuldades no estudo da teoria clássica centralizavam-se na afirmação de que *o povo* tem uma opinião definida e racional a respeito de todas as questões e que manifesta essa opinião — em uma democracia — pela escolha de *representantes* que se encarregam de sua execução. Por conseguinte, a seleção dos representantes é secundária ao principal objetivo do sistema democrático, que consiste em atribuir ao eleitorado o poder de decidir sobre assuntos políticos. Suponhamos agora que invertemos os papéis desses dois elementos e tornamos a decisão de questões pelo eleitorado secundária à eleição de representantes, que tomarão, neste caso, as decisões. Ou, em outras palavras, diremos agora que o papel do povo é formar um governo, ou corpo intermediário, que, por seu turno, formará o executivo nacional, ou governo. Nossa definição passa então a ter o seguinte fraseado: o método democrático é um sistema institucional, para a tomada de decisões políticas, no qual o indivíduo adquire o poder de decidir mediante uma luta competitiva pelos votos do eleitor.

SCHUMPETER, J. A. *Capitalismo, socialismo e democracia*. Rio de Janeiro: 1961, p. 327-8.

Considerando a concepção de democracia apresentada no texto, conclui-se que

- A** a teoria schumpeteriana da democracia procurou resgatar elementos da teoria clássica da democracia, que schumpeter considera ser atual e adequada.
- B** Schumpeter elaborou uma concepção substantiva de democracia que se tornou um paradigma em Ciência Política.
- C** a vontade do povo, na teoria schumpeteriana da democracia, é secundária com relação à escolha de seus representantes.
- D** o aspecto central da teoria schumpeteriana da democracia é a ideia de que a vontade do povo é atendida por seus representantes.
- E** a teoria schumpeteriana evidencia uma concepção procedimental, baseada no pressuposto de que o povo tem uma opinião racional a respeito das questões a serem decididas.



## QUESTÃO 24

Em finais do século XIX, com o fortalecimento do movimento abolicionista e as críticas crescentes à monarquia, uma série de modelos e teorias começavam a chegar no Brasil. Positivismo, evolucionismo, determinismos e darwinismo social transformavam-se em instrumentos de batalha nas mãos das novas elites intelectuais.

SCHWARCZ, L. M. *Racismo à brasileira*. Apud: CODATO, A.; LEITE, F. *Classe Social*. In: ALMEIDA, H. B.; SZWAKO, J. (Orgs.). *Diferenças, igualdade*. São Paulo: Berendis & Vertecchia, 2009.

A respeito do uso das teorias mencionadas no texto como instrumentos de batalha intelectual em finais do século XIX no Brasil, conclui-se que

- A** preponderou a perspectiva liberal europeia, que orientou a instauração da República e a defesa dos princípios de igualdade e cidadania.
- B** o tema do branqueamento racial favoreceu o movimento de instauração da República e dos princípios de igualdade, liberdade e cidadania.
- C** a mobilização do positivismo, evolucionismo e darwinismo pelas elites intelectuais do período permitiu a superação da naturalização das diferenças sociais presente no senso comum.
- D** a ênfase dada à interpretação racial na formação da nação brasileira e na leitura sobre suas potencialidades futuras teve como consequência a desqualificação de temas como a cidadania e a igualdade social.
- E** a formação de uma elite de médicos e juristas, e o avanço das instituições e do Estado formal possibilitaram a superação das concepções racistas e dos dilemas sobre o futuro de uma nação formada por uma população miscigenada.

## QUESTÃO 25

Já se disse, numa expressão feliz, que a contribuição brasileira para a civilização será de cordialidade - daremos ao mundo o “homem cordial”. A lhaneza [afabilidade] no trato, a hospitalidade, a generosidade, virtudes tão gabadas por estrangeiros que nos visitam, representam, com efeito, um traço definido do caráter brasileiro, na medida, ao menos, em que permanece ativa e fecunda a influência ancestral dos padrões de convívio humano, informados no meio rural e patriarcal. Seria engano supor que essas virtudes possam significar “boas maneiras”, civilidade. São antes expressões de um fundo emotivo extremamente rico e transbordante. Nossa forma ordinária de convívio social é, no fundo, justamente o contrário da polidez.

HOLANDA, S. B. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, pp. 146-147.

Em *Raízes do Brasil*, Sérgio Buarque de Holanda utiliza o conceito de “homem cordial”

- A** para definir o caráter nacional brasileiro, cuja origem encontra-se em nossos ancestrais ibéricos.
- B** como fruto da análise da psicologia do brasileiro, por meio da qual busca estabelecer os traços genéricos da cultura nacional.
- C** para descrever o modo de ser de todo brasileiro, isto é, um indivíduo afetuoso e acolhedor, características elogiadas pelos estrangeiros que visitam o país.
- D** como um tipo ideal, sem existência efetiva; com esse conceito, busca compreender a conduta dos agentes sociais sem pretender fixar um caráter nacional.
- E** para indicar como a cordialidade foi imprescindível para a consolidação da democracia no Brasil, criando instituições marcadas pelas relações familiares e pessoais.



**QUESTÃO 26**

**GOSTOS E PRÁTICAS CULTURAIS POR CLASSE SOCIAL (%)**

	ONDE OS MÓVEIS SÃO COMPRADOS					O TIPO DE ROUPA			QUE TIPO DE CULINÁRIA PREFERE			
	lojas de departamentos	lojas especializadas	casas de leilões	brechós	antiquários	custo benefício	de acordo com a personalidade	chique e estiloso	comida caseira	simples e bem apresentada	original, exótica	requintada
classes populares	38	24	4	1	4	44	28	3	23	35	1	9
classes médias	19	33	9	6	9	25	39	12	17	35	8	9
classes superiores	11	31	18	18	44	17	36	17	17	26	11	12

CODATO, A.; LEITE, F. **Classe Social**. In: ALMEIDA, H.B.; SZWAKO, J. (Orgs.). **Diferenças, igualdade**. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009. p. 50. (Tabela Adaptada e resumida a partir da obra de Pierre Bourdieu).

Pierre Bourdieu analisou, em sua obra **A Distinção**, a manifestação do gosto dos indivíduos conforme suas posições na estratificação da sociedade francesa. A tabela acima resume uma parte dos achados da pesquisa de Bourdieu.

Considerando a tabela apresentada e as ideias de Bourdieu acerca do gosto dos indivíduos, analise as afirmações abaixo.

- I. As opções de gosto não variam em relação às classes, o que se explica pelo *habitus*, ou seja, as preferências fazem parte das disposições incorporadas socialmente.
- II. As preferências variam de acordo com a posição dos indivíduos na estratificação social, o que reflete a ação do capital simbólico, que homogeneiza a sociedade ao instituir padrões massificados de consumo.
- III. As opções de gosto variam em relação às classes, já que o consumo dos bens envolve mecanismos de distinção e disputas pela legitimidade intra e entre as classes.
- IV. As preferências variam conforme o posicionamento de classe, pois envolvem *habitus* diferenciados e lutas simbólicas que unem ou distanciam agentes conforme seus estilos de vida.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.                      **B** I e III.                      **C** II e III.                      **D** II e IV.                      **E** III e IV.

**QUESTÃO 27**

A investigação quantitativa tem como campo de práticas e objetivos trazer à luz dados, indicadores e tendências observáveis. Deve ser utilizada para abarcar, do ponto de vista social, grandes aglomerados de dados, de conjuntos demográficos, por exemplo, classificando-os e tornando-os inteligíveis por meio de varáveis. A investigação qualitativa trabalha com valores, crenças, representações, hábitos, atitudes e opiniões. Adequa-se a aprofundar a complexidade dos fenômenos, fatos e processos particulares e específicos de grupos mais ou menos delimitados em extensão e capazes de serem abrangidos intensamente.

MINAYO, M. C.; SANCHES, O. Quantitativo-Qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 9 (3): 239-262, jul/set 1993. (com adaptações)

As Ciências Sociais dispõem de métodos quantitativos e qualitativos, descritos sinteticamente no texto acima. Considerando essas definições, analise as afirmações que se seguem.

- I. Os métodos qualitativos e quantitativos não podem ser empregados em uma mesma pesquisa.
- II. Os métodos quantitativos são mais científicos que os qualitativos.
- III. Os métodos qualitativos são utilizados em estudos de caso ou contextos delimitados.
- IV. Métodos quantitativos e qualitativos não são mutuamente excludentes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.                      **B** I e III.                      **C** II e III.                      **D** II e IV.                      **E** III e IV.



## QUESTÃO 28

A cultura legítima, referendada pelos exames e diplomas, vem a ser aquela pertencente às classes privilegiadas. Logo, para os filhos de camponeses, de operários, de empregados ou de pequenos comerciantes, a cultura escolar é aculturação.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. *Les héritiers: les étudiants et la culture*. Paris: Minuit, 1964, p. 37 (com adaptações).

No fragmento acima, Bourdieu e Passeron

- A) ressaltam a centralidade e importância da cultura na sociedade contemporânea.
- B) utilizam o conceito de aculturação como sinônimo do conceito de socialização.
- C) enfatizam a importância da instituição escolar, que, com seus exames e diplomas, contribui para a manutenção da cultura.
- D) apontam para o fato de que a cultura legítima de uma sociedade é aquela que tem origem nas classes populares, especialmente entre os não escolarizados.
- E) sinalizam que, em uma mesma sociedade, existem diversas culturas, que são desigualmente valoradas em função dos recortes de classe social.

## QUESTÃO 29

Às vezes ouço dizer que qualquer pessoa pode observar e escrever um livro sobre um povo primitivo. Talvez qualquer pessoa possa, mas não vai estar necessariamente acrescentando algo à antropologia. Na ciência, como na vida, só se acha o que se procura. Não se pode ter respostas quando não se sabe quais são as perguntas. Por conseguinte, a primeira exigência para que se possa realizar uma pesquisa de campo é um treinamento rigoroso em teoria antropológica, que dê as condições de saber o quê e como observar, e o que é teoricamente significativo. É essencial percebermos que os fatos em si não têm significado. Para que o possuam, devem ter certo grau de generalidade. É inútil partir para campo às cegas.

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005, p. 243 (com adaptações).

Nesse fragmento de texto, Evans-Pritchard argumenta que

- A) a boa etnografia deve, necessariamente, conjugar teoria e prática.
- B) o trabalho de campo é sempre instintivo, não pode ser ensinado e só é aprendido na prática.
- C) um bom trabalho de campo resume-se ao detalhamento do máximo de fatos e a sua descrição minuciosa.
- D) não é necessário especialização para realizar uma etnografia que contribua para o desenvolvimento da antropologia.
- E) é importante chegar a campo sem idéias preconcebidas, sem questões predeterminadas e sem uma teoria a ser seguida.

## QUESTÃO 30

A elite são os que ocupam os postos de comando nas chefias das principais instituições do país. Essas instituições incluem as grandes corporações de negócios e os principais setores do governo federal – em particular o diretório político, a burocracia executiva e o *establishment* militar. A elite é formada pelos que dirigem as principais instituições e cujas posições de comando os localizam de tal forma na estrutura social que eles transcendem, em maior ou menor grau, os *milieux* de homens e mulheres comuns.

MILLS, W. *A elite do poder: militar, econômica e política*. In: FERNANDES, H. (Org.). *Wright Mills: sociologia*. São Paulo: Ática, 1985, p. 64.

Considerando a Teoria das Elites, analise as afirmativas seguintes.

- I. Mills vai além de uma reprodução da teoria clássica elitista formulada por Mosca e Pareto, pois adota uma perspectiva crítica e um tom de denúncia contra a elite do poder nos Estados Unidos.
- II. Mills empregou o método decisional nas suas pesquisas sobre as elites, ou seja, procurou verificar empiricamente como as elites levavam vantagem em processos decisórios concretos.
- III. Robert Dahl posicionou-se criticamente em relação a Mills, pois, na sua concepção de poliarquia, Dahl considera que, nas sociedades complexas, existem conflitos de interesses entre diferentes grupos, o que impede a formação de uma única elite dominante.
- IV. Robert Dahl posicionou-se criticamente em relação a Mills, pois considera a teoria das elites inadequada, já que, na sua opinião, a história indica a possibilidade de o povo exercer papel ativo e contínuo na política.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) II e IV.
- E) III e IV.



**QUESTÃO DISCURSIVA 3**



Concebemos o coronelismo como resultado da superposição de formas desenvolvidas do regime representativo a uma estrutura econômica e social inadequada. O coronelismo é sobretudo um compromisso, uma troca de proveitos entre o poder público, progressivamente fortalecido, e a decadente influência social dos chefes locais, notadamente dos senhores de terras. Não é possível, pois, compreender o fenômeno sem referência à nossa estrutura agrária, que fornece base de sustentação das manifestações de poder privado ainda tão visíveis no interior do Brasil.

Paradoxalmente, entretanto, esses remanescentes de privatismo são alimentados pelo poder público, e isso se explica justamente em função do regime representativo, com sufrágio amplo, pois o governo não pode prescindir do eleitorado rural, cuja situação de dependência ainda é incontestável.

LEAL, V. N. *Coronelismo, enxada e voto*. Rio de Janeiro: Forense, 1948, p. 40-41 (com adaptações).

Considerando as ideias do texto acima, redija um texto dissertativo acerca do tema do coronelismo no âmbito do processo de desenvolvimento político-social brasileiro durante o período republicano. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) o papel dos atores sociais e o contexto sócio-histórico em que se desenvolveu esse fenômeno social; (valor: 6,0 pontos)
- b) a influência do coronelismo no desenvolvimento do sistema representativo no Brasil. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 4

Não temos nenhuma mística incorporada ao povo; portanto, não tem o nosso povo — considerado na sua expressão de povo-massa — a consciência clara de nenhum objetivo nacional a realizar ou a defender, de nenhuma grande tradição a manter, de nenhum ideal coletivo, de que o Estado seja o órgão necessário à sua realização. (...) Esse autossentimento e essa clara e perfeita consciência só serão realizados pela ação lenta e contínua do Estado — um Estado soberano, incontrastável, centralizado, unitário, capaz de impor-se a todo país pelo prestígio fascinante de uma grande missão nacional.

VIANNA, O. *Problemas de organização e problemas de direção: o povo e o governo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1952, p. 395 (com adaptações).

Oliveira Vianna foi um dos grandes críticos da incorporação da proposta liberal na realidade brasileira. Em contraposição, advogou que o autoritarismo seria uma proposta válida para o país, na qual o povo-massa poderia ser politicamente integrado pela ação de um Estado corporativo.

Considerando que os textos acima têm caráter motivador, redija um texto dissertativo sobre a incorporação da proposta liberal na realidade brasileira, identificando os pontos sobre os quais Oliveira Vianna constrói sua crítica ao liberalismo e sua proposta de autoritarismo e Estado corporativo. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 5



Imagem disponível em < <http://raizesdamodernidade.blogspot.com/> >  
Acesso em 20/Set/2011.

Ao refletir a respeito da origem da modernidade, Habermas a associa ao surgimento de uma “consciência temporal” que confronta o moderno ao antigo e cria uma concepção histórica processual da vida, cujo horizonte é um futuro que não pode ser previsto. Para o autor, a modernidade é um “projeto inacabado”, no qual se deve aprender com os desacertos que acompanham o projeto.

A Teoria da Modernidade de Habermas integra a Teoria da Ação Comunicativa. Essa teoria procura explicar a origem da moderna sociedade ocidental, diagnosticar seus problemas e propor correção. Para tal, baseia-se em um conceito de sociedade que associa a perspectiva subjetiva do mundo vivido à perspectiva objetiva e do resgate de um conceito de racionalidade.

ARANTES, O.; ARANTES, P. **Um ponto cego no projeto moderno de Jürgen Habermas**. São Paulo: Brasiliense. 1992.

Considerando como base a imagem e o fragmento de texto acima, redija um texto dissertativo sobre o conceito de modernidade segundo Jürgen Habermas. (valor: 10,0 pontos)

### RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



# ATENÇÃO!

Prezado(a) estudante,

- 1 - A seguir serão apresentadas questões de múltipla escolha (objetivas) relativas ao Componente Específico dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais, assim distribuídas:

<b>Cursos</b>	<b>Número das questões</b>
Licenciatura	31 a 35
Bacharelado	36 a 40

- 2 - Você deverá responder APENAS às questões referentes ao curso no qual você está inscrito, conforme consta no Caderno de Respostas.
- 3 - Observe atentamente os números das questões de múltipla escolha correspondentes ao curso no qual você está inscrito para assinalar corretamente no Caderno de Respostas.



## QUESTÃO 31

Na Sociologia da Educação, o currículo é considerado um mecanismo por meio do qual a escola define o plano educativo para a consecução do projeto global de educação de uma sociedade, realizando, assim, sua função social. Considerando o currículo na perspectiva crítica da Educação, avalie as afirmações a seguir.

- I. O currículo é um fenômeno escolar que se desdobra em uma prática pedagógica expressa por determinações do contexto da escola.
- II. O currículo reflete uma proposta educacional que inclui o estabelecimento da relação entre o ensino e a pesquisa, na perspectiva do desenvolvimento profissional docente.
- III. O currículo é uma realidade objetiva que inviabiliza intervenções, uma vez que o conteúdo é condição lógica do ensino.
- IV. O currículo é a expressão da harmonia de valores dominantes inerentes ao processo educativo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 32

O fazer docente pressupõe a realização de um conjunto de operações didáticas coordenadas entre si. São o planejamento, a direção do ensino e da aprendizagem e a avaliação, cada uma delas desdobradas em tarefas ou funções didáticas, mas que convergem para a realização do ensino propriamente dito.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2004, p. 72.

Considerando que, para desenvolver cada operação didática inerente ao ato de planejar, executar e avaliar, o professor precisa dominar certos conhecimentos didáticos, avalie quais afirmações abaixo se referem a conhecimentos e domínios esperados do professor.

- I. Conhecimento dos conteúdos da disciplina que leciona, bem como capacidade de abordá-los de modo contextualizado.
- II. Domínio das técnicas de elaboração de provas objetivas, por se configurarem instrumentos quantitativos precisos e fidedignos.
- III. Domínio de diferentes métodos e procedimentos de ensino e capacidade de escolhê-los conforme a natureza dos temas a serem tratados e as características dos estudantes.
- IV. Domínio do conteúdo do livro didático adotado, que deve conter todos os conteúdos a serem trabalhados durante o ano letivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 33

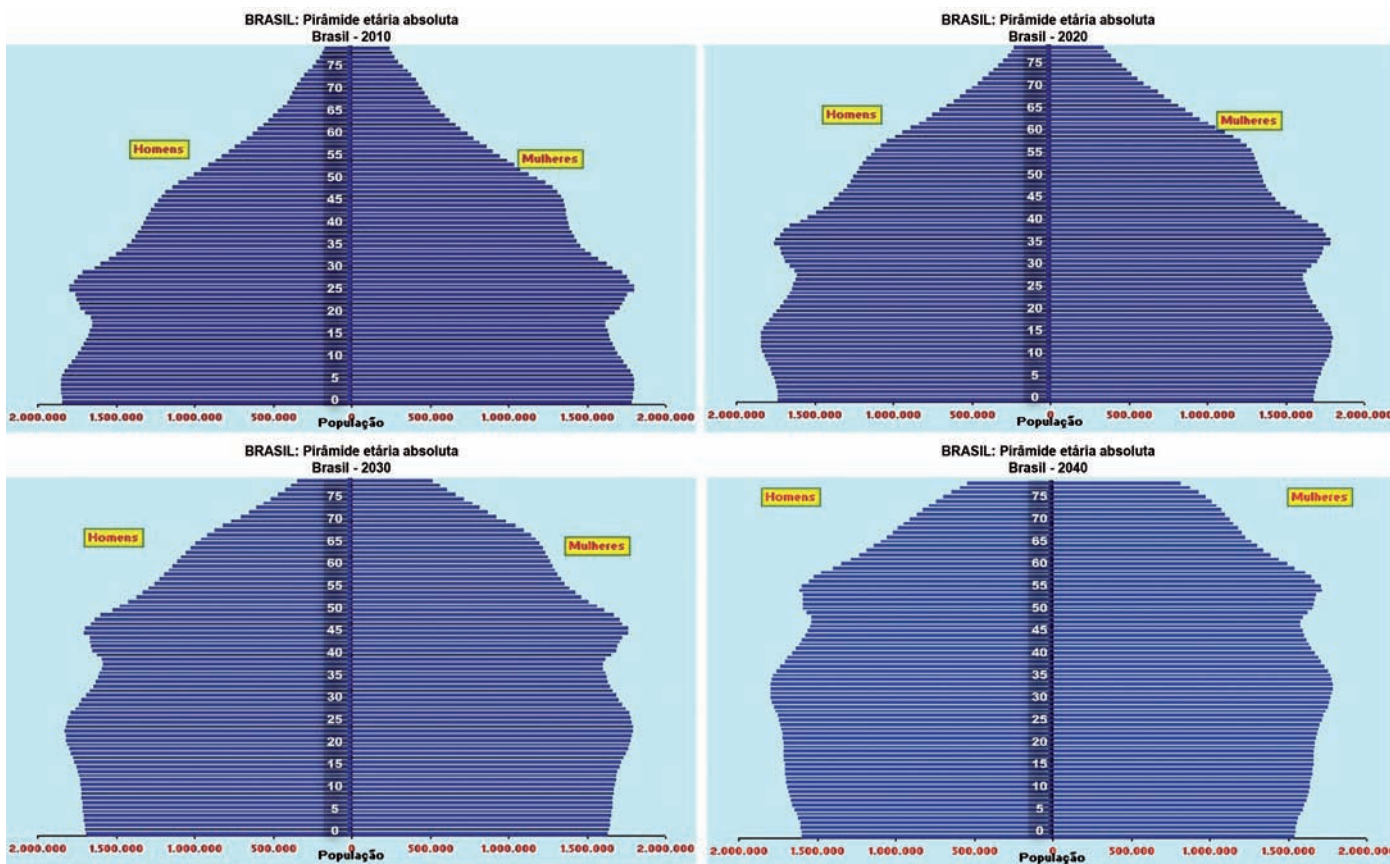


Figura. Brasil: Pirâmide Etária Absoluta (2010-2040)

Disponível em: <[www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao\\_da\\_populacao/piramide/piramide.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/piramide/piramide.shtm)>. Acesso em: 23 ago. 2011.

Com base na projeção da população brasileira para o período 2010-2040 apresentada nos gráficos, avalie as seguintes asserções.

Constata-se a necessidade de construção, em larga escala, em nível nacional, de escolas especializadas na Educação de Jovens e Adultos, ao longo dos próximos 30 anos.

PORQUE

Haverá, nos próximos 30 anos, aumento populacional na faixa etária de 20 a 60 anos e decréscimo da população com idade entre 0 e 20 anos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



**QUESTÃO 34**

Na escola em que João é professor, existe um laboratório de informática, que é utilizado para os estudantes trabalharem conteúdos em diferentes disciplinas. Considere que João quer utilizar o laboratório para favorecer o processo ensino-aprendizagem, fazendo uso da abordagem da Pedagogia de Projetos. Nesse caso, seu planejamento deve

- A** ter como eixo temático uma problemática significativa para os estudantes, considerando as possibilidades tecnológicas existentes no laboratório.
- B** relacionar os conteúdos previamente instituídos no início do período letivo e os que estão no banco de dados disponível nos computadores do laboratório de informática.
- C** definir os conteúdos a serem trabalhados, utilizando a relação dos temas instituídos no Projeto Pedagógico da escola e o banco de dados disponível nos computadores do laboratório.
- D** listar os conteúdos que deverão ser ministrados durante o semestre, considerando a sequência apresentada no livro didático e os programas disponíveis nos computadores do laboratório.
- E** propor o estudo dos projetos que foram desenvolvidos pelo governo quanto ao uso de laboratórios de informática, relacionando o que consta no livro didático com as tecnologias existentes no laboratório.

**QUESTÃO 35**



QUINO. *Toda a Mafalda*. Trad. Andréa Stahel M. da Silva et al. São Paulo: Martins Fontes, 1993, p. 71.

Muitas vezes, os próprios educadores, por incrível que pareça, também vítimas de uma formação alienante, não sabem o porquê daquilo que dão, não sabem o significado daquilo que ensinam e quando interrogados dão respostas evasivas: “é pré-requisito para as séries seguintes”, “cai no vestibular”, “hoje você não entende, mas daqui a dez anos vai entender”. Muitos alunos acabam acreditando que aquilo que se aprende na escola não é para entender mesmo, que só entenderão quando forem adultos, ou seja, acabam se conformando com o ensino desprovido de sentido.

VASCONCELLOS, C. S. *Construção do conhecimento em sala de aula*. 13ª ed. São Paulo: Libertad, 2002, p. 27-8.

Correlacionando a tirinha de Mafalda e o texto de Vasconcellos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O processo de conhecimento deve ser refletido e encaminhado a partir da perspectiva de uma prática social.
- II. Saber qual conhecimento deve ser ensinado nas escolas continua sendo uma questão nuclear para o processo pedagógico.
- III. O processo de conhecimento deve possibilitar compreender, usufruir e transformar a realidade.
- IV. A escola deve ensinar os conteúdos previstos na matriz curricular, mesmo que sejam desprovidos de significado e sentido para professores e alunos.
- V. Os projetos curriculares devem desconsiderar a influência do currículo oculto que ocorre na escola com caráter informal e sem planejamento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



## QUESTÃO 36

Um professor de Antropologia, com o intuito de discutir diferentes abordagens teórico-metodológicas de pesquisa com seus alunos, dividiu a classe em três grupos: o grupo 1 ficou encarregado de acompanhar uma mobilização social, com foco em indivíduos específicos e em suas ações e relações sociais; o grupo 2 gravou a propaganda eleitoral gratuita e analisou os enunciados dos dois principais candidatos, considerando as oposições binárias presentes nos discursos; o grupo 3 analisou os enunciados da mesma propaganda eleitoral, mas levando em conta os textos em seu contexto de produção e identificando os dois candidatos.

No que concerne às perspectivas teórico-metodológicas adotadas, conclui-se que

- A** o grupo 1 adotou uma perspectiva funcionalista, e os demais, uma perspectiva estruturalista.
- B** o grupo 1 adotou uma abordagem microssociológica, o grupo 2 empregou uma abordagem estruturalista e o grupo 3, uma abordagem interpretativista.
- C** os grupos 1 e 2 adotaram o individualismo metodológico, enquanto o grupo 3 empregou o coletivismo metodológico.
- D** os três grupos, apesar das diferenças metodológicas, deram ênfase à análise das representações coletivas.
- E** os grupos 1 e 3 empregaram uma abordagem interativista-simbólica, enquanto o grupo 2 adotou uma abordagem interpretativista.

## QUESTÃO 37

O movimento operário é considerado o modelo clássico de movimento social. Contudo, autores como Alain Touraine indicaram o esgotamento desse modelo e apontaram o surgimento dos “novos movimentos sociais” a partir dos anos 1960. Esses novos movimentos sociais

- A** enfatizam a luta por melhores salários e condições de trabalho, ou seja, privilegiam a luta econômica.
- B** adotam o modelo revolucionário e buscam a conquista do poder de Estado.
- C** buscam a implantação do socialismo por meio de reformas paulatinas no aparelho de Estado.
- D** buscam a afirmação de identidades variadas e recusam a política institucionalizada, preferindo a ação direta.
- E** estão ligados aos partidos políticos e sindicatos, sua base de sustentação.

## ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 38**

O Método *Delphi* foi criado por Olaf Helmer e Norman Dalkey, pesquisadores da *Rand Corporation*, na Califórnia, nos Estados Unidos, nos anos 50 do Século XX, e se constituiu uma metodologia prospectiva de tipo qualitativo, com ampla utilização na pesquisa social. Recentemente, a intensificação do uso da Internet trouxe à tona uma variação desse método: o *Delphi Eletrônico*. Trata-se da aplicação do Método *Delphi*, convencional, aliado a ferramentas tecnológicas. Essa nova metodologia tem como objetivo obter o consenso de opiniões de especialistas sobre o que está se investigando. Baseia-se na aplicação, via Internet, de questionários, durante sucessivas rodadas, a um grupo de especialistas, preservando-lhes o anonimato. A cada rodada, os participantes recebem *feedback*, sobre os resultados da rodada anterior, os quais são submetidos a tratamento estatístico. Por fim, uma vez obtidos os resultados, confrontam-se com as teorias que fundamentaram a investigação, formula-se a conclusão e elabora-se o relatório da pesquisa.

LOURES, C.A.S. *Delphi na Internet e suas implicações do ponto de vista metodológico*. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Anais. Bahia: Anpad, 2002. Apud: VERGARA, S. *Métodos de Pesquisa em Administração*. São Paulo: Atlas, 2005. p. 172-184.

Considerando as características do *Delphi Eletrônico*, analise as afirmações abaixo.

- I. A operacionalização do *Delphi Eletrônico* tende a ser mais rápida que a do *Delphi* convencional, uma vez que adota a Internet como meio para o envio e recebimento dos questionários.
- II. O *Delphi Eletrônico* permite a redução dos custos da pesquisa, pois elimina diversos materiais impressos, bem como as despesas relacionadas aos serviços dos correios.
- III. O *Delphi Eletrônico* possibilita a redução do viés na pesquisa, já que permite controle maior sobre o entrevistado (especialista).
- IV. Com o *Delphi Eletrônico*, abre-se a perspectiva de realizar pesquisas em um contexto mais amplo, integrando a visão de especialistas em nível internacional, com o auxílio de recursos multimídia.
- V. O *Delphi Eletrônico*, apesar de ser uma modalidade de pesquisa recente, confere amplo grau de certeza quanto ao impacto da nova tecnologia sobre o método, se comparado com o *Delphi* convencional.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e III.
- B I, II e IV.
- C I, IV e V.
- D II, III e V.
- E III, IV e V.

**QUESTÃO 39**

Laudos antropológicos que se baseiam no conceito de etnicidade devem levar em conta as especificidades culturais das populações analisadas.

PORQUE

Os laudos devem ser redigidos com ênfase na etnografia do modo de viver dessas comunidades, na busca de uma chave de leitura que permita retratar a continuidade cultural, social e histórica desses grupos.

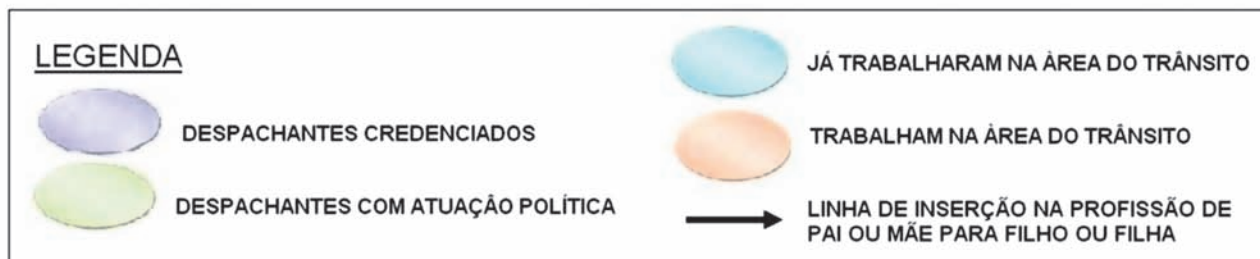
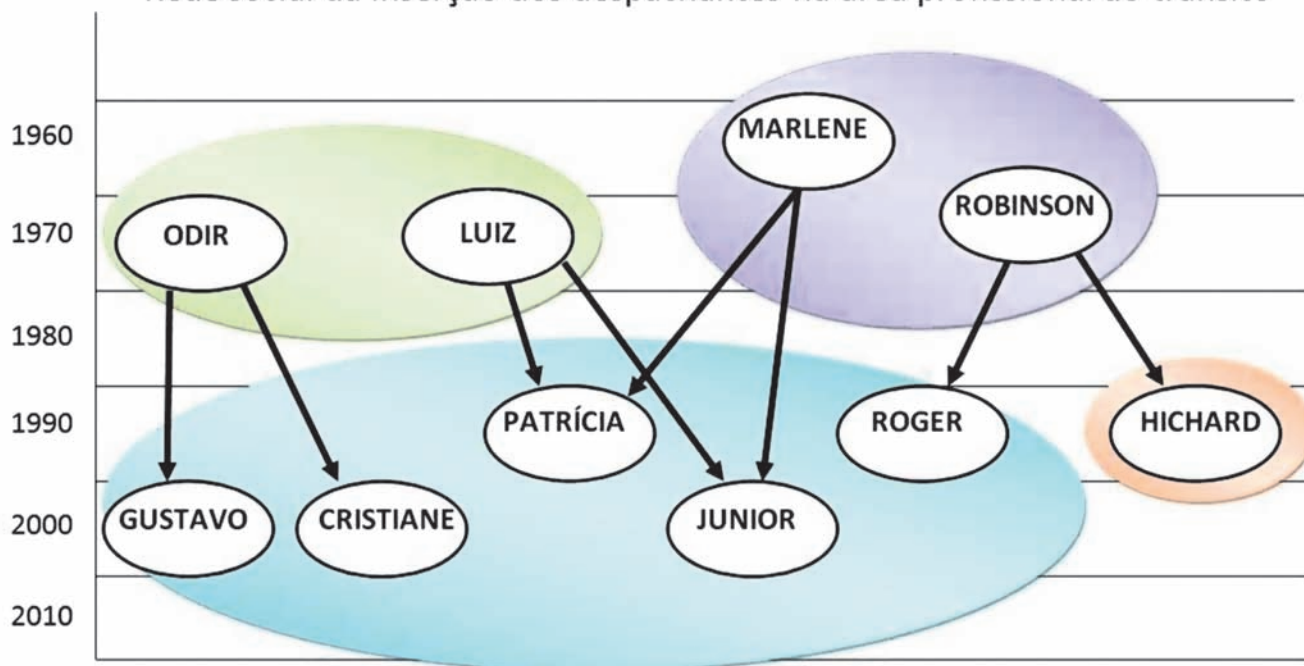
Considerando a relação proposta entre essas asserções, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- E Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



## QUESTÃO 40

Rede social da inserção dos despachantes na área profissional do trânsito



Disponível em: <<http://bievufgrs.blogspot.com/2010/11/rede-social-de-insercao-profissional.html>>. Acesso em: 28 ago. 2011.

Ao se analisar a figura privilegiando os métodos de pesquisa antropológicos, conclui-se que

- I. não se trata de dados de pesquisa etnográfica, porque a figura é um gráfico.
- II. a figura é um exemplo de Antropologia Visual, um dos novos campos da Antropologia.
- III. se trata da representação gráfica de relações sociais que foram descobertas por meio do trabalho de campo.
- IV. as relações de parentesco são determinantes em alguns aspectos da sociedade contemporânea.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.



**QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA**

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

**Agradecemos sua colaboração.**

**QUESTÃO 1**

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

**QUESTÃO 2**

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

**QUESTÃO 3**

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

**QUESTÃO 4**

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

**QUESTÃO 5**

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

**QUESTÃO 6**

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

**QUESTÃO 7**

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

**QUESTÃO 8**

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

**QUESTÃO 9**

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.





**ÁREA LIVRE**





# ENADE 2011

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

**INEP**

**Ministério  
da Educação**



\* A 1 2 2 0 1 1 3 2 \*